SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.788 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CINEMA DE PARIS

A SUPREMA APOTHEOSE

No quadro negro, ao fundo da vasta sala onde a multidão confusa de subito emudecera, como diante de um milagre, um fantasma luminoso surgiu, palpitou, viveu na sombra... Uma alta, nobre silhueta de velho, da espiritual velhice daquelles a quem a vida interior do pensamento dá já entre os homens a apparencia da magestade immortal. Um grande feltro de pastor, de abas galhardamente recurvas sobre a fronte, monumental como o frontão de marmore de um templo, coroava-lhe os aneis brancos da cabelleira de patriarcha romantico. O bigode gaulez e a longa barbicha á mosqueteira; os olhos incisivos e claros, olhos de aguia e de criança, olhos de genio e de candura, fitando para além da realidade, revelavam o poeta augusto e silvestre, que permanecera alheio ás modas e ás vaidades ephemeras, na ingenua e radiosa contemplação das bellezas eternas. Todo de preto, com o laço da gravata mal atada sobre o collarinho molle; um frack mal talhado de velho mestre-escola da aldeia, caindo em prégas negligentes sobre as calças largas, cheias de rugas e joelheiras. Mas, em toda a attitude a um tempo altiva e demorada, de uma bonhomia de fidalgo camponio, a incomparavel elegancia de raça dos que se sentem em toda a parte á vontade, diante dos reis ou dos cavadores, diante de Deus ou diante da Morte...

E, logo ao meu lado, cortando bruscamente o silencio attento, uma grossa voz de Tartarin, com esse accento meridional vibrante de *rr* e *ss* que dá uma expressão de canto e de pregão tão caracteristica á lingua sonora da bella Provença das farandolas e dos tamboris, exclamou:

— *Té ! bondiou !* E' o nosso grande Mistral !

Era de uma ternura tão commovida, de uma adoração tão familiarmente espontanea aquella phrase inesperada de um compatriota do poeta da *Mireille*, que todos nós, á volta, nos sentimos de repente abalados até ao coração por essa emoção communicativa que faz vibrar em côro as manifestações do instincto collectivo.

Ninguem se lembrou, nesse momento, de que a imagem que surgira diante de nós, no quadro negro do cinema, era o fantasma espectral de um homem que acabava de morrer — e que o silencio é a consagração habitual dos mortos. Uma salva unanime, atroadora, de palmas rompeu, reboou na sombra da vasta sala, saudando o velho sublime que, pelo prestigio de sua obra, se tornara, na morte, mais vivo que nunca.

Essa ovação instinctiva, unindo na espontaneidade do mesmo gesto as homenagens de todos os que então sentiram confusamente que só o genio dá aos homens uma segunda vida, superior á terrena, era mais que todos os discursos officiaes, a apotheose que convém á memoria do simples e divino pastor das estrellas, do cantor olympico e agreste das abelhas e das cigarras do paiz de *Calendal*, do trovador melodioso das *Ilhas d'Oiro* e dos *Poemas do Rhodano*, que tanto amou e cantou a alegria e a belleza, o sol fulvo, o azul dos céos e dos rios, as flores estrelladas dos pomares e as bocas vermelhas das mulheres, a graça viva da natureza e o amor, o omnipotente amor que cria os mundos.

No casal caiado de persianas verdes, que os primeiros cravos florescem, nos vasos vermelhos dos peitoris; ao embalador murmurio da agua de rega correndo entre as roseiras e as mimosas em flor do quintal, onde Tontourle, Barbocho e Jounglas, os seus cães de caça uivavam de saudades do amo que nunca mais acompanharão, pulando pelos caminhos verdes, entre os ribeiraes vibrantes de rouxinoes e as searas gorgeantes de cotovias; — deitado no caixão de carvalho, que as mãos tremulas da velhinha de touca branca, junto de quem viveu amando e cantando durante mais de meio seculo, longe do tumulto vão das cidades, piedosamente cobriu de flores e folhagens, para a ultima jornada, ao curvar-se para lhe segredar ao ouvido, no ultimo beijo, que, em breve, irá ter com elle, lá onde a viuvez não existe para os que têm fé; — á mesma hora em que sobre os telhados de Maillane, o vento da Provença, seu irmão do ar, que se chama tambem Mistral, fazia fundir e espiraiar a sua alma harmoniosa no fumo dos casaes, que sobe como as aspirações dos homens, para as nuvens; — á hora em que o sino de bronze, onde dias antes fôra ver gravados os seus ultimos versos, dobrava na torre da igreja onde foi baptizado; — quando já as oito raparigas mais lindas do paiz d'Arles e d'Avignon estavam brunindo as toucas sarracenas e preparando os manteletes graciosos, para acompanhar, como se fosse um noivado, o seu enterro: — o velho trovador das flores e dos amores, o velho poeta da luz de ouro e das cigarras, que as nossas palmas saudavam, num vulgar cinematographo de Paris, continuava, na verdade, tão vivo como os velhos poetas da Hellade, seus irmãos immortaes.

Gai lesert beu toun souleu
L'ouro passa que trop leu.

"Alegre lagarto, bebe o teu sol: a hora passa tão depressa!" Esta divisa em provençal, gravada sobre o relogio de sol, no limiar da casa onde nasceu, deve igualmente esculpir-se sobre o marmore do mausoléo que Mistral mandou construir segundo o modelo Renascença do pavilhão da *Princeza Joanna*, que cantou em um dos seus poemas — como para eternizar, na sua ultima morada, a apotheose da Belleza que amou.

Esse epitaphio é o resumo lapidar da philosophia de toda a sua vida e da moral de toda a sua obra.

Os oitenta e quatro annos da existencia de Mistral são, com effeito, o mais bello dos poemas anachreonticos e o mais nobre dos exemplos moraes. De um vigor de roble que tivesse a graça pacifica de uma oliveira, nos seus olhos de apostolo havia a luz limpida das almas que nunca conheceram a amargura da duvida e a vileza da inveja. A velhice, ao macerar-lhe a carne, deixara intacta a juventude lyrica do coração. Como todos os verdadeiros sêres superiores, o seu genio era feito de amor e de bondade — mas não de renuncia.

— *Il se tient frais!* — diziam os velhos camponios e pastores da Provença, que o adoravam. E foi assim, com esse aspecto de mocidade e de enthusiasmo, que elle quiz legar a sua imagem á posteridade. A derradeira vontade que deixou em testamento foi que o não photographassem morto.

Contou-me um dos seus amigos mais intimos que, quando estava doente (o que era rarissimo), evitava mesmo o medico, como se esteticamente nunca desejasse revelar aos outros senão a sua fronte de poeta-deus. E em obediencia á regra da sua existencia, mandou construir, a poucos passos do casal onde vivera como um poeta pagão, compondo poemas e plantando arvores, o seu mausoléo de marmore em fórma de templo grego, no pequeno cemiterio da sua aldeia.

Ao passar todos os dias junto da estatua que os seus admiradores lhe tinham erguido em vida na praça dourada de luz de Maillane estou certo que, ao olhal-a, elle devia dizer-lhe de cada vez, acenando-lhe familiarmente e sorrindo com uma doce ironia:

— *Te, mon vieux, tiens-toi toujours frais !*

Desde alguns dias, lá do alto do seu pedestal, o poeta de bronze espera em vão a passagem costumada do velho vizinho que todas as tardes lhe acenava ao passar, com o seu grande chapéo de pastor sobre os cabellos brancos de patriarcha, a caminho do café da praça. Mas o Mistral do espaço, o vento da Provença que todas as noites, quando os homens dormem, vem conversar com as coisas só para nós inanimadas, ha de certo ter-lhe já dito que o Mistral verdadeiro vive sempre, mais duradouro no infinito do tempo, que o proprio bronze de que são feitas as estatuas.

Justino de Montalvão.

O tempo.

Triste e de um nevoeiro espesso foi o amanhecer do dia de hontem.

Pela tarde, alguns raios de sol, amarelo desmaiado, deixaram-se observar furtivamente.

Os chuviscos, com intermittencia, completaram o aspecto de um verdadeiro dia de inverno.

A temperatura maxima foi 23°,0, ás 12 horas e 25 minutos; a minima, 19°,5, ás 6 horas e 42 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desce hoje de Petropolis, no trem das 8 horas e 35 minutos, para assistir á solemnidade da collação do grão aos engenheiros militares.

O Sr. presidente da Republica só descerá definitivamente de Petropolis na primeira quinzena de maio proximo, indo residir no palacio do Cattete.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, dirigiu ao Sr. Alberico de Moraes, 1º secretario do Conselho Municipal, o seguinte telegramma, que hontem foi lido no expediente da sessão dessa assembléa:

"Rio — De Itajubá — Peço aceitar e transmittir a todos os dignos membros do Conselho Municipal os meus cordiaes agradecimentos pela honrosa manifestação de applausos que se dignou apresentar-me por vosso intermedio."

Foi concedido um anno de licença a Antonio Nicodemos, tenente da Guarda Nacional, na comarca de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, á professora de canto do Instituto Nacional de Musica D. Maria Isabel Verney Campello.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, dirigiu aos juizes de direito e pretores criminaes a seguinte circular:

"Convem que providencieis afim de que os passes nas estradas de ferro e companhias Light and Power e Jardim Botanico, fornecidos nos termos do art. 70 do actual regimento de custas, sejam utilizados sómente pelos officiaes de justiça nas diligencias *ex-officio*, visto a respectiva verba orçamentaria não comportar as excessivas requisições feitas por esse juizo."

O Sr. ministro da justiça officiou ao prefeito do Alto Acre recommendando-lhe que providencie, conforme solicita o Ministerio da Fazenda, em aviso de 4 do corrente, afim de que seja fornecida a força necessaria á garantia e guarda do posto fiscal do rio Abunã.

O Sr. ministro da justiça scientificou o Ministerio da Fazenda desse seu acto.

O Ministerio da Justiça enviou ao Conselho Superior de Ensino, para os devidos fins, a portaria, datada de 6 do corrente, que concede seis mezes de licença ao assistente da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Manoel Freire dos Santos, para tratamento de saude.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra e Pires Ferreira, deputados Annibal Toledo, Antonio Nogueira, João Maximiano de Figueiredo, Luciano Pereira, Thomaz Delfino, Figueiredo Rocha e Alfredo Mavignier, Drs. Souza Dantas e Pires Farinha, general Silva Pessoa e coronel Meira Lima.

Temos mais uma propaganda em perspectiva. E' a da borracha.

Segundo refere um telegramma de hontem, procedente de Manáos, o governador do Estado do Amazonas dirigiu-se aos ministros da fazenda e agricultura, pedindo-lhes um auxilio para a propaganda daquelle producto no estrangeiro.

Para tratar desse assumpto, já embarcou hontem com destino á nossa capital o Sr. Orman Pedrosa, filho do governador, e secretario do governo do Estado.

Ninguem ignora nem contesta que a situação da borracha, quasi a unica fonte de renda dos Estados banhados pelo rio-mar, e que parecia não dever nunca esgotar-se, é, actualmente, das mais prementes e lamentaveis.

A imprevidencia, diremos mesmo a criminosa indifferença, com que os homens collocados successivamente nos governos dos dois Estados do extremo norte assistiam ao desenvolvimento crescente que as plantações do Oriente iam tendo, ameaçando de morte a producção da hevea amazonica, deixou que a situação da borracha chegasse ao ponto em que ora a vemos, sem a menor esperança de encontrar um remedio proximo ou remoto, mas de effeito certo.

O plano da defesa da borracha, superiormente organizado, mas de morosos resultados, foi abandonado, não porque se lhe descobrissem defeitos que o inutilizassem, mas porque não nos é agora possivel despender as fortes sommas julgadas necessarias.

A parte que tocava á União nessas despezas correspondia, como era de esperar, ao mesmo que se fosse ella a unica interessada na solução da crise.

Os Estados productores e exportadores, baldos de recursos, pediam em altas vozes que os auxiliassem, continuando a não tomar uma unica medida ao seu alcance, que pudesse produzir algum resultado favoravel.

E agora, o Estado do Amazonas não encontrou outro recurso mais efficaz do que fazer a propaganda da borracha no estrangeiro.

Essas propagandas obedecem a regulamentos sabiamente organizados, mas de nada valem.

O unico meio de tornar conhecida no estrangeiro a borracha amazonica (ella é, aliás, conhecidissima), e desenvolver o seu consumo, garantindo bons mercados, só poderá consistir em produzil-a a preços que façam frente a qualquer concurrencia e convenientemente preparada, de modo a apresentar um aspecto que já por si a recommende.

Não foi outro o processo pela qual a borracha do Oriente, que não existia, fez a sua entrada nos centros consumidores, começou a expellir dos mercados o producto brazileiro e hoje impera quasi só.

Não é facil obter esse resultado nas regiões inhospitas onde a hevea se desenvolve tão maravilhosamente. Mas, uma reducção forte dos impostos de exportação, tão elevados, quer no Amazonas, quer no Pará, reducção de fretes e facilidades de transporte já serão sufficientes para desafogar a situação lamentavel a que chegou o commercio da borracha.

Os dois Estados cortados pelo Amazonas soffrerão, certamente, enorme depressão na sua principal receita, mas, talvez, possam assim salvar a industria e esperar dias melhores.

Não é possivel corrigir do dia para a noite todos os erros accumulados durante muitos annos de governos imprevidentes, que, inebriados pela prosperidade que proporcionava o ouro negro, quando dominava os mercados, não procuraram dar uma base solida e estavel á industria que agora se debate na mais triste das crises.

Não temos fé em mais essa propaganda no estrangeiro.

Boas medidas, applicadas na parte do Brazil que as reclama, são muito mais efficazes.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, nomeou, por acto de hontem, para exercerem o cargo de inspector sanitario maritimo, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, os Drs. Alfredo Augusto Gaspar, Antonio Carlos de Oliveira e Silva, José Dutra da Silva, Bernardo Gonçalves Peixoto, Alberto Machado Cavalcanti, Americo Ferreira da Silva, Adovaldo Pires de Carvalho, Joaquim Ribeiro de Souza, Elysio Mendes de Albuquerque, Manoel Goulart de Souza, Carlos Vieira de Bittencourt, Manoel Henrique Barradas, Jonathas de Mello Barreto Filho, Erasmo José da Cunha Lima, Fernando Lopes Gonçalves, Asdrubal Alves de Souza, Flaminio Botelho, Alberto Espinola de Sá, Frederico Leão de Bittencourt, Arthur Lopes Ferreira, Joaquim José da Graça, Paulino Barcellos, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, João de Vasconcellos Drummond, José Barbosa dos Santos, Octavio Torres da Silva, José Pereira Rego Filho, João Leite Oliva, Jovino da Trindade Miranda, Antonio Moreira Reis, Fernando Maria dos Reis, Antonio Mendes da Silva, Fernando Coutinho, Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, João Alves da Costa, Orlando Sucupira, Antonio Vicente Feitosa, Fernando Costa, José Luiz Monteiro de Barros, João Pedro Saboya, Henrique Lindgren, Joaquim Medeiros, Floro Andrade, Francisco Peçanha, Pacifico Valladares, José Moreira Pacheco, Francisco Bandeira Chagas, Carlos Ribeiro da Rocha e Claudino Sepulveda.

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o Dr. Herculano de Freitas, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Foram naturalizados brazileiros Antonio Joaquim de Souza e João Emygdio Capella, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o doutor Aridio Fernandes Martins para exercer o logar de medico legista da policia, durante o impedimento do effectivo, Dr. Henrique Rodrigues Caó.

O Sr. ministro da marinha acaba de adoptar uma medida radical para pôr cobro a um abuso que está creando raizes muito profundas nas nossas praxes administrativas.

Toda a gente sabe que o nosso regimen, pela sua natureza mesma, se presta muito ao conceito que fazem da administração quasi todos os cidadãos que conseguem subir aos postos de commando.

A Republica é o governo do povo pelo povo. Esta phrase, por muito repetida nos dois primeiros annos das novas instituições — 1890 e 1891 — acabou por ser considerada chavão; e um homem politico que a repetisse em publico, em um discurso ou em uma entrevista, passaria pelo menos como jumento ou filho de jumento. Ella, porém, quer dizer muito. Quer dizer tudo. Nas nações em que o governo não fôr do povo pelo povo, não ha regimen representativo e muitos menos democratico e republicano. E' precisamente o que se dá entre nós.

Os cidadãos chegam aos altos cargos publicos e, em logar de se convencerem de que são meros administradores dos *dinheiros do povo pelo bem do povo*, capacitam-se sinceramente de que os empregos são delles, o dinheiro é delles, as leis são elles, para uso, gozo e regalo dos parentes e amigos.

De sorte que os ministros, os directores geraes (estes em menor escala), os filhos do chefe e dos ministros collocam nos empregos as pessoas que querem, e, quando não ha empregos, créam-n'os para servirem os parentes e afilhados.

O mais grave, porém, é ... muitos nem sequer se incommodam mais com esse respeito pelas apparencias. Por simples avisos reservados ou meros bilhetes, mandam dar dinheiros do Thesouro a seus protegidos e apaniguados.

O Sr. almirante Alexandrino, ao assumir a pasta da marinha, neste governo, verificou que consideraveis quantias tinham sido illegal, illegitima e criminosamente subtraidas dos cofres publicos para as algibeiras de alguns figurões felizardos da armada. Uns professores que haviam recebido mais do que determina a lei já foram intimados a entrar para o Thesouro com as differenças recebidas a maior.

Agora, diante dos abusos, de caracter mais serio, descobertos em um inquerito mandado abrir pelo Sr. Alexandrino de Alencar, S. Ex. vai compellir os "pensionistas" a reporem nos cofres da Nação as quantias criminosamente por elles recebidas.

E' uma novidade, porque na nossa terra vivemos no systema do *laissez aller*, da impunidade por excesso de commodismo e o de sentimentalidade.

O austero e digno ministro inicia desta arte um precedente moralizador. O caminho fica aberto para mais tarde, além da restituição, ser imposta a esses cavalheiros a punição que a lei marca contra os que se apoderam illegitimamente daquillo que lhes não pertence.

O Sr. ministro da marinha, por acto de hontem, nomeou Salustiano José Cesar para o cargo de escrevente da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

Foi exonerado o capitão-tenente Nuno Alvares Pirajá da Silva, de director da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia.

Para substituil-o foi nomeado o capitão-tenente Octavio Luiz Vianna.

Foi nomeado Aloysio Francisco Coelho para auxiliar da inspectoria de saude naval.

Se recebêmos sempre com uma palavra de sympathia, que traduz um voto de benêsses, um novo orgão de imprensa que surge, por que não saudar um jornal que desapparece, quando esse jornal leva para a historia uma longa tradição de amor á causa publica?

Saudemos, todos nós lidadores da imprensa, e a sociedade culta, esse brilhante orgão do jornalismo carioca, a *Gazeta da Tarde*, que deu hontem o seu ultimo numero da época presente.

Não será, por certo, necessario recordar todas as phases em que se divide a vida gloriosa do vespertino, desde a campanha da abolição, com Ferreira de Menezes, até a direcção de Victor Silveira, que lhe manteve os fóros intellectuaes, para que se dê á *Gazeta da Tarde* o logar em que tem de figurar, entre os orgãos mais peregrinos de uma *elite* que se ha de impor com a elevação do nivel espiritual do nosso povo.

A *Gazeta da Tarde* não é jornal que desappareça de vez, como tantos adventicios, que surgem para um determinado serviço, consentaneo com a sua época, e logo se vão, sem deixar o mais leve traço da sua passagem. A *Gazeta da Tarde* não póde morrer, porque as tradições não morrem.

Realiza-se hoje, na Escola Militar, a collação de grão aos novos engenheiros militares, que concluiram, no corrente anno, o curso de engenharia pelo regulamento de 1905.

O acto será realizado com toda a solemnidade, começando ás 10 horas da manhã.

Já publicámos domingo ultimo o programma detalhado da festa.

O general Gabino Besouro apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra.

Assumirá, interinamente, o commando da Escola de Estado Maior, o coronel Pedro de Castro Araujo, o lente mais graduado e mais antigo desse estabelecimento superior de ensino militar.

O Dr. Graça Couto, novo director de Saude Publica, diante do assustador augmento de molestias do apparelho digestivo, prometteu, para breve, uma energica campanha contra a venda de generos falsificados ou deteriorados. Far-se-ha, nesse sentido, o mesmo que está sendo agora praticado em relação ao leite.

E' curioso ver como os problemas dessa natureza apresentam os mesmos aspectos em todas as grandes cidades sul-americanas, o que vem destruir o que é crença para muitos — ser o Rio o paraiso dos falsificadores de toda a especie.

Alludiamos, ha bem pouco, a uma horrivel fraude commettida por um vendedor de leite de Buenos Aires, onde a fiscalização é rigorosa, e cuja descoberta impressionou vivamente a população da capital platina e fez surgir em jornaes, como a *Prensa*, editoriaes cheios de indignação.

Era um reincidente esse vendedor de leite. D'ahi, a fiscalização fazer convergir attenções sobre a sua casa. Todo o leite condemnado era immediatamente inutilizado, pelo despejo em uma cloaca. Descobriu-se que dessa cloaca partiam dois tubos, por onde esse leite era conduzido para recipientes collocados num porão, deposito de material fóra de serviço!

Imaginem-se a sensação, o horror que causou a divulgação desse facto!

Agora, os jornaes que nos chegam da Republica do Equador mostram como alli o problema é o mesmo, fazendo-se necessaria a mesma campanha.

El Tiempo, que se publica em Guayaquil, grande centro commercial e a mais importante cidade da Republica, assignala que "desde muito tempo se vem aggravando um mal terrivel, um abuso, que tomou proporções em extremo alarmantes, com evidente damno para a saude publica".

E segue-se o indefectivel appello para o poder competente. Ha um Laboratorio Municipal que cumpre o seu dever, que é muito util. Mas ha uma policia municipal cujos agentes parece que são pagos unicamente para trocar as pernas pelas ruas de Guayaquil. Esses senhores é que devem perder um pouco o amor da commodidade e tratar de agir, descobrindo as casas em que se falsificam os generos de primeira necessidade e punindo os falsificadores.

Fosse mal de muitos consolo e nem valeria a pena reclamar contra certos males que affligem o Rio, tão intensamente existem elles em todas as grandes cidades sul-americanas...

Mas, exactamente porque gozamos de excellentes creditos como capital hygienizada e salubre, é que precisamos combater as causas desse alarmante augmento de affecções do apparelho digestivo.

Toda a população espera que o Dr. Graça Couto cumpra, o mais depressa possivel, a promessa que fez categoricamente, numa entrevista que lhe foi pedida por um jornal, e que a Saude Publica organize um serviço efficaz de repressão do criminoso commercio de generos falsificados ou deteriorados, e venha completar a acção das autoridades municipaes.

Tendo hontem passado por esta cidade, com destino á Republica Argentina, o Dr. Juan de Carlos Gallegos, chefe da delegação de atiradores argentinos, que em 1913, concorreu ao campeonato de tiro, em Okio, nos Estados Unidos da America, foi o illustre viajante cumprimentado, em nome do general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, pelo 2º tenente Newton Cavalcanti e atiradores Alberto Braga e Fernando Soledade. O Dr. Juan foi nomeado secretario da embaixada argentina naquelle paiz, e agora regressa á sua patria.

A proposito de umas recentes economias, feitas na Imprensa Nacional pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, lembrámos, ante-hontem, a existencia de um dispositivo na actual lei do orçamento que determina ao governo desfazer-se da maioria dos automoveis officiaes, que vêm custando aos cofres publicos alguns milhares de contos, annualmente.

Não é de mais insistir neste assumpto, tanto mais quanto a iniciativa do illustre titular da pasta da fazenda deve ser seguida por seus collegas dos outros ministerios.

O Dr. Rivadavia já mandou entregar ao director do Patrimonio Nacional, para a venda em hasta publica, os automoveis de seu ministerio e das repartições que lhe são subordinadas, ficando apenas com um para o seu serviço, e este mesmo está sendo custeado por S. Ex., não sendo, deste modo, pesado ao Thesouro.

Não só as repartições de fazenda desta capital se desfizeram de seus luxuosos autos, taes como a Casa da Moeda, a Alfandega e Imprensa Nacional; o doutor Rivadavia determinou tambem a venda dos que se achavam a serviço das inspectorias das alfandegas de Santos e Belém.

Este exemplo do Dr. Rivadavia deve ser, quanto antes, imitado pelos demais ministros.

Receberam ordem de partir para os seus destinos, e já foram requisitadas as necessarias passagens, o coronel Coriolano de Carvalho e Silva, commandante do 4º batalhão de engenharia, que segue a 22; tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, para Obidos; major Paulo José de Oliveira, para o sul; capitão Mario Clementino, para Manáos, todos no primeiro vapor, e 1º tenente Elino Souto, hoje, para Matto Grosso.

Em virtude de haver sido promovido, deixou o commando do 13º regimento de cavallaria o coronel Alfredo Ribeiro da Costa, assumindo-o o major fiscal Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso. Passou a exercer as funcções de fiscal o capitão Americo de Paula Freitas.

Afim de assumir o cargo de adjunto do grande estado-maior, apresentou-se hontem o major do quadro supplementar de engenharia Alfredo Crescencio da Costa.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades do exercito o coronel Cassiano Ferreira de Assis e o major Alfredo Crescencio da Costa, este por ter assumido o cargo de adjunto da referida repartição, e aquelle por ter sido confirmado no posto de coronel.

Assumiu, a 16 do corrente, o cargo de secretario interino do Hospital Central do Exercito o 1º tenente honorario Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

Apresentou-se ás altas autoridades do exercito, por haver regressado da 11ª região militar, onde se achava como presidente da junta de revisão e sorteio militar, o coronel Antonio Felix de Souza Amorim.

Pelo coronel commandante da força policial do Estado do Rio foi communicado ao quartel-general da 9ª região haverem sido expulsos daquella corporação os soldados Oscar dos Santos Vieira, Dario José da Silva, João Francisco de Queiroz e Adolpho Marçal de Souza.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da guerra que o saque telegraphico de $7.700, solicitado em seus avisos ns. 75 e 82, importou em 24:122$360, tendo sido a respectiva despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao director da Escola de Bellas Artes emittir parecer sobre o requerimento da Camara Municipal de Diamantina, pedindo isenção de direitos para um busto em bronze do Dr. Francisco Sá, mandado fundir na Europa e destinado a uma das praças da referida cidade.

O Sr. ministro da fazenda, recommendou ao inspector da Alfandega desta capital providencias no sentido de serem prestadas com urgencia as informações que lhes foram pedidas pelo procurador geral da Republica.

AS IRMÃS DE CARIDADE DE S. VICENTE DE PAULO

"As irmãs de caridade não foram instituidas para o ensino, mas para a assistencia dos enfermos, nos hospitaes". Assim escreve uma irmã de caridade a seu pai.

Um illustre homem politico, que é um catholico fervoroso e possue uma filha que se fez irmã de caridade de S. Vicente de Paulo, pede-nos a publicação da carta que se segue e que lhe foi mandada de uma das capitaes, onde lecciona num collegio, com honras officiaes de Escola Normal.

A carta é a seguinte:

"Meu querido pai — Com esta é a segunda carta que lhe envio sobre um assumpto sobre o qual o senhor parece não deseja tomar resolução alguma. O senhor me perdoará a insistencia com que volto a elle, porque julgo poder prestar um grande serviço á minha ordem, afastando-a de um ramo de acção social para o qual não foi instituida e ao qual só se tem até agora entregue nos paizes novos, por excepção, visto como cada ordem religiosa tem a graça de estado para bem desempenhar os deveres de seu fim, e o nosso fim não é positivamente o ter collegios e, muito menos, escolas normaes.

Lembram-me ainda agora, como se foram de hontem, as peripecias que antecederam o seu final consentimento ao meu pedido para entrar na Congregação das Filhas de S. Vicente. Ainda agora, meu querido pai, não me arrependo do passo que dei, e julgo-me perfeitamente feliz, ainda que não estivesse nunca nas minhas intenções ensinar em collegios, mas unicamente assistir aos enfermos nos catres dos hospitaes.

Confesso-lhe que grande foi a minha decepção, quando, depois de ter pronunciado os santos votos, á irmã visitadora me chamou a seu quarto para designar-me o meu novo posto. Nos meus sonhos de noviça, exultava com o pensamento de que dentro em breve poderia eu pôr em pratica os exemplos da caridade heroica de Mlle. Legras e do nosso santo fundador, S. Vicente, e não foi, querido pai, sem uma grande tristeza na alma, mas com a mais absoluta submissão, que recebi ordens da irmã visitadora para seguir, d'ahi a cinco dias, para o Collegio de Z..., neste Estado.

Em primeiro logar, as irmãs de caridade não foram instituidas para o ensino, mas para a assistencia aos enfermos, nos hospitaes. Não tive animo de observar nada contra a ordem de minha superiora. Depois, ella é tão carinhosa e boa...

— Parece que não estás contente, minha filha. Queres ficar aqui mesmo, no Rio?

— Não, irmã visitadora, eu estou prompta a cumprir a vontade de Deus manifestada pela voz dos meus superiores; mas preferia, de certo, ir trabalhar num hospital...

— Sim! Mas, primeiro, vai-te exercitar no collegio Z... E' novo, é preciso que vão irmãs preparadas para lá.

E eu vim, meu pai. E aqui estou ha cinco annos.

Eu todos os dias agradeço a Deus, em minhas orações, a educação e a instrucção que recebi de meus pais. Mas, o senhor sabe que eu não tive o que se póde chamar uma instrucção aprimorada. O senhor mandou educar-me sem nenhuma preoccupação de fazer de sua filha uma Mme. de Stael ou George Sand. Foi uma educação christã. Aprendi a minha lingua, o francez, um pouco de musica, costura, bordados e arranjos domesticos. Sua filha sabe cozinhar e servir uma mesa. Sua filha não faria figura triste na sociedade; mas sua filha não póde, em consciencia, ensinar algebra, geometria, geographia, litteratura e historia universal!...

E é o que eu faço aqui ha cinco longos annos, reconhecendo sinceramente (meu pai sabe que sempre lhe falo de alma aberta) que cada vez mais me sinto incapaz de ensinar todas essas coisas de que não tive, como alumna, senão umas vagas tinturas.

Antigamente, as irmãs de caridade podiam, excepcionalmente, ter collegios no Brazil. No Brazil não havia então ordens religiosas de senhoras que tomassem a si o encargo de ensinar as meninas das familias catholicas.

As irmãs de caridade estabeleceram-se no Brazil e espalharam-se simultaneamente pelos hospitaes e pelos estabelecimentos de ensino retribuido. Era uma necessidade de occasião que as circumstancias justificavam. Hoje em dia, isso não se deve dar mais.

A nossa terra conta hoje um grande numero de collegios de ordens religiosas de senhoras, especialmente fundadas para esse fim e que mantêm casas de ensino pelo Brazil inteiro. As irmãs de caridade devem, portanto, ceder-lhes o logar que occupavam em caracter provisorio e voltar-se inteiramente para os hospitaes, para as casas de expostos, para os orphanolatos, para os patronatos de operarios e outras obras, não menos meritorias, mas humildes, para as quaes foram creadas, pelo espirito de caridade que animava os nossos santos fundadores S. Vicente de Paulo e Luiza de Marillac, nossa veneranda Mlle. Legras.

Perguntará meu pai, por que me dirijo a elle em logar de me entender directamente com os meus superiores? Dir-lhe-hei por que.

Sabe meu pai que os meus superiores conhecem muito bem o seu espirito religioso, a sua fé ardente e o grande interesse que lhe inspiram todas as benemeritas ordens religiosos da igreja, estabelecidas no Brazil. O senhor tem auxiliado um grande numero dellas, com dinheiro, com conselhos, e com a sua influencia pessoal.

Se o senhor um dia fosse procurar o padre visitador dos lazaristas e a irmã visitadora das filhas de S. Vicente, e lhes falasse a respeito, sabendo elles que o senhor sempre foi amigo da nossa congregação e seu enthusiasta, não deixariam de tomar suas palavras na devida conta, e obteria o senhor mais facilmente o que não conseguiria nunca uma pobre irmã de caridade, nova na idade e na communidade.

Faça vêr a elles, meu querido pai, que todas as irmãs que vivem a ensinar nos collegios estão desvirtuando os fins da sua instituição; que a igreja possue um sem numero de ordens docentes, cujos membros se preparam especialmente e unicamente para este fim, [illegible] ao desempenho de [illegible] que não podem aquellas outras, cujo fim é o hospital, e cuja vocação nasce do desejo que têm de glorificar a Deus, pelo exercicio da caridade, á cabeceira dos leitos dos doentes desvalidos.

Oh! Já não posso proseguir nesta carta! Só o pensamento de que não poderei assistir aos enfermos, ou antes, só o pensamento de que não vivo nos hospitaes, no meio dos meus pobres doentes, para mitigar a sua dor e consolal-os e incital-os a tirar proveito espiritual dos seus soffrimentos physicos, só o pensamento desta impossibilidade em que me encontro agora, abate-me, desola-me, aniquila-me.

Cada vez mais sinto dentro de mim os estimulos bemfazejos da minha vocação! Cada vez mais sinto que não nasci para ter contacto com o mundo, senão por intermedio daquelles que a fortuna desamparou, que o mundo repelle, que o mundo desdenha, que o mundo aborrece!

Oh! querido pai, como é nobre a missão da irmã de caridade no exercicio da sua verdadeira vocação!

E, entretanto, sua filha resigna-se á vontade de seus superiores, que não póde deixar de ser a vontade de Deus. Eu aqui vivo feliz, porque sei que realizo os designios divinos sobre o destino que lhe quiz dar na terra.

Nem vá pensar o meu pai que lhe peço uma coisa irregular. O senhor é bom catholico e tem prestigio pessoal. Influa, pois, por palavras e actos, junto aos meus superiores e por outros meios convenientes, afim de que elles e todos se convençam que a missão da irmã de caridade nasce e termina sobre os leitos dos hospitaes.

. . . .

Queira abençoar sua filha muito obediente e amiga.

IRMÃ VICENCIA.

A INDUSTRIA DO XARQUE BRAZILEIRO

O progresso da nossa producção

Pelo paquete *Acre*, chegou ha dias, ao nosso porto, uma partida de mil fardos de xarque procedentes da nova xarqueada mattogrossense, Companhia Rio Branco, estabelecida sobre a margem brazileira do rio Paraguay.

Este xarque é producto da segunda safra feita pela xarqueada Companhia Rio Branco, e parece que terá tão merecida aceitação como a producção da safra anterior, com a qual se iniciou aquella companhia.

Innumeros interessados por examinar o producto estiveram hontem no trapiche onde começou a descarga do xarque mattogrossense, vendendo-se immediatamente algumas partidas por preços excellentes. O preparo perfeito e magnifica condição das carnes, embora ainda um pouco magras, mas, muito bem apresentadas e sem nenhum desperdicio, chamaram muito a attenção dos entendidos.

A xarqueada Rio Branco está instalada em uma vasta fazenda pastoril de meio milhão de hectares de magnificos campos de criação e vastas florestas de madeira de quebracho, de grande valor e procura mundial, não só pela sua superior qualidade para dormentes e obras de duração, como por sua riqueza tanifera. A fazenda Rio Branco (antiga fazenda Malheiros, a mais reputada do alto Paraguay), possue dentro dos seus limites para mais de quarenta mil cabeças de gado vaccum, tudo de propriedade da companhia, a qual está formada por capitaes urugayos e brazileiros, tendo sua séde em Montevidéo e sendo sua directoria presidida pelo capitalista e habil homem de negocios, Sr. Marcellino Allende, acompanhado por outras personalidades do maior prestigio e capacidade neste genero de negocios. A administração geral está confiada a um patricio nosso, o Sr. Felicio Riet, capitalista e antigo fazendeiro de grande respeitabilidade do norte do Uruguay. O Sr. Felicio Riet, que é forte accionista da Companhia Rio Branco, aceitou o difficil convite que lhe foi feito pela directoria para administrar e dirigir os importantes negocios da companhia, principalmente nos ramos de criação e xarqueada; e está desde o começo estabelecido em Matto Grosso, na propria fazenda, tudo dirigindo e organizando pessoalmente, com uma habilidade e energia que têm merecido os mais francos louvores e o total apoio da directoria.

Por sua vez, o Sr. Marcellino Allende, presidente da companhia, que é de uma rara actividade, trasladou-se em fevereiro, em pessoa, a Matto Grosso, para presidir ao inicio da safra da xarqueada e adoptar sobre o terreno decisões importantes com relação a outros ramos de negocios, principalmente a exploração da floresta de quebracho, para o que possue já a companhia uma grande serraria perfeitamente montada e apparelhada para uma importante producção de postes e dormentes.

O Sr. Allende communicou aos agentes da companhia nesta capital, Srs. Procopio Oliveira & C., que os negocios da Rio Branco promettem seguir este anno um desenvolvimento acima de todas as previsões: a xarqueada matará, até junho, de trinta a quarenta mil bois, sendo delles de sete a dez mil procedentes da propria fazenda da companhia, e iniciará a exploração da serraria, para o que tem já excellentes propostas da Argentina e Uruguay.

Acompanhamos com interesse e sympathia esta acção intelligente e fecunda, no nosso paiz, dos capitaes e dos homens de negocios do vizinho Uruguay, que está mostrando possuir uma força de expansão para o progresso, verdadeiramente notavel. E'-nos mais agradavel ainda o facto de que esta expansão e prosperidade dos capitaes de empreza uruguayos no nosso territorio estão sendo realizadas no mais perfeito consorcio e harmonia com homens, capitaes e interesses brazileiros, sendo isso de se notar até no nome da companhia, que é uma gentil e espontanea homenagem dos uruguayos ao maior brazileiro dos nossos tempos.

O Sr. ministro da fazenda reiterou ao seu collega da viação o pedido de esclarecimentos sobre o requerimento de Jorge Washington Silviano Brandão, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, reclamando contra a cobrança de contribuição para o montepio referente a empregos em commissão que exerceu anteriormente.

Na directoria geral do gabinete do Ministerio da Fazenda tomou posse, hontem, de seu cargo o bacharel Raul Bonjean, delegado fiscal no Paraná.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de réis 50:000$000.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem longamente o capitalista americano Percival Farquhar.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 76:000$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou 475$ de juros das apolices do emprestimo de 1903.

Em resposta á consulta de seu collega da guerra, sobre o requerimento de D. Maria Candida da Silveira Chaves, viuva do major honorario do exercito José Carolino Chaves, porteiro da directoria geral de engenharia, pedindo-lhe seja expedido titulo de pensão de montepio na importancia de 1:200$, o Sr. ministro da fazenda daclarou que, de accordo com o decreto n. 3.607, póde ser expedido o titulo á requerente, depois de se achar ella completamente habilitada.

Ao Sub-director do Thesouro Nacional Frederico Cardoso de Menezes, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda requisitou a remessa ao Thesouro do processo relativo á acção movida contra Jerreme Bulow & C., a respeito de um terreno de marinha em Santos.

Por muito original o facto, e mais do que isso, bizarro e extravagante, passamos para as nossas columnas, sem quaesquer considerações que o caso requer, duas locaes do periodico a *Noticia*, que se edita em Minas Novas, no norte de Minas, e que é orgão da politica local, dirigida pelo juiz de direito da comarca, e á qual o governo desse Estado empresta solidariedade.

Uma local tem o titulo *Agencia do Correio*, e reza:

"Tendo sido exonerada, sem declaração de motivo, a antiga agente do correio desta cidade, foi nomeada, para substituil-a, pessoa em cuja idoneidade ninguem tem confiança, nem os particulares nem as autoridades.

D'ahi a creação de uma agencia e de uma linha de correio, que conduz a correspondencia até Piedade, de onde segue o seu destino.

Nesta cidade, o cartorio do 2º officio foi escolhido para collocação da correspondencia e tambem da sua expedição, havendo ali sellos. Daquelle logar seguro é a correspondencia entregue ao estafeta Olympio, pessoa de confiança.

Conjugando o seu sentimento com o do publico, as autoridades judiciarias e administrativas não se servem da agencia da União, já tendo o juiz de direito expedido ordem para que tudo que se retira á justiça siga pelo correio municipal. Os collectores e todos que têm razão de zelar a sua correspondencia abandonaram o correio da União.

Se em toda parte os cidadãos tivessem esta altivez, as coisas já teriam entrado nos seus eixos... O bello exemplo ahi está, amparado pelo poder publico do Estado, representado pela camara e pelo funccionalismo.

Se o telegrapho fosse entregue a algum capadocio, collocariamos uma linha telephonica até encontrar uma estação idonea, a quem pudessemos confiar os nossos segredos. Por emquanto é o correio que não inspira e nem poderá, em tempo algum, inspirar confiança, estando como está entregue a quem não tem idoneidade. Os excessos partidarios que praticou durante a quadra civilista a actual agente do correio, chegando a chamar, nas ruas, pelo nome de marechal Hermes, um cão leproso, arredou de si a confiança publica.

O correio é coisa muito séria; é qualquer coisa como a mulher de Cesar."

A outra local, com a suggestiva epigraphe de *Tiro pela culatra*, está assim redigida:

"Tendo a actual agente do correio desta cidade pedido informação á Camara Municipal e ao agente de Piedade, acerca da existencia da linha de correio municipal existente entre Minas Novas e Piedade, foi-lhe respondido que existe a linha, que existe agencia nesta cidade, a cargo de um tabellião, fornecendo-se-lhe até o nome e cognome do estafeta; e, brevemente, lhe diremos até quanto a agencia municipal vende de sellos.

Quem pergunta quer saber..."

A' vista da informação prestada pelo 1º posto fiscal do Acre, o Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega das relações exteriores ser procedente á reclamação feita pela legação da Bolivia, nesta capital, contra a cobrança effectuada por aquelle posto, não só da quantia de 149$700, pela passagem de tres batelões conduzindo borracha para o porto de Santo Antonio do Madeira, como da ajuda de custo para o guarda, encarregado da fiscalização a bordo, e que as quantias reclamadas só poderão ser restituidas mediante pedido do interessado, em processo regular devidamente instruido.

O director do gabinete do Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Acre que promova não só a indemnização de taes quantias por quem as mantem em seu poder, como tambem que apura a procedencia de uma denuncia contra o escrivão daquelle posto Paulo Guimarães, responsavel pelos impostos que arrecadou e não incluiu na escripturação.

Tendo de entrar amanhã em gozo de licença o pagador da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cesario de Figueiredo, que será substituido pelo fiel Guilherme Pires da Silva, o director da Despeza Publica fez balanciar hontem a 2ª pagadoria, tendo a respectiva commissão encontrado, em cofre, o saldo de 114:992$450, que conferiu com a respectiva escripturação, que foi encontrada em ordem.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o senador Sá Freire, os deputados Annibal de Toledo, João Maximiano de Figueiredo, Simeão Leal, Mavignier, Antonio Nogueira, Agapito dos Santos, e Evarito do Amaral e os Srs. doutor Baeta Neves, general Laurentim Pinto, Antonio Pereira da Costa, Henrique Pereira Alves, Arthur Rosemburg, Dr. Franco Lima, doutor José de Oliveira Machado, doutor Estacio Coimbra, Dr. Alfredo Maia, Wilfred G. Chanceller, Percival Farquhar e Dr. Daniel Henninger.

O director geral do gabinete da fazenda devolveu á directoria de contabilidade do Ministerio da Viação o processo relativo á habilitação de D. Adelaide Fernandes Dantas á percepção de pensão do montepio instituido pelo seu finado marido, Raul de Oliveira Dantas, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de que aquella repartição rectifique o titulo respectivo, que concede pensão maior que a devida.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do director da Casa da Moeda designando Sylvio Mendes Limoeiro para servir no cargo de fiel interino da mesma repartição, durante o impedimento do effectivo, Eurico de Abreu Coutinho, sorteado para servir no Tribunal do Jury.

Em honra a Tiradentes, nascido em 1748, na fazenda do Pombal, á margem do dio das Mortes, e na divisa dos municipios de S. João e de S. José, ambos d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes, existe uma columna commemorativa, erigida no centro da praça da Liberdade, ou da Inconfidencia, na cidade que lhe herdou o nome, a 6 de dezembro de 1889, depois de ser, desde a sua creação, pelo governador D. Braz Balthazar da Silveira, em 1714, a villa, e, posteriormente, a 7 de outubro de 1860, a cidade de S. José d'El-Rey.

A columna é de ordem compósita, sobre um pedestal de pedra plastica, que assenta em degráos de cimento. Encima-a uma urna funeraria. Ladeiam-n'a, no pedestal, quatro pilastrinhas unidas por correntes. Em uma de suas faces está a inscripção que lhe dedicou o professor Dr. A. de Castro Lopes:

"Joachino Josepho A. Silva Xavier
Brasiliæ Libertatis Protomartyri Illius
Civitatis Incoæ
Hoc Monumentum Sumptum Erigendum
Curaverunt
Die Vigesimo Primo Aprilis
A. D. MDCCCXCII
Flos Libertatis Tandem De Sanguine
Gemmat."

A fazenda de Nossa Senhora da Ajuda do Pombal, do Rio Abaixo, era uma propriedade agricola e de mineração; tinha casas de moradia, capela, capoeiras, mattas virgens, horta, pomar, senzalas, paiol, terras mineraes com serviço d'agua, trinta e seis escravos, bens moveis, etc; valia, na época, com todo o seu acervo, mais de dez contos de réis, e era pertencente aos pais do alferes Silva Xavier.

Tiradentes era homem de conhecimentos regulares, sabia francez e latim, era entendido de mineralogia e muito lido e viajado, de vastos planos industriaes e ideas sociaes arrojadas para o seu tempo, mas que se realizaram pouco depois.

Physicamente, era um bello typo, alto, forte, de uma physionomia agradavel e serena. Era muito insinuante e persuasivo.

São da lavra do Dr. Nelson de Senna as informações acima sobre José Joaquim da Silva Xavier. A este escriptor mineiro nos reportamos igualmente nas notas que inserimos em seguida, sobre a Inconfidencia Mineira.

O pavilhão planejado pelos inconfidentes mineiros, por cujos idéaes Silva Xavier, o Tiradentes, foi enforcado e esquartejado nesta cidade do Rio de Janeiro, no chamado largo da Lampadosa, a 21 de abril de 1789, era composto de um triangulo equilatero, de côr verde, sobre a banda branca (a mesma da bandeira portugueza), representando o triangulo as tres pessoas da Santissima Trindade (segundo propuzera Tiradentes, que era um espirito eminentemente religioso), e circundado o triangulo pela divisa latina — *Libertas quæ sera tamen* (tirada de Virgilio, verso 28 da Ecloga I, das Bucolicas, dialogo de Tityro e Melibêo), e uma allegoria á Liberdade, um genio quebrando as cadeias ou grilhões do dominio lusitano, na colonia mineira.

Claudio Manoel da Costa propuzera que a bandeira fosse no estylo da norte-americana, com a legenda *Libertas æquo Spiritus*. Não foi, porém, aceita a sua proposta, assim como foi rejeitada a de Alvarenga Peixoto, suggerindo o lemma *Aut libertas, aut nihil*.

Mallogrado este movimento em pról da nossa independencia, e executado Tiradentes, a quem, pela sua intrepidez não se commutou em degredo a pena de morte que lhe coube, com outros inconfidentes, em sentença, "por se haver feito indigno da real piedade", foi a sua cabeça exposta em Villa Rica, hoje Ouro Preto, em um poste, de onde a arrebataram mãos até agora desconhecidas. Em Barbacena deixaram-lhe um braço, que figura hoje nas armas do municipio — um triangulo equilatero, sobre globo azul celeste, tendo ao centro um braço nú, "allegorico ao braço do proto-martyr da Republica brazileira — o grande e patriota Tiradentes, e que foi collocado, de modo a ser de todos visto, em um poste de madeira, por ordem do governo de Portugal, nesta cidade, no morro situado atrás da igreja de Nossa Senhora do Rosario, para aterrorizar o povo que tão natural e patrioticamente desejava uma emancipação politica social."

Nestas notas, que ora reunimos, desenha-se nitidamente o que foi a monstruosa acção da justiça da rainha contra os inconfidentes mineiros e, principalmente, contra Tiradentes, cuja morte commemoramos hoje, consagrando-o o proto-martyr da nossa Liberdade.

O coronel Joaquim Ignacio publica hoje a seguinte ordem do dia:

"Commando do 1º regimento de cavallaria, em S. Christovão, 21 de abril de 1914.

Ordem do dia n. 111—Para conhecimento do regimento e devida execução, publico o seguinte:

Tiradentes — Emigravam do continente europeu para o novo mundo as idéas alli reinantes nos fins do seculo XVIII, de desmembramentos e consequente formação de novas nacionalidades, quando a independencia dos Estados Unidos e a revolução franceza vieram firmar para sempre a liberdade dos povos até então sob o jugo dos monarchas imbuidos de sentimentos incompativeis com a evolução que lenta e progressivamente se vinha operando em prol da emancipação da humanidade.

Os effeitos dessa repercussão não se podiam tardar; e no espirito de um grupo de brazileiros desenvolviam-se os sentimentos da libertação do dominio portuguez e uma conspiração com fins tão patrioticos era tramada, tendo por chefe o abenegado Tiradentes, que tão bem soube deixar o seu nome para sempre ligado a nossa historia patria, indo da temeridade ao martyrio, guiado tão sómente pelo seu amor a terra que lhe servira de berço e pelo desejo invejavel de vel-a livre no convivio mundial, despindo o titulo de colonia e fazendo tremular bem altaneira a sua bandeira, symbolo de sua nacionalidade.

Camaradas! O primeiro passo para a nossa independencia teve origem na tentativa revolucionaria de 1789, em que Tiradentes, o proto-martyr da liberdade, marcou com o seu sangue a mais bella pagina da nossa historia e implantou o germem que, proliferando, veiu tornar realidade, a 7 de setembro de 1822, e mais tarde a 15 de novembro de 1889, o idéal santo da liberdade.

Camaradas! Aos grandes vultos da inconfidencia mineira os nossos tributos de homenagens e á Tiradentes os nossos sentimentos de veneração.

Em homenagem, pois, a tão memoravel data, determino sejam postas em liberdade, todas as praças presas por motivos de leves transgressões disciplinares."

O Gremio Literario José Bonifacio, no desempenho fiel de seu programma, commemora hoje o martyrologico de Tiradentes, com o seguinte:

A's 4 horas, as bandas de tambores e corneteiros do batalhão escolar do Centro Civico Sete de Setembro tocarão alvorada em frente ao edificio da escola.

A's 5 horas, distribuição de café, chá e biscoitos a todos os alumnos.

A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional, com marcha batida, pela banda de tambores e corneteiros, prestando as devidas continencias ao sagrado pavilhão da Patria, um contigente do corpo de alumnos do centro, e sendo cantado nesta occasião o hymno nacional pelo corpo escolar, acompanhado por uma orchestra de professores do mesmo centro, seguindo-se um passeio militar, pelo mesmo contingente e bandas de tambores e corneteiros, nas immediações da escola.

A's 18 horas, descerá a bandeira com as formalidades do estylo.

A's 20 horas, sessão civica especial, em homenagem ao grande martyr da Republica, sendo orador official o Dr. Evaristo de Moraes, que falará ao povo, de uma sacada do edificio escolar, sendo nesta occasião desvendado o quadro historico de Tiradentes, bellissimo painel artistico de dois metros e meio de altura e dois de largura, vistosamente illuminado a luz electrica e guarnecido de flores naturaes.

Nesta occasião, o corpo de alumnos do centro com o respectivo estandarte em frente á séde entoará o hymno nacional, acompanhado por uma banda de musica.

Usará da palavra, em seguida, o Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional, que falará em nome do Centro Civico Sete de Setembro, interpretando os sentimentos da instituição de ensino nocturno gratuito para o povo, sendo no final de seu discurso cantado, pelo corpo de alumnos, o hymno Sete de Setembro.

Encerrará a serie de discursos officiaes o alumno Braz Dias de Pinho, que, em nome da instrucção gratuita do povo agradecerá aos Drs. Evaristo de Moraes e Leoncio Correia os concursos de ensinamentos civicos e patrioticos que prestaram para o esplendor da glorificação promovida pela Gremio Literario José Bonifacio, offerecendo a SS. Exs. bellissimas palmas de flores naturaes com expressivas dedicatorias. Em seguida poderá usar da palavra qualquer pessoa do povo, que queira homenagear a memoria do grande precursor da Republica.

Appello do Gremio Literario José Bonifacio — A mocidade que constitue esse gremio, appella para que o povo irmanado, venha tomar part na solemnidade que hoje solemniza em homenagem ao mais abnegado propulsor da liberdade. O povo, cooperando para o mais alto valor deste cultuamento civico, levando sua presença como um protesto energico áquelles tempos barbaros, muito concorrerá para attestar ao mundo que amamos as nossas tradições historicas.

Corramos a ouvir a prelecção dos mestres, porque, nas suas autorizadas palavras, iremos beber salutar lição de civismo.

Vejamos em Tiradentes a personificação da liberdade. Nesta época de destructivismo moral em que muito se promette e nada se pratica, homens da tempera de Tiradentes servirão de incentivo para proseguirmos na senda do progresso, levantando o nosso Brazil á altura que precisa chegar.

Não temos a figura do grande brazileiro estereotypada no bronze; reunamo-nos, pois, na praça publica, em frente ao edificio do Centro Civico Sete de Setembro para ouvirmos os artistas da palavra.

— O Dr. Honorio Menelik, director do Centro Civico Sete de Setembro, baixou a seguinte ordem escolar:

"Srs. alumnos—Commemorando-se hoje a glorificação do proto-martyr da Republica, relembra a nossa historia patria que a Inconfidencia plantou o primeiro marco de civismo para a evolução do regimen da igualdade e fraternidade no solo brazileiro.

Foi na memoravel manhã de 21 de abril de 1792 que a população desta capital correu pressurosamente para assistir ao triste espectaculo do sacrificio daquelle que morreu para nos legar uma patria digna, com idéas generosas da liberdade, consubstanciando em fórmas politicas os direitos naturaes do homem, sacudindo o jugo europeu e realizando a democracia sonhada pelos philosophos.

Tiradentes, sendo o principal motor desse movimento, tornou-se o martyr da Republica, sendo sacrificado na forca levantada nas circumvizinhanças da chacara de Diogo Leme, neste vastissimo campo da Lampadosa, no local onde actualmente existe um edificio escolar com o seu nome.

Libertas quæ sera tamen, foi esta a bandeira que elle desfraldou para guiar as gerações futuras e que por ella fez correr o seu precioso sangue, tendo o seu corpo esquartejado e espalhado por varias localidades como scentelhas luminosas que fizeram repercutir o idéal republicano.

A semente plantada por Tiradentes mais tarde fez brotar a grande arvore da Republica, sob cuja sombra se abriga a nossa nacionalidade. Em 15 de novembro de 1889 é proclamada a Republica, e, vinte e um tiros de canhão saudam-n'a, repercutindo na bahia de Guanabara.

Ficou, portanto, plantado definitivamente no solo brazileiro o sublime idéal de Tiradentes, que se constituira a figura saliente dessa gloriosa pleiade dos martyres da liberdade nesta terra abençoada.

Analysai, Srs. alumnos, a maravilhosa obra de Tiradentes através dos innumeros progressos com que tem sido dotada a nossa Patria.

Procuremos todos solidificar mais e mais a Republica com o concurso indispensavel da instrucção, augmentando a firmeza do caracter nacional. E', de facto, a instrucção popular o polo magnetico para onde se devem volver os governos e povos, a pedra angular da nossa organização politica, porque é ella que faz o adelgaçamento da densa atmosphera, que envolve e protege as tyrannias, ampara todas as violencias. E' da usina da escola que ha de sair o purificado producto humano, elemento certo para as grandes conquistas do futuro. E' a esta mocidade, estudiosa e progressista que compete amparar a bandeira de Tiradentes, conservando os seus preciosos trophéos, fazendo minucioso exame da historia, estabelecendo do mesmo um despertamento civico entre todas as camadas sociaes, afim de melhor culto ser prestado á memoria daquelles que, como Tiradentes, souberam morrer pela grandeza da Patria, pela redempção de um povo.

Em homenagem á memoria do grande evangelizador da Republica, relevo as suspensões dos alumnos que haviam incorrido em faltas escolares e, ao mesmo tempo, convido a todos para tomarem parte na consagração que hoje promove o Gremio Literario José Bonifacio, em honra ao immortal brazileiro."

— No templo da Humanidade, commemora-se hoje, ao meio dia, o martyrio de Tiradentes, com uma conferencia publica.

Foram assignados pelo Sr. ministro da fazenda os titulos de aposentadoria de João Sassi, operario de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Francisco Mariano de Siqueira, carteiro da agencia postal de S. Carlos, no Estado de S. Paulo, e de Antonio Maria, manobreiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, e o de meio soldo que compete a D. Bertha Barbosa de Sampaio e Silva, filha do alferes do exercito Alfredo de Sampaio e Silva.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o desembaraço das bagagens pertencentes aos diplomatas estrangeiros deve ser feito na guarda-moria da Alfandega desta capital, sómente quando os seus donos não preferirem que esse desembaraço seja feito a bordo.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 13 intendentes.

Sem reclamações foram approvadas as actas da sessão de 17 e reunião de 18 do corrente.

Foi lido e despachado o expediente. Deste constou tambem um telegramma do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, dirigido ao Sr. Alberico de Moraes, 1º secretario, agradecendo as manifestações de applauso do Conselho.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 18, de 1914, relevando a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Em 3ª discussão, o projecto n. 16, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da directoria geral da fazenda municipal, Alfredo Varella (com uma emenda);

Em 3ª discussão, o projecto n. 20, de 1914, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de réis 4.075:595$714, para occorrer aos pagamentos que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 21, de 1914, autorizando o prefeito a abrir os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de 328:320$000.

E, designada a ordem do dia para amanhã, levantou-se a sessão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação, em aviso n. 1.320, ao seu collega da fazenda, pediu o pagamento da quantia de 85:222$341, a Janowitzer Whale & C., por trabalhos feitos, em janeiro e fevereiro do corrente, anno, na construcção de armazens no cáes do porto desta capital.

O Sr. ministro da viação, em aviso ao seu collega da fazenda, pediu providencias para que sejam pagas as seguintes folhas de licença a empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 139$998, ao praticante de machinista Augusto de Araujo Silva, 100$, ao foguista Abel José Augusto Rodrigues, e 70$967, ao machinista Antonio Rodrigues.

No requerimento de J. A. Gonçalves & C. pedindo uma certidão, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Compareça na directoria geral de obras publicas".

Foi pedido ao Sr. ministro da fazenda, pelo da viação, o pagamento de 555$, a quem de direito, por fornecimento feitos á Administração dos Correios do Estado do Rio, por Quido Pavanetto, no anno de 1911.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda, para serem pagas, as seguintes contas:

De 1:762$530, a Galena Signal & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio d'Ouro; de 100$, á Casa da Moeda, de serviços em proveito da Repartição de Aguas e Obras Publicas; de 2$200, á Light & Power, de energia electrica á Estrada de Ferro Rio d'Ouro; de 100$, a Antonio C. Bastos; de 300$, a E. Antonio Victorino da Costa; de 500$, a Emilio Alves; de 250$, a Francisca C. da Silva; de 50$, a Iria Thereza Dias, e de 200$, a Joaquim José da Silva, de alugueis de predios para a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O Sr. Hermeto Lima anda a fazer uma campanha benemerita contra o alcool e, exactamente, por um jornal que a prefere muito differente, sem benemerencia nenhuma...

O alcool é um dos flagellos da humanidade. O Sr. Hermeto Lima documenta a sua exposição anti-alcoolica com factos muito interessantes, realmente capazes de inspirar horror pelo terrivel veneno.

Impressionada por argumentação tão cerrada, uma pobre mãi escreveu ao propagandista, pedindo-lhe indicações para a cura de um filho alcoolatra, e aquelle apressou-se em communicar-lhe hontem as seguintes:

A internação num asylo para bebedos, que é sempre o melhor. Apenas aqui não os ha, e o Sr. Lima propõe preencher as lacunas mandando o rapaz para uma fazenda distante da cidade, onde seja impossivel a obtenção de bebidas.

Ha apenas uma difficuldade: encontrar uma fazenda nessas condições, pois em todo o interior do Brazil o alcool se obtem com facilidade.

O segundo remedio é recorrer a um medico hypnotizador — vem indicado o Dr. Cunha Cruz.

Falhando esse tratamento, é appellar para a strychinina, empregada com muito successo pelo medico francez Dr. Combemale. E se esse ainda não der resultado?

— E' deixar o rapaz *empifonar-se* até morrer... responderá, suppomos, o ardoroso propagandista, dissertando naturalmente sobre as condições sociaes que são a principal causa do alcoolismo.

Queremos trazer um pequeno contingente a essa campanha contra o alcoolismo, e, para isso, vamos citar observações interessantissimas feitas em Londres.

As picadas das abelhas, em muitos paizes, são de uso therapeutico corrente contra as dores causadas pelo rheumatismo. O acido formico injectado por esse insecto é considerado como um dos melhores antidotos contra os venenos fabricados pelo organismo de um rheumatico.

Pois, os medicos de um hospital de Londres acabam de descobrir, por acaso — todas as grandes descobertas têm sempre a collaboração do acaso — que as picadas têm o mesmo grão de efficacia contra o alcoolismo.

Cinco individuos, dos quaes quatro eram alcoolatras inveterados, foram tratados nesse hospital, por causa de rheumatismo chronico, com as picadas das abelhas. Esse tratamento teve o mais singular dos effeitos.

Além de uma grande melhora no estado geral dos doentes, os medicos constataram, com espanto, que a cura havia feito perder o gosto pelo alcool! Depois da saida do hospital, a simples vista do alcool causava nauseas e, durante mezes, nenhum desses individuos olhou sequer para as garrafas, anteriormente tão queridas...

Os medicos proseguiram nas suas observações, que parecem confirmar-se ponto por ponto.

E', aliás, corrente em muitas regiões da Europa, que a picada da abelha tem o effeito de dissipar instantaneamente os effeitos da bebedeira.

Ahi fica a novidade para o Sr. Hermeto Lima e todos os nossos propagandistas contra o alcool. Quando citarem o algodão embebido em ammonea, citem tambem o ferrão da abelha.

E aconselhem aos devotos de Baccho, aqui commummente chamados *pós d'agua*, a apicultura, com a mesma boa fé com que recommendam o hypnotismo.

O remedio póde ser mais doloroso, mas não deve ser menos efficaz...

O Sr. ministro da agricultura declarou ao seu collega das relações exteriores, em resposta ao seu aviso n. 22, de 7 de março ultimo, com que remetteu a carta, por cópia, da Société d'Expansion Belge vers l'Espagne et l'Amérique Latine, de Liége, propondo a creação, em Bruxellas, de um *bureau* das Republicas americanas, nos moldes do que funcciona em Washington, que, dado o caracter diplomatico do assumpto de que se trata, ao mesmo ministerio deverá caber a incumbencia de obter do Congresso Nacional a verba necessaria para a creação e manutenção do referido *bureau*.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Thomaz da Silva Freire, deputado Erico Coelho, commandante Schorth, J. Hubmayer, Dr. Pinto Guedes, Dr. Aristides Werneck e José Placido Moreira.

Houve hontem intenso trabalho na directoria geral de agricultura, parecendo tratar-se de movimento do pessoal do ministerio da Praia Vermelha, pois muitas portarias eram levadas ao gabinete do Sr. ministro, que as examinava, devolvendo algumas e guardando outras.

Que haverá?

A CONFERENCIA SANITARIA

MONTEVIDÉO, 20.

O Congresso Sanitario será encerrado amanhã. Todos os delegados concordaram em que a convenção fosse garantia da defesa sanitaria dos paizes signatarios.

O Dr. Oswaldo Cruz foi muito applaudido pela conducta correcta que manteve na presidencia, sendo alvo da maior consideração dos congressistas, membros da classe medica e representantes de todas as classes sociaes.

A recepção em honra aos delegados sul-americanos, realizada pelo encarregado de negocios do Brazil, esteve magnifica. O palacio apresentava aspecto brilhante, predominando flores na sua ornamentação.

Mme. Conrado Baez e os Drs. Moniz de Aragão e Conrado Baez fizeram as houras da festa, recebendo com alta distincção os convidados, toda a colonia brazileira, o corpo diplomatico, o ministro do exterior e o sub-secretario de Estado, Sr. Fernandez Medina, chefes politicos e a *élite* uruguaya.

O dia de sol radiante, muito concorreu para a magnificencia da festa.

As dansas correram animadissimas até a tarde, tocando uma excellente orchestra.

O Dr. Moniz Aragão foi muito felicitado.

Amanhã, o ministro do interior offerece no Club Uruguay um banquete aos delegados á 4ª Conferencia Sanitaria Internacional.

Houve tambem hoje recepção dos delegados na Faculdade de Medicina, onde lhes foi offerecido um *lunch*.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.

Procedente de Montevidéo, onde foi representar o Brazil como delegado na Conferencia Sanitaria Internacional, chegou hoje a esta cidade o Dr. Oswaldo Gonçalves Cruz.

Os jornaes da tarde, noticiando a chegada de S. Ex., fazem-lhe as mais elogiosas referencias, publicando a *Razon* o retrato e a biographia do illustre medico brazileiro.

(Agencia Americana.)

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Itaúba*, que hontem zarpou para os portos do sul, levou, com destino ao de Paranaguá, uma familia suissa de cinco immigrantes, encaminhada para a colonia Affonso Penna, no Estado do Paraná, e, para o de Porto Alegre, 55 immigrantes, constituindo 10 familias russas, allemãs e italianas, que se foram localizar na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da agricultura resolveu prorogar por mais seis mezes o prazo a que se refere o edital de 21 de outubro de 1913, para apresentação de documentos comprobativos do uso effectivo das invenções industriaes privilegiadas, sob pena de caducidade das respectivas patentes, nos termos do art. 5º, § 2º, ns. 1, 2 e 3 da lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, combinado com o art. 59 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro do referido anno.

No impedimento do Dr. Francisco Bernardino, que solicitou licença, assumirá a direcção da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, o Sr. Leopoldo Doyle, chefe de secção da mesma directoria.

O Sr. prefeito abriu hontem o credito especial de 100:000$, para auxiliar, em nome da população desta cidade, o levantamento da estatua que, por meio da subscripção promovida pelo *Jornal do Commercio*, vai ser erigida, nesta cidade, ao inolvidavel patriota barão do Rio Branco.

Na inspectoria sanitaria do commercio do leite foram feitas no laboratorio de *contrôle* 24 analyses do leite e duas contra-provas.

Foram visitados oito depositos desse producto e 25 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na directoria geral do patrimonio municipal foi transferido para o dia 30 do corrente o encerramento da concurrencia aberta para o arrendamento do predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz.

O preço minimo do arrendamento será de 100$ mensaes.

Foram condemnados, em audiencia de 17 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os infractores de posturas municipaes seguintes: Augusto de Souza Ribeiro, multado em 100$, por ter construido um muro sem licença; Jacintho Placido Correia, em 100$, por não ter pago a licença do negocio; o mesmo, em 30$, por falta de aferição, e Fernandes & C., em 100$, por venderem leite fraudado.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Lucilia da Rocha Vogeler, na 1ª feminina elementar do 13º districto; Dulce Pagani, na 8ª mixta do 7º; Olga Duque Estrada Brandão, na 8ª mixta do 8º, e Julia da Silva Costa, para reger, interinamente, a 11ª mixta do 7º districto.

Adquiriram immoveis: José Rangel Junior, dois predios, em construcção, ns. 13 e 15, á rua do Espinheiro, por 7:000$; Ernestino da Costa Coelho, predio e terreno á rua Dona Leocadia n. 105, por 7:500$; Dr. Julio Augusto C. Crespo, terreno á rua Barão de Bom Retiro, pela importancia de 4:500$; Francisco Pedalino, predio á rua Frei Caneca n. 462, por 10:000$; Affonso Vizeu, terreno á rua Prudente de Moraes, por 3:000$; Manoel Alves Guimarães, predio á rua S. Diniz n. 10, por 6:500$; Alfredo Francisco Rodrigues, predio á rua Dr. Sattamini n. 57, por 22:000$, e Celina Torres Moniz, terreno á rua Lucidio Lago, por 2:500$000.

Festas.

Hoje, na Escola Militar, realiza-se a collação de grão dos novos engenheiros militares que concluiram o curso este anno, pelo regulamento de 1905.

A esta solemnidade comparecerão o Sr. presidente da Republica, ministros, representantes da imprensa, altas autoridades civis e militares e muitas pessoas gradas.

O trem especial, conduzindo os convidados, sairá da estação Central ás 9 horas, realizando-se a festa ás 10.

São os seguintes os officiaes que concluiram o curso: 2[os] tenentes José Faustino dos Santos Silva, do Piauhy; José Pinheiro Bezerra de Menezes, do Estado do Ceará; Herminio Alberto Carlos, Mario Xavier, Henrique de Azevedo Futuro e Romulo Telles Pessoa, do Rio Grande do Sul; João Baptista Magalhães e José Maria de Castro Neves, da Capital Federal.

O orador é o tenente Herminio Alberto Carlos e o paranympho, o general José Eulalio de Oliveira, lente da escola.

✣

E' hoje que será levada a effeito, no Club Fluminense, a festa do Grupo dos Ostras, que tantos louros colheu no carnaval, fazendo desfilar triumphante pelas ruas da nossa cidade o seu bello prestito carnavalesco.

A bella festa compôr-se-ha de um discurso de saudação, por um dos membros da directoria do grupo; da representação da fina comedia em tres actos *Trotmann*, pelo corpo de amadores do Club Fluminense, e de um escolhido intermedio, pelos amadores do Gremio Dramatico Quatro de Novembro.

No fim do espectaculo haverá baile.

✣

A despeito do máo tempo que reinou no sabbado passado, o Gremio Dezenove de Outubro realizou a sua "soirée" dansante mensal, com o brilhantismo que carateriza suas festas magnificas.

Os salões estavam lindamente ornamentados e a concurrencia foi numerosa e elegante.

Recepções.

A senhora Hermes da Fonseca abriu os salões do palacio Rio Negro para a ultima recepção deste verão. No jardim do palacio tocou a banda do 55° de caçadores.

Compareceram os barões de Teffé, nuncio apostolico e o seu secretario, Dr. Mario Brandão e senhora, o addido militar do Chile e senhora, ministro do Paraguay, Dr. Jesuino Cardoso, senhora e filha, Dr. Joaquim Gomensoro, senhora Antonio Brandão, senhoritas Estella e Vera Brandão, senhora Zaboririan e filha, senhora Franklin Sampaio e filhos, ministro da Italia e senhora, condes Candido Mendes, ministro Gonçalves Pereira e senhora, Dr. Nabuco Filho, commendador Irineu de Souza e senhora, senhora Ayarragaray, senhora Aragão, John F. Morron, senhora Rivadavia Correia, addido militar da Austria, Alfonse Fohusdork, senhoritas Ayarragaray, senhora Weinsheneck, Dr. Ramos Valladão e senhora, Dr. Fernando Milanez e senhora, encarregado de negocios do Chile, addido da legação da Allemanha, Dr. Henrique Lage, ministro da Allemanha e capitão Trajano Moreira.

Concertos.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro de Alcantara, o 14° concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Dada a grande procura que têm tido os bilhetes, é de prevêr que este festival artistico, como os anteriores, leve ao velho theatro da praça Tiradentes escolhida e avultada concurrencia.

O programma consta de:

I — Abertura de concerto, de J. Buonemici; II — Concerto em dó maior, para violoncello, de E. d'Albert, pela Sra. Brasilina Bormann, (1° premio do Instituto Nacional de Musica); III — 3ª symphonia heroica de Beethoven.

✣

O concerto que pretende realizar na noite de 2 de maio, no salão do *Jornal do Commercio*, o violinista russo Sr. Michel Gorski, obedecerá ao seguinte programma:

I — Wienaiwski, *airs russes* (souvenirs de Moscow).

II — Max Bruch, concerto (en sol mineur).

III — Wieniawski, *Legendes*.

IV Joackim-Brahms, *Danses hongroises*.

V — Bazzini *Ronde des lutains*.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo Sr. Lucien Gallet.

O Sr. Michel Gorski pretende em seguida dar uma audição em S. Paulo, tornando de novo ao Rio de Janeiro, onde vai abrir brevemente um curso de violino.

Conferencias.

O Sr. Myron Clarck, secretario geral da Associação Christã de Moços, realizou, ante-hontem, á noite, em S. Paulo, uma conferencia sobre o thema, "Necessidade e decisão".

A concurrencia foi grande.

Manifestações.

Ao illustre Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos, recentemente promovido ao posto de tenente-coronel do exercito, foi offerecido o 1° uniforme da sua patente, pelos funccionarios da 1ª divisão (sub-directoria do expediente) da repartição que dignamente dirige.

Por esse modo demonstram ao seu eminente chefe esses subordinados a satisfação que lhes causou o justo acto do governo promovendo-o.

O tenente-coronel Dr. Estanislão Pamplona tem recebido innumeros telegrammas e cartas de felicitações por motivo de sua recente promoção.

Entre as pessoas que os firmam, destacamos as seguintes:

Dr. Urbano dos Santos, general Luiz Cardoso, coronel Alfredo Egydio Tallone, general José Claudino Oliveira Cruz, general Antonio Carlos Brandão, senador Pedro Borges, general Tito Escobar, tenente-coronel Innocencio Pederneiras, general Alberto Abreu, general Pedro Ivo, general Pinheiro Machado, almirante barão de Teffé, coronel Pedro de Castro Araujo, general Gabino Besouro, commandante José Felix, deputado Fonseca Hermes, deputado Maximiano de Figueiredo, coronel Camara Campos, general Dr. Pedro Correia, deputado Manoel Reis, coronel Tomaz Cavalcanti, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Olavo Correia, Dr. Alfredo Mavignier, capitão de fragata Silva Santos, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, marechal Paulo Argollo, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; coronel Gabriel Salgado, coronel Dr. Rodolpho Paixão, deputado Aurelio Amorim, Dr. Paulo de Fronti, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão de corveta Americo Azevedo Marques, tenente Bento Velasco, deputado Arthur Moreira, deputado Luciano Pereira, coronel Achilles Pederneiras, coronel Christiano Buys, Dr. Humberto Antunes, coronel José Moniz, deputado Hosannah de Oliveira, Dr. Octavio Rocha, senador Thomaz Accioly, coronel J. Emygdio Ramalho, Dr. João Coelho Brandão, general Celestino A. Bastos, coronel Joaquim Ignacio, coronel Antonio Pinheiro Tupinambá, coronel Cypriano Teixeira, deputado Simeão Leal, general Pedro Bittencourt, major Clementino Guimarães, capitão de mar e guerra João Baptista Ballariny, tenente-coronel Veiga Cabral, Dr. Domingos Magarinos, tenente Odilio Bacellar, deputado Netto Campello, Dr. Jocelyn Cardoso de Menezes, general Silva Faro, tenente-coronel Alencastro Araujo, major Claudio Rocha Lima, Dr. Horacio Magalhães, general Carneiro da Fontoura, Dr. Francisco de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, marechal Francisco José Teixeira Junior, major Pedro Nolasco Souza, major Fernando de Souza Mello, coronel Francisco Pereira Costa Filho, deputado Martim Francisco, general Guilherme B. Vasconcellos, coronel Julio Cesar, coronel Alexandre Barreto, tenente-coronel Marçal Figueira, coronel Alberto C. Aguiar, major Vicente dos Santos, major Manoel C. Costa, Dr. Elviro Carrilho Fonseca Silva, general Cruz Brilhante, major Bernardo de Oliveira, coronel Francisco del Castillo Jacques, general José Faustino Silva, general Luiz Barbedo, coronel Agapito Fabio O. Luttgards, deputado Carlos Leitão, general Caetano Farias, deputado Pires Carvalho, senador Luiz Vianna, deputado Natalicio Camboim, coronel Francisco Mendes da Silva, coronel Pedro Ferreira Netto, Dr. João Pinto Pessoa, coronel Ernesto Lirio de Siqueira, Armando Duque Estrada de Barros, deputado Thomaz Delfino, general Bento Carneiro Ribeiro Monteiro, prefeito; coronel Gustavo Richard, coronel Cordeiro de Farias, deputado Homero Baptista, marechal Roberto Ferreira, tenente-coronel Isidro de Figueiredo, major João Baptista Pinto, major Marcos Pradel de Azambuja, major Octavio de Azeredo Coutinho, coronel Francisco Barros Vasconcellos, major Salathiel de Queiroz, coronel Chrispim Ferreira, coronel Antonio Vaz Lobo, general Müller de Campos, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, general Oliveira Valladão, deputado Moreira Guimarães, capitão de mar e guerra Henrique Boiteux, marechal Salustiano dos Reis, coronel Abilio Noronha, deputado Marcolino Barreto, Wenceslão de Oliveira Bello, general Ignacio Alencastro Guimarães, tenente-coronel Paulino José Silva Rosa, marechal Pereira da Silva, marechal Manoel Rodrigues Campos, general Guilherme E. Vasconcellos, deputado Joaquim Baptista de Mello, tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, coronel Cassiano Pereira de Assis, deputado Ribeiro Junqueira, coronel Izidoro Dias Lopes, tenente-coronel Felix Fleury, marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, general Ismael da Rocha, deputado coronel Raymundo A. Vasconcellos, general Moraes Rego, capitão Olavo Pessoa, tenente-coronel José Candido Rodrigues, Dr. Carlos Rechsteiner, coronel Miguel Pimo Martins, major Raymundo P. Scheid, capitão de mar e guerra Quincio Pires, 1° tenente Antonio L. Pereira da Silva, José Claro de Menezes Mello, major Fernandes de Souza Mello, tenente-coronel Rozendo Garcia Rosa, major Paulino Rocha Freitas, Theophilo Esquibel, 1° tenente Carlos Gomes Borratho, Pedro Bolato, capitão Estelita Werner, capitão Absalão Mendes Ribeiro, Dr. Arthur Eduardo Seixas, Boaventura Gonçalves Santos Silva, Edmundo Julio de Medeiros, major Leite de Castro, Henrique Ribeiro, Ovidio Costa, Severiano Fonseca, major Theophilo A. Siqueira, José Henrique Aderne, major Octavio Valda Neves, Edgard Barbosa de Barros, Edgard M. Jacobina, capitão Carlos Silva Reis, Lafayette Valdetaro, Victor Souza Formiga, Raoul Dunlop, capitão Antonio H. Guimarães, Antonio Francisco Souza Limoeiro, Carlos Augusto Silva Ferreira, Heitor Cardoso, Pedro Costa Carneiro, Laurenio Lago, Ernesto Rodrigues Campos, capitão Lauro Barreto, Oscar da Costa, João Martins, Ricardo Canejo, Carlos A. M. Campos, Tancredo A. Moraes, Dr. Conrado Muller de Campos, Dr. Tullio Alencar Araripe, major Pedro Cabral, major Melchisedeck Albuquerque Lima, João Bossio, Dr. Alvaro Paula Guimarães, 1° tenente Oscar L. de Souza, capitão Antonio Monteiro Meirelles, capitão Manoel Reisch Luna, 1° tenente Elpidio Ferreira, David Mac Neill, 1° tenente Flavio Queiroz Nascimento, Dr. José Ascanio Burlamaqui, capitão Abrelino Abreu, capitão João Manoel Araujo, Argeu da Silva Ferreira, major João Baptista Monte, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Miguel Mariano de Oliveira, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Francisco Pinto de Miranda, Dr. Helvecio Limoeiro, doutor Eduardo Pinto, José Ignacio Jatobá, José Augusto da Silva, Americo José Jambeiro, Antonio Chaves Martins, João Augusto de Oliveira, Luiz Gonçalves Ribeiro, capitão Feliciano Paes Ribeiro, Nicandro Coqueiro de Castro, capitão João Duarte Nunes Netto, capitão José Araripe de Macedo, Dr. Arruda Beltrão e Luiz C. Facchinetti.

Homenagens.

Ao capitão Feliciano Pinto Pessoa, illustre official do exercito, recentemente promovido áquelle posto, os funccionarios da Directoria Geral dos Telegraphos, onde exerce com brilho as funcções de secretario do Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral, offereceram uma bella espada com todos os pertences, demonstrando-lhe assim o grande apreço e a muita estima que lhe dedicam.

✣

No salão nobre do edificio do Hospital de Marinha, na ilha das Cobras, foi hontem inaugurado um magnifico retrato do almirante Alexandrino, digno ministro da marinha.

Esse retrato representa uma homenagem do corpo de saude da armada ao illustre ministro, que tanto tem feito em pról daquella corporação.

O almirante Alexandrino compareceu pessoalmente ao acto da inauguração, que se revestiu de toda a solemnidade, tendo a assistencia de muitos officiaes e de altas autoridades navaes.

✣

Está concebido nos seguintes termos o officio que o Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, dirigiu ao Dr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina, convidando S. Ex. para visitar a Academia de Direito, daquella cidade:

"Egregio patricio Dr. Luiz de Souza Dantas.— A mocidade academica de São Paulo, que de ha muito vem acompanhando com patriotico interesse e funda sympathia, a sã e elevada politica de confraternidade, cultivada, para honra da educação politica do nosso continente, reciprocamente pelo Brazil e Republica Argentina, e que conhece os vossos infatigaveis e felizes esforços para manter vivos e efficientes estes sentimentos de paz e de concordia internacional, que animam os dois povos, quer render-vos homenagens publicas pela vossa avisada e nobre obra de diplomata, affirmando comvosco uma estreita solidariedade de idéas e propositos.

Interpretando estes desejos unanimes dos academicos de direito de S. Paulo, o Centro Academico Onze de Agosto, que é o orgão representativo desses estudantes, tem a subida honra de convidar-vos a visitar a tradiccional Faculdade de Direito de S. Paulo, para que, de uma maneira solenne, possa a mocidade significar-vos a sua approvação á orientação que, de accordo com o Ministerio do Exterior, destes, com brilho e rara habilidade, aos nossos negocios naquella Republica.

Esperando da vossa gentileza a acceitação deste convite, apresento-vos os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. Pela directoria do Centro Academico Onze de Agosto — *A. Pereira Lima*, 1° secretario."

Commemorações.

Na data de hoje, no anno de 1831, nasceu Conrado Jacob de Niemeyer, num predio da freguezia de S. José, desta capital (antiga côrte do Rio de Janeiro).

O nome de que se trata foi de um benemerito da Patria, um dos heroes da guerra do Paraguay, e que falleceu no dia 14 de fevereiro de 1905, no elevado posto de marechal, e no cargo não menos elevado de ministro do Supremo Tribunal Militar.

A familia do marechal Niemeyer, querendo prestar uma justa homenagem á memoria de seu querido chefe, visitará e ornamentará de flores, hoje, o jazigo em que estão guardados os seus restos mortaes, no cemiterio de S. João Baptista.

Nestas demonstrações de pesar, será a familia do marechal Niemeyer acompanhada por outras familias de suas relações.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, a familia Niemeyer fará celebrar tambem missa, ás 9 horas, em suffragio da alma do seu saudosissimo chefe.

✣

Varias demonstrações de veneração, foram feitas hontem, á memoria do saudoso brazileiro barão do Rio Branco, destacando-se entre ellas, a de sua filha, a Exma. Sra. D. Amelia Paranhos do Rio Branco, que fez rezar, na matriz da Gloria, ás 9 horas, missa em intenção de sua alma.

O Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, fez-se representar, na missa, pelo seu official de gabinete, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, e mandou depositar grinaldas e flores naturaes no busto do ex-chanceller, que se acha numa sala do ministerio, e no seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas em acção de graças.

Passando na data de hontem o 25° anniversario do feliz consorcio do coronel Firmo de Moura, com a Exma. Sra. D. Joaquina de Moura os amigos e companheiros daquelle coronel Srs Antonio José Coelho, Benjamin Custodio da Silva, Manoel Ferreira de Mattos e Carlos Figueira fizeram rezar, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, missa em acção de graças.

O acto, que foi revestido de grande imponencia teve o comparecimento de muitas pessoas das relações do casal Moura, conseguindo notarmos as seguintes:

Coronel Firmo de Moura e sua esposa, Nhazinha, Ivonnetta e Zizi Moura, João Primo de Moura e senhora, Elysa Soeiro da Silva, Anna Pereira, Gloria de Mattos, Anna Teixeira, Annita Accetta, Antonieta Raymond, Julieta Mattos, Isaura Torres Coelho, Maria Porto, Alice Silveira da Costa, Orlando Torres Coelho, Mercedes Moreira Villela, Herminia Mendes de Oliveira, Luiz Guimarães, Atalmira Costa, Georgina Cardoso Dias, Beatriz Rodrigues da Silva, Maria Augusta Rodrigues, Cecy Guimarães, Carlos de Azevedo Freitas, Dr. Elysio Fernandes, Carlos Figueira, Manoel de Souza Araujo, capitão José Bastos Guimarães, capitão Joaquim de Oliveira, por si e pelo coronel Jeronymo Beretta; José Pacheco e familia, José Firmo de Moura Junior, tenente Antonio Bastos Guimarães, capitão Antonio José Coelho, tenente Eugenio Silveira da Costa, Delfim Freitas Moutinho, Manoel Ferreira de Mattos, capitão Antenor Coelho da Silva tenente Antonio Baptista de Azevedo, major Antonio Mendes de Oliveira Ramalho, Alfredo Couto e Silva, capitão Arthur Alves Fontes, Benjamin Custodio da Silva, Manoel Ribeiro, major Martins Correia, tenente Julio Martins Correia, José Maria Teixeira, Abel Costa, tenente Paulo Armand, Joaquim Ferreira Dias, Carlos Alberto Filho, tenente João Brazil da Silva, Silvino Rios, Benedicto da Silva, tenente Julio Alberto da Silva, Arthur F. C. de Moraes, capitão Agostinho da Silveira Mendonça, Eduardo Rodrigues da Silva, capitão Angelo Ponciano Lopes, Josias Rodrigues, Sabino de Sá Guimarães Carvalho, capitão Luiz Bastos Guimarães e José Christovão de Andrade.

Viajantes.

Chegou ante-hontem da Europa, onde se achava em commissão, o capitão de fragata engenheiro naval Vital Brandão Cavalcanti.

Ao desembarque do distincto official e de sua Exma. familia compareceram muitos amigos e companheiros de classe, que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas.

✣

O coronel do exercito João Rabello da Rocha chegou da Europa com sua Exma. esposa, sexta-feira ultima, no *Cap. Arcona*.

✣

Segue amanhã, no paquete *Itapuhy*, acompanhado de sua familia, o commandante Haroldo Reis, que, em Porto Alegre, vai assumir o cargo de capitão do porto.

A sua partida foi transferida do dia 18 para o dia 22, por motivo de força maior.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 10,30, no cáes Pharoux.

✣

Em Fortaleza, Estado do Ceará, é esperado hoje o Dr. Floro Bartholomeu, candidato á vice-presidencia daquelle Estado.

✣

O illustre Dr. Urbano dos Santos, candidato a vice-presidencia da Republica, embarcará hoje, no Estado do Maranhão, a bordo do paquete *Olinda*, com destino a Belém, Estado do Pará, onde deverá aportar no dia 11 de maio futuro, demorando-se ali até o dia 15 e regressando em seguida ao Maranhão.

✣

Com destino a esta capital, embarcou a bordo do *Acre* o Dr. Pedro Chermont de Miranda, prestigioso chefe politico no Pará.

✣

E' esperado em maio proximo, nesta capital, de regresso de sua viagem a Europa, o illustre general Serzedello Correia, deputado federal pelo Pará.

Amigos e admiradores de S. Ex. preparam-lhe festiva recepção.

✣

Embarcaram hontem em Fortaleza, com destino a esta capital, o deputado Eduardo Saboya, e para S. Paulo, D. Joaquim, bispo resignatario do Ceará.

✣

Acha-se no nosso porto, de passagem para a Republica Argentina, o Dr. Juan Carlos Gallegos, que no anno passado passou por aqui chefiando a delegação de atiradores argentinos, que foi tomar parte no concurso de tiro em Ohio.

O Dr. Gallegos, após essa missão, foi nomeado secretario da legação argentina naquelle mesmo anno e regressa agora á sua patria.

Foram cumprimentar o illustre visitante os Srs. tenente Newton Cavalcanti, Alberto Braga e Dr. Fernando Soledade.

✣

E' esperado aqui, pelo vapor *Mandos*, que partiu ante-hontem de Natal, o Dr. Antonino Freire, ex-governador do Piauhy, que acaba de ser eleito deputado federal, na vaga aberta pela morte do Dr. João Gayoso.

✣

Para a Europa segue hoje, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Joaquim Lagunilla, socio da conceituada firma que fabrica a "Saude da mulher", "Bromil", Boro-boracica" e "Depurativo de Lyra", que vai directamente a Hespanha, onde os productos de seu laboratorio já estão introduzidos, e onde ficará algum tempo, para tratar de um maior desenvolvimento de sua industria, seguindo depois, com identico fim, para outros paizes.

✣

A bordo do paquete *Araguaya* parte para a Europa, amanhã, o Sr. Paulino Correia da Rocha, da casa Rocha Couto & C.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

José Paes de Figueiredo, José Gregorio, José Castellanos, Carmen Sallas, Louis M. de La Vega e senhora, Telesfora Alvarez, Fornado Marti, Herman Marti, Julio F. de Aguilar, Elisa Campos, Charles Eugene, Horacio Delamare e familia, Faria Soares, José Mattoso Maia Forte, Arthur Calheiros, José Rodrigues Coelho, Sebastião Alves Viveres, Antonio Marques de Braga, Alfredo Barraraes, Ida Narenbeux, Dr. Heinrich Miche, Marisno da Camara Freitas, Alvaro da Silva Pereira, Duarte de Loyola, Maria do Carmo, Georges Conts, W. L. Wylke, Andrade Silva, Manoel P. de Almeida, Sebastião B. Alves, Collatino Fernandes, Maria de Macedo, Mario Firmond, Koon Ronkon e Manoel Nagiamento.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Chas Spindler, Joaquim Gomes Fonseca e familia, Elvira G. Guimarães, Ildefonso Gomes da Cunha, Dr. João Damasceno Ferreira e senhora, José Pereira dos Santos, Dr. Riero de Capoist, Leonardo Sampaio e familia, Elena Kowarick e filha, Dr. Henrique de Hollanda, viuva Cavalcanti de Albuquerque e familia, Arthur Wangler e senhora, Lucinda Nunes Lourenza, Carl Dolaner e familia, Mathilde Danker, Arthur Mittelstadt, Elisa Floriano, Alfred Elling e senhora, Tibiriçá Nogueira Reis, Patricio Dias, Heinrich Unkembecker e familia, Fanny Vernault, Francisco Pereira Oliveira, Robert Lutz e familia, Dr. Abilio de Carvalho e senhora, René Levy e Dr. José Paula Camara e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

Hermogenes de Queiroz, Manoel de Oliveira, major João Pimenta de Abreu, D. Ivette de Andrade Pimenta, José Mesquita, Felicio Rodrigues da Silva, José Nolasco, José Alves Machado, coronel Antonio Joaquim Novaes Junior, José Machado da Silva, Cesar Lannes, Sebastião da Costa Lannes, José da Costa Lannes Junior e Antonio Rodrigues Rosa.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

João Pedreira, Tolentino de Oliveira, Malaquias C. Peixoto, Luiz M. dos Santos, Paulo Vieira, Sabino Moniz, Isaias Carlos, João Gomes de Faria, Côrte Real, C. Gonçalves, Horacio Chagas, Virgilio Correia de Oliveira, Paschoal Schettino, Eduardo Correia, Horacio Garcia, Antonio L. Chaves, Antonio Miguel Fam, Ricardo Pereira S. Guerra, Dr. Firmino Vianna e filho, major Luiz Leovigildo, Henrique Viegas e Fernando Bittencourt.

Nascimentos.

Tem o seu lar em festa, com o nascimento de uma linda menina, que na pia do baptismo receberá o nome de Angelina, o Dr. Fernando Soledade.

Baptizados.

Foi hontem levada á pia baptismal, na matriz da Gloria, a menina Martha, filha do Dr. J. Smith de Vasconcellos e de dona Anna Thereza Siciliano de Vasconcellos.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Lelita Collet, sobrinha do Dr. Aureliano Barcellos.

✣

Será muito cumprimentado hoje, pela sua data anniversaria, o major José Ferreira dos Santos, estimado 2° official da Estatistica Commercial.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do capitão Guilherme Magno da Silva.

✣

Faz annos hoje o menino Adalberto, filho do capitão Bacellar, da Brigada Policial.

✣

Faz annos hoje a menina Douléa, filha do Sr. Jonathas de Carvalho, da Agencia Americana.

✣

Faz annos hoje o menino Sylvio Barreto de Mesquita, filho do fallecido capitão Antonio Moreira de Mesquita.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre homem de letras e eminente professor de direito, Dr. Sylvio Romero, uma das personalidades de destaque da intellectualidade brazileira.

✣

Fez annos hontem a senhorita Maria Celeste Bernardez, filha do Sr. Manoel Bernardez, o illustre consul geral do Uruguay.

Por tal motivo o palacio Mauá, residencia da familia Bernardez, esteve em festa. As amiguinhas da gentil anniversariante, que goza de merecidas sympathias, foram levar-lhe seus votos de felicidade, como tambem bellissimos *bouquets* e *corbeilles* de flores naturaes.

✣

Faz annos amanhã o Dr. Richard Reidy, representante de diversos bancos estrangeiros e antigo director da Western. Cavalheiro muito estimado na nossa alta sociedade, onde goza de geral estima e de grandes sympathias, será certamente muito felicitado por esse feliz acontecimento.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Glorinha Moss, filha do professor do Collegio Paula Freitas, Sr. Diogo Moss.

✣

Passou domingo o anniversario natalicio do tenente Paulo Rodrigues da Costa, digno guarda-ajudante da inspectoria de mattas, o qual por esse motivo foi muito cumprimentado. Em sua residencia houve uma bellissima *soirée* dansante, a que compareceram as seguintes pessoas: Irineu Climaco dos Santos, Manoel Ferreira Netto, João Baptista da Fonseca, Victorino Rodrigues Pereira, João José Silva Costa, Adalberto Guimarães, Francisco Cabral, 2° tenente da armada Francisco Guimarães, Nestor S. Paulo Aguiar, Domingos Dias, Jorge Pires, Alberto Alonso, Antonio Ribeiro, Honorio Rodrigues Grei, Eduardo Joaquim Miranda, José Lourenço Bittencourt, Firmino Paixão, Claudionor Camargo, Fernando Rosalvo Almeida, Paula Vera Ramos, Sras. Thereza Guimarães, Elvira Guimarães, Luiz Lauriano França, Edinia Guimarães, Laura Guimarães, Elvira Rodrigues Faria, senhoritas Isaura, Emilia e Julia.

✣

O Dr. Antonio Austregesilo, o illustre clinico que, pelo seu grande talento e pelo seu extraordinario tino medico, tão justo renome já conquistou, vê passar hoje mais um anniversario natalicio.

Dotado de uma vastissima cultura scientifica, tendo a sua brilhante intelligencia amplamente desenvolvida com os mais serios e profundos estudos, fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdocio, tal o interesse e a dedicação

DR. ANTONIO AUSTREGESILO

que lhe merecem os seus doentes, o Dr. Antonio Austregesilo veio se affirmando numa carreira brilhantissima, para ser hoje, muito moço ainda, uma das maiores notabilidades medicas. Poucos terão tido, em tão curto espaço de tempo, triumphos de tão assignalado destaque.

Clinico procuradissimo, com uma larga e numerosa clientela que lhe absorve todos os momentos da sua afanosa existencia, professor querido e considerado da Faculdade de Medicina, membro de varias associações scientificas, não só do nosso paiz, como de varias outras do estrangeiro, é elle um brazileiro que honra a sua Patria, e bem merece o alto apreço e a elevada consideração que lhe consagram os que o conhecem.

✣

Completa hoje mais um natalicio o general Dr. Augusto Cesar Diogo, professor da Faculdade de Medicina.

O general Cesar Diogo é uma personalidade respeitada no nosso meio scientifico, sendo um clinico de destaque.

Estimadissimo como é na nossa sociedade, terá elle, hoje, certamente, as mais expressivas demonstrações da alta estima e do grande apreço que lhe dedicam todos que têm o prazer do seu convivio.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Antonio Augusto de Souza, funccionario das obras publicas.

✣

Será muito cumprimentado hoje, por motivo do seu natalicio, o Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Silvina Marques da Silva, esposa do Sr. Nilo Marques da Silva, funccionario da Saude Publica.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Augusto Romano, funccionario da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, com a senhorita Aida Gigante, filha do commerciante desta praça José Gigante.

A's 4 horas da tarde, o cortejo nupcial de volta da 5ª pretoria, seguiu em demanda da matriz da Gloria, onde teve logar a ceremonia religiosa, sendo padrinhos os alferes Affonso Romano, Frederico Nogueira e sua Exma. esposa. A seguir, dirigiram-se todos para a residencia da familia Gigante, onde se realizou um banquete e uma reunião dansante. Ao champagne, o Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, brindou ao seu amigo e collega Augusto Romano e sua Exma. esposa dona Aida Gigante Romano, agradecendo o brindado.

Em seguida, houve successivas mesas, sendo trocados amistosos brindes dos capitães Carlos José Ferreira e Ernesto Gigante e outros.

Entre as pessoas, notámos as seguintes: Sras. e senhoritas Rosalina Nogueira de Mello, Joanna da Costa Nogueira, Esmeraldina Romana, Anna de Assumpção, Nair da Conceição, Alzira Gigante, Vitalina Gigante, Ermelinda Nogueira, Lucia Romana França, Elvira Palmieri, Laura e Leopoldina Nicolai, Idalina Gigante, Arlinda Vianna, Carmen Vieira de Mello Carmen Gentil, Maria, Altair e Bernardina Gentil, Sulamitha, Anna, Alice, Esmeralda, Isabel e Ocirema de Saldanha da Gama Ribeiro Alves, Lethisia Gigante, e os Srs.: major Paschoal Romano, pai do recemcasado, Vicente Romano, Raphael Palmieri, Augusto Gigante, Manoel França, Joaquim Pereira de Mello, Francisco Gigante, Bernardo Costa Nogueira, Luiz Mileco, Umberto e Alvaro Gigante, alferes Frederico Nogueira, Waldemar França, Jacob Nicolai, Salvador Gentil, alferes Affonso Romano, capitão Ernesto Gigante, Octavio Vianna, Waldemar e Sylvio, coronel Luiz Francisco de Miranda, major Monteiro, Antonio Cortejo, Varella, Figueiredo, Oswaldo Ferreira de Mello, maestro Carlos T. de Carvalho, capitão Carlos José Ferreira, Henrique Gigante e Deodoro Gualharde.

A noiva recebeu diversos presentes, destacando-se os seguintes: dois porta-guardanapo, de ouro, trabalho artistico, offertado pela senhorita Leopoldina Nicolai; um custoso porta-joias, da senhorita Laura Nicolai; uma medalha de ouro cravejada, pela senhorita Elvira Palmieri; um broche de ouro finissimo, cravejado de brilhantes, dadiva do Sr. Francisco Gigante, tio da noiva; uma pulseira de ouro, da senhorita Luiza França; uma medalha com desenho artistico, da senhorita Carmelinda Gigante; um caro leque de madreperola, offerecido pela Exma. Sra. D. Carmen Gentil; um chapéo, *art nouveau*, pelo Sr. Luiz Madeira, e um broche precioso, da mãi da noiva.

Os jovens nubentes foram alvo de significativas provas de estima e apreço, sendo muitos os telegrammas dirigidos, desejando felicidade e toda a sorte de venturas ao novo par.

✣

O Sr. Bernardino Van Erven, da casa Victor Uslaender, desta praça, contratou casamento com a senhorita Alice Valverde de Miranda Brandão, filha do Sr. Honorio Brandão e neta do finado commendador Valverde de Miranda.

✣

O Dr. Guido Betzi, advogado no nosso fôro, filho do coronel Thomazo Betzi, contratou casamento com a senhorita Vicentina Valerio de Carvalho, filha do engenheiro civil Dr. Vicente José de Carvalho.

Enfermos.

Continúa experimentando sensiveis melhoras no seu estado de saude o Dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores.

Ainda hontem S. Ex. recebeu as visitas dos Srs.:

Pierre Maximow, ministro da Russia; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú; Franz Kolossa, ministro da Austria-Hungria; Knoff Lenz von Tohnsdorf, addido á legação da Austria-Hungria; senador Fernando Mendes de Almeida, capitão Estellita Werner, capitão de fragata José Maria Penido, marechal Teixeira Junior, Dr. Clovis Bevilacqua, Henrique Irineu de Souza, Adriano Quartim, Dr. Francisco de Paula Valladares, J. da Silva Gusmão Filho, Octavio de Teffé, Joaquim Garcia e senhora, Paulo Camoulot, Toledo Lopes, Ruben Tavares, senhora Torreão de Barros e filhas, Hermano Joppert, Mario Costax, vice-consul em Amsterdam; senhorita Nair Monteiro, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, e Raymundo Pecegueiro do Amaral.

✣

Acha-se ha dias enfermo o nosso collega do *Fon-Fon* Mario Pederneiras.

✣

O arcebispo D. Luiz tem obtido sensiveis melhoras em seu estado de saude, na cidade de Recife.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Esther, filha do vice-almirante Raymundo da Costa Rubim.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo no cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem o negociante desta praça Sr. Bernardo de Figueiredo, cunhado do conferente da Alfandega Sr. Joaquim Fernandes da Silva; o seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Affonso Penna n. 66.

✣

Deu-se hontem, nesta capital, o fallecimento do Sr. José Silvino Pitanga de Almeida.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Em sua residencia, á rua Antonio do Souto n. 21, falleceu hontem, á meia noite, o almirante reformado Carlos Pereira Lima. Victimou-o uma arterio sclerose.

O finado official deixa viuva, a Exma. Sra. D. Amelia Cussen Pereira Lima; duas filhas, as senhoritas Hilda e Ercilia, e tres filhos, o Dr. Sylvio Pereira Lima, o pharmaceutico Arthur Pereira Lima e o academico Carlos Pereira Lima.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manifestações de pesar.

Por motivo da morte de Alfredo Salamonde, saudosissimo filho do nosso prezado redactor-chefe, Sr. Eduardo Salamonde, fallecido na semana passada, e que contava na nossa melhor sociedade grande circulo de relações e amisades, continua a ser dirigido aos seus progenitores grande numero de cartas, cartões e telegrammas de pesames, entre os quaes pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; doutor Licino Cardoso, Dr. João Pires Farinha, F. Gomes da Silva, Dr. José de Salles, Alfredo Carvalho Azevedo, M. J. Oliveira Rocha, Dr. Frederico A. Borges, doutor Rubem Braga, José Pinto de Azevedo Coutinho, Theodomiro Vieira e senhora, Luiz Pessanha, Iturbidade Esteves, dona Narcisa Amalia, Ulysses de Medeiros Correia, Izidoro Campos, Augusto Saturnino da Silva Diniz, commendador Manoel Homem de Bittencourt, Leopoldo Cirne, Dr. Horacio Magalhães, Manoel Carneiro e familia, Dr. Joaquim Bulcão, Julieta de Lamare, Annibal Ayres da Rocha, Michel Hannequim Rocha, Elvira Brito Lima, Olympio Vieira Lima, Henrique Boiteux, Alfredo Sequeira e senhora, Leopoldina Sucapóra e familia, Rosa e Elvira Soares e familia, Aurora Carneiro, Maria José Xaltrom Gaye, Angelita de Araujo Lima, Dr. Francisco Soares Pereira, Dr. Mauricio França, Agnese da Rocha Lima Watson, Anthero P. da Silva Moraes, Dr. David Moreira Braga Junior, Eugenia Riegel Guimarães Rego, Athayde Padilha, Manoel Joaquim da Costa e familia, Maria da Pureza M. Araujo Lima, Silva Ramos e familia, doutor J. Eboli, desembargador Castro Rabello, Orminda Pereira Pinto, Adelaide da Cruz Moniz e Luiza Alvares da Silva.

✣

Ao ter noticia do infausto passamento do almirante Marques da Rocha, o conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, do Rio de Janeiro, do qual era o illustre militar socio, resolveu tomar luto por oito dias, conservando o seu pavilhão em funeral durante tres dias e comparecer a todos os actos funebres.

Missas.

Celebraram-se missas hontem, na matriz da Candelaria, por alma do vice-almirante Francisco José Marques da Rocha, com a assistencia das seguintes pessoas:

Capitão de corveta Cundit e familia, Manoel Benicio Furtado de Mendonça, J. A. Gonçalves & C., Lucio Benevenuto, Arnaldo Sampaio, Bernardino Daniel & C., Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Daniel Pereira Bastos, José Antonio Gonçalves Bastos, major Polybio Affonso Alves, Henrique Luiz Teixeira Campos, por si e pelo commandante Borges de Mattos e familia; Manoel Ribeiro Louzada, Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Sylvia G. de Brito e Cunha, Teixeira Borges & C., Cesar Palhares, general L. Barbedo, por si e por seu pai, almirante B. de Siqueira Barbedo; capitão de corveta Primo Moniz Telles, Alberto da Silva Guimarães, Mario Pereira de Souza, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, José da Silva Gomes, Agricio Azevedo, Paulo Alvares de Souza, Fernando Alvares de Souza, Dr. Julio Maya, Arthur M. Gaspar, Roberto N. Gaspar, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Dr. Moncorvo Filho, por si e pela directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; Francisco de Paula Palhares Junior, João Francisco da Costa Junior, Annibal Fernandes da Costa, pela directoria do Lloyd Brazileiro; Daniel Lamarca, advogado, pelo trafego do Lloyd Brazileiro; Celis Machado, deputado Souza e Silva, Adherbal Mello e familia, Antonio José Gama e familia, Alfredo Henrique de Magalhães, vice-almirante Macedo Coimbra, Ernesto Lirio de Siqueira, coronel Napoleão Aché, tenente Attila Aché, Fenelon Torres, almirante Carlos Noronha, tenente-coronel Carlos Noronha Filho, Paulo Parreira e senhora, Therezinha Costa, João Antonio Geraldo, Daniel Pereira Bastos, Bernardino, Daniel & C., Albino Nascimento, coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; viuva Silveira M. Gaspar, Antonio Leopoldino da Silva, Dr. Oliveira Coelho, Eduardo Rudge, 2° tenente da armada Renato de Guillobel, por si e pelo almirante Guillobel; 1° tenente da armada Nelson de Guillobel, Dr. Alberto Betim Paes Leme, Francisco Peixoto de Castro, 1° tenente da armada Ramon Lima, por si e pela officialidade do cruzador *Tiradentes;* capitão-tenente Alcibiades Machado, 1° tenente Adolpho Machado de Oliveira, capitão de mar e guerra Affonso Rodrigues, almirante Fiuza Junior, tenente Octavio Fiuza, Dr. Vicente Neiva, Manoel Antonio Nunes Ramos (commandante), Dr. Marques de Faria, João Buarque de Lima, Raul de Sampaio Vianna, engenheiro Mario Nazareth, marechal Ribeiro Guimarães, viuva Camacho Falcão, viuva Dr. Pereira de Souza, Gastão Pereira de Souza, Alexandre A. R. Sattamini, Dr. Antonio Sattamini e senhora, Francisco Sattamini, capitão Raul Gomes Vieira, capitão-tenente Amorim Junior, capitão de corveta Protogenes Guimarães, capitão de corveta Amphiloquio Reis, Ulysses Brandão, Luiz Rocha, capitão de corveta Carlos Susserim, 1° tenente Euclides Pequeno, tenente-coronel Ovidio Bacellar, tenente-coronel Epiphanio Pequeno, Mauricio de Abreu, Dr. Arão Reis, visconde de Moraes, coronel Francisco Gomes Apollinario de Carvalho, Dr. Carlos Sarmento, Antonio Joaquim Rosas e senhora, capitão de fragata Figueiredo Costa, Severiano da Fonseca, por sua avó, a baroneza de Alagoas, e por sua mãi, viuva general Paulino da Fonseca; Carlos Porfirio de Andrade Ramos, capitão de fragata Collatino M. de Souza, Dr. Julio Kœler, Carlos Almeida, Manoel Gonçalves Duarte, Joaquim Gusmão Filho (corretor), Dr. Murillo Fontainha, almirante Antonio Francisco Velho, Dr. Mario Ramos, Arlindo Henriques Lima, 2° tenente engenheiro Machta, Servulo Dourado (Lloyd Brazileiro), Cunha Menezes, capitão-tenente Mario Spinola, Julio R. Rosas, capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, capitão de corveta Ferreira, capitão-tenente professor Pinheiro Stackmann, Dr. Jovino Carvalhal, Maria Amado Barral, André Cavalcanti, Albino Costa, Dr. Mario Sattamini dos Santos, Pedro Affonso Sattamini dos Santos, tenente Armando Trompowsky, engenheiro H. Pereira Diniz, Henrique Aderne, Joaquim Antonio Barroso, Barroso Netto, Annibal de Campos Borda e senhora, João dos Santos Barros, capitão de mar e guerra Saddock de Sá, major Serqueira Braga, commendador Fredolino Cardoso, Newton Pires Barbosa da Fonseca, Newton Pires Barbosa da Franca, Joaquim Francisco Pires, Antonio José Garcia, commandante Damião Pinto da Silva, A. Simonsen, almirante Miguel Pestana, Carlos Cordeiro da Graça, Paulino Tinoco, Dr. J. F. Lopes Rodrigues, capitão-tenente F. S. de Castro Menezes, José Francisco Coelho, Alberto Ferreira da Cruz, capitão de fragata J. Penido, vice-almirante M. A. da Cunha Menezes e seu filho, 2° tenente Cunha Menezes; tenente Izidro Borges Monteiro Filho, Oliveira Valladão, Alfredo de Mesquita, capitão-tenente Alfredo Pinto Guimarães, 1° tenente Manoel Dias de Souza Lobo, Zoroastro Cunha, capitão de corveta Pedro Manoel Serrat, Augusto Saturnino da Silva Diniz, Manoel Carvalho S. Leal, Rocha, Couto & C., Francisco Marques Couto, capitão de mar e guerra Arthur Alvim, José Joaquim Borges Monteiro e senhora, viuva Alvaro Sattamini, Dr. Luiz Marques de Faria, Dr. Fernando Mendes, almirante José P. de Souza Lobo, Julio Miguel de Freitas & C., Vicente Simões, Eliseu Linhares, Hermano E. Tavares e familia, Antonio Franco, Dr. Daniel de Almeida, capitão-tenente J. Soares de Pinna, coronel J. A. de Castro Menezes, Alvaro R. Graça, Albino Maia, Jorge de Gouveia, José Marinho Marques Dias, Eudoxia Marques Dias, Alice Marques Dias, Francisco Paula F. Dias, viuva Alvaro Sattamini, Alberto Sattamini, José Augusto Gonçalves, Manoel Herculano de Carvalho e senhora, M. S. Lefevre, Graciliano José da Paixão, Ferdinando Roosenboom e senhora, capitão Antonio Sattamini Sobrinho e senhora, coronel Leite Borges, José Maria Ferreira de Pinho, commendador F. Casimiro A. da Costa, João Casimiro Costa, J. C. Pinheiro Espindola, Elysio Clarto do Amaral, Dr. Cincinato Lopes, capitão de mar e guerra Heneeio Lopes, almirante Manoel Lopes da Cruz, Francisco Tozzi Galvão, Mario Silva, Affonso de Alencastro Fonseca, capitão-tenente Antonio Pinto Guimarães, por si e pelo almirante Gustavo Garnier; Mario Godoy, vice-almirante reformado J. Florido Leal, Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Albino Pinto de Almeida e senhora, general Olympio Fonseca e senhora, viuva capitão de mar e guerra N. Possolo, almirante Kiappe Rubim, capitão-tenente Hugo Gama e Silva, Alberto Gabaglia, capitão Domingos Braga e familia, A. Mendes Campos Filho, Antonio da Silva Ferreira Junior, Alberto Alvaro da Silva, Joaquim dos Santos Rangel, Thomaz Delfino, Amilcar de Lemos, Leopoldo Pereira Leal, capitão-tenente Antonio Vieira Lima, Christiano Cunha Pinto, capitão de fragata Orlando Ferreira, capitão-tenente Alvaro Coelho, Pedro Velloso Rebello, José T. achado Portella, Dr. Fernando Mendes de Almeida, José Armando Liss de Azevedo, doutor Arthur Peixoto, Luciano Koeler e senhora, major Hamilcar Nelson Machado, Alice Nornega Monteiro, capitão Deocleciano Martyr, capitão de corveta Marques de Azevedo, conde de Avellar, Victorino Gomes de Avellar, almirante Indio do Brazil, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Antonio Barbosa dos Santos, G. da Cruz Ferreira, Filadelpho de Castro, Pio Augusto da Silva, Dr. Ferreira do Amaral, Dr. Baeta Neves Filho, Annibal Goulart Cesar, Marcilio Telles de Menezes, major Alfredo Dias Ribeiro, Arthur Bandeira, Francisco Ferreira Leal Braga, Mario Moreira da Silva, frei Antonio Cunha, Menezes, tenente Cesar de Menezes, Domingos Fernandes Machado, Luiz Nunes Ramos, Dr. Gervasio Saraiva, Luiz A. Pereira das Neves, Francisco dos Santos Marques, Dr. A. Satamini e senhora, Eduardo Satamini, Proconio Gomes de Oliveira, Gil de Sequeira, Francisco José Pereira das Neves, Nicoláo Moniz Barreto de Aragão, Pedro Satamini, Conrado J. Niemeyer, Dr. Getulio dos Santos, B. Gomes Saavedra, Pinto Machado, Edmundo da Veiga, Dr. Sebastião Côrtes, Julio Fonseca, Alexandre Satamini Junior, Alvaro Accioly de Brito, Dr. Marques de Faria, Alvaro Soares de Souza, Alicipio Brazil, Euclides Rodrigues Correia, Monteiro de Barros Lima, Cicero Gomes de Oliveira, Guilherme da Costa Couto, Alberto Costa Couto, Tasso de Hollanda Santiago, Alfredo da Cruz Camarão, Julio Pereira, Alvaro de Moniz, capitão de corveta Buarque de Lima, 1° tenente Henrique Santos, 1° tenente Arthur Soares, commandante Carlos Alves de Souza, general Marques Porto, Manoel Leão de Azevedo, Oriovaldo J. Cruz, Sebastião José de Carvalho, Antonio Hidro de Azevedo, Raymundo Rosa de Lima, Julio da Costa Bezerra, Gelmirez de F. F. de Mello, Carks Chataigser, por si e pelo almirante Euclides Rocha: Carlos Lopes de Lima, Eduardo Baptista dos Santos, Duval Carneiro da Cunha, Francisco Fernando Pereira, Galileu Luiz Ferreira, Francisco Amaral, José Joaquim da Rocha, Egydio Guichard Junior, Corino de Souza Franco, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Carlos Froment, Henrique Hasslocher, José Clemente da Costa, senhora e filhas; almirante Gusmão Pereira Pinto, Dr. Alvaro Imlassal, commandante Bernardo de Miranda e senhora, commandante Arthur Mello, doutor Cesar Grillo, commandante Amynthas J. Jorge, Francisco Gonçalves Ferreira, Alfredo Borges Monteiro, Joaquim Dias dos Santos, visconde da Veiga Cabral, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Antonio Mariano de Medeiros, capitão de fragata Mello Lima, Monteiro Junior & C., Antonio Francisco Monteiro Junior, Cicero Seabra, Dias Souza Pitanga, Carlos de Rezende, Arthur Paulo, pelo Dr. Flavio de Souza Mendes, Antonio Souza Mendes, viuva Souza Mendes, tenente Mario Hermes, Manoel Moreira da Silva, Dialma leite de Castro e familia, capitão de fragata José Monteiro de Moura Campos, Luiz Gonçalves Duarte, almirante Araujo Pinheiro, Dr. Carlos Sarmento, Julio A. Moreira da Silva, Severiano de Castilho, capitão de mar e guerra Henrique Boiteux e senhora, capitão-tenente Eulino Cardoso, Pinta & C., contra-almirante V. C. Gomes Pereira, Cirne Lima, doutor Paulo de Frontin, coronel José Moniz, viuva Olympio da Silveira, e filhas, Helena Rouanet, Luiz Rouanet, Sophie Rouanet, 1° tenente H. de Alincourt Fonseca, por si e pelo coronel Clodoaldo da Fonseca; Dr. Machado Guimarães, capitão de corveta Luiz Perdigão, capitão de mar e guerra M. Dutra, general Henrique Beiteux e senhora, coronel Ludgero Pereira da Luz, Bernardino Gomes Saavedra, Antonio José Ribeiro, deputado Aurelio Amorim, general Pedro de Alcantara Fonseca, almirante Aristides Monteiro de Pinho, Raul de Sampaio Vianna, 1° tenente Benedicto da Silveira, Dr. José Pacheco, general S. Ramos, Antonio de Miranda Junior, coronel Joaquim Ignacio, por si e pelo 1° regimento de cavallaria; Joaquim Ignacio e familia, Dr. Carlos Eugenio Guimarães e coronel José Mercio de Souza Carvalho.

✣

No altar-mór da igreja de S. José foi celebrada, hontem, ás 9 horas, missa de 7° dia em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Paula Mendes, esposa do Sr. Manoel José Mendes, antigo empregado do Laboratorio Militar.

Foi officiante o conego José Gonçalves Cerejo e o acolytado o Sr. Frederico Costa.

Assistiu a esse acto religioso crescido numero de pessoas intimas da familia da finada.

Do Laboratorio Pharmaceutico Militar compareceu uma commissão composta dos Srs. Guilherme dos Reis, Francisco Seda, Manoel Gomes da Silva, Carlindo Gonçal-

ves da Costa e Domingos Fernandes Machado.

✣

A familia da baroneza de Jequiá mandou rezar, hontem, na matriz do Sacramento, missa de 7° dia pelo repouso de sua alma. Assistiram ao acto numerosas familias e cavalheiros.

✣

Na matriz da Candelaria foi rezada, hontem, com grande assistencia, missa de 7° dia por alma do desembargador Antonio T. Belfort Roxo.

✣

Em suffragio da alma do saudoso Alfredo Salamonde, filho do nosso prezado redactor-chefe, Sr. Eduardo Salamonde, será celebrada missa de 7° dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 1° anniversario do fallecimento do Sr. Romão de Carvalho, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

✣

Por alma do Sr. Guilherme Guerra da Veiga Pinto, celebra-se hoje missa por sua alma, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

✣

Em suffragio da alma de Dr. Joaquina Ferreira Netto, reza-se missa, hoje, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

✣

Na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 1/2 horas, será celebrada missa por alma do Sr. José Cardoso Martins.

✣

A familia do Sr. Carlos Teixeira da Silva manda rezar missa por sua alma amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Por alma do Sr. Heraclito Graça, serão celebradas missas por sua alma, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e ás 9 1/2 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Relação dos exames de amanhã, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Chimica — A's 9 ½ horas — Emilio Jorge de Miranda, José Francisco Jorge, Junior, Mario Camara da Motta, Atualpa Barbosa Lima, José Epaminondas de Figueiredo, Paulo da Costa Moura, Pedro Luiz Teixeira Leite e Alvaro de Oliveira Soares (2ª chamada).

Physica — A's 13 horas — Manoel Alves de Castro, Rufino Antunes de Alencar Netto, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Raul de Salles Pinto, Archibaldo Smith, Eduardo Figueiredo, Ruy Cardoso Pires Ferreira, José Gumercindo Marques Otero e Arnaldo Machado Guimarães.

Historia natural — A's 12 horas — Socrates Ariosto Carino Pinheiro e Mario Coutinho.

3° anno — Microbiologia — A's 9 ½ horas — Leonidio de Souza Ribeiro Filho, João Jorge Paulo de Proença, Collatino de Almeida Guarão, Alcides Lintz, Julio Cesar de Mattos, Alynthor Silveira Werneck de Carvalho, Leonidas do Amaral Ferreira, Juvencio Zeulu Machado, Paulo Freire Fortes, Djalma Ferreira Lopes, Raul Martin da Cunha Bastos e Ignacio de Negreiros Rinaldi.

Turma supplementar — Assel Alvares Lobo, Mario Pontes de Miranda, Alamir Martins, Mario de Castro Magalhães, Antonio Damasceno de Carvalho, Gustão Coelho Gomes, Olavo Doyle Silva, Celso Ferreira Nunes, Ziliah de Moraes Martins, Hernani Pires de Mello, Roberto Pereira dos Santos, Aureliano Carlos da Fonseca, João Cavalheiro, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães e Hermano Alvim Gomes.

Histologia — A's 10 horas — Edgard Côrte Real, João Nicoláo Mendes, Antonio Ciffo, Luiz Pereira de Toledo, Floduardo Borges Sampaio, Virgilio Alves Bastos, João Camillo Teixeira Pontes, Sebastião de Souza Ribeiro, Mario Esberard Leite e Antonio Lopes de Oliveira.

Turma supplementar—Antonio José de Mello Nogueira, José Pessoa de Albuquerque, Alfredo da Fonseca Cabral, Arthur José da Silva Lima, Jordano de Almeida e Paulo Velloso.

Physiologia — A's 9 horas — Mario Moraes d'Utra e Silva, Ultymo Vieira Ferraz, Luiz Ribeiro do Valle, Antonio Pavão Martins, José Avelino Correia, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Raphael Correia Alves Quintanilha e D. Maria da Gloria Waltz.

Turma supplementar — Isauro Epiphanio Pereira, Antonio Durão, Carolino Ribeiro de Moura, Alberto Antonio Mario Vaissié, Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Antonio Pinheiro Junior, Joaquim Pinheiro Almosara, Alberto Pinto Brandão e Pericles da Silva Reis.

Anatomia descriptiva — A's 9 horas — Anfrisio Lobão Veras Filho, Antonio Americano do Brazil, Leonidas Calero de Carvalho, Plinio Maciel Monteiro, osé Piedade da Silva Pontes, Alcindo Celestino de Toledo, Jayme Regallo Pereira, José Antonio Moreira, Eugenio Martins França e Helvidio de Moraes Rosa.

Turma supplementar — Waldemar Leite, Olympio dos Reis Netto, João Alves Brandão e Antonio José Soares Junior.. 2ª chamada — José Ferrez Junqueira, Lauro Correia da Silva, Fabio Martins Palhano, José Vicente Machado Netto, Avelino Pessoa Cavalcanti e Horacio Ferreira de Souza Barros.

4° anno medico — Pratico oral — A's 11 horas — Todas as cadeiras — Henrique Felippe Pereira de Andrade, só faz operações; osé Garcia da Fonseca Sobrinho e Ernani Fróes da Cruz, só fazem pathologia cirurgica; Luiz Lima de Macedo, Emmanuel Marques Porto, Augusto Martins Barreto, Aramis Antonio Lopes e José de Campos Lima.

Turma supplementar—Antenor de Azevedo Lemos, Luiz Osmundo de Medeiros, Mario Dias de Aguiar, José de Abreu Azevedo, só faz operações; Frederico Guilherme Faulhaber, Cassio Miranda e Renato Studart e Deodoro de Lima, só fazem pathologia cirurgica.

6° anno — Clinica medica — A's 9 ½ horas — Hospital da Misericordia — Oscar Pereira de Lucena, Heitor Guimarães, Paulo de Ulhôa Castro, Godofredo de Carvalho, Alair Accioly Antunes e Getulio Augusto de Oliveira Lima.

Turma supplementar — Alvaro Fróes da Fonseca, Antonio Guimarães, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Alvaro Martins Baptista, Octaviano Ribeiro de Almeida e Olivio Bethlem Alvares.

Clinicas obstetrica e pediatrica — Edmundo Martins Camara, José Ferreira Queiroga, João de Oliveira Maia, Humberto Martins de Mello, Mario Martins de Mello e Luiz Ernesto Alberto Morand.

— São convidados a comparecer na secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro os alumnos Edgard Costa Pereira, João Luiz de Souza, José Avelino Correia, Nestor Vidal Gomes e Luiz Sparano.

✣

Escola Polytechnica.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral de Calculo, aos seguintes senhores:

Jayme de Almeida Rebello, Mario Gusmão, Oscar de A. Portella e Oswaldo Guimarães Sant'Anna.

Turma supplementar—Renato Leal, Ruy Pereira de Castro e Annita Dubrigas.

✣

Faculdade de Pharmacia e Odontologia. (Annexa ao Instituto Commercial).

O Dr. Hermann Fleuiss, director geral, assignou as seguintes nomeações: para o cargo de vice-director da faculdade o Dr. Julio Elizardo dos Santos, e para vice-director da Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio, o Dr. Nivaldo Marcondes Paraná, e para lente substituto da cadeira de chimica analytica o Dr. Sylvio Lessa da Silveira Caldeira.

Acham-se ainda abertas as inscripções para exames de admissão aos cursos de pharmacia, odontologia e sciencias juridicas. São convidados os Srs. lentes a apresentar os seus programmas até o dia 30 do corrente, bem assim assignar os respectivos termos de nomeação, na secretaria, á rua da Quitanda n. 54.

✣

Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Resultado dos exames de 1ª época realizados nesse estabelecimento pelos alumnos do 1° anno geral provisorio:

Inglez — Approvados: com distincção, Iguatemy Graciliano Moreira; plenamente, Luiz Braga Mury, Léo H. Cavalcanti Albuquerque, Respicio do Espirito Santo, Adhemar V. Santos, Delso Mendes da Fonseca, Francisco G. Pinto, Guilherme Penfold, Oswaldo C. Farias, Domingos N. Vellasco, Armando C. Dias, João Borges Fortes, Arthur Salgado, Henrique C. Neves Terra, Erothides F. de Almeida, Pery C. Bevilacqua, Edgard F. Marinho, Altamirano Nunes Pereira, Julio P. Pontes, Paulo Rosas P. Pessoa, Arcy Nobrega, Renato C. Borges Fortes, Edmundo Silva, Jurandy M. Silva, Attila M. Silva, Irapuan E. Xavier Leal, João S. Fernandes, Homero S. Guimarães, Edgard P. Estrella, Tullio Belleza, Carlos S. Dantas, Nelson T. Costa, Julio Gaertner Filho, Gentil Eloy Figueiredo, Irapuan S. Freitas e Ascendino J. Pinheiro, e simplesmente, Jorge G. Ramos, José C. Mattos, José O. Motta, Risoleto B. Azevedo, Alcebiades T. Silva, Luiz C. Prati Aguiar, Melchisedeck S. Cruz, O. Fonseca, Edgard Carvalho Soutello, Agenor Andrade, Amaury Achê Pillar, Antonio Leite C. Branco, Edgard Franco Ferreira, Euzebio Pires Ferreira, Luiz Spencer Galvão, Abel Alves Pinto, Octavio Massa, Samuel S. Reis, João Luiz S. Travassos, Moacyr Mattos Dias, Francisco P. Mendonça, Djalma Bayma, Nicolão Izetti, Waldemar T. Costa, Edgard Castro Ayres, Moacyr Soares Marroig, Luiz T. Netto Filho, Mario P. Machado, Aracam Toscano de Brito, Eduardo C. Ribeiro, Mario Moraes, Aguinaldo V. Menezes, Scipião da Silva Carvalho, Miró Moraes, Alfredo Rodrigues Teixeira Filho, Jorge F. Fróes, Carlos F. A. Soares, Deodoro Sarmento, Theodomiro A. Motta, Juarez Vasconcellos, Augusto Ribeiro dos Santos, Jurandy C. Toscano Brito, Annibal Andrade, Francisco Assis, O. Borges, Alvaro A. S. Castrioto, Angelo ndrade, José G. Leite, Danton Braga, Benites, Fernando Short Coimbra e Aguinaldo A. Abreu e Silva.

Reprovados 29 e faltaram 64 alumnos.

Allemão—Approvados: com distincção, Eduardo Carvalho Chaves, e simplesmente, Coaracy de Olinda Campello e Djalma Freitas de Almeida.

Faltou um alumno.

Arithmetica—Approvados: plenamente, Eduardo C. Chaves, Oswaldo C. Faria, Pery Constant Bevilacqua e Guilherme Penfold, e simplesmente, Altamirano Nunes Pereira, Luiz B. Mury, José Correia de Mattos, Léo H. Cavalcanti Albuquerque, Paulo Rosas Pinto Pessoa, Henrique Castro A. Terra, Attila Magno Silva, Francisco G. Pinto, Edgard Freitas Marinho, Respicio Espirito Santo, Iguatemy G. Moreira, Lauro Nina Medeiros, Antonio Leite C. Branco, Domingos Netto Vellasco, Jorge G. Ramos, Ascendino J. Pinheiro, Delso M. Fonseca, Armando C. Dias, Adhemar V. Santos, Moacyr S. Marroig, Homero S. Guimarães, João Ferraz Borges Fortes, Mario Moraes, Renato C. B. Fortes e Francisco Assis O. Borges.

Reprovados 106 e faltaram 46 alumnos.

Foi transferida a professora cathedratica Alice Demillecamps, da 11ª escola mixta do 7° districto para a 1ª do mesmo districto.

FUGINDO A' VIDA

Duas tentativas de suicidio — A kerozene e a bala

A Feliciana Leal dos Santos, parda, de 29 annos, residente na rua do Livramento n. 91, occorreu hontem a idéa de se matar, visando o lampião de kerozene.

Para isso ingeriu ella grande quantidade deste inflammavel, cujo effeito teve o merito de applacar-lhe o enthusiasmo pelo outro mundo, resolvendo á ultima hora, adiar a viagem.

Nessa resolução fez chamar a Assistencia Municipal, que promptamente compareceu, pondo-a fóra de perigo.

Tambem compareceu a policia do 11° districto, que tomou as providencias que o caso exigia.

A ex-desesperada ficou em tratamento.

O outro caso foi um pouco mais sério e o individuo que o praticou talvez a estas horas já tenha conseguido completamente o que tentou pôr em execução, pois á noite deu entrada na Santa Casa em estado gravissimo.

Chama-se elle Francisco da Cunha Palhares, tem 28 annos, é portuguez, residente na rua Maria José n. 104, em D. Clara, e é muito conhecido naquella estação pelo vulgo de "Calxeirinho".

"Caixeirinho" sempre foi um terrivel desordeiro e passava de noite em grande pandega naquella zona.

Não ha muito tempo chegou mesmo a commetter um assassinato, sendo absolvido.

Ultimamente, ou devido ás pandegas, ou á cadeia, apanhou "Caixeirinho" uma grave molestia incuravel: estava tuberculoso e sabia perfeitamente do seu estado.

Hontem, por esse motivo, deu elle, á noite, em sua residencia, um tiro de revólver na cabeça, do lado direito.

A policia do 23° districto, avisada do occorrido, providenciou para que "Caixeirinho" fosse soccorrido na Assistencia Municipal, depois do que foi removido para a Santa Casa e, como já dissemos, em estado gravissimo.

OS VALENTES

VARIAS DESORDENS

Os desordeiros andaram hontem a jogar as turras com a policia dos suburbios. Felizmente todos os valentes que se quizeram espandir foram tolhidos logo no começo das suas diabruras.

A principal desordem occorreu ás 9 horas da noite, na rua Dias da Cruz n. 307, onde funcciona o botequim de Magalhães & C. Aquella hora, ali entrou, já um pouco embriagado, o conhecido desordeiro Abel de Souza, que armado de um páo ameaçou todos os assistentes, chegando mesmo a espancar alguns.

Avisada a policia do 19° districto, compareceram ao local algumas praças de policia que tambem apanharam um pouco.

Ao fim de um grande trabalho, conseguiram os policiaes leval-o preso, até á delegacia do 19° districto, onde foi autoado e posto no xadrez.

O botequim ficou com muitas mesas quebradas, tendo o seu dono um regular prejuizo.

A outra desordem foi passada na rua Carolina, em Todos os Santos.

Promoveu-a José Raymundo da Silva, que era devedor de uma quantia a Cyriaco Gomes de Souza, residente na rua Adelaide.

Hontem, Cyriaco foi cobrar o seu dinheiro em casa de Raymundo e, parece que aproveitando a ausencia deste, dirigiu alguns desaforos a sua familia.

Quando o devedor chegou em casa e soube que o "cadaver" infeccionara a zona, armou-se de cacete e foi saldar a divida a seu modo.

Na rua Carolina encontrou elle Cyriaco e, sem pedir recibo, foi logo desandando a dar pauladas.

Felizmente a policia do 19° districto andava por perto, de sorte que o aggressor foi logo preso em flagrante, sendo autoado e posto no xadrez daquella delegacia.

CARTA DE MADRID

MADRID, 25 de março.

A figura mais saliente que esta semana apparece no scenario madrileno é a de D. José Ortega y Gasset, cathedratico de metaphysica da Universidade Central, cathedra em que succedeu ao inolvidavel Salmerón.

Deve ser um dos lentes mais moços de todo o corpo universitario hespanhol. Ortega y Gasset, apesar do seu aspecto de precoce intellectual, um tanto quebrado, pouco passará dos trinta annos.

Lembro-me de ter já falado ao leitor nesta personalidade "hors ligne". Foi a proposito de uma série de conferencias dadas no Atheneu de Madrid, creio que no curso passado. E' possivel que o leitor nem conserve memoria do nome. Estas chronicas jornalisticas, rabiscadas febrilmente ao capricho desdobrador dos acontecimentos diarios, são uma estranha massa informe, onde o pouco que "vale a pena" anda baralhado e perdido na multidão das coisas banaes que só têm um valor symptomatico transitorio.

Falo hoje outra vez no professor Ortega y Gasset porque este perfil acaba de delinear-se com um relevo extraordinario, projectando de si uma atmosphera de luz intensa no plano sombrio da politica hespanhola.

E' um dos fundadores da Liga de Educación Politica Española, recemnascida em Madrid; e inaugurou a acção publica deste organismo com uma conferencia dada no theatro da Comedia, no dia 23, sobre o titulo "Vieja y nueva politica".

Encheu-a completamente o theatro da Comedia para ouvir esta conferencia. Entre a concurrencia compacta havia gente de todas as politicas, muita juventude—no sentido velho e verdadeiro da palavra—e algumas senhoras.

O que levava ali aquelle publico heterogeneo?

As qualidades excepcionaes do orador? Não só isso. E' que a nação está anciosa por "algo" que seja novo, que seja verdadeiro, que seja sabio, e que venha com intenção boa e limpa.

Os extractos dos jornaes só dão uma idéa imperfeita, vaga e remotissima, da qualidade de vibrações intensas e bellas contidas no trabalho do professor Ortega y Gasset. Extractar um discurso de conteudo compacto, que durou hora e meia, será sempre obra difficil; mas aqui, se não me engano, trasluz uma pontinha de má vontade, cuidadosamente tapada com elogios, áquella voz tranquilla, serenamente inalteravel, que exige responsabilidades graves a todas as velharias cristalizadas, nos jornaes tambem.

Tampouco os politicos de todas as côres, congregados no dia 23 no theatro da Comedia, podiam applaudir sem reservas o joven professor. Isto seria sobrehumano. O prazer de applaudir ali sem reservas só podiam disfrutal-o os adolescentes e as mulheres, quasi unicos sêres sem responsabilidades nessa triste resultante de muitos factores tristes — o crescente abatimento nacional desde o periodo historico chamado por casual ironia "a restauração", phenomeno central, enfocado admiravelmente pela tersa critica do orador.

Apesar de todas as prevenções, aquelle publico heterogeneo esteve durante hora e meia pendente dos labios de quem sabia dizer tão ardentes verdades num tom de voz grave e sereno em que é quasi inconcebivel que aqui se possa falar de politica.

Os conceitos, partindo de um espirito germanicamente disciplinado, chegavam aos ouvintes envoltos numa claridade tão diaphana, mercê da maravilhosa acomodação do vocabulo á idéia, que aquelle discurso, composto de harmoniosa belleza, actuou naturalmente como a vara do domador;— domou, subjugou a fera.

Ortega y Gasset tem o raro bom-gosto de odiar os gritos. Confessa e pratica este odio. Que deliciosa condição para ouvidos peninsulares, de continuo offendidos pela epidemica nevrose do melhor typo dos seus discursadores! A sua palavra fluentissima, apesar de estheticamente facetada, nunca sai do tom moderado, "tom de cortezia", a que se obriga, ainda quando diz as cousas mais revulsivas. E' placidamente grato escutar aquella palavra, tão aviventada de radiante calor interno, que nunca se abandona ás feias asperezas do grito. O costume nacional é gritar estentoreamente quando se pretende entrar fundo pela alma do auditorio. O apurado sentido estético de Ortega y Gasset leva-o por outro caminho. Tem que dizer alguma cousa particularmente grave, severamente dura, implacavelmente justiceira? O orador toma uma attitude, se é possivel, mais repousada—a da plenitude da paz que invade um espirito penetrado de alguma verdade scientifica—; mette a mão esquerda na algibeira e, com um gesto breve e discreto da mão direita, leva a voz, em gradação suave, quasi ao tom confidencial.

Foi assim que, na ultima conferencia, elle nos contou as desditas da actual geração hespanhola, derrocando, por um processo logico que desarticula, velhos organismos nefastos que persistem em viver vida ficticia, vida criminosa, porque esse delicto commum representa o "arranjo" de muita gente que não foi educada para sentir escrupulos.

Não é para estranhar que em grupos, em organismos diversos, lavre para ahi neste momento, mais ou menos solapado, um sentimento hostil contra Ortega y Gasset.

Um jornal de Madrid (a que eu confesso lealmente que tenho um grande pedaço de má vontade, pelos disparatados embustes a que, com excessiva frequencia, dá curso em detrimento de Portugal) chama ironicamente á nascente "Liga de Educação politica Hespanhola"—"Improvisado directorio da consciencia publica"; e critica desdenhosamente a conferencia de Ortega com argumentos deste jaez: O orador, descrevendo o quadro de miserias que é a vida organica hespanhola, não teve originalidade, não veio dar novidade nenhuma, porque o mesmo fez em annos que já lá vão, o grande Joaquim Costa.

O que sim é original, é este processo critico que, occupando-se de dois historiadores que estudaram successivamente os mesmos factos, assaca ao segundo, como um demérito, a falta de "novidade" no assumpto.

Se uma verdade porque foi dita uma vez, se tivesse de considerar intangivel e dita para sempre, rompia-se depressa aquella corrente infinita que vai intellectualmente unindo as successivas gerações, transformando germens anteriores em elementos de vida activa, beneficiados, rejuvenescidos pelo espiritualismo novo.

Sem rebuço nem contemplações de nenhuma especie, Ortega y Gasset define e descreve lucidamente as duas Hespanhas que luctam entre si na actualidade: a Hespanha velha, que quer, á viva força, perpetuar os gestos de uma idade extincta: e a Hespanha vital, a poderosa, que, estorvada por aquella, não póde entrar na actividade politica.

Apoiado em factos e datas logicamente combinadas, o orador demonstra que os partidos estão fóra das correntes da alma hespanhola actual, sentença em que envolve os outros organismos sem exceptuar a imprensa.

Escalpelando, minuciosamente, o corpo organico da vida actual hespanhola, o conferenciante declara: "Não ha hoje nenhum organismo que seja respeitado, e, á excepção do exercito, nenhum que seja temido. Esses organismos, apoiados por uns jornaes, subsistem e fazem uns ministerios de alucinação."

A sinceridade da critica, levada a este extremo, é olhada com bons olhos por pouca gente.

Descrevendo a grandes traços luminosos os maiores delictos da restauração, onde Cánovas, erudito e pensador, actuou sobre tudo como grande corruptor, Ortega y Gasset reconhece como principal esteio dessa corrupção, propagada a todos os membros do corpo nacional, a "incompetencia". Foi essa crassa, essa phenomenal, essa miseranda incompetencia que levou sem defesa a nação nos seus peiores desastres, desperdiçando, mais que sem escrupulos, sem consciencia, as melhores possibilidades latentes na sua materia.

Por isso elle diz: Todo o hespanhol traz dentro de si um como homem morto, que poderia ter nascido e não nasceu; mas um dia virá em que todos hão de escolher uma hora para levantar-se a pedir contas, á Hespanha official, do seu assassinato.

A "Liga de Educação Politica" não quer nada com os partidos da restauração — declara o orador. Esses partidos são em geral os representantes da inercia e da inepcia. Em Hespanha hoje, dizer-se alguem liberal é não dizer nada. O partido que usa este appellido nem tem idéas nem respeito ás idéas. Assistimos á sua quéda que é a de um corpo morto.

No partido radical tem havido elementos de valia que foram uteis á vida nacional; mas em geral os radicaes são uns senhores que só fazem politica aos gritos. E a politica que aqui se necessita é exactamente o contrario: ausencia de gritos, muito socego, muita tranquillidade de atitudes.

Os republicanos tambem têm gasto as suas melhores energias em palavras e palavras. E' um regimen debilitante. A maior defesa que tem tido a monarchia é essa muralha chineza da oratoria republicana. Emquanto não houve republicanos, houve revoluções. Desde que ha republicanos, não tornou a haver revoluções.

O partido conservador attrae a liga ainda menos que todos os outros partidos. Atraz de Maura ha uma realidade. Mas quem é Maura? Maura é o homem que sempre tem affirmado que o problema de Hespanha é um simples problema de ordem publica. Quando Cambó, nas ultimas côrtes, pediu que se interrompesse a rotação dos partidos, Maura defendeu essa rotação, que é uma das principaes reliquias da restauração. Maura prefere o passado ao futuro, faz depender tudo do principio da autoridade em um povo que tem exhuberantes motivos de queixa: é o amigo dos jesuitas, e quem mantem de pé o lemma "Deus, patria e rei". Ainda lançando no olvido as negras paginas de 1909, como póde esta geração bandear-se com semelhante homem?

O que pretende a Liga da Educação Politica Hespanhola? Dil-o o primeiro numero do seu boletim "Politica": "Emprehender uma serie de trabalhos destinados a investigar a realidade da vida patria, a propor soluções, efficazes e minuciosamente tratadas, para os problemas velhos da nossa historia, a defender, por meio de uma critica minuciosa e sem compromissos, tudo quanto fôr surgindo no nosso paiz com caracteres de vitalidade aspirante, contra as embuscadas que á volta lhes armam as coisas mortas ou moribundas".

Depois de explicar lucidamente neste numero-programma o que entende ser a "missão politica das minorias intellectuaes", a liga formula os seus principaes anhelos:

"Para nosotros es lo primero fomentar la organisación de una minoria encarregada de la educatión politica de las masas.

... ...

Estamos ciertos de que un gran numero de españoles concuerda com nosotros en hallar ligada la surte de España al avance del liberalismo.

... ...

Junto con aquel impulso genérico del liberalismo, es el ansia por la organisación de España lo que lleva nuestros esfuerzos á agruparse.

... ...

La organisación nacional nos parece justo lo contrario de la retórica. No puede fundar-se más que en la competencia.

Por esto la obra caracteristica de nuestra associación ha de ser el estudio al detalle de la vida española y la articulacion al pormenor de la sociedad patria, con la propaganda, con la critica, con la defesa, com lo protesto y con el fomento imediato de organos educativos, economicos, technicos, etc.

Na sua conferencia, Ortega y Gasset tocou naturalmente na melindrosa questão das fórmas de governo. A posição que tomou é censurada por muitos. A mim parece simplesmente logica, dentro do quadro de principios a que obedecem os fundadores da Liga de Educação Politica. E tem aliás o merito de ser sincera e pratica.

O orador confessa as sympathias da Liga pelo recente movimento tendente á orientação monarchica — o partido reformista. Mas põe uma condicção "sine qua non": que a monarchia não signifique d'ora ávante o que significou durante a restauração. E não concorda com a terminologia que declara "accidentaes" as formas de governo. Em seu entender todas as instituições, não sendo mais que "meios", são accidentaes. A verdadeira posição do problema é no campo aberto dos "fins" e dos "meios". Não se póde dizer que a Republica é melhor em theoria, porque aqui não ha mais theoria que a de uma pratica que nasce e morre com a experiencia historica. No seculo XX só a attitude experimental é decorosa em questões politicas. Forma de governo excellente seria toda aquella que tornasse possivel estas duas coisas: democracia e Hespanha.

Ortega condemna severamente o que se tem chamado "lealdade monarchica", attitude servil e nefasta synthetisada na conhecida phrase de Sagasta: "Estar ao lado da monarchia, seja el alcomo fór."

A Liga de Educação Politica, propõe-se actuar sobre a monarchia sem "lealismo", aspirando só a nacionalidade.

Os extremos temperamentos da direita e da esquerda censuram igualmente esta attitude.

Os da direita são principalmente governados pelo peso morto de atavismos insensiveis. Os da esquerda obedecem, segundo se me affigura, a um ponto de vista intolerante, rotineiro e ficticio. "Todos" não podem ser para "tudo" numa sociedade que contém latentes grandes germens de revivescencia. Todas as construcções grandiosas necessitam o concurso de varios artistas independentes.

Os que vêem numa determinada fórma de governo o eixo da vida social, estarão bem trabalhando por esse ideal um pouco fugidio, atrás do qual as multidões correm ás vezes annos e annos, gesticulando e gritando, sem nenhum resultado effectivo e com perda positiva de energias. Mas os que não reconhecem aquelle dogma [illegible] tambem estão no seu pleno [illegible] se crêem ganhar tempo revolvendo, ventilando, saneando as camadas sociaes, apodrecidas sobre um terreno lodoso e infecundo em quanto, á luz de um sol de Deus, alguns fanaticos no correr de annos discutem inhabilmente theorias.

Vai já demasiado longa esta chronica. E' natural que em breve tenha de occupar-me de novos trabalhos desta Liga de Educação Politica, que nos apparece hoje com o aspecto de um grande e activo laboratorio, occupado em investigar scientificamente porque modo se poderá mais depressa transformar um cemiterio num viçoso campo florido.

CAIEL.

O commercio e a industria do tabaco na Hollanda

Trata-se na Hollanda de lançar um imposto sobre os tabacos, afim de cobrir uma parte das despezas novas, previstas para o exercicio de 1915.

A este proposito passa em revista a *Gazeta de Hollanda* a situação deste ramo da actividade neerlandez, pois Amsterdam e Rotterdam são os mais importantes mercados de tabaco do mundo inteiro e a industria dos charutos assegura a existencia a milhares de operarios.

Já por meiados do seculo XVII, tinha o commercio do tabaco uma real importancia na Hollanda. Todavia, ao contrario do que hoje succede, as Indias Orientaes só forneciam quantidades insignificantes desse producto, sendo a importação principalmente de tabacos de Virginia, Kentuchy, Maryland, Jamaica, S. Domingos, S. Vicente, Havana, Brazil, Dominica, etc. Nesta época Amsterdam e Rotterdam, sobretudo a primeira, eram metropoles excessivamente importantes para o commercio dos tabacos americanos. A partir de 1840 a situação modificou-se sensivelmente por causa da chegada ao mercado dos tabacos provenientes das ilhas das Indias Orientaes, neerlandezes (Java, Sumatra e Bornéo); que breve conseguiram apanhar a parte do leão. Actualmente ainda os dois grandes centros commerciaes dos Paizes-Baixos ultrapassam muito todos os seus concorrentes, graças principalmente ás facilidades offerecidas aos compradores, facilidades essas que não ha em Hamburgo ou Bremen e que são devidos, em grande parte, á modificação dos direitos de entrada.

Em 1912 o numero de fardos de tabaco provenientes de Java, Sumatra e Bornéo, importador na Hollanda, excedeu um milhão; 280.704 fardos foram vendidos em Rotterdam e Amsterdam por 62.180.000 florins. Quanto ao commercio do tabaco de Java foi de 792.485 fardos vendidos por 38.000.000 florins; e o de Bornéo de 15.231 fardos representativos do valor de 2.140.000 florins.

Outros tabacos importam ainda a Hollanda, mas em quantidades mais reduzidas, provenientes da America, Allemanha, Hungria, Russia, Filippinas, Indias inglezas, China, Grecia e Turquia.

A par do commercio dos tabacos desenvolveu-se uma industria assáz prospera. E' muito importante no Brabante septemtrional, onde ha umas 200 fabricas, e nas cidades de Amsterdam, Rotterdam, Delft, Utrecht, Kampen, Groningue, Rhenen, Wageningen, Culembrig, Geldermalsen, Kesteren, Haya, Harlem, Amersfoort, Deventer, Kampen, Meppel, Maastricht, Zierikzee, Laren, Gonda, etc. Ha ainda algumas fabricas de cigarros, principalmente em Amsterdam, Rotterdam e Roosendal.

As exportações do tabaco preparado para consumo, de charutos e de cigarros, foram os seguintes desde 1903 a 1912:

Em 1903, de tabaco cortado, picado, em rolos e rapé, 1.657.737 kilogrammas, e de charutos, 1.492 kilogrammas.

Em 1904, idem, 1.735.103, e idem, 1.497.739.

1905, idem, 1.676.589, e idem, 1.576.842.

1906, idem, 2.300.544, e idem, 1.566.496.

1907, idem, 2.288.263, idem, 1.807.730, e cigarros, 9.966;

1908, idem, 2.097.402, idem, 1.544.077, e idem, 12.927.

1909, idem, 2.309.736, idem, 1.607.377, e idem, 20.095.

1910, idem, 3.634.153, idem, 1.735.340, e idem, 20.880.

1911, idem, 3.628.795, idem, 1.864.299, e idem, 39.954.

1912, idem, 4.180.000, idem, 1.975.000, e idem, 42.851.

Esta exportação faz-se principalmente para as Indias Neerlandezas, Belgica, Suecia, Noruega, Dinamarca, Allemanha, Inglaterra, America e Africa do Sul.

MEXICO - ESTADOS UNIDOS

A mensagem do presidente Wilson é presente ao Senado, que approva um credito de 80 milhões

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os nossos telegrammas a respeito da situação do Mexico são simplesmente alarmantes. A situação não se modifica, antes se aggrava, e o conflicto com os Estados Unidos está imminente.

Hontem, em sessão conjunta das duas casas do Congresso, foi lida a mensagem do presidente Wilson, de que publicamos abaixo um resumo. O presidente Wilson historia, lamentando os factos que levaram o Mexico á situação actual, e explica que, se os Estados Unidos forem compellidos a uma guerra, só a farão na ultima extremidade, e apenas contra o governo do presidente Huerta, que está desorganizando e infelicitando a nação.

O presidente Huerta parece disposto a não ceder. Por outro lado os revolucionarios já formularam um protesto contra a sua attitude, cujo resultado poderá ser a invasão estrangeira.

O Congresso americano vai conceder 50 milhões de dollars para as despezas de mobilização da esquadra. Assim ficará o presidente Wilson habilitado a declarar a guerra.

Oxalá que as circumstancias se modifiquem e essa calamidade seja evitada, conseguindo o Mexico, sem a intervenção estrangeira, sair da anarchia em que se debate.

WASHINGTON, 19 (*retardado*).

Até as 6 horas da tarde não foi recebida na departamento de Estado nenhuma resposta do general Huerta á nota que hontem lhe enviou o presidente Wilson, sobre o incidente de Tampico.

LONDRES, 19 (*retardado*).

O correspondente do *Daily Telegraph* em Washington, commentando os preparativos navaes que os Estados Unidos estão fazendo, diz que essas medidas de prevenção demonstram claramente que o governo norte-americano não acredita que o general Huerta aceite as condições propostas para dar por findo o incidente de Tampico.

NOVA YORK, 19 (*retardado*).

Telegrammas de Washington dizem que, ás 7 horas e 36 minutos da noite (6 horas no mexico), tinha expirado o prazo concedido pelos Estados Unidos, sem que fosse recebida qualquer resposta categorica do Mexico, ao *ultimatum* sobre o incidente de Tampico.

E' provavel, no entanto, que ainda que o general Huerta aceite as condições dos Estados Unidos, esta sua resolução não possa ser conhecida em Washington senão d'aqui a algumas horas.

LONDRES, 20.

O *Times* publica um telegramma de Washington informando que nos meios americanos daquella capital é unanimemente considerada como fatal e inevitavel a intervenção armada no Mexico.

WASHINGTON, 20.

Informações de origem official asseguram que o general Huerta recusou-se a satisfazer os pedidos formulados pelos Estados Unidos, para resolver o incidente de Tampico, tendo apresentado novas propostas, que o governo considera inaceitaveis.

Segundo se affirma nos corredores do ministerio dos estrangeiros, o governo recusará essas novas propostas e ordenará desde já aos commandantes dos navios de guerra fundeados em Tampico que iniciem as represalias.

WASHINGTON, 20.

O presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson, vai dirigir hoje ao Congresso uma mensagem relatando o incidente de Tampico e lembrando a necessidade de empregar a força para obrigar o Mexico a dar aos Estados Unidos as satisfações que lhe foram exigidas.

A mensagem conclue dizendo que é preciso manter intacta a honra dos Estados Unidos.

MEXICO, 20.

O Sr. Portillez Rojas, ministro dos negocios estrangeiros do general Huerta, enviou uma nota á imprensa, communicando que o governo do Mexico não póde aceitar as reclamações dos Estados Unidos, relativas ás salvas ao pavilhão norte-americano, porque não houve desacato algum ao mesmo pavilhão.

Tratando da prisão dos marinheiros norte-americanos em Tampico, da qual se originou o actual conflicto, o Sr. Rojas declara que o governo, logo que soube do caso, mandou pôl-os em liberdade, antes de qualquer inquerito, tendo, além disso, ordenado a prisão do official responsavel pelo facto.

Acha o Sr. Portillez Rojas que o Mexico não podia dar mais amplas satisfações aos Estados Unidos do que as que já deu.

WASHINGTON, 20.

Entrevistado esta manhã por um jornalista, o presidente Wilson declarou que, no caso de uma lucta armada com o Mexico, os Estados Unidos não combaterão contra o povo daquelle paiz, que lhes merece todas as sympathias, e sim contra o homem que se diz seu presidente e que é o causador dos conflictos ultimamente suscitados entre as duas nações.

O Sr. Wilson concluiu as suas declarações affirmando que a tomada de Tampico e de Vera Cruz não constituia, de fórma alguma, um caso de guerra.

WASHINGTON, 20.

O conselho superior do exercito e da armada reuniu-se, esta tarde, para discutir a eventualidade de uma acção conjunta das forças de terra e mar, no conflicto com as tropas federaes do Mexico.

Consta nesta cidade que, em vista dos recentes acontecimentos, abandonaram hontem o Mexico algumas centenas de americanos que ali estavam domiciliados, preparando-se muitas outras familias para se internarem no territorio dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 20.

O Congresso reuniu-se esta tarde, em sessão conjunta das duas camaras, para ouvir a leitura da mensagem do presidente Wilson, sobre os recentes acontecimentos do Mexico.

O presidente da commissão parlamentar de guerra apresentou um parecer da commissão, concedendo ao presidente Wilson um credito especial de 50 milhões de dollars para fazer face ás despezas com as operações da esquadra americana nas aguas mexicanas.

O Congresso resolveu que o parecer voltasse novamente á commissão, para lhe serem introduzidas algumas modificações.

A mensagem lida pelo presidente Wilson começa recordando as desavenças occorridas entre os Estados Unidos e o Mexico depois da deposição do presidente Madero.

Refere-se, a seguir, ao incidente occorrido ultimamente em Tampico, onde foram presos alguns marinheiros americanos, apesar da chalupa em que elles seguiam levar hasteado o pavilhão dos Estados Unidos.

O presidente Wilson affirma que, não obstante terem sido relaxadas as prisões, os Estados Unidos têm o direito de pedir uma reparação condigna, porquanto, o general Huerta, ao proclamar o estado de sitio em Tampico, jámais notificou ás potencias que essa medida interditava o desembarque de estrangeiros.

O presidente Wilson declara que apoia absolutamente as reclamações do contra-almirante Mays e insiste nas salvas ao pavilhão americano, por fórma tal, que manifestem claramente que os partidarios do general Huerta modificaram a sua attitude hostil aos Estados Unidos.

Espera não ser forçado, em hypothese alguma, a declarar a guerra ao Mexico.

"Estamos em guerra, diz a mensagem, apenas contra o general Huerta, e temos sómente em vista proporcionar ao povo e á Republica Mexicana a occasião de restabelecer as leis e o governo, que perdeu com a deposição do presidente Madero.

Não desejamos, de modo algum, ter preponderancia nas questões internas da Republica irmã, visto que sentimos pelo Mexico profunda e sincera amisade."

O presidente Wilson terminou a leitura da mensagem, pedindo ao Parlamento que approvasse o emprego da força armada para obrigar o general Huerta a reconhecer absolutamente os direitos e a dignidade dos Estados Unidos.

VERA CRUZ, 20.

O general Maas, commandante militar da cidade, recebeu hoje a intimação do commandante Hughes, chefe do estado-maior da esquadra norte-americana do Atlantico, que está ancorada no porto, para ordenar ao capitão do porto que faça sair com urgencia todos os vapores mercantes que aqui se encontram ancorados.

Essa intimação do commandante Hughes é considerada como o inicio do bloqueio do porto de Vera Cruz.

NOVA YORK, 20.

Telegrapham de Ciudad Juarez:

"Noticias aqui recebidas de Chihuahua annunciam que conferenciaram hoje ali os generaes Carranza e Villa, a respeito do conflicto entre os Estados Unidos e o general Huerta.

Assegura-se que os dois chefes da revolução resolveram manter-se em espectativa e não combater as forças norte-americanas, salvo se estas invadirem o territorio occupado pelos rebeldes."

WASHINGTON, 20.

O Senado approvou o projecto autorizando o governo a recrutar voluntarios para a organização de um corpo de exercito.

VERA CRUZ, 20.

A intimação feita pelo commandante Hughes ao general Maas, sobre a retirada dos navios mercantes do porto, refere-se unicamente aos vapors norte-americanos.

NOVA YORK, 20.

Telegrapham de Eagle-Pass annunciando que a junta ali constituida pelos revolucionarios mexicanos, reunida hoje, de tarde, approvou uma resolução lamentando a attitude assumida pelo general Huerta, ao recusar que as canhoneiras federaes, ancoradas em Tampico, salvem ao pavilhão norte-americano, afim de se resolver, quanto antes, o incidente que ali occorreu.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO DE MUTUALISMO

EM JUIZ DE FÓRA, MINAS

A MARCHA DOS TRABALHOS

O "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, relata da fórma seguinte a marcha dos trabalhos do congresso de mutualismo que se reuniu naquella cidade mineira:

"Mais uma sessão realizou hontem o Congresso de Mutualismo.

A's 13 horas, perante uma assistencia numerosisissima de congressistas e de curiosos, o senador Metello Junior deu por iniciados os trabalhos, lendo o 2º secretario a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade de votos. Em seguida proceedeu-se á leitura do expediente, que constou do seguinte: Telegramma dirigido ao Sr. Dr. Duarte de Abreu pelo Sr. Mario Octaviano Sena, em o qual o referido cavalheiro participava que não podia comparecer ás reuniões por motivo de molestia de seu irmão; officio do Tunerschaft-Club, convidando o congresso a fazer representar-se na festa que se realizará domingo, em sua séde; officio endereçado ao Sr. Dr. Rubens de Campos pela Segurança do Futuro, pedindo-lhe represental-a no congresso; telegramma recebido pelo Sr. doutor Luiz Antonio da Costa Carvalho, solicitando do mesmo cavalheiro representasse A Triumphal; telegramma do deputado Ribeiro Junqueira, communicando não poder comparecer ao congresso; telegramma, á mesa, da Segurança da Familia.

Terminada a leitura do expediente, falou, durante alguns minutos, o senhor Dr. José Dutra, que deu varias explicações sobre a publicação dos trabalhos do congresso.

A esse discurso respondeu o senhor Dr. Pinto de Moura, director desta folha.

Pedindo a palavra, o Sr. Candido da Fonseca Vianna apresentou uma indicação á mesa, após o que o senhor major Ignacio Gama leu e enviou á mesa um projecto, estudando, além de outros assumptos, o da creação de um conselho consultivo na Capital Federal.

Falaram, depois, o Sr. José Augusto Lopes, que apresentou uma indicação e o Sr. Oscar Lima, que procedeu á leitura de um seu projecto.

Acto continuo, o Dr. José Luiz do Couto e Silva, relator da commissão encarregada de estudar as relações das mutuas com seus mutuarios e beneficiarios, fez a leitura do seu parecer sobre, além de outros assumptos, a validade de seguros e remissões, considerando ao mesmo tempo objecto de discussão o projecto do doutor José Augusto Lopes, lido e apresentado em sessão anterior.

Logo após, passou-se á ordem do dia, tendo continuado a ser discutido o parecer da 2ª commissão.

Então o Sr. Dr. Henrique Diniz lembrou á casa a creação de uma commissão executiva, encarregada de realizar todas as deliberações do congresso.

O orador referiu-se tambem ás lacunas existentes nas leis federaes sobre as companhias de seguros, havendo sido o seu discurso muito applaudido.

Relativamente á 2ª parte do parecer em discussão, o Sr. major Toscano de Britto pediu a palavra e insistiu pela competencia do congresso para decidir questões referentes ás sociedades e seus mutuarios .

Este discurso foi vivamente aparteado pelos Srs. Drs. Pinto de Moura, Henrique Diniz, Belisario Penna e Rocha Lagôa.

Na occasião em que falava o major Toscano de Britto, o senador Metello, presidente, chamou a attenção do orador para um artigo do regimento que prohibe que se faça uso da palavra por mais de dez minutos.

O Dr. Randolpho Chagas solicitou da mesa puzesse em votação o parecer da 2ª commissão, visto já haver sido amplamente estudado e discutido, indicando tambem que as diversas commissões reunidas dêem parecer sobre todos os projectos existentes sobre a mesa.

O discurso do Dr. Randolpho agradou sobremodo a assistencia.

O Dr. Duarte de Abreu, falando então, fez algumas objecções á indicação Chagas, pondo em destaque não se acharem presentes todos os membros das commissões.

O orador, por sua vez, apresentou uma emenda á referida indicação, emenda aceita pelo autor da primeira.

Tambem propoz o Sr. Dr. Duarte de Abreu que a commissão executiva ficasse encarregada de, por intermedio de um orgão de grande publicidade no Rio, explicar ao publico as vantagens offerecidas pelo mutualismo.

O Sr. Damasio Gomes da Silva, delegado da "Mutua Dotal Campista", bordou, logo depois, algumas considerações sobre o projecto Duarte.

Sobre o mesmo assumpto orou ainda o Sr. major Ignacio Gama.

Em seguida, o Sr. Dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira apresentou um additivo ao projecto Duarte, trabalho brilhantemente discutido pelo Sr. Dr. Belisario Penna.

Este orador pediu que fosse enviado escripto á mesa o referido additivo, enunciado pelo seu autor verbalmente.

Depois, o Sr. major Toscano de Britto requereu urgencia para a votação do parecer da 2ª commissão, lembrando a conveniencia do projecto relativo ao Tribunal Arbitral ser enviado á Camara Federal.

Durante esse discurso, trocaram-se violentos apartes, tendo tido o presidente necessidade de chamar a attenção do orador e dos aparteantes.

Falaram ainda os Srs. Drs. Henrique Diniz, major Toscano de Britto e Sr. José Augusto Lopes.

Posto em votação, foi o parecer da 2ª commissão unanimemente approvado.

Submettidos a votos os additivos, emendas e indicações, lograram, com algumas excepções, serem approvadas.

Encaminhando a votação falaram os Srs. Drs. Pinto de Moura, Henrique Diniz, majores Toscano de Britto e Ignacio Gama.

O Sr. J. Vianna requereu, acto continuo, que uma sua emenda fosse á commissão respectiva, requerimento rejeitado pela assembléa.

Foi, então, posto a votos o parecer da 1ª commissão, contra algumas conclusões do qual falaram os Srs. doutores José de Mendonça, Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira e major Ignacio Gama.

O Dr. Pinto de Moura, relator, fazendo uso da palavra, respondeu de modo conveniente ás objecções, sustentando, ao mesmo tempo, com energia, o seu parecer.

O Sr. major Ignacio Gama, novamente, contrariou as conclusões do parecer, apoiado pelo Sr. major Toscano de Britto, sendo ambos vivamente aparteados pelos Drs. Pinto de Moura, Constantino Paletta e Vieira Marques.

Ahi, o Sr. Dr. Duarte de Abreu, attendendo ao adiantado da hora, pediu fossem os trabalhos suspensos, o que foi approvado, tendo sido marcada nova reunião para as 20 horas.

Em additamento ao parecer da 2ª commissão, o Sr. Dr. Henrique Diniz apresentou em fórma de resolução as seguintes conclusões assignadas por toda a commissão.

O congresso das mutualidades resolve:

Art. 1.º—As sociedades de mutualismo que tenham tomado parte nas deliberações do congresso, e as que vierem a adherir a essas deliberações, se constituirão em uma confederação, para a defesa dos interesses e dos direitos de seus associados.

Art. 2.º—O congresso elegerá, no ultimo dia de seus trabalhos, uma commissão executiva, á qual ficará confiada a execução de todas as deliberações do mesmo.

Art. 3.º—Poderá essa commissão, de accordo com as directorias das sociedades confederadas, reunir em grupos as sociedades estabelecidas em determinada zona ou região, para maior facilidade de sua assistencia em commum.

Art. 4.º—Ficará a cargo dessa commissão nomear inspectores geraes e medicos, de toda a confiança, aos quaes ficará incumbido o serviço de fiscalização de seguros julgados fraudulentos ou duvidosos pelos directorios de qualquer das sociedades confederadas, não ficando, porém, inhibidas essas mesmas sociedades de ter funccionarios seus encarregados ao mesmo tempo desse serviço.

Art. 5.º—A commissão executiva levará ao conhecimento dos directorios, de todas as sociedades confederadas o resultado da inspecção feita por funccionarios de sua confiança, e bem assim qualquer noticia que chegue ao seu conhecimento, e que lhe pareça ter fundamento sobre a má conducta de funccionarios de confiança de qualquer das sociedades.

Art. 6.º — A commissão executiva agirá de modo a prestar toda sua assistencia, e a promover toda a solidariedade das sociedades confederadas, em favor de qualquer de suas co-associadas que pedirem esse auxilio na lucta em que estejam envolvidas no combate contra a fraude.

Art. 7.º — Communicar-se-ha ella com as directorias das sociedades confederadas, e transmittirá a estas a summula de todas as medidas votadas pelo congresso, e promoverá os meios de porem estas em pratica, em breve prazo, essas medidas.

Art. 8º — Ficará ainda a cargo dessa Commissão, logo após o encerramento do Congresso, elaborar um projecto contendo as medidas que julgar necessarias para o bom e regular funcionamento das sociedades de mutualismo no Brazil, e transmittil-as ao conhecimento do Congresso Legislativo Federal, por intermedio da commissão parlamentar incumbida de elaborar o projecto de lei referente ás sociedades de seguro, e promoverá os meios de serem convertidas em lei essas medidas.

Art. 9º — A Commissão Executiva promoverá os meios de fazer parte da Confederação das Sociedades de Mutualismo não só as sociedades que tiverem comparecido ao Congresso, como as que deixarem de a elle comparecer, e bem assim as demais sociedades que forem sendo constituidas, e cujos estatutos forem approvados pelo governo federal.

Art. 10 — Serão excluidas da Confederação as Sociedades que se puzerem em desacordo com as deliberações tomadas pelo Congresso das Mutualidades, e a commissão executiva dará disso conhecimento ás Directorias das Sociedades confederadas.

Art. 11º — A Commissão Executiva providenciará, no que estiver a seu alcance, para que os funccionarios de qualquer categoria das sociedades confederadas, envolvidas em fraude de qualquer natureza, e passiveis de penalidade criminal, sejam processados, e não possam fazer parte do funccionalismo de qualquer das sociedades que façam parte da Confederação.

Art. 12º — Para o custeio das despesas de todos os serviços que ficarão a cargo da Commissão Executiva, as sociedades confederadas votarão uma verba que poderá ser arbitrada pelos Directorios de cada uma dellas, de accordo com a referida Commissão.

§ 1º — Essa verba será posta á disposição da Commissão Executiva, por intermedio de seu presidente.

§ 2º — A Commissão Executiva prestará contas perante o futuro Congresso das Mutualidades, da applicação das quantias que forem postas a sua disposição para esse fim pelas sociedades confederadas.

Art. 13º — O mandato da 1ª Commissão Executiva durará até a reunião do proximo Congresso das Mutualidades, que ella fica autorizada a convocar para 21 de abril, ou para 14 de julho de 1915, ficando a seu cargo designar a séde do mesmo.

Sala das sessões, 17 de abril de 1914.
Dr. José Dutra, relator — Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz — Dr. Belisario Penna — Dr. Almada Horta — Alfredo de Souza Bastos.

Pelo Sr. Dr. Couto e Silva, relator da 3ª commissão das relações das mutuas com os mutuarios e beneficiarios, foi lido o seguinte substancioso parecer:

Sobre seguro conjugado

1º — Sujeitando o seguro conjugado ou conjunto as companhias que o acceitam a uma mortalidade maior, decorrente do risco maior a que os segurados ficam submettidos, pois que, segundo se vai praticando na especie, os dois segurados têm o peculio garantido por morte do primeiro dentre elles;

2.º — Essa concessão, já representando um consideravel beneficio que as sociedades proporcionam, precisa, entretanto, não ser ampliada a todos, sem attenção ao gráo de parentesco ou relações familiares entre as pessoas que se seguram;

3.º — A admittir-se, sem restricção, esse seguro desvirtuar-se-ia a sua idéa primitiva, que não foi outra senão o favorecimento das pessoas ligadas por estreito laço de familias.

4º—O seguro conjugado, livremente admittido entre quaesquer pessoas existentes ou não, os ditos laços, têm em si maior probabilidade de ser constituido com fraude, pois os que o quizerem constituir sem os necessarios requesitos pessoaes de saude ou idade, não adstrictos ao circulo de familia têm uma orbita de acção consideravelmente maior.

Assim a commissão é de parecer:

As sociedades de seguros só admittirão como segurados conjugados ou em conjunto ascendentes e descendentes, ou conjuges.

Sobre exame medico

1.º—Sendo o exame medico o unico meio por que é dada a verificação do estado physico do individuo, pois que, não obstante as suas imperfeições, resultantes umas vezes do pouco cuidado com que os profissionaes o executam e outras, infelizmente não pouco numerosas, da inconsciencia do proprio profissional, sem zelo pela sua probidade e pelo seu nome;

2.º — Sendo os demais meios, como o attestado de boa saude, fundado na apparencia individual e firmado por pessoas de boa qualificação social socios ou não da sociedade seguradora, na maioria dos casos destituidos de valor, por serem documentos graciosos, sem nenhuma responsabilidade para os que o firmam e inexpressivos de um juizo merecedor de fé, por serem leigos em sciencia medica os seus signatarios;

3.º — Sendo os defeitos dos exames medicos susceptiveis de serem diminuidos grandemente, não só, pelo descredito em que fatalmente cairão os medicos menospresados do seu nome e da missão social que exercem, como pela solução que com o tempo será possivel ser feita pelas sociedades dentre os profissionaes desse nome;

A commissão é de parecer:

As sociedades de seguros não admittirão segurados sem a formalidade imprescindivel do exame medico dos proponentes, salvo o caso de não haver profissional na localidade, em que fica ao criterio da directoria da sociedade adoptar outro meio para compensar a integridade de saude do proponente.

Sobre remissões

1.º—A remissão estabelece um privilegio entre socios da mesma série, como corolario, crêa para uns socios os contribuintes, obrigações mais pesadas do que para outros — os remidos;

2.º — A remissão, desta maneira, contraria os principios fundamentaes do mutualismo, por força dos quaes, a todos os socios igualmente, devem competir os mesmos direitos ou regalias e obrigações;

3.º—A remissão para a sua effectividade pratica, exige, na proporção dos socios remidos, o augmento do numero necessario de socios á formação, pelas suas quotas, dos peculios, o que tem como consequencia inevitavel, o augmento do numero de contribuições para cada socio contribuinte, em virtude da maior mortalidade que o maior numero de socios acarreta;

4.º—A remissão, pelo onus maior imposto a cada socio, terá como effeito immediato abandonarem os socios os seus seguros, pela difficuldade, ou mesmo impossibilidade, em que se collocarão, de satisfazer as respectivas obrigações.

Isso importará em serio risco, primeiramente para a manutenção das regalias dos socios remidos, a qual não póde ser assegurada senão na existencia de um determinado numero de socios contribuintes; em seguida, para a propria vida da sociedade.

A fatalidade de taes effeitos é tanto mais segura, quanto certo é que os que procuram as vantagens do mutualismo, são, principalmente, os individuos que menos recursos pecuniarios, os que, do emprego da sua actividade quotidiana, auferem modestas sommas, que não comportam reducções ou diminuições consideraveis.

Assim é de parecer a commissão que:

As sociedades de seguros não admittam remissões definitivas das contribuições a que os socios devem estar sujeitos para a formação dos respectivos quinhões, como vantagem que os principios do mutualismo contrariam.

Sobre fraude

1.º—Sendo cada dia mais numerosos os casos de fraudes contra as sociedades de seguros, consistentes todas em sujeitarem as seguradoras ao risco de uma vida periclitante.

2.º—Sendo essas fraudes, em geral, exercidas com o concurso de mais de uma pessoa, o que as torna de mais facil execução e diminue as condições seguradoras;

3.º—Sendo certo que em todos os casos de fraudes, de que são fertes os tempos actuaes, os que nelle tomam parte têm todos os requisitos de criminosos, como a consciencia do crime, a intenção de lesar os cofres das sociedades de seguros e o intuito do lucro pecuniario, que consiste no recebimento do valor do seguro;

4.º—Criminosos como são esses participantes do seguro, [illegible] actuaes, podem offerecer possibilidade de muitos delles, talvez os de mais certa responsabilidade, escaparem pelas suas malhas;

A commissão é de parecer:

Que se represente ao poder legislativo no sentido de, se se constituir para fazer parte da nossa legislação penal, uma figura de delicto especial, em que se incluam todas as modalidades do dito crime, ou se declarar expressamente que nos casos de attentados contra as sociedades, visando o recebimento dos seguros, tem applicação o disposto no artigo 338 § 5º, (estellionato) do Codigo Penal, e que todos os que tomarem parte na constituição do seguro — seguradores, medicos, agentes, beneficiarios, desde que procedam [illegible] seguro,—são considerados autores do crime, para os effeitos juridicos, sendo augmentada em justa proporção a pena estabelecida para os medicos e agentes, em attenção ao abuso de confiança que commettem.

Sobre beneficiarios estranhos

1.º — Sendo certo que a liberdade de instituição de beneficiarios nos seguros que constituem as pessoas na sociedade favorece notavelmente o desenvolvimento dos seguros fraudulentos, pois aquelles que querem abusar das seguradoras em seu proprio beneficio vão "propositalmente" procurar individuos de condições de saude garantidora de morte proxima e, assim, realizar proximamente a consummação da fraude, recebendo o valor do seguro de que se tornaram beneficiarios;

2.º—Restringindo-se a liberdade da instituição de beneficiario não só o seguro se restitue á sua natureza propria de instituição de previdencia familiar, como se evita a proliferação do abuso que tomou proporções escandalosas, supprimindo-se uma das mais fertes fontes de attentados ás sociedades de seguro.

A commissão é de parecer que:

As sociedades não aceitarão seguros com beneficiarios que não sejam pessoas da familia do proponente—ascendentes e descendentes, conjuges ou collateraes em 1º e 2º gráos, e descendentes illegitimos.

Sobre prazo para validade do seguro

1º — Sendo certo que muitos seguros são propostos ás sociedades estando os proponentes em risco evidente de vida, illudindo, por meio de falsos e não veridicos documentos, as seguradoras;

2.º—A dilatação do prazo para a validade do seguro impede que um proponente sem o necessario requisito de integridade de saude possa constituir seguro, impede, entretanto, que individuos doentes, de molestia mental, em um grande numero de casos, obtenham aceitação dos riscos de suas vidas, pelas seguradoras;

3º — Esse meio, portanto, constitue uma medida defensiva de grande efficacia para as sociedades de seguros.

Assim, é de parecer a Commissão que:

Os contratos de seguros entre as sociedades e os mutuarios só entrarão em vigor 6 mezes da data de sua acceitação. As sociedades poderão dispensar esse prazo, verificando que o segurado não se inscreveu como socio, soffrendo já a molestia que o victimou.

Sala das sessões, 17 de abril de 1914 — José Luiz do Couto e Silva, relator; Agenor Augusto da Silva Canedo; Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa; Dr. Paulo da Rocha Lagôa; major Paulino M. Toscano de Brito.

Este parecer, em algumas de suas partes, foi assignado com restricções por parte de seus membros; a sua discussão teve logar na sessão nocturna.

Emenda ao parecer da 2. commissão

Accrescente-se:

Artigo ... — A commissão executiva fica autorizada a promover, por intermedio de um dos grandes orgãos da imprensa diaria do Rio, a divulgação e sustentação no espirito publico pelo congresso e a defesa dos interesses do mutualismo e das mutuas.

Artigo ... — As directorias das mutuas confederadas deverão arbitrar as quantias com que cada uma concorrerá para remunerar, a titulo de gratificação, os serviços dos membros da commissão executiva.

17-4-1914 — Duarte de Abreu.

Resolução

O congresso mutualista resolve:

Artigo 1.º — Crear um conselho consultivo na Capital Federal.

§ 1.º — O conselho se comporá de quatro advogados em effectividade profissional — membros effectivos e de quatro supplentes, tambem advogados em actividade profissional, todos com residencia na Capital Federal.

§ 2.º — Para eleição deste conselho, só poderão concorrer as mutuas autorizadas legalmente, tendo cada uma dellas direito a dois votos.

Art. 2.º — E' dever do conselho: primeiro, preparar e encaminhar aos poderes publicos, inspectoria de seguros, etc, as petições e reclamações das directorias, em collectividade, ou individuação; segundo: dar pareceres ás directorias em seus projectos, ou planos novos e quaesquer consultas que fizerem; terceiro: advogar por um de seus membros, supplente, ou proposto, qualquer causa relativa, que seja intentada perante as justiças da Capital Federal, Nitheroy e Petropolis, com direito sómente ás suas custas no processo.

Art. 3.º — Os membros do conselho vencerão, quando em exercicio, quatrocentos mil réis mensaes, quando substituidos pelos supplentes, cem mil réis.

Art. 4 — Entende-se, por exercicio, a communicação de aceitação dos cargos, a qual dará logar aos vencimentos taxados — sessenta dias depois.

§ — Os supplentes terão a mensalidade effectiva de cem mil réis e a de quatrocentos mil-réis, quando substituirem os directores, passando os substitutos a "receber" a gratificação do supplente.

Sala das sessões do congresso mutualista, 17-4-1914 — Ignacio Ernesto Nogueira da Gama, director-secretario da "Garantia do Futuro".

Addendo

Caso o presente projecto seja aceito, tenho a honra de indicar ao congresso os seguintes nomes para o conselho e supplencia:

Conselho:
Dr. Clovis Bevilacqua, Dr. Carvalho de Mendonça, Dr. Eugenio de Valladão Catta Preta, Dr. Solidonio Leite.

Supplencia:
Dr. J. [illegible] de Figueiredo, Dr. Raul Penido, Dr. F. C. da Gama Junior, Dr. Francisco Avellar Figueira de Mello. — Ignacio Gama.

Additivo

Accrescente-se onde convier:

Artigo. Fica autorizada a commissão executiva a seleccionar as sociedades e companhias de seguros que possam fazer parte da confederação, examinando:

a) se estão funccionando de accordo com a lei;

b) se não ha vicios em sua organização, e, se não executam seus planos de modo a evitar fracassos comprometteadores dos direitos e economias individuaes e desvirtuadoras do mutualismo, concorrendo assim para o seu descredito.

Art. A commissão executiva funccionará como um criterio de accordo com os direitos das mutualidades, como fiscal das sociedades e companhias de seguros mutuos de quaesquer formas confederadas ou não, de modo a supprir as lacunas da fiscalização official, dirigindo-se para esse fim á Inspectoria de Seguros ou aos poderes publicos federaes pela fórma conveniente.

Sala do Congresso de Mutualidades, em Juiz de Fóra, 17 de abril de 1914. — Eduardo da Gama Cerqueira, vice-presidente da Mutua Rio Branco.

Proposta

Proponho que á indicação do Dr. Gama Cerqueira se addicione o seguinte: Que a commissão executiva que for nomeada pelo congresso, fique incumbida de, por si ou por pessoas competentes, estudar os planos das sociedades que queiram fazer parte da federação, e que, verificando a inefficacia de algum delles, convide a sociedade a reformal-os. Caso não se faça, a sociedade ficará inhibida de fazer parte da federação.

Sala das sessões, 17-4-914. — Belisario Penna.

Indicação

As sociedades de peculios mutuos Ouropretana e Cosmopolita, pelos seus representantes abaixo assignados, indicam:

Seja a 3ª commissão, á qual estão affectas as relações entre as "mutuas" e seus mutuarios, encarregada de ver uma formula que, não ferindo o principio de direito das dotações inter-vivos, impeça d'ora em diante, á agitação, por parte das sociedades que adoptarem as leis deste congresso, do seguro titulo "oneroso": em beneficio de estranhos.

Sala das sessões do Congresso de Mutualidades, 17 de abril de 1914.— José Augusto Lopes — F. R. de Moraes Goyano, da A Cosmopolita.

Indicação

As sociedades de peculios, pelos representantes abaixo assignados, indicam:

Que, estando affecto a uma commissão de novo membros do Congresso Federal, o estudo sobre companhias de seguros, fique a commissão de relações das companhias mutuas com os poderes publicos autorizada a representar á commissão referida do Congresso Federal, no sentido de ser votada ainda este anno, pelo poder legislativo, qualquer disposição, para que, vingando o projecto Toscano de Brito, possa o Congresso das Mutualidades, em sua segunda reunião, resolver qualquer cousa de definitivo, que nos parece, presentemente impossivel.

Juiz de Fóra, sala das sessões do Congresso das Mutualidades, 17 de abril de 1914 — Oscar de Lima e Silva, da "A Internacional do Sul"; João Appolinario de Macedo, da "A Mutualidade do Sul"; José Augusto Lopes, da "Mutua Ouropretana"; Damaso Gomes da Silva, Paulino M. Toscano de Brito, F. R. de Moraes Goyano, Clodwen de Oliveira, Celso de Avila, José Dutra, José de Sá, Herculano P. de Souza e Luiz Salazar.

Indicação Candido da Fonseca

Indico que o congresso, actualmente reunido, resolva a necessidade da creação de um orgão de publicidade que se funde em Bello Horizonte com o fins de tratar das vantagens e da defesa do mutualismo, podendo ser mantido com as assignaturas dos mutuarios e publicação dos expedientes das respectivas sociedades mutuas.

Sobre o "modus faciendi" da organização do jornal, se em sociedade ou não, a 2ª commissão estudará o assumpto, offerecendo á consideração do congresso o projecto respectivo.

Projecto Toscano de Britto

O projecto do tribunal arbitral será entregue á commissão executiva que for eleita, afim de que seja encaminhado ao Congresso Federal, por intermedio da commissão especial de seguros.

Emenda Henrique Diniz

Proponho fique á commissão executiva, cuja creação acaba de ser votada pelo congresso, autorizada a estabelecer no projecto que deve elaborar para ser presente á commissão parlamentar a importancia de deposito, que previamente poderá ser realizado, para obtenção da approvação dos planos da sociedade em formação, pela inspectoria.

Proposta

No caso de ser adoptado o projecto da creação da commissão executiva, proponho que seja fixada a cada um de seus membros uma mensalidade, abonando-se á mesma commissão as despezas que fizer, com as medidas de defesa social necessarias, e que serão justificadas perante o congresso.

Juiz de Fóra, 17 de abril de 1914 — Ignacio Gama.

A sociedade "Mutualidade do Sul", com séde na cidade de Passos, tem sido representada no congresso, desde a primeira sessão, pelos Srs. Dr. João Appolinario de Macedo, seu director-gerente, e coronel Oscar de Lima e Silva.

A's 20 horas realizou-se a sessão nocturna, á qual compareceram todos os Srs. congressistas, tendo corrido com animação os debates e sendo approvadas diversas medidas.

Pelo adeantado da hora em que terminou a sessão foi-nos impossivel colher a resenha dos trabalhos, o que faremos no proximo numero.

Hoje, ás 13 horas haverá a sessão do encerramento do congresso."

ARTES E ARTISTAS

Desinfecta o beco !

Estão correndo animados os ensaios da nova revista de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, intitulada "Desinfecta o beco", que subirá para a semana á scena do theatro S. Pedro.

Tratando-se de dois escriptores experimentados no genero, é natural que a revista faça uma linda carreira.

Carlos Bittencourt é o feliz autor do "Forrobodó", a peça que mais deu em theatro por sessões, e de outras tantas de grande successo, como o "Fandanguassú", "1.400", "Depois do Forrobodó", etc.

Antonio Quintiliano é o applaudido escriptor do "Nú e crú", peça para espectaculo completo; "O mondrongo", "Evohé" e outras mais de agrado, algumas de collaboração com Carlos Bittencourt.

Todos os artistas do S. Pedro estão satisfeitissimos com seus papeis, pois a mais insignificante "rabula" tem graça ás pilhas.

Brevemente o publico terá occasião de assistir ao "Desinfecta o beco".

O homem dos suspensorios !

Quem quizer passar duas horas agradaveis, já se sabe, deve ir ao São José e adquirir um bilhete para ver o "Homem dos suspensorios !". Os artistas tiram o maximo partido de seus papeis, nas diversas e irresistiveis scenas comicas da peça. Imaginem o Alfredo Silva com aquella physionomia tão expressiva, falando turco e cantando até, nesse idioma, a sua parte no "ensemble" final. Um ruidoso successo de gargalhada, sendo de notar que o autor isso conseguiu, sem descer á pornographia .

Theatro S. Pedro.

A peça que o S. Pedro tem no cartaz, actualmente, é a opereta portugueza, de Gervasio Lobato e D.João da Camara, o "Testamento da velha", por isso não admira que aquelle theatro tenha apanhado tantas enchentes, ultimamente. O "Testamento da velha", no S. Pedro, tem feito um successo igual ao da primitiva. A musica do "Testamento da velha" é do infortunado maestro portuguez Cyriaco de Cardoso, que era um verdadeiro mestre.

Quinta-feira o "Testamento da velha" será substituido no cartaz pela peça de genero livre a "Luva branca", na qual reapparecerá ao publico o estimado e popular actor João de Deus, que voltou ha pouco da Europa.

A preços de cinema ninguem offerece espectaculos como a companhia do S. Pedro. Por essa razão o publico dá preferencia áquelle theatro.

Carlos Gomes.

Será hoje levado á scena o grandioso drama "O remorso vivo".

Adelaide Coutinho, a apreciada artista dessa companhia dramatica, terá mais uma vez ensejo de receber applausos do publico.

Maison Moderne.

O programma de hoje pela sua confecção variada garante a affluencia de espectadores á essa magnifica casa de diversões.

Theatro Recreio.

A companhia Adelina Abranches dará a deliciosa peça belga a "Caixeirinha", apenas até quinta-feira proxima. Nesse dia terão logar as duas ultimas representações da "Caixeirinha", em "matinée" e á noite.

Sexta-feira, terá logar a primeira representação da peça em tres actos, "Genio alegre", original dos afamados escriptores hespanhoes, Irmãos Quinteros.

"Genio alegre" é uma das peças de maior successo do theatro hespanhol.

As representações da "Caixeirinha" são interrompidas em pleno successo, porque só assim a companhia Adelina Abranches poderá dar todo o seu repertorio, visto ter que ceder o Recreio no fim de maio á companhia de operetas Taveira.

Recommendamos, pois, aos retardatarios que ainda não tenham visto a "Caixeirinha", que não deixem de ir ao Recreio esta semana, para assistir a um lindissimo espectaculo.

Palace-Theatre.

Hoje, o Palace-Theatre regorgitará. E' o festival da querida cançonetista franceza Huguette Durny, sempre tão applaudida.

Amanhã, á noite, o Palace dará a sua récita familiar, desta semana.

Como a da semana passada, uma enchente na certa, tanto mais que o programma está organizado á capricho.

Quinta-feira, a alta novidade, a revista em estylo parisiense, "Desfilando..."

A assembléa geral da Cooperativa Militar, reunida hontem, resolveu approvar a licença de seis mezes ao thesoureiro tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes

Os socios major Iracema Gomes e 1º tenente Henrique Dias apresentaram protesto contra a deliberação que julgou approvada a acta da assembléa anterior, independentemente da respectiva leitura.

CINEMATOGRAPHO

Eclair-Palace.

O luxuoso cinema, hoje preferido do povo carioca, Eclair Palace, pelo conforto, aspecto chic e variado programma, vai ter mais um dia de verdadeira enchente.

Os factos sensacionaes do 10º districto

Um bacharel foi encontrado morto em uma grota

A tragedia da rua Jannuzzi attraiu toda a curiosidade publica para o 10º districto policial, e ainda não está bem elucidada, quando um caso mysterioso vem novamente impressionar os moradores do bairro de S. Christovão.

Ante-hontem, ás 9 1|2 horas da noite, estava de serviço na delegacia daquelle districto. o commissario Bandeira de Mello, e nisto entrou o soldado 38, do 3º esquadrão do 1º regimento de cavallaria do exercito, Alfredo de Oliveira.

O soldado avisava ao commissario de que na baixada do morro de S. Roque, em uma grota, na rua Fonseca Telles e no logar denominado Barro Vermelho, havia um homem morto.

Depois de ouvir a narrativa, o commissario deixou a delegacia e seguiu para o local, atravessando o matto e descendo por uma picada.

Ali chegando, a autoridade encontrou morto um rapaz sympathico, que tinha a cabeça sobre um barranco e os pés dentro de um charco formado pela agua das ultimas chuvas que têm caido sobre a cidade.

Como já eram mais de 10 horas da noite, a autoridade deixou uma praça de policia para tomar conta do cadaver até a manhã de hontem, afim de serem então tomadas as necessarias providencias.

O delegado Dr. Franklin Galvão, tendo sciencia do facto, compareceu cedo á delegacia e mandou deter o soldado 38 e mais os seus companheiros Henrique Florencio e João Francisco de Oliveira, de ns. 50 e 60, os quaes, o acompanharam até a porta da delegacia, quando elle dera o aviso do funebre encontro.

Momentos depois chegaram o Dr. Miguel Salles, medico legista, e o photographo Michelet, do gabinete de identificação.

A comitiva seguiu para o local, onde foram tiradas photographias do morto e em seguida examinado o cadaver.

O Dr. Miguel Salles procedeu a minucioso exame, procurando descobrir signaes de lucta.

Verificou o medico legista a desaggregação de barrancos da parte elevada que formava a base do morro, no ponto em que foi aberta a rua Fonseca Telles, precisamente onde existe uma das varias picadas.

O corpo, que estava estendido de bruços, tendo o nariz e a boca comprimidos em um barranco e as pernas e pés num charco, parecia ter feito as anormalidades observadas pelo medico, na quéda.

Terminado o exame do local, procedeu o Dr. Miguel Salles á verificação do obito, trabalho que executou minuciosamente, examinando cuidadosamente as vestes e o corpo do morto.

Sob o rosto, encontrou o medico um lenço branco.

A' distancia de metro e meio estava uma capa de borracha de côr béje, á esquerda do cadaver um chapéo da Casa Leivas, sem inicial alguma. Era de cor preta e de castor.

Revistando a capa, encontrou o Dr. Miguel Salles dois pequenos rasgões proximos á ultima "casa", parecendo-lhe terem sido recentemente feitos.

O lenço, sujo de terra, tinha apenas as iniciaes J. S.

Vestia o morto terno de palitó sacco preto, camisa branca, gravata preta, ceroulas brancas.

Tudo foi minuciosamente examinado, não sendo encontrado vestigio algum que denunciasse lucta.

As meias pretas que calçava o cadaver tinham as mesmas iniciaes J. S.

As botas eram pretas nas gaspeas e béje nos canos, systema borzeguins.

Terminada a verificação das vestes, passou o medico ao exame do corpo, notando completa rigidez cadaverica.

Completamente estendido, os braços estavam arcados sobre o peito, detendo a mão direita um punhado de capim.

Olhos castanhos, abertos, cabellos pretos, o rosto estava completamente escanhoado, inclusive o bigode.

No cadaver não havia nenhum vestigio de lesão ou escoriação.

Depois de terminada essa tarefa, o corpo do infeliz foi removido para o Necroterio.

Do morto foram arrecadados os seguintes valores: um botão de ouro, um alfinete de ouro para prender collarinho molle, uma corrente de nickel com tres chaves, uma pequena carteira vazia e um par de botões de ouro para punhos.

Ao local compareceram innumeros curiosos.

O cadaver foi removido para a delegacia do 10º districto, sendo o transporte feito em uma carroça da assistencia policial.

A's 11 horas appareceu o Sr. Silvino José Pitanga de Oliveira, que reconheceu o morto.

Tratava-se de seu irmão, o bacharel José Silvino Pitanga de Almeida. Derramando lagrimas, aquelle cavalheiro deixou a delegacia para communicar a familia o lamentavel acontecimento.

Pouco depois, foi o cadaver removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Pelo Dr. Diogenes Sampaio foi feito o exame cadaverico do bacharel José Silvino Pitanga de Almeida.

Assim o medico se declara a respeito do facto:

"A autopsia, por si só, não póde precisar a causa da morte; entretanto, os peritos acreditam que ella pudesse ter sido em virtude de uma intoxicação, o que o laboratorio toxicologico posteriormente precisará, ou, por uma suffocação."

Após a autopsia, foi o cadaver do mallogrado bacharel transportado para a casa de sua familia.

Pessoas da familia do morto que residem á rua General José Christino n. 45, S. Januario, declararam que o bacharel José Silvino Pitanga de Almeida saiu de casa ante-hontem, ás 11 horas, não mais voltando.

Hontem, com grande surpresa, tiveram a noticia de sua morte e acreditam que José tenho sido victima de algum assalto.

Elle não era um rapaz doente e era dotado de muita coragem.

Bacharelou-se ha pouco tempo e lógo entrou a advogar. Estava para receber a quantia de 5:000$. Lidava sempre com dinheiro, quer dos seus clientes, quer seu.

Ninguem pensa na hypothese de se ter o bacharel suicidado, porquanto não demonstrava a menor contrariedade na vida. Talvez fosse elle assaltado.

Entretanto, o jardineiro da familia declara que na noite de ante-hontem, viu o joven advogado passar em um automovel com destino á Quinta da Boa Vista, gesticulando com dois desconhecidos.

O bacharel José Silvino Pitanga de Almeida contava 23 annos de idade, era filho do extincto Dr. Silvino de Almeida, conhecido medico nesta cidade, e neto do fallecido conselheiro Pitanga, que foi um dos mais illustres directores da nossa Escola Polytechnica.

O inquerito prosegue na delegacia do 10º districto e a policia acredita tratar-se de uma morte natural.

A' ultima hora a policia teve sciencia de que o joven bacharel era um morphinamo e que estava apaixonado por uma moça de São Christovão.

D'ahi surge a hypothese de que elle se tenha suicidado.

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

Prosegue o summario

Proseguiu hontem a formação da culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, processado sob a accusação de ter assassinado sua inditosa mulher.

A unica testemunha foi o Dr. Roberto Freire, medico da assistencia, e quem primeiro soccorreu D. Edina.

O Dr. Roberto Freire declarou que, estando de plantão na Assistencia Municipal, na noite de 24, foi chamado ás 3 horas para medicar uma senhora que havia tentado contra a propria vida, á rua Jannuzzi n. 13. Ali chegando, encontrou a porta fechada: ordenou ao ajudante de "chauffeur" que fizesse soar a sineta da ambulancia, e, nesta occasião, appareceu em uma janela do andar superior um homem, que mandou uma creada abrir a porta. Subindo, encontrou no topo da escada um militar, que lhe disse ter havido uma desgraça, que sua senhora tentara suicidar-se.

Dirigindo-se para o quarto, notou sobre a cama, que estava ao centro, entre duas outras camas pequenas, uma senhora estendida e banhada em sangue. Examinou-a, verificou ter sido o ferimento feito por projectil de arma de fogo, pelos dois orificios: um de entrada, pequeno, na região frontal esquerda, e outro na direita, o de saida, medindo uns tres a quatro centimetros de diametro, de fórma estrellada, por onde notou sair a massa encephalica de envolta com sangue, que corria abundante. Mandou buscar uma solução de sublimado e começou o tratamento, que constou de lavagens dos ferimentos e applicação de algodão e gaze, tendo antes verificado se havia ennegrecimento ou incrustações de polvora.

Depois disso, pediu ás pessoas presentes que se retirassem, ficando só com o accusado, no quarto. Começou, então, a verificar se D. Edina tinha outros ferimentos pelo corpo, encontrando um na face anterior do punho, tambem produzido por arma de fogo ou outro instrumento contundente. Medicou-o; depois, porém, apercebeu-se da sua gravidade.

Ministrou á offendida uma injecção de oleo camphorado e cocaina.

Nessa occasião, o accusado, por duas vezes, perguntou-lhe qual o estado de sua esposa, respondendo-lhe o depoente "ser um caso perdido".

Depois de ministrar uma dose de bromureto de potassio ao accusado, que se mostrava fortemente agitado, em vista da gravidade do caso e por não lhe permittir o regulamento da assistencia demorar muito tempo no local do desastre, ordenou chamassem um medico ou a removessem para a Santa Casa.

Pela madrugada, emquanto esperava um medico, renovou sómente as tiras de gaze e o algodão, já tintos de sangue.

D. Edina, pelas 6 horas, mostrava difficuldade na respiração pela quantidade de sangue que acompanhava os movimentos respiratorios, saindo pela boca.

Até ás 8 horas, esteve occupado em livrar a offendida desse supplicio, retirando-lhe o sangue da boca, até que chegou o Dr. Benassi, da policia.

Nada mais tinha a dizer. Sobre os precedentes do accusado coisa alguma sabe.

A requerimento da promotoria, perguntado, a testemunha declarou que se apercebeu de manchas de sangue até cerca de tres metros de altura, pelas paredes, e tambem pelo chão; e ainda, que viu o delegado, em companhia de uma senhora, dar busca em uma gaveta do "toilette" e, nessa occasião, chegou o accusado com um bilhete na mão, mostrando-o ao delegado. Este, depois de o abrir, mostrou ás pessoas presentes.

A requerimento do advogado do accusado, que indagou se o Dr. Freire fôra auxiliado nos curativos por um guarda civil, respondeu o depoente que sim, sómente, porém, até que foram convidadas as pessoas presentes a se retirar.

Diante da grande luz que este facto trouxe ao esclarecimento da verdade, o advogado de defesa deu-se por satisfeito.

O depoimento do Dr. Freire foi contestado pelo advogado da accusação, sob que fundamento não disse, e pelo depoente confirmado.

A's 3 horas foram suspensos os trabalhos, que devem proseguir amanhã.

OS AUTOS E OS BURACOS

DOIS ACCIDENTES

Dois automoveis cairam hontem em buracos: um na rua da Carioca e outro na avenida Atlantica. O primeiro serviu de pretexto para ser mais uma vez atacada a Light, apesar de parecer claro que onde ha um buraco e um "chauffeur" que atira o seu auto nesse buraco, por muito culpado que seja quem abriu o referido buraco, sempre é mais culpado o "chauffeur", que o não viu.

De resto, não se trata de uma vala aberta para qualquer serviço e que assim tenha ficado por negligencia, mas uma dessas aberturas que dão para os postos subterraneos.

O auto que caiu em parte nessa abertura era do correio geral, e o "chauffeur" ali caiu por grande descuido, pois o operario da Light José Maria do Amaral fez-lhe signal para desviar.

No interior do posto subterraneo trabalhavam os operarios Eduardo Machado, João Pinto, Manoel Faria e Francisco Machado, que ficaram engarrafados por boa meia hora.

Finalmente, o automovel foi tirado de sobre o posto, podendo os operarios sair.

A outra quéda de automovel teve logar na avenida Atlantica e as suas consequencias foram mais graves, pois della sairam duas pessoas feridas, que são justamente o "chauffeur" do auto e seu ajudante.

O automovel em questão pertence ao forte de Copacabana e era dirigido pelo "chauffeur" Mario de Queiroz, de 22 annos, solteiro, residente no mesmo forte, que levava ao seu lado o ajudante José de Oliveira, brazileiro, de 22 annos, residente na Praia do Pinto 124, quando, tendo o "chauffeur" dirigido para muito proximo da areia, onde justamente esta fazia uma grande depressão, o automovel saiu da avenida, caindo no buraco.

O "chauffeur" e o ajudante ficaram feridos, embora levemente: o primeiro, contundiu-se na mão direita e o segundo na cabeça.

A ambos soccorreu a Assistencia Municipal, deixando-os na casa numero 127 da rua Gustavo Sampaio.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.

Consta que o padre Pestana, da Companhia de Jesus, que se encontra enfermo em Hespanha e que pediu para regressar a Portugal, acompanhou até Caminha os medicos que foram visital-o por ordem do governo, para se certificarem se, de facto, o seu estado era melindroso.

Accrescenta-se que o governo, logo que teve conhecimento da presença do padre Pestana em Caminha, ordenou ás autoridades daquella cidade que o prendessem e o reconduzissem á fronteira hespanhola.

Na Camara, um deputado interrogou o governo sobre a veracidade destes boatos. Não estando, porém, na sala o chefe do gabinete, Dr. Bernardino Machado, um dos ministros presentes declarou que S. Ex. responderia a essa interpellação na proxima sessão.

LISBOA, 20.

Chegou hoje a esta capital o principe de Schaumburg-Lippe, cunhado do imperador Guilherme, da Allemanha.

Ao contrario do que noticiaram os jornaes da tarde, sua alteza não vem acompanhado de sua esposa, a princeza Victoria.

O principe de Schaumburg embarcará neste porto, a bordo do vapor *Cap Trafalgar*, de regresso á Allemanha.

LISBOA, 20.

Os membros do Congresso Nacional Pedagogico, que esteve reunido nesta capital, offereceram hoje um almoço ao chefe do gabinete, Dr. Bernardino Machado.

Terminado o banquete, o Dr. Bernardino Machado dirigiu-se para a residencia do Dr. Affonso Costa, com quem teve demorada conferencia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 20.

Telegrapham de Ceuta:

"O vapor allemão que hontem encalhou na costa de Marrocos, chamase *Misbenfeld*. Vinha de Genova e destinava-se a Buenos Aires.

O vapor acha-se em condições bastante criticas, visto estar mettendo muita agua.

Accudiram ao local, logo que se soube do encalhe, tres canhoneiras hespanholas, que protegem o vapor contra qualquer ataque dos mouros e auxiliam ao mesmo tempo os serviços de salvamento."

MADRID, 20.

A Camara dos Deputados discutiu hoje, na hora do expediente, a acta das eleições do districto de Motril, e Granada. O deputado Alcalá-Zamora atacou violentamente o governo a proposito da attitude dos seus delegados em Motril. Respondeu-lhe o ministro do interior, Sr. Sanchez Guerra, que rebateu uma por uma as accusações do Sr. Alcalá-Zamora.

No correr da discussão, deu-se um incidente entre os Srs. Canchez Guerra e Alcalá-Zamora, incidente que se reflectiu no recinto, onde houve um inicio de tumulto, logo acalmado pelo presidente.

No Senado, o Sr. Peyrolon discursou pedindo ao governo providencias urgentes para impedir que sejam postas em pratica pelo governo da Allemanha as medidas já annunciadas contra os vinhos hespanhoes.

O Sr. Concas annunciou uma interpellação ao ministro da guerra sobre a exploração de uma peça de grosso calibre a bordo do couraçado *España*.

MADRID, 20.

Telegrapham de Bilbáo:

"Chegou pela manhã a esta cidade monsenhor Ramon Jara, bispo de La Serena, Chile, sendo recebido na estação pelas autoridades ecclesiasticas e por muitas outras pessoas.

Monsenhor Jara hospedou-se no collegio dos jesuitas."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19 (*retardado*).

O *Temps*, referindo-se á actualidade politica internacional, diz que a proxima visita do rei Jorge a esta capital e a viagem do presidente Poincaré a Petersburgo, permittirão aos paizes que formam a *triplice-entente* definirem mais claramente as suas obrigações perante a politica européa.

—O presidente do conselho, Sr. Doumergue, fez hoje um discurso em Souillac, Lot, em que expoz detalhadamente a obra administrativa que tem feito o governo.

O Sr. Doumergue insistiu em salientar a necessidade de serem fiscalizados os rendimentos particulares para a applicação da lei do imposto sobre as rendas e terminou defendendo o programma do governo, por ser aquelle que melhor corresponde ás aspirações do povo.

PARIS, 20.

O Sr. Clemenceau, publica hoje, no *Homme Libre*, um artigo no qual insiste pela necessidade de se definirem de modo positivo as obrigações que cabem ás nações que compõem a Triplice Entente.

PARIS, 20.

Annuncia-se que o presidente Poincaré encara com o maior enthusiasmo e confiança os resultados da proxima visita official dos soberanos da Inglaterra a esta capital. S. Ex. é de opinião que nunca foram tão solidos como agora são os laços que unem a Inglaterra e a França na mais perfeita união de vistas entre os dois governos e os dois povos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 20.

Com destino ao porto de Tampico e outros portos do Mexico, partem os vapores da Hamburg Amerika Linie *Ypiranga* e *Vera-Cruz*, que estacionarão em aguas mexicanas, para em caso de necessidade, receberem os subditos allemães, que ali se acham.

DEBRECZIN, 20.

Manifestou-se incendio em 150 vagões que estavam recolhidos na estação de mercadorias, causando prejuizos no valor de tres milhões de coroas.

BERLIM, 20.

Na colonia allemã da Africa Occidental inaugurou-se um serviço de dirigiveis para reconhecimentos militares, transporte de malas postaes e serviços medicos.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 20.

O *Messagero* publica hoje um artigo em resposta aos que tem apparecido no *Echo de Paris*, sobre politica internacional, artigo em que affirma que a attitude assumida pela Italia perante as questões da Tripolitania, da Tunisia e das capitulações de Marrocos é perfeitamente legitima.

A Italia, diz o *Messagero*, nutre pela França os mais sinceros sentimentos de amisade, e a prova disso está nas concessões que lhe tem feito e que outra coisa não significam se não o desejo de lhe ser agradavel e de attender, muitas vezes, aos reclamos da opinião franceza, quando esta se mostra em opposição aos nossos interesses.

O artigo termina assegurando que é de todo injustificavel a hostilidade com que alguns jornaes francezes tratam a Italia.

ROMA, 20.

Telegrapham de Ancona:

"Reuniu-se, esta noite, o conselho geral do syndicato dos empregados ferroviarios para tomar resoluções categoricas sobre a sua attitude perante as reclamações da classe. Foi votada por onze votos, havendo duas abstenções, uma ordem do dia insistindo nas reivindicações formuladas junto dos poderes publicos, mas repudiando a idéa de uma proxima greve."

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 20.

O marquez di San Giuliano, ministro dos estrangeiros, recebeu um telegramma do chanceller imperial da Allemanha, Sr. von Bethmann-Hollweg, congratulando-se pelo bom resultado das conferencias em Abbazia, entre aquelle estadista e o conde Leopoldo de Berchtold, ministro do exterior.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19 (*retardado*).

O imperador Francisco José encontra-se ligeiramente enfermo, atacado de catarrho.

VIENNA, 20.

O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia privada o chanceller do imperio, conde de Berchtold, que poz sua magestade a par dos resultados da conferencia que teve em Abbazia com o ministro dos negocios estrangeiros da Italia, marquez de San Giuliano, sobre assumptos da politica internacional.

—Em diversos circulos diz-se que o estado do imperador Francisco José não é nada tranquilizador, embora não haja receios de que a molestia se aggrave subitamente.

VIENNA, 20.

Annuncia-se que o imperador Francisco José passou melhor durante a tarde, tendo trabalhado por espaço de sete horas no estudo de varios papeis de Estado.

VIENNA, 20.

Nos centros politicos desta capital receia-se que o estado de saude do imperador Francisco José seja mais grave do que indicam os boletins officiaes.

A archi-duqueza Maria Valeria chegou hontem ao castello de Schoenbrunn, onde está hospedado o imperador.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 20.

O imperador Francisco José encontra-se gravemente enfermo, devido a um resfriamento que se lhe localizou na garganta, estando completamente aphonico.

Sua avançada idade, pois vai entrar no 84º anniversario, obriga-o a um tratamento muito especial e rigorosissimo. Cercam o leito do doente suas filhas, irmãos e sobrinhos, e esperam-se os outros parentes, espalhados nos diversos thronos da Europa.

Os jornaes publicam sentidos artigos, e os centros politicos não occultam os receios que os assaltam ante a morte do velho soberano. Muitas difficuldades no exterior, a excitação dos politicos, a questão da Albania, as hostilidades levantadas ultimamente contra a Allemanha, se não se traduziram ainda em factos sangrentos, deve-se ao bom senso de Francisco José, que, com a sua autoridade, conseguiu evitar uma conflagração européa.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 20.

O governo bulgaro anda em negociações com os bancos allemães para contrahir um emprestimo de 250 milhões.

(Agencia Americana.)

ASIA

PEKIN, 20.

Devido ás graves difficuldades financeiras com que a China está luctando actualmente, o ministro das finanças viu-se forçado, como recurso de occasião, a entabolar negociações com varios capitalistas, para a realização de um emprestimo de 10 milhões de libras, ao prazo de tres mezes.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (*retardado*).

O secretario de Estado, Sr. William Bryan, e o embaixador da Inglaterra, Sr. Spring Rice, discutiram hoje largamente o texto do novo tratado de paz que vai ser assignado entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

NOVA YORK, 20.

Telegramma recebido de Juarez, refere que o general Carranza, ordenou ás forças revolucionarias que cercam Tampico que renovem o ataque á cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.

Os jornaes de hoje consagram paginas inteiras á descripção de vôos invertidos e outras evoluções que os aviadores Pettrirossi, paraguayo, e Cattaneo, italiano, realizaram hontem no aerodromo de Palermo, perante uma enorme multidão de povo, notando-se na tribuna de honra a presença do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica; do Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio; do general Julio Roca e de muitas outras personalidades de destaque.

O aviador paraguayo Silvio Pettrirossio segue na proxima sexta-feira para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete allemão *Frisia*.

—Tendo melhorado o tempo, as manobras do exercito, em Entre Rios, continuaram hontem com grande animação. Está-se procedendo com grande actividade á concentração das tropas.

A artilheria, hontem, apesar da grande enchente do rio Gualeguay, conseguiu transpol-o, sem que occoresse o menor incidente.

—Sabbado proximo será inaugurada com toda a solemnidade, na cidade de La Plata, a estatua do general San Martin.

A ceremonia, além das autoridades locaes, assistirão delegações de varias sociedades patrioticas e dos regimentos da guarnição desta capital.

BUENOS AIRES, 20.

Afim de readquirir completamente as suas forças, e a conselho dos seus medicos, o Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica, que se acha em gozo de licença, irá passar uma temporada na fazenda La Paz, pertencente ao general Julio Roca, e que está situada em Jesus Maria, perto de Cordoba.

E' provavel que o Sr. Saenz Peña ali se demore todo o mez de maio, regressando a esta capital nos primeiros dias de junho, afim de reassumir a presidencia da Republica.

—Pelo paquete *Cap Finisterre*, parte para a Europa o Dr. Carlos Roseti, director geral da repartição dos correios e telegraphos da Republica Argentina. E' provavel que o alto funccionario represente o seu paiz no Congresso Postal Universal, que se deve reunir, brevemente, em Madrid.

—O aviador paraguayo Sylvio Pettrirossi fez hoje, de manhã, uma serie de lindos vôos, sobre esta capital, em diversas direcções, causando grande admiração ao povo, que se agglomerava nas praças, na occasião em que o seu aeroplano apparecia, seguindo-o com o olhar até perdel-o de vista.

BUENOS AIRES, 20.

Annuncia-se que o blóco dos deputados independentes resolveu acrescentar, logo no inicio das sessões da proxima legislatura, cuja abertura está marcada para os primeiros dias de maio, uma série de projectos de immediato interesse publico.

Comprehendem esses projectos a situação monetaria e financeira do paiz, a aposentação dos funccionarios das estradas de ferro, até agora privados dessa vantagem; a protecção aos operarios, inclusive das mulheres e menores; reducção dos impostos que gravam os generos de primeira necessidade, a realização de obras publicas de reconhecida vantagem para o bem estar da população desta capital e das provincias; a solução do problema da irrigação nos campos de cultura, a creação, mediante determinados favores, de bancos de redescontos; a adopção de medidas attinentes a resolver o problema da vitivinicultura, a questão dos direitos eleitoraes dos empregados publicos, a protecção aos pequenos agricultores, facilitando-lhes a acquisição de propriedades, e o desenvolvimento da industria pecuaria.

BUENOS AIRES, 20.

Encontra-se nesta capital o *touriste* conde Hoyos, vindo do Chile, que visitou detidamente.

Na sua viagem para a Argentina, esse titular atravessou a cordilheira dos Andes, percorrendo Uspallata, Mahuelhuapi, o rio Limay e Neuquem.

Dessa demorada e fatigante excursão narra interessantes episodios, que figurarão em uma obra que pretende publicar.

Depois de repousar alguns dias, o conde Hoyos continua a sua viagem, rumo do Paraguay.

BUENOS AIRES, 20.

Com os sensacionaes vôos hoje realizados, o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi despediu-se do publico desta capital, partindo sexta-feira proxima para o Rio de Janeiro.

Nos vôos de hoje, depois de effectuar varias e arriscadas evoluções sobre o campo da Sociedade Sportiva e o Hippodromo de Palermo, dirigiu-se para a avenida Alvear, que percorreu e extremo a extremo, vindo d'ahi ao centro da cidade, fazendo arriscadissimos exercicios.

Elevou-se em seguida a cerca de mil metros de altura, em um bellissimo vôo, aterrou no campo da Sportiva, onde os mecanicos procederam á desmontagem do seu apparelho Duperdussin.

BUENOS AIRES, 20.

Foi hoje submettido a julgamento e condemnado a 25 annos de presidio, João Fenaglia, o assassino da menor Helena Micaro, crime esse praticado ha tempos e que emocionou profundamente esta capital, pelas circumstancias de que se revestiu.

BUENOS AIRES, 20.

Varias sociedades patrioticas preparam-se para commemorar solemnemente o 103º anniversario da decretação da liberdade de imprensa nas provincias unidas do Rio da Prata.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.

Telegrammas de Punta Arenas trazem detalhadas noticias das grandes festas ali realizadas em homenagem á officialidade e aos marinheiros dos couraçados allemães *Kaiser* e *Konig Albert*, ancorados naquelle porto.

—Com uma serie de admiraveis vôos, despediu-se hontem do publico desta capital o aviador hespanhol Domenjoz, sendo calculado em 20 mil o numero de pessoas que assistiram a essas evoluções.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Afim de vêr se é possivel salval-o, está sendo feita com grande actividade a descarga do paquete inglez *Higlander Piper*, que se acha encalhado no Banco Inglez.

MONTEVIDÉO, 20.

Tem sido grandemente visitada a interessante exposição de avicultura, hontem inaugurada nesta capital.

Figuram na exposição bellissimos exemplares das mais finas raças de aves domesticadas, a cujos proprietarios serão conferidos diversos premios.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.

Um syndicato francez que acaba de ser organizado, com avultados capitaes para operar na America do Sul, negocia a acquisição das linhas de *tramway* electrico desta cidade.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 18 (*retardado*).

Assumiu o cargo de contador dos correios o Dr. Antonio Krichana da Silva.

—Tendo corrido nesta capital varios boatos de revolução no Acre, o prefeito d'ali requisitou um contingente militar para guarnecer Xapury e outros pontos principaes.

—O administrador dos correios desta capital inaugurará amanhã a lancha postal *Lirio de Siqueira*.

Essa embarcação, que foi completamente reformada, desloca 12 milhas por hora.

MANÁOS, 20.

Foi inaugurada hontem a lancha postal *Lyrio Siqueira*, que pertenceu, sob o nome de *Zulmira*, á extincta repartição da defesa da borracha.

A lancha fez uma magnifica excursão, levando a bordo diversos convidados, aos quaes foi servida uma taça de champagne, sendo erguidos varios brindes, entre os quaes o do administrador dos correios, que saudou o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica,; o ministro da viação e o administrador geral dos correios.

—O governador do Estado dirigiu-se aos ministros da fazenda e agricultura, pedindo-lhes um auxilio para a propaganda da borracha no estrangeiro.

Para tratar desse assumpto, seguiu hontem para essa capital o Sr. Orman Pedrosa, secretario do governo do Estado.

—Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Victor de Freitas, inspector do Thesouro.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 18 (*retardado*).

Corre que alguns funccionarios postaes deram um desfalque de 400$ na thesouraria dos correios deste Estado.

Houve hontem grande procura de borracha no mercado desse producto, sendo vendidas 50 toneladas.

Entraram 34.909 kilos.

—Acha-se enfermo e recolhido ao hospital portuguez, o Dr. Candido Marinho, juiz substituto de Vigia.

BELÉM, 20.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, recebeu communicação official do senador Urbano Santos, de que o mesmo embarcará em São Luiz, a bordo do paquete *Olinda*, com destino a esta capital, onde deve chegar no dia 11 de maio proximo, demorando-se aqui sómente quatro dias.

—Foi aposentada a professora dona Isabel Maria Pantoja Barrol, que contava mais de 30 annos de serviço effectivo.

—Já foram distribuidos os convites para a sessão solemne da inauguração do Instituto dos Advogados, que se realiza amanhã.

—O canal de Bragança, desde que foi retirado d'ali o vapor *Santa Cruz*, que servia de pharol, está constituindo um perigo para os navios que são obrigados a fundear no mesmo canal, á noite, para proseguirem sua viagem na manhã do dia seguinte.

—A bordo do vapor *Denis*, seguia para Nova York o capitalista Sr. José Amando Mendes, que depois irá á Europa, afim de representar a Associação Commercial desta praça, na exposição da borracha, que se realizará em Londres.

—Os pharóes de Buissú, Camaleão e Caeté precisam de concertos, pois estão ameaçando ruina.

—Deve ser publicado no dia 23 do corrente o novo jornal *O Universo*, que será dirigido pelo Dr. Tito Franco.

—O mercado da borracha teve alguma animação. Foram vendidas 50 toneladas de borracha.

Entrou o vapor *Silva Cunha*, trazendo 16.000 kilos de borracha. O mercado fechou com as seguintes cotações: sertão, fina, 3$800; Sernamby, 2$100; caúcho, 2$300; Caviana, 3$300; Tocantins, 2$250; ilhas, fina, 3$100; Sernamby, 1$200; Cametá, 1$450; Anapú e Cajary, 3$250, e Caviana, 3$400.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 18 (*retardado*).

Estiveram muito concorridas as missas celebradas por intenção da alma do deputado Christino Cruz.

O Dr. Miguel Rosa fez-se representar nas exequias pelo seu ajudante de ordens.

—Seguirá para essa capital, no fim do corrente mez, o Dr. Francisco Correia, que ahi pretende se demorar alguns mezes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 18 (*retardado*).

Falleceu nesta capital a Sra. dona Idalina Villar, mãi do commerciante José Villar e tia do senador Pedro Borges e do deputado Frederico Borges.

FORTALEZA, 20.

E' esperado aqui, hoje, ás 11 horas da manhã, o Dr. Floro Bartholomeu.

—Seguiram hontem, para o Rio de Janeiro, o deputado Eduardo Saboya e para São Paulo, D. Joaquim, bispo resignatario do Ceará.

Os jornaes publicam o retrato de D. Joaquim, tecendo-lhe grandes elogios. D. Joaquim, seguiu em companhia dos padres José Quindaré e Mizael Gomes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (*retardado*).

Terminaram hoje os exames de admissão á Faculdade de Direito, sendo dos 74 candidatos inscriptos habilitados 48 e inhabilitados 26.

—O coefficiente da mortalidade na segunda quinzena de março, nesta capital, foi de 46,2 por mil habitantes, numero só attingido em 1904 e 1905, por occasião das epidemias de variola e dysenteria.

—Segue amanhã para a Europa o conde Correia de Araujo.

—Falleceu nesta capital o Dr. Antonio Luiz Pitanga dos Santos.

—Realiza-se amanhã a festa do grande premio do Jockey Club Pernambucano.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.

Reuniram-se no consulado francez, sabbado, á noite, os consules de Portugal, Inglaterra, Uruguay, Belgica, Noruega, Hollanda, Suissa, Allemanha, Italia, Estados Unidos, Russia, Suecia, Hespanha, Chile e França, afim de tratarem da attitude que lhes convem assumir diante das noticias publicadas sobre a febre amarela.

Ficou resolvido que se mantenha no mais completo sigillo sobre as questões discutidas e as resoluções tomadas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.

Regressa amanhã de Santos o secretario da fazenda que ali foi tratar de assumptos referentes á caixa de liquidações da Bolsa dos Corretores.

— Foram provados quatro casos de peste, sendo um fatal. Os outros tres atacados estão no isolamento.

— Seguem amanhã para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o arcebispo de S. Paulo, o bispo de Ribeirão Preto e o bispo de Florianopolis. Este vai receber a sagração episcopal. Comparecerão ao embarque o clero e associações religiosas.

— O juiz da 2ª vara decretou a fallencia dos negociantes Kamil José e Servicola Fares, estabelecidos em Moóca.

— O Banco de Credito Hypothecario Agricola passou a funccionar á rua Alvares Penteado, canto da rua da Quitanda, em seu predio proprio de tres andares.

— Cerca de 40 industriaes dirigiram uma representação á Prefeitura a proposito das rigorosas medidas postas em pratica pela directoria do serviço sanitario; embora reconheçam os bons intuitos das autoridades sanitarias, acham que ellas não pódem resolver sobre os casos que dependem das leis municipaes. Por isso, recorrendo das intimações que lhes foram feitas, pedem ao prefeito estudar o assumpto e dar uma solução razoavel.

— Diversos bairros da capital continuam a luctar com a falta de agua potavel.

— Ainda hoje, o Tribunal de Justiça não julgou o recurso de João Pereira e Luiz Fonseca contra o acto da Camara Municipal que reconheceu e empossou os vereadores Ricardo Gonçalves e José Piedade.

O tribunal julgou o unico recurso eleitoral de Avaré.

— O governo declarou de utilidade publica, para serem desapropriados, terrenos situados em Santos, pertencentes a desconhecidos, necessarios a Southern.

— A S. Paulo Railway foi autorizada a fazer a abertura do trafego dos trechos de ligação das estações de Monteiros e Nicoshmidt, da estrada Mogyana, com as estações de Guatapara e Pontal, da linha da Estrada Paulista.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.

Achando-se muito exaltados os animos em Entre Rios, no municipio de Cruzeiro, devido á proximidade das eleições para juizes de paz, seguiu para aquella localidade, afim de manter a ordem, o delegado de policia, Dr. Floriano de Moraes, acompanhado de cinco praças.

— Será inaugurado amanhã a ponte pensil entre S. Vicente e Praia Grande, em Santos.

A ponte facilitará enormemente o transporte de mercadorias entre Santos e o litoral.

A construcção da referida ponte foi emprehendida pelo Dr. Padua Salles, quando secretario da agricultura, no governo do Dr. Albuquerque Lins, tendo o governo da União concorrido com a quantia de 150 contos de réis, devido ás vantagens que a mesma ponte trará aos transportes de materiaes e tropas para a fortaleza de Itaipús.

— No "match" de *foot-boll*, realizado hontem, no Velodromo Paulista, entre os *teams* do Gymnasio de S. Bento e o do Club Palmeiras, aquelle venceu por tres *goals* contra um.

A concurrencia foi grande.

Tambem no *ground* do Parque Antartica, foi jogado um *match* entre o *team* do Foot-ball Internacional Club e o Gymnasio Hydecroft, vencendo aquelle por um *goal* contra zero.

Domingo proximo o *team* do Club Palmeiras irá a essa capital, afim de disputar um *match* contra o Fluminense.

— Esta madrugada, um violento incendio destruiu a Casa Thomaz, estabelecimento de fazendas e armarinho, de propriedade do Sr. José Maria Thomaz, estabelecido á rua dos Immigrantes n. 65.

Devido á demora com que foi dado o aviso ao Corpo de Bombeiros, as chammas tomaram enorme incremento, nada se salvando.

Os prejuizos fora avultados.

— O Sr. Myron Clark, secretario geral da Associação Christã de Moços, realizou hontem, á noite, uma conferencia sobre o tema *Necessidade e decisão*.

A concurrencia foi regular.

S. PAULO, 20.

Foram nomeados hoje governadores do arcebispado, durante a ausencia do arcebispo metropolitano, D. Duarte Leopoldo, que segue para a Europa, os monsenhores Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral; Benedicto de Souza, pro-vigario geral; Ezequiel Galvão Fontoura, arcipreste do cabido, e Pereira Bastos, chantre do cabido.

—Em todas as escolas publicas desta capital, os respectivos professores fizeram hoje prelecções sobre a data nacional que amanhã se commemora.

—A Repartição do Serviço Sanitario iniciou forte campanha em differentes bairros, para a extincção das moscas e mosquitos.

—Luiz Angelino, proprietario de uma olaria no caminho que de Conceição dos Guarulhos vai a Penha, hontem, á noite, teve uma discussão com João Tobias da Costa, contra o qual desfechou tres tiros de revólver, que o attingiram no peito, matando-o instantaneamente. O criminoso foi preso, e a victima, que contava 30 annos de idade, era casado, havia saido hontem de casa com 250$, que não foram encontrados nos seus bolsos. A policia abriu inquerito a respeito.

—O delegado de policia de Pederneiras telegraphou ao secretario da justiça, Dr. Eloy Chaves, communicando-lhe haver sido assassinado um lavrador daquelle municipio.

(Agencia Americana.)

A ACÇÃO FEMININA

A triste resolução de madame Caillaux e a attitude das mulheres do Ulster chamam mais uma vez a attenção do chronista para essa tão discutida metade e — mesmo dois terços — do genero humano. Ponhamos de parte o primeiro incidente tão acaloradamente debatido como o celebre "Tuez-la" da peça de Alexandre Dumas, filho, "da femme de Claude". O escriptor e jornalista inglez Mr. H. Hamilton Eyfe, num interessante artigo inserto no "Daily Mail", de 23 do passado, intitulado "Ulster to-day" descreve numa prosa quente e enthusiastica, qual a acção das mulheres daquella região na agitada conjuntura que ameaça epilogar-se num desenlace sangrento. São ellas a alma da resistencia, as sentinellas vigilantes do brio e da energia dos pais, dos maridos, dos irmãos.

Frequentam com caracteristica assiduidade as prelecções dos medicos nas escolas de enfermeiras e ambulancias; cantam ao piano e acompanhadas por orchestras as velhas e patrioticas canções de outr'ora, os hymnos ao som dos quaes se bateram e morreram os antepassados; discursam com a peculiar e cerrada argumentação feminina mantendo latente a indignação contra as medidas do gabinete, percorrem os campos de instrucção, entram nos clubs, visitam os quarteis, penetram nas repartições publicas, e ali, como nas salas, como nas antecamaras servindo o chá, como nas alcovas, em toda a parte onde as suas vozes insinuantes e onde a sua logica ferrea vibram, prégam com a fé de prophetas e com a inspiração de videntes a resistencia até final, a lucta sem treguas.

Que máo fadario o de Mr. Asquith e o dos seus collegas no ministerio! Depois de conciliarem contra si as iras das suffragistas, provocam agora a revolta aberta e desassombrada das mãis, esposas e filhas de quantos homens podem pegar em armas nessa zona protestante da Irlanda. O actual presidente do governo britannico póde talvez ser um estadista. Asserto que confirmam os seus correligionarios e que contradizem os seus antagonistas, mas não merece com certeza a fama de psychologo, nem sequer a de versado em lendas.

Algumas destas, transcriptas nas "Enciclopedias" e noutros expositores, e que reproduzimos a mero titulo de curiosidade, deviam dar-lhe que pensar.

A doutrina rabinica assevera, que, quando Deus adormeceu Adão para lhe arrancar a costella e della formar Eva, vendo-o mergulhado num somno profundissimo, exclamára muito epygrammaticamente:

— Dorme, dorme, meu pobre amigo. Nunca mais em tua vida tornarás a dormir com tanto descanso.

*
* *

Os ulemas mulsumanos não quizeram ficar atrás dos interpretes da lei mosaica e inventaram o seguinte:

Depois de creada a mulher, o diabo que andava á espreita, agarrou em Eva e fugiu com ella. O Padre Eterno gritou immediatamente que corressem em perseguição de Satanaz. Os anjos cumpriram pressurosos a ordem, mas só conseguiram apanhar-lhe a ponta da cauda. Então o Senhor, segurando o despojo que os seus emissarios lhe entregaram, fez delle outra companheira de Adão.

As imaginações sarcasticas da idade média, apesar do espirito religioso do tempo, tambem concorreram com uma variante á lenda. Eil-a:

Em determinada occasião Jesus e S. Pedro passeavam á beira-mar. O demonio rondava proximo e altercou clamorosamente com uma mulher. S. Pedro, que não peccava por soffrido, irrita-se, puxa do gladio e corta a cabeça a Lucifer e á mulher. Jesus reprova o procedimento do apostolo. O futuro chaveiro arrepende-se e declara que duas cabeças que rolaram e colloca-as nos seus respectivos troncos. Operado o milagre, repete-se a azeda discussão. Volta-se. Enganará-se, trocara as cabeças. Apuzera a da mulher ao corpo do demonio e a desta naquella. Estacou afflictissimo, mas o Nazareno sorriu, procurou socegal-o e disse-lhe:

— Não te apoquentes, Pedro; deixa estar como está. Fica, assim, como deve ficar.

Lendas são ficções e factos são verdades. A elles vamos.

O governo norueguez acaba de nomear Henriqueta Hoegh, uma linda rapariga de 27 annos, secretaria da legação da Noruega no Mexico. Completou os seus exames de direito internacional e de economia politica. Vestirá o uniforme diplomatico menos a espada. Não é a primeira. Ha dois annos o presidente da Republica do Uruguay, Batle y Ordonez, nomeou uma joven doutora em direito, Clotilde Luise, addida á legação uruguaya, em Bruxellas.

Por occasião do 70º anniversario da rainha Isabel da Rumania, Carmen Silva nas letras; a colonia romaica da Belgica mandou cunhar uma "plaquette" commemorativa, obra do esculptor G. Oevreese. Esta medalha representa de um lado o retrato da soberana com a inscripção na lingua nacional: "A sua magestade a rainha Isabel da Rumania, 29 de dezembro de 1843 — 29 de dezembro de 1913"; no reverso a inscripção em romaico: "A' terna mãi dos feridos da guerra da Independencia (1877), á consoladora dos fracos e dos que soffrem, á immortal poetisa Carmen Silva, em nome da colonia romaica da Belgica, respeitosamente dedica o ministro T. G. Djuvara". Além disto, num adorno está reproduzido este pensamento em francez, extraido dos "Pensamentos de uma rainha", de que a soberana é autora: "Só ha uma felicidade: o dever; só ha uma consolação: o trabalho; só ha um gozo: o bello."

E' das mais justas esta homenagem á mulher, á poetisa, á rainha.

Uma phrase equivalente a um poema:

Quando se realizaram as ultimas eleições em Italia houve uma especie de congresso feminino em Milão. Foi concorridissimo. Reuniram-se elegantes burguezas, estudantes, professoras, costureiras, donas de casa e patricias, authenticas patricias. Presidia a doutora Maluarti, vestida á ultima moda, muito calma e falando a primor. Quando discursava uma encantadora professora, Janetta Abigaille, um grosseiro intromettido, como se se julgasse em qualquer vulgar comicio, não concordou com a doutrina exposta, quiz protestar, levantou-se e disse: "Peço a palavra!" Os cavalheiros presentes, indignados, puzeram fóra da porta o indelicado protestante, não sem o terem sovado com a maxima consciencia. Quando a professora terminou o seu discurso, a presidente, inquiriu:

— Bem, onde está esse homem que pediu a palavra? Que fale agora.

E como o desditoso não respondia por estar na rua, a apalpar as costellas contundidas, uma das damas presentes explicou:

— Não fala?! E', sem duvida, porque está convertido.

Todos conhecem mais ou menos Miss Florence Nightingale, a admiravel mulher, a quem se deve a creação do serviço das enfermeiras inglezas, e que na guerra da Criméa foi inexcedivel de intrepidez, calma e de dedicação heroica. Quando morreu deixou um diario intimo. Amou apaixonadamente e foi apaixonadamente amada.

No entanto renunciou ao amor após maduras reflexões para se consagrar á obra caritativa que a tornou immortal. São curiosas algumas das suas considerações, um sublime evangelho do que vale a alma feminina:

"Tenho uma natureza intellectual que necessita ser satisfeita e encontraria essa satisfação junto della. Possuo uma natureza apaixonada que precisa ser satisfeita, e isso não o encontraria na sua vida. Tenho uma natureza moral e activa que precisa ser satisfeita e isso não o encontraria na sua vida. E' difficil satisfazer todas as minhas naturezas. Poderia ficar satisfeita em viver com elle se as nossas differentes forças se combinassem para um grande objectivo, mas isso seria impossivel se tivesse de me occupar do mundo e dos negocios domesticos."

Miss Florence-Nightingale persuadira-se que o destino escolhe creaturas para o celibato como quer que outras sejam mãis. Foi esta persuação que levou a renunciar a um enlace que, no ponto de vista social, era o mais lisonjeiro possivel para ella.

"Creio de boamente, escreveu Miss Florence, que se Deus destinou a maior parte das almas para o casamento, destinou igualmente algumas outras para a vida solitaria. Para as mulheres dotadas de qualidades intellectuaes ou moraes superiores, o casamento, a menos que não seja o casamento perfeito, não significa nobres aspirações ás mais baixas; leva com elle o fremito da morte."

Miss Florence tambem se pronuncia a respeito do direito do voto. Neste sentido escreveu uma carta a Stuart Mill, onde se lê o seguinte periodo:

"E' de uma extrema importancia que a mulher tenha uma personalidade; isso é principalmente necessario para a mulher casada; neste caso a falta de personalidade é desastrosa não só para a mulher, mas ainda para o marido, e será tanto mais desastrosa quanto um e outro forem mais intelligentes. Ninguem está hoje mais convencida que eu da necessidade de outorgar ás mulheres o direito do voto."

São estas doutrinas e o exemplo da acção feminina exercida no estrangeiro e no nosso paiz, de dedicação, de espirito, de sacrificio, de tenacidade, de coragem paciente e obscura, de brio admiravel, de constancias no ideal preferido, de força de animo quando elle fallece a meudo no nosso sexo, de sublimes qualidades patenteadas sem nenhuma especie de ostentação e quotidianamente, que levam a confessar, com a maior humildade, e reconhecer na mulher attributos que nem sempre o homem possue.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Academia Mineira de Letras — O "Diario de Minas" estranhou o silencio a que se tem recolhido a Academia Mineira de Letras, existente em Juiz de Fóra, esse instituto que, depois de se transformar de aspiração em facto, passando, victorioso, por innumeras difficuldades, parece agora embrenhado em uma phase de desalento e apathia.

Na edição de sabbado ultimo, um collaborador daquelle jornal informa ter ouvido de um grupo de literatos que residem em Bello Horizonte, agitar-se entre elles a idéa de se transferir para aqui a séde da Arcadia Mineira. A capital está naturalmente fadada a tornar-se o centro de convergencia do movimento intellectual de Minas. Cidade nova e cheia de aspirações, ella capricha em facilitar recursos a quantas iniciativas propugnem o seu desdobramento e ascendencia.

Junta Commercial — Em sessão de 17, foram deferidos os seguintes requerimentos:

De Castanheira & C., de Ponte Nova, e de J. Campos & C., de Juiz de Fóra, requerendo o archivamento de seus contratos sociaes; de Camillo, Griese & C., de Barbacena, e de Medeiros, Martins & C., de Juiz de Fóra, pedindo o archivamento de suas alterações de contratos; de Ferreira Netto & C., de Cordisburgo, solicitando o archivamento de seu distrato social; de C. Fornaciari & Filho, desta capital, requerendo, separadamente, o registro de suas marcas de cerveja Hamonia e Rhenania; da sociedade anonyma Credito Universal, de Juiz de Fóra, solicitando o archivamento de seus estatutos e demais documentos de sua constituição legal; da Companhia de Electricidade e Viação Urbana de Minas Geraes, pedindo o archivamento da acta da assembléa geral de 28 de junho do anno proximo findo, transferindo sua séde social para esta capital e de uma certidão da Junta Commercial da Capital Federal, de que foram ali archivados os seus estatutos, e da Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, requerendo o archivamento da acta da assembléa geral de 8 de março do corrente anno, alterando os respectivos estatutos.

Antes do expediente, foi lido um resumo da sentença do juiz de direito da comarca de S. Sebastião do Paraiso, declarando, em 3 do corrente, a fallencia do commerciante Nicolão Abdo, daquella praça — Sciente.

Viajante — Com destino á Europa, seguiu no dia 17 para o Rio o Dr. José de Paula Camara, funccionario em commissão do Ministerio da Agricultura.

Em companhia do distincto medico segue sua Exma. esposa.

Aggressão, prisão e demissão — Desde ha muito que o veterinario portuguez, 1º tenente Lopes, e o seu patricio, picador Carlos Campi, contratados pela força publica do Estado, andam de rixas. Das rixas nasceu, como consequencia, a indisposição entre ambos.

O tenente Lopes fez com que o picador, ha pouco, fosse preso por quatro dias.

Quando Campi foi solto, procurou vingar-se da perseguição que lhe movia o tenente Lopes, e, no dia 17, teve occasião de conseguir o seu intento, tirando uma desforra.

Sendo necessaria a assignatura do tenente Lopes em uma ordem de serviço, este não quiz dar a assignatura, pelo que Campi, encontrando-o na porta do quartel, o esbofeteou. O aggressor foi immediatamente preso e demittido do cargo que occupava na força publica.

Fim tragico de um bandido — Ha annos, lembra o vespertino local "O Estado", que nas immediações da importante fazenda do Rotulo, cujo territorio é vastissimo, encontrando-se no seio das suas mattas enormes, profundas grutas calcareas, se acoitam diversos criminosos. Offerecendo-lhes ellas toda a facilidade de escapar ás diligencias policiaes, encontram os delinquentes no seio dessas grutas o idéal dos esconderijos. A morosidade em preparos de processos pelas autoridades dos districtos, o descaso na repressão de crimes commettidos nesses logares afastados, tudo isso concorre para que os criminosos tenham tempo de sobra para arranjar ali suas habitações em sitios só delles conhecidos.

Assim, quando uma diligencia é preparada, invariavelmente em numero reduzidissimo de praças, o effeito é sempre negativo, senão prejudicial, porque os criminosos continuam a se considerar livres do perigo da prisão, sentindo-se bem guardados no seio daquellas mattas invias.

Dentre os muitos existentes no Rotulo, havia o de nome João Gonçalves, homem novo, mas de tal perversidade de instinctos que a narração de alguns dos seus crimes chega a causar horror.

Aos 16 annos, assassinou fria e barbaramente Simeão Dias; atirou, ferindo-o gravemente, em Albino, seu tio, em Antonio Patafú, casado com sua tia, e em Antonio Gomes da Costa, empregado daquella fazenda.

Pouco depois, assaltou a casa de uma tia e madrinha, espancando-a com tal ferocidade, que chegou a quebrar-lhe os dentes, passando em seguida a chicote duas moças, suas primas.

E não pararam ahi as suas façanhas, pois quasi assassinou a propria mulher, que o abandonou, e diversos rendeiros da fazenda tiveram as costas bem magoadas pelo páo manejado pelo pulso forte de João Gonçalves.

Para bem definir a indole perversa desse monstruoso bandido, que teve, como se verá, o fim tragico que merecia, basta dizer que elle teve a inaudita coragem de castrar um filho!

No dia 30 de março appareceu esse famoso "heróe" no rancho de Luiz Gabriel, onde encontrou alguns companheiros de jogo e cachaça.

Ali chegando, esquentou-se a reunião do busio, já aquecida pelo alcool, que a cada minuto sahia de um encarote.

João Gonçalves, aproveitando a ausencia de Luiz, que se retirara momentaneamente de casa, quiz obrigar a amasia deste a dar-lhe mais bebida, iniciando-se por essa occasião forte discussão, a que poz termo um tiro que desfechou sobre Luiz, que, chegando naquelle momento, veiu em defesa da amante.

Ferido na cabeça, Luiz sacou de um revólver e disparou-o no peito de João Gonçalves ao tempo que outros companheiros — Nativo lhe alvejava a cabeça com uma pistola e Antonio Camillo lhe descarregava na boca enorme carga de chumbo grosso.

Com tão cerrada descarga, João Gonçalves caiu morto, tendo recebido na cabeça uma bala de garrucha 320, no peito outra de calibre 380 e na boca e nariz mais 17 bagos de chumbo grosso.

Os assassinos fugiram incontinente, mas foram perseguidos pelas praças de policia e empregados da fazenda, dirigidos pelo subdelegado, que fôra logo avisado.

Dentre elles só foi preso Luiz Gabriel, que confessou o crime.

Os outros — Nativo e seu pai A. Camillo — embrenharam-se pelas mattas, sendo improficuas para encontral-os as continuas batidas e inspecções das grutas conhecidas.

Nova estrada de ferro — Foi sabbado assignado o decreto concedendo aos cidadãos Francisco de Paula Rodrigues Teixeira e Victor Romer privilegio, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, de bitola de um metro, que, partindo do ponto mais conveniente da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre as estações de Nazareth e João Pinheiro e margeando o rio do Peixe, vá ter ás proximidades do povoado denominado Salvaterra, no municipio de Passatempo.

Assassinato — O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, recebeu communicação do delegado de policia de Villa Nova de Lima, de que, na noite de 14 do corrente, o hespanhol Magin Martinez e o portuguez José Teixeira assassinaram o hespanhol Henrique Agenro Dicques, sem razão alguma plausivel, tendo José Teixeira segurado Henrique e Magin Martinez apunhalado-o.

Os accusados foram presos em flagrante e apresentados ao juiz municipal de Sabará, em cuja cadeia se acham recolhidos.

Conselho Superior de Instrucção Publica — Na sessão de 17 foi submettido ao estudo do conselho o processo n. 7, de 1914, "Geographia elementar", de Arthur Thiré, apresentada ao conhecimento do conselho, a requerimento de Francisco Alves & C.

O trabalho, que é de real utilidade, foi approvado, salientando, entretanto, o parecer não ser a geographia adstricta aos programmas officiaes vigentes, para o ensino da materia nos grupos e escolas isoladas, mantidos pelo Estado.

Casamento — No palacete da mãi da noiva realizar-se-ha no dia 4 de maio proximo, ás 7 horas da noite, o enlace nupcial do distincto cavalheiro Dr. José da Fonseca Filho, com a senhorita Carolina Pinheiro, filha do saudoso estadista mineiro Dr. João Pinheiro da Silva.

Arrecadação de rendas — O secretario das finanças expediu os seguintes actos:

Transferindo o vigia fiscal Joaquim Ribeiro do Valle, de Santa Fé, para a estação de Entre Rios.

Exonerando, a pedido, Gentil Nogueira de Sá do cargo de vigia-fiscal de Eleuterio;

Exonerando, a pedido, João Augusto de Toledo, do cargo de escrivão da collectoria de Jacutinga;

Nomeando João Augusto de Toledo para o cargo de vigia-fiscal de Eleuterio;

Nomeando Antonio Felix da Silva para o logar de vigia auxiliar de Cabral;

Nomeando encarregado da arrecadação dos impostos municipaes de Mar de Hespanha o cidadão Lucas Soares Gouveia;

Nomeando o cidadão Francisco Vieira Lima para o cargo de collector de villa Guarany.

Armazens geraes — Está convocada para o dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, uma reunião da commissão julgadora das propostas para o estabelecimento de armazens geraes no Rio, afim de deliberar sobre as mesmas.

Matriz de Pitanguy — Já sobe a 32:097$600 a quantia subscripta pelo povo de Pitanguy, para a reconstrucção da igreja matriz daquella cidade e que ha pouco fôra destruida por incendio.

Actos do presidente — Em data de 18, foram expedidos os seguintes decretos:

Nomeando 1º official da secretaria de agricultura, industria, terras, viação e obras publicas, Francisco Lima de Assis Vianna;

Segundos officiaes da mesma secretaria José Gonçalves de Souza Junior e Henrique Renault;

Amanuenses da mesma repartição Henrique Mello Barreto e Francisco Rodrigues Pereira Junior.

—Por acto da mesma data, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao prefeito de Poços de Caldas, coronel Francisco Escobar, que, conforme noticiámos, se acha recolhido á Beneficencia Portugueza de Campinas, felizmente em convalescença da enfermidade que o obrigou a sujeitar-se a uma delicada intervenção cirurgica.

Estatistica criminal — O gabinete de estatistica criminal do Estado já organizou a estatistica desta capital, durante o mez de março. E' a seguinte:

1ª delegacia: tentativa de homicidio, um; furto, um, e detenções, 55; 2ª delegacia: homicidio, um; tentativa de homicidio, um; desastre, um, e detenções, 118.

Feira de Tres Corações — Foram vendidas na primeira quinzena deste mez 5.933 rezes, pela quantia de réis 827:817$000.

A média da praça, por cabeça, foi de 139$527, e por arroba 9$301.

O "stock" é de 6.000 rezes, para serem vendidas.

Accidente — Ao saltar no dia 18 do trem, na estação de Vespasiano, o coronel Augusto Celso de Moura, presidente da Camara Municipal de Sete Lagoas, foi victima de lamentavel desastre, quebrando a perna em dois logares.

O coronel Moura seguiu para aquella cidade, onde lhe foram feitos os primeiros curativos pelo Dr. Zoroastro Passos.

Registro civil — Durante o mez de março deram-se nesta capital 144 nascimentos, 60 obitos e 17 casamentos.

Escola Normal Regional de Ouro Fino — No dia 17 foi solemnemente installado esse estabelecimento de ensino, sob a presidencia do Dr. Gentil Rangel, juiz de direito, falando o orador official, professor Agenor Miranda. Compareceram á solemnidade muitas familias, os representantes da Camara Municipal, presidentes de varias associações, collegios, escolas de pharmacia e odontologia, etc.

O governo está autorizado a crear mais duas dessas escolas, parecendo que uma dellas terá por séde a cidade de Pitanguy, no oeste de Minas.

Imprensa local — Apparecerá brevemente nesta cidade um novo vespertino, que se denominará o "Momento".

Como o seu proprio nome indica, o "Momento" será, antes de tudo, um orgão noticioso, comprometendo-se a dar ao publico, a tempo e á hora, informações precisas e exactas de tudo o que de mais importante occorrer não só na "urbs" como nos suburbios, pondo para isso em campo uma reportagem sagaz e solerte.

Ramal de Diamantina — Diz o "Diario de Minas" que é quasi certo que se realize no dia 3 de maio proximo a inauguração official do ramal ferreo que vai do Curralinho a Diamantina.

Reservistas do exercito — A's 2 horas da tarde de 19 do corrente, no theatro Municipal, foi feita solemnemente a entrega de cadernetas de reservistas aos alumnos do Gymnasio Mineiro, que terminaram os exercicios militares de accordo com a lei do serviço militar obrigatorio.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal foram julgados os seguintes feitos, no dia 17:

Recurso crime — N. 3.882, Manhuassú; recorrente, o juizo; recorrido, José Ovidio de Laura; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento;

Appellações crimes — N. 6.709, Muriahé; appellante, Antonio Joaquim de Miranda; appellado, João Amancio da Silveira; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do Sr. Moreira dos Santos, deram provimento á appellação para absolver o réo, contra o voto do mesmo desembargador, que negava provimento á appellação;

N. 6.716, Passos, appellante, José Vigilato de Assis; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram todo o processado, contra o voto, em parte, dos desembargadores Loreto, Ribeiro da Luz e Moreira dos Santos, que annullaram desde o despacho de sustentação de pronuncia, inclusive;

N. 6.717, Rio Branco, appellante, a justiça; appellado, José Luiz Vieira; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento á appellação, contra o voto do Sr. Aureliano, que lhe dava provimento para annullar todo o processado, desde o despacho de sustentação de pronuncia.

Na Camara Civil foram, no dia 18, julgados os seguintes feitos:

Aggravos — N. 1.271, Queluz, aggravante, Antonio Marcellino de Bittencourt e outro; aggravado, o juizo; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Drummond e Raphael — Não tomaram conhecimento do aggravo;

Embargos — Ponte Nova — Appellantes, Francisco Martins da Silva e outros; appellado, Domingos Capertino Teixeira Fontes; relator, desembargador Hermenegildo; julgada por toda a camara — Receberam os embargos;

N. 3.187, Ubá, appellantes, Jesovina Augusta de Mendonça e outros; appellado, Jacintho Gabriel Pereira da Silva; relator, desembargador Arnaldo julgada por toda a camara — Desprezaram os embargos;

N. 3.159, Tres Pontas, appellante, Aureliano Junqueira de Miranda; appellados, José Rabello de Macedo e outros; relator, desembargador Arnaldo; julgada por toda a camara — Quanto ao prejudicial da nullidade do processo, desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Drummond e Arthur, "de meritis" os desprezavam, contra os votos dos Srs. Drummond e Hermeengildo.

Barbacena

Edificios escolares — A proxima estação de Pedra do Sino será, dentro em breve, dotada de um magnifico predio, para ahi ser instalada a escola publica.

As obras já estão multissimo adiantadas, sendo que se trata de um edificio como fôra de desejar, isto é, obedecendo a todos os indispensaveis elementos de conforto, taes são os que requer uma casa que se destina á instrucção.

— Mais alguns dias e estará inteiramente construido o edificio que, em Carandahy, vai servir para o grupo escolar, prestes, portanto, a ser inaugurado no prospero districto.

Affirmam-nos que se trata de bello predio, feito a expensas do povo daquella localidade e com um pequeno auxilio da nossa Camara Municipal e que será, sem duvida, um dos melhores do Estado.

Para esse melhoramento muito concorreu o coronel Abilio Rodrigues Pereira, que é um dos principaes propugnadores da creação do grupo escolar no districto de Carandahy.

Assassinato e suicidio — Barbacena foi, sexta-feira da Paixão, tristemente abalada com uma occurrencia bem lamentavel e todos a deploraram. Reportamo-nos ao assassinato e suicidio, na rua Nova, praticados por um moço, infelizmente tresvairado, que, depois de assassinar uma mocinha com quem desejára casar-se e por não ter ella annuido a esse proposito, com a mesma arma se fez igualmente victima, suicidando-se em seguida.

O facto, certamente desolador, não mais comporta pormenores, nem mesmo deixa de ser desagradavel repetil-o.

Ponte Nova

Numeração das casas — O progresso por que está passando a nossa cidade exige umas tantas medidas que consideramos inadiaveis pelo beneficio que ellas trarão fatalmente á nossa já bem avultada população. E' assim que para a regularidade do serviço postal seria de optima vantagem que a Camara Municipal obrigasse aos proprietarios a numerar as suas casas, o que seria uma optima medida para que a distribuição da correspondencia fosse feita com a maior facilidade, com real aproveitamento não só para o distribuidor como para o povo, em geral.

Lembramos esse alvitre ao muito digno agente executivo, consciente de que elle merecerá de S. Ex. o melhor acolhimento.

Com a policia — A parte da rua do Vanassú, que fica nas proximidades da ponte que liga esta cidade ao bairro das Palmeiras, está sendo, de algum tempo a esta parte, o theatro de scenas indignas do nosso conceito de povo civilizado.

Ali, em comicio quasi que permanente, numa promiscuidade indecorosa, de sexos, reunem-se todos os vadios da nossa cidade, tendo mesmo, segundo nos informam, um individuo, ao atirar, errado o alvo ferindo a um comparsa de troças.

Pedoe-nos o digno delegado se lhe estamos a parecer impertinentes, mas são reclamações a que não podemos deixar de attender.

S. João Nepomuceno

Factos policiaes — Na sexta-feira da Paixão, cerca de 12 horas, foi arrombado o Gymnasio S. Salvador, de onde subtrairam, de um armario existente na secretaria, a quantia de 68$, em notas de 10$ e 5$ e pratas de 2$ e 1$000.

Communicado o facto ao delegado de policia, este immediatamente procedeu ao necessario auto de corpo de delicto, e, havendo indicios que o autor do roubo fôra Agostinho de Freitas, marceneiro, residente nesta cidade, que seguira no trem expresso para Bicas, fez seguir uma praça ao seu encalço, e, effectuada a sua prisão, ás 23 horas, naquella localidade, foi encontrada em seu poder a quantia de 52$, em igual especie á que foi roubada. Conduzido para esta cidade e habilmente interrogado, Agostinho caiu em contradições compromettedoras, originando-se a convicção de que effectivamente fôra elle o autor do delicto.

O Dr. Waldemar de Oliveira Costa, delegado de policia, concluiu rapidamente as investigações policiaes, e, em bem elaborado relatorio, pediu a prisão preventiva de Agostinho de Freitas, que foi decretada pelo juiz municipal.

— Na noite de 8 para 9 do corrente os gatunos arrombaram o moinho do Sr. Joaquim Leite de Assis Junior e roubaram alguma quantidade de fubá e milho, sendo que este é o segundo arrombamento e roubo que ali se dá.

— Tambem o edificio do Forum, na noite de 13 para 14, foi arrombado, não tendo, entretanto, desapparecido objecto nenhum, pelo que é de se presumir que a intenção dos arrombadores era saquear o cofre forte da collectoria estadoal.

Em ambos os arrombamentos procedeu-se a auto de corpo de delicto e prosegue o delegado de policia nas investigações policiaes.

— Levámos tambem ao conhecimento do delegado de policia, certos de que serão tomadas providencias energicas, o facto de andarem, alta hora da noite, pelas ruas da cidade, dois individuos mascarados, e, segundo nos parece, devem ser gatunos, sendo que, ante-hontem, á 1 hora, foram vistos junto á porta da pharmacia Santa Rita.

— Deve tambem despertar a attenção de S. S. o inconveniente procedimento dos meninos que se empoleiram na cauda do automovel, quando percorre as ruas da cidade.

— Na rua Conego Reis, desta cidade, ás 24 horas de sexta-feira da Paixão, houve um conflicto entre os individuos João Antonio Rodrigues, Antenor Augusto e Salvador Domingos, resultando os dois ultimos ficarem offendidos pelo primeiro, que foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadeia. O inquerito policial, relativo ao facto, foi remettido ao juiz municipal.

— Maria Rabello, mestiça, de 25 annos de idade, queixou-se ao delegado de policia de que ás 18 horas de domingo proximo passado, foi offendida physicamente por Antonio e João Gatto. A offendida foi submettida a auto de corpo de delicto e hontem o delegado de policia inquiriu as testemunhas sobre o facto occorrido.

Theophilo Ottoni

Pedido á Camara Municipal — Corre pela cidade, tendo obtido já numerosas assignaturas de pessoas as mais respeitaveis e conceituadas, residentes no centro, um abaixo assignado dirigido ao presidente da camara e agente executivo, pedindo uma providencia efficaz e energica tendente a acabar com o grande numero de animaes que vagam pelas nossas ruas e praças.

E' isso um abuso e uma vergonha para uma cidade como a nossa, cujo desenvolvimento e estado de progresso e de cultura de sua população não podem tolerar mais que continue ella a ser logradouro de vaccas, cabritos, burros e carneiros, como vai sendo ainda.

De regresso — Para Caravellas, em carro reservado, regressaram os Srs. Dr. Affonso Gordilho Costa, illustrado juiz de direito daquella comarca, e sua sobrinha, senhorita Aurea de Almeida; Dr. J. Godinho, digno promotor de justiça da mesma comarca; Meneleu de Pontes, director interino da mesa de rendas federal da mesma cidade, e o cirurgião-dentista Rubens Nunes, lá residente.

De caminho, mandaram elles ao Dr. Alfredo Sá o seguinte telegramma, expedido da estação de Aymorés, divisa dos dois Estados — Minas e Bahia:

"Aymorés, 31 — Transpondo, de regresso, barreiras separam valorosa Minas nossa cara Bahia, penhorados fidalguia generoso acolhimento fomos distinguidos filhos esse Estado, vimos reiterar nossa indelevel gratidão e damos um viva Minas, representada galhardamente pessoa prezado amigo.

Amistoso abraço — Gordilho, Godinho, Meneleu, Rubens."

Jury — Pelo juiz de direito desta comarca foi designado o dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para se reunir o tribunal do jury, em segunda sessão ordinaria.

Hospedes e viajantes — Em companhia de sua senhora, acha-se ha dias na cidade, vindo do Rio, o Sr. Arthur Alves dos Santos.

— Acha-se na cidade, vindo do Rio, o Sr. Philadelpho de Araujo Souza.

— Para o Rio e S. Paulo viajou, ha dias, o Sr. João Soares de Sá.

— Está na cidade, vindo do Rio, o Sr. J. Xavier, representante da casa de fazendas de Mendes Campos & C.

— Para o Rio, tendo vindo do interior, viajou o Sr. João Durval, representante de Vieira, Araujo & C.

S. Paulo de Muriahé

A Renascença — Acaba de apparecer com este nome em S. Paulo de Muriahé, Estado de Minas, um novo orgão da imprensa.

E' um semanario de excellente aspecto material, redigido com elegancia e apuro, pois, conta entre seus redactores, pennas das mais adestradas no jornalismo mineiro.

O primeiro numero insere variado noticiario e bons artigos, entre os mais uma secção fixa confiado á penna do Sr. Orlando Faria, que mal se occulta sob o pseudonymo de Jarbas.

O novo confrade, é dirigido pelo coronel José Pacheco de Medeiros e tem como gerente José de Araujo e Oliveira.

Auguramos-lhe o completo exito que merece.

Uberaba

Automobilismo — O coronel Vicente Tutuna, abastecido capitalista aqui residente, emprehendeu a construcção de uma estrada para automoveis, ligando aquella cidade á localidade de Barretos.

Para este fim o coronel Tutuna aproveitará o trecho da linha, que já fez, partindo d'ali á Agua Comprida e á margem esquerda do rio Grande.

Deste ponto, fazendo a travessia do rio em lanchas de que já possue uma, procurará a localidade de Guayra, districto que muito se tem desenvolvido com a lavoura, e d'ahi seguirá rumo certo á importante cidade de Barretos, onde esta e as demais praças do Triangulo mantêm estreitas relações commerciaes e pastoris.

Para levar avante tão grandioso emprehendimento o coronel Tutuna já se entendeu com pessoas influentes e de prestigio no vizinho Estado de S. Paulo e daquella cidade, vindo encontrar todo o acolhimento em prol dessa iniciativa, cujas vantagens resaltam aos olhos de todos.

Hospedes e viajantes — Acompanhada de sua filha, a gentil senhorita Lucilia Cavalcanti, acha-se nesta cidade a Exma. Sra. D. Zulmira Uchôa Cavalcanti, digna e respeitavel sogra do Dr. Francisco Camarão Sobrinho.

Casamento — Com a gentil senhorita Marianinha Ermelinda Ribeiro, dilecta filha do Sr. Joaquim Antonio Ribeiro, contratou seu casamento o Sr. José Lopes Ribeiro, distincto joven residente em Jequery.

Nascimento — Ao Sr. Antonio João Drummond, activo e intelligente agricultor neste municipio, e sua digna esposa, apresentamos nossos parabens, pelo nascimento de seu primogenito filhinho, que se chama José, occorrido no dia 8 do corrente.

Fallecimento — De Saude nos veiu a dolorosa noticia de ter fallecido ali o distincto cavalheiro Sr. Antonio de Campos Portelle, exemplar chefe de familia e cidadão geralmente estimado pelos seus bellos dotes de caracter e de coração.

O extincto, que era commerciante e proprietario naquelle prospero e adiantado logar, sempre gozou da maior consideração social e do mais legitimo prestigio politico em Saude, a que consagrava toda a sua dedicação e affecto.

A morte do conceituado cavalheiro causou, por isso, enorme consternação, não só ali como em toda esta zona, onde o finado contava muitas e boas amisades.

O seu enterramento foi extraordinariamente concorrido, vendo-se sobre o feretro innumeras e ricas coroas, com inscripções de affecto e de saudade.

SEXUAGENARIO MORTO POR UM TREM

O trem S U 4, ao passar na manhã de hontem pela estação de Todos os Santos, colheu um homem, aparentando 60 annos de idade, que morreu instantaneamente, sob as rodas do comboio.

A policia do 19º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio.

O infeliz, que parece ser um trabalhador, vestia na occasião em que foi morto, paletó preto, camisa de meia escura e estava descalço.

NO HOSPITAL DE MARINHA

Justa homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar

O corpo medico e os internos do hospital central de marinha, na ilha das Cobras, renderam hontem, merecida homenagem ao illustre almirante Alexandrino de Alencar, a quem aquelle importante estabelecimento deve os melhoramentos de que actualmente dispõe.

A's 2 horas da tarde, presentes S. Ex., varias autoridades navaes, o pessoal do hospital e distinctas familias, foi inaugurado no salão de honra o retrato do digno almirante, ministro da marinha.

Ao penetrar naquelle salão, o almirante Alexandrino foi recebido com mancheias de flores, atiradas pelas senhoritas Aquino Gaspar, que ali se achavam.

Descerrando as cortinas que cobriam o retrato, o capitão de mar e guerra Dr. Aragão Bulcão, director do hospital, pronunciou o seguinte discurso:

"Esta directoria tem a subida honra de inaugurar nesta sala o vosso retrato.

Não é um offerecimento exclusivo dos officiaes que aqui servem; é um offerecimento de todo o corpo de saude, que vos vem prestar uma justissima homenagem, dando-vos ao mesmo tempo uma exigua, mas sincera prova de gratidão, pelo muito que deve á vossa generosidade. Seria longo rememorar o que tendes feito.

Vossa obra, na presente e passada administração está na consciencia de todos os que não se julgam impellidos pela paixão ou pelo odio.

Em nome, pois, da corporação a que me desvaneço de pertencer, peço-vos que aceiteis a nossa modesta offerta que aqui ficará como uma reliquia e ao mesmo tempo como um exemplo para todos aquelles, que quizerem se inspirar nas grandes virtudes e nas qualidades inestimaveis de que sois possuidor.

Vós sois daquelles que confiantes no futuro esperam tranquilos e serenos a justiça da Historia, que julga os homens pelas suas acções, sob o ponto de vista do bem commum, ou do idéal que os anima."

Inaugurado o retrato, teve a palavra o capitão de corveta Dr. José Ribas Cadaval, cujo discurso reproduzimos:

"Exmo. Sr. almirante ministro da marinha — Coube a mim, o menos competente dos que aqui me delegaram para dirigir-vos a palavra, Sr. almirante, a honrosa missão de offertar-vos o vosso retrato, em nome daquelles officiaes que aqui labutam; destas abelhas intelligentes e laboriosas, que neste hospital fabricam o balsamo para suavizar a dôr e fazer desapparecer o soffrimento do marinheiro enfermo.

Se autorizardes que o vosso retrato fique aqui conservado, como um penhor de gratidão e de enthusiasmo de todos nós, pelo que haveis feito por esta colmêa, onde se moureja pela conservação da saude da marinha nacional, dareis, ainda uma vez, Sr. almirante, a prova inconcussa da vossa estima e da vossa consideração ao corpo de saude da armada.

Isto significa dizer que tendes observado e vos mostraes satisfeito da direcção intelligente e da cooperação proficua, que a este estabelecimento de saude vem patenteando o seu progredir quasi modelar, impresso, não só pela competencia profissional daquelles que o dirigem, como pela vontade manifesta de ser util á marinha de guerra, daquelles que nelle collaboram.

E este trabalhar assiduo e dedicado em bem do marinheiro, constitue a corroboração da vossa obra grandiosa, Sr. almirante, porque faz parte preponderante da reorganização da nossa marinha de guerra, pela qual tão ingentemente vos dedicaes.

Este hospital, pois, Sr. almirante, sente-se orgulhoso de considerar-se, embora na humildade da sua existencia de obscuro e desinteressado bemfeitor da Patria, uma das pedras angulares em que repousa a energia da nossa marinha de guerra, que representa, por sua vez, uma das garantias de manutenção da nossa soberania nacional.

"A victoria de uma campanha", disse ainda hontem V. Ex., "depende muitas vezes do auxilio prompto e decisivo do corpo de saude da armada".

Oyama, o grande marechal que extasiou os russos em Mukdem e em Porto Arthur, com a bravura e resistencia de suas tropas, escreveu no seu relatorio ao Mikado, o seguinte: "mais valeu o meu corpo expedicionario de saude na Mandchuria, do que o heroismo dos meus soldados".

Eu repetirei, por minha vez, a V. Ex., aquillo mesmo que já escrevi algures, isto é, "o factor preponderante da victoria é a saude do marinheiro, porque lhe dá o heroismo para a vida, a energia para o combate, a resistencia para as intemperies da guerra."

A hygiene militar segue "pari passu" as transformações e os progressos dos meios offensivos e defensivos da guerra moderna e, como elles são incessantes, é necessario variar, na razão deste mesmo desenvolvimento, os meios de acção, attendendo as exigencias scientificas que a hygiene naval impõe.

Ora, Exmo. almirante, se é na hygiene naval que repousa a formidavel architectura da organização da marinha de guerra, se é este hospital o fóco radioso de onde emana a saude do marinheiro, a força, a energia para a lucta e para as intemperies da guerra, é supinamente razoavel, é imprescindivel que, neste hospital, para onde a vontade intelligente e arguta de V. Ex. trouxe as maiores bemfeitorias em pról do marinheiro enfermo, seja estabelecida a Escola de Hygiene Naval, para o complemento pleno da instrucção pratico-scientifica do medico naval moderno.

Se nós, os medicos da armada, não sabemos hygiene naval, é porque não temos um curso desta disciplina, tão complexa quão necessaria. Se nós conhecêmos hygiene naval, esta disciplina tão complexa quão necessaria, é porque a estudamos muito particularmente por nosso voto proprio e plena vontade de cada um. Ora, isso, Exmo. almirante, é uma lacuna inaudita e perniciosa na nossa organização sanitaria naval, e este hospital, fóco scientifico de onde promanam os trabalhadores serenos da paz e do bem, os esculapios navaes, não póde continuar, sem a "cellula mater" da proficiencia da saude naval, que é a escola de hygiene, para os candidatos a medicos da marinha de guerra.

Os japonezes levam o fanatismo pelos preceitos da sua hygiene naval ao ponto de se lançarem á lucta, confiantes, não só na sua bravura, como na sua resistencia, que lhes é dada pelo preparo hygienico do corpo, como confiança nos elementos sanitarios que lhes minoram os soffrimentos. Tanto um como o outro beneficio originam-se da hygiene naval. E tanto os japonezes emprestam á sua hygiene militar grande carinho e positivo apreço, que, além dos cursos deste ramo da sciencia naval nas escolas hospitalares para candidatos a medicos, preparam tambem instructores, especie de enfermeiros, que são distribuidos nos navios, corpos e estabelecimentos navaes, a fazer prelecções, ensinando a cada marinheiro a sua hygiene individual, excitando-lhes ao mesmo tempo, no espirito, os sentimentos patrioticos; é, o que é mais edificante, concitando-os á humanidade para com o inimigo, um dos grandes preceitos de moral da hygiene naval. Entre os japonezes e nos demais grandes exercitos, os medicos e instructores de hygiene naval representam, "in totum", o papel dos sacerdotes, que, na idade medieval, arrastavam, fanatizados, as multidões para as cruzadas.

Isto que vos venho expondo, Exmo. almirante, não é absolutamente uma dissertação sobre hygiene naval; é, todos vós o sabeis, o transumpto da pratica das instituições navaes inglezas, norte-americanas e allemães, que V. Ex. acaba de observar na viagem de estudos, que tão proveitosos frutos estão produzindo, pratica esta que os japonezes adaptaram ao seu clima, á sua etica ao seu meio, emfim.

"Não é pois, qualquer inovação exdruxula, a creação neste hospital central de marinha, de uma Escola de Saude Naval, para o preparo dos candidatos a medicos navaes; ao contrario, eu posso affirmar, que esta pratica moderna de todas as nações militarizadas está plenamente no consenso dos illustres collegas que ora me ouvem, do inspector e vice-inspector de Saude Naval, director e vice-director, chefes de clinicas e demais companheiros de jornada, neste hospital.

Falando ao grande protector do marinheiro de guerra, sobre o archibeneficio a imprimir, a este hospital naval, em prol, não só do marinheiro doente, como do marinheiro são, que resultará da creação da Escola de Saude Naval, segundo já realizou o exercito nacional do seu hospital central, eu procurei utilizar-me, com a maxima franqueza que este capital assumpto requer, sem puerilizar a expressão, visto como eu trato da digna e grave questão dos interesses da saude do marinheiro.

V. Ex. comprehendeu muito intelligentemente, a necessidade, a importancia extrema das vantagens de uma completa reorganização naval, em todos os seus multiplos serviços, e vêm transformando, num esforço herculeo, patriotico e erudito, toda a sua ainda, semi-archaica e obsoleta engrenagem, dando-lhe uma feição esplendidamente nova e maximamente adaptavel á nossa indole e ás nossas necessidades de occasião.

V. Ex., porém, não tem a estulta pretensão de ser encyclopedico e por isso não pretenderá conhecer profissionalmente das necessidades inadiaveis e imprescindiveis, em prol da conservação da saude do marinheiro de guerra.

E é por que assim pensa tão criteriosamente, que V. Ex. aceita e mesmo provoca conselhos sobre assumptos de saude naval, delles escolhendo, com aquella argucia que é o coefficiente da sã intelligencia, os que vos se affiguram efficientes e aproveitaveis.

Procurai, Exmo. ministro, eu vos concito, ouvir as opiniões dos preclaros chefes e demais collegas do corpo de saude da armada, sobre a necessidade imprescindivel e inadiavel da creação da nossa Escola de Saude Naval, neste hospital, para o preparo de medicos, candidatos ao serviço de guerra, e vós tereis abordado com erudição e patriotismo um dos problemas mais vitaes da marinha nacional.

E, se para a execução da grande obra meritoria em prol do marinheiro de guerra, V. Ex. tiver necessidade de augmentar o tão reduzido e deficiente corpo de saude naval actual, não regateeis a vossa pujante influencia junto ao Congresso Nacional, na votação da lei de meios, porque tereis ajudado grandemente a todos nós, vossos admiradores do corpo de saude da armada, a levar para o edificio grandioso da vossa reorganização naval a pedra angular de uma bem organizada marinha de guerra e d'ahi a concommitante e formidavel economia para a Nação, derivada da enorme diminuição de enfermos que, afinal, necessitam de ser validos.

E' bem certo que a não observancia das regras severas de hygiene militar poderá um dia constituir, se já não produz para o Brazil, um verdadeiro perigo nacional, por isso que, o resultado deste pernicioso abandono, seria, não só a mortalidade sempre crescente na armada, como, o que é bem mais grave e bem mais sério, se faria a drenagem para o povo, de individuos infeccionados e doentes, factores, por isso, da degenerescencia que anniquilla, que mata a Nação.

Com uma hygiene naval intelligentemente lançada, a Nação tem tudo a lucrar, porque fortificando e dignificando o marinheiro, o resultado será infallivelmente o beneficiamento da raça, o valor do povo, o acrizolamento dos seus sentimentos civicos e moraes, isto é, um resurgimento grandioso e fecundo da nossa patria bem amada.

Prevenir o desenvolvimento das molestias na armada nacional e evitar o appparecimento de certas outras enfermidades, é o mister do medico naval, que necessita de ser, não só medico zeloso e dedicado, como rigoroso hygienista.

A semente desta vossa boa obra ao marinheiro nacional germinará exuberante e forte, collocando a vossa erudita e patriotica administração no apogeu da gloria e da gratidão nacional. Tenho concluido."

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o almirante Alexandrino disse:

"As demonstrações sympathicas que tenho recebido de meus camaradas do corpo de saude da armada, hontem e hoje, me fazem acreditar que navegamos no mesmo rumo.

A' administração cabe auxiliar os apostolos de uma das mais bellas virtudes — a caridade — para com os enfermos.

Como outr'ora, eu sigo hoje a mesma orientação de sempre: cuidar com zelo da saude das nossas guarnições. Os inglezes, na sua original intuição das coisas e apreço pelos sports, observam que os 150 mil homens que tripulam as suas esquadras conservam os seus corpos sadios e o moral energico e resoluto, o que é tambem uma garantia contra a degeneração da raça. Assim, na paz como na guerra, a saude do homem é o primeiro factor da victoria e a esperança de uma raça forte no futuro.

A marinha nacional destina-se pela inviolabilidade das leis sociaes a um papel grandioso no desenvolvimento progressivo da nossa grande nacionalidade.

O Brazil, que é uma nação cujos destinos maritimos estão indicados, que precisa do mar para o desenvolvimento da sua civilização e do seu commercio, deve tambem synthetizar no brilho das suas guarnições o vigor, o nivel moral, intellectual e a civilização do povo, e isso só se adquire com a saude. E quem mais póde concorrer senão o corpo de saude da armada, prégando a hygiene e zelando pela saude dos nossos homens do mar?

Que bello apostolado reservado aos dignos camaradas, tanto na paz como na guerra!!

A elles, pois, os meus sinceros agradecimentos por mais esta prova de affectiva solidariedade, inaugurando a minha photographia no campo de acção, em que elles se elevam á gratidão nacional."

Terminada a ceremonia, foi servido aos presentes lauto "lunch".

O Sr. ministro da marinha, em companhia do inspector de saude naval, contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues; do director e de outros medicos do hospital, percorreu todas as dependencias do estabelecimento.

No salão "Alexandrino de Alencar", S. Ex. assistiu, para cura de fractura na rotula, a operação osseo-synthese, realizada pelos Drs. Arthur Pires de Amorim, Osvim Penna e Barros Pimentel, auxiliados pelos internos.

Na 10ª enfermaria, o almirante Alexandrino teve, mais uma vez, occasião de verificar que os serviços que tem prestado á nossa marinha de guerra não são esquecidos.

Os internos fizeram tambem inaugurar naquella enfermaria o retrato do querido almirante.

O academico João Pacifico Junior proferiu, por essa occasião, magnifico discurso.

Agradecendo, o almirante Alexandrino, que mal podia esconder a sua emoção, pois foi naquella mesma enfermaria que, no começo de sua vida militar, se utilizara dos serviços medicos da marinha, disse, mais ou menos: que se sentia no occaso, caminhando para a grande sombra; via, porém, o clarão do dia de amanhã para os jovens amigos que o homenageavam. Dentre estes, accrescentou, havia talvez algum nas mesmas condições em que elle se encontrou ha algumas dezenas de annos passados. Ao voltar da guerra com 20 libras esterlinas apenas, viu que era com esse producto de suas economias que tinha de custear suas despezas durante o curso da Escola Naval, porque sabia que sua mãi, viuva no Rio Grande, não o podia soccorrer pecuniariamente. Essas apprehensões que lhe passavam pelo espirito, na incerteza de poder vencer as difficuldades pecuniarias, devem ser tambem experimentadas por alguns dos jovens amigos ali presentes. Haviam de sentir tambem desanimo para vencer na vida e conseguir os seus idéaes, diante de seus curtos recursos financeiros. Deviam lembrar-se, entretanto, que naquelle instante o homem a quem homenageavam tinha luctado com multas difficuldades para attingir á posição em que hoje se encontra. Deviam, pois, não ter desfallecimentos.

O discurso do almirante Alexandrino foi muito applaudido.

O Sr. ministro da marinha retirou-se do hospital satisfeitissimo com o estado de asseio em que encontrou aquelle estabelecimento, tendo mandado louvar o seu director e demais auxiliares.

MOVIMENTO SISMICO

Recebêmos do Observatorio Astronomico a seguinte nota:

"Esta manhã, foi registrado um movimento sismico de natureza antipodal, não tendo sido possivel determinar a distancia epicentral por ser pouco nitido o inicio da phase dos seguintes tremores preliminares; os primeiros de natureza emergente, começaram ás 10h.53m.8s.

São as seguintes as demais phases: Parte principal, 10h53m8s; maxima, 10h58m1s; terminação, 11h00m0s; fim geral, 12h10m0s; Amplitude, 17m|m; e periodo, 12s."

LUTA A FACA

Na madrugada de hontem encontraram-se na rua do Gloria, esquina da rua Dona Luiza, Adriano dos Santos Moreira e José Casimiro Gomes, portuguezes, e, como entre os dois havia uma velha questão de alugueis de um quarto, elles acharam o local e o momento opportunos, para decidirem o caso á faca.

Cada um sacou da sua arma e procurou, com maior afinco, ferir o outro. Resultou que ambos sairam feridos, sendo Casimiro nas costellas e na mão direita, e Adriano apenas na mão direita.

Todos os ferimentos são de caracter assás lisonjeiro, tanto que, depois de medicados na Assistencia Municipal, foram ambos recolhidos ao xadrez do 13º districto, depois de serem autoados em flagrante.

Adriano tem apenas 18 annos de idade, e o seu contendor 22.

CADAVER BOIANDO

Appareceu, hontem de tarde, proximo á rampa do antigo mercado, o cadaver de um homem desconhecido, de côr branca, vestindo roupa de zuarte azul.

A policia maritima providenciou para que o cadaver fosse trazido para terra, sendo d'ahi transportado para o necroterio.

E' supposição da policia, tratar-se de um homem que ha tres dias caiu ao mar no cáes dos Mineiros.

Parece provado que a economia do emprego da electricidade resultaria menos da barateza da tarifa que da vantagem de se não pagar senão quando se consome. Se nos contentassemos em comparar os preços do emprego continuo do vapor ou do gaz, estariamos arriscados a commetter graves erros e tirar de semelhante exame bem falsas conclusões. A grande vantagem da electricidade reside toda na possibilidade da intermitencia, o que não succede nem com o vapor nem com o gaz pobre, a menos que se não supponha transmissão electrica. Se as machinas-ferramentas são, individualmente, accionadas por motores electricos, a despeza absorvida pelas transmissões e pelas correias desapparece, o que é importante. Quando um motor electrico acciona directamente uma machina, não consome corrente senão quando essa machina realiza trabalho, e este consumo é sempre proporcional ao esforço despendido. As machinas-ferramentas nunca ou raramente trabalham juntas; em cada 10 horas de trabalho da officina não ha, realmente, senão 32" ou, mesmo uma hora de trabalho da potencia total instalada, em consequencia das paragens. E' assim que, em França, uma officina dos caminhos de ferro do Norte, que consumia 15. frs. de força-motriz annualmente, com o emprego da electricidade passou a não gastar mais de 2.200 frs. Abundam já hoje exemplos destes, mas a nota mais interessante que se póde indicar sobre a economia do emprego da electricidade é a de enumeração dos serviços que póde realizar o "Kilowatt-hora."

Sabe o leitor o que é o "Kilowatt-hora"?

Não tem nenhuma obrigação disso, mas para o effeito basta que lhe digamos que um "kilowatt-hora" vale 1.000 "watts-hora", que é a unidade pratica de trabalho electrico.

Ora, este "kilowatt-hora" póde fazer o seguinte:

Limpar 5.000 facas, ou 75 pares de botas;

Tosquiar cinco cavallos;

Aquecer a agua para a barba, todas as manhãs, durante um mez;

Fazer ferver a agua de quaesquer nove vasilhas, contendo um litro cada uma;

Cozer 15 costelletas em 15 minutos;

Fazer funccionar 30 vezes o ascensor de uma casa de seis andares;

Fazer funccionar um relogio electrico durante 10 annos.

Que mais póde desejar o leitor?

Parece-nos que pedir mais alguma coisa é ser um bocadinho exigente...

VIROU CABRITO

A quanto póde levar a distracção. A Angelo Antonio Mendes, por exemplo, esse defeito fez virar cabrito, passando-se a coisa do seguinte modo:

Para evitar que os cabritos da vizinhança invadissem as suas terras, Angelo Antonio Mendes preparou uma armadilha numa porteira, na qual deviam os pobres animaes cair, mas o que caiu foi elle, pois, esqueceu-se do que fizera, e tentando passar pela porteira sem as devidas precauções, fez o seu engenho funccionar, levando com a carga de chumbo na perna, porque justamente elle fizera pontaria para o cabrito, se o tivesse feito para qualquer outro animal, para o burro, por exemplo, a carga ter-se-hia alojado na sua cabeça, podendo ser a coisa, como se vê, muito peior.

Esse caso passou-se hontem, pela manhã, no logar denominado Mendanha, em Campo Grande, tomando delle conhecimento a policia do 25º districto, que o mandou medicar numa pharmacia da localidade, depois do que foi transportado para a Santa Casa.

E os cabritos tem, por emquanto, alguns dias de folga para invadir a horta do Angelo.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 10ª SESSÃO, EM 20 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Leite Ribeiro e Azurém Furtado.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas, as actas da sessão de 17 e reunião de 18 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma:

"Intendente Alberico de Moraes—Primeiro Secretario do Conselho Municipal do Districto Federal—Rio—Peço aceitar e transmittir a todos os dignos membros do Conselho Municipal os meus cordiaes agradecimentos pela honrosa manifestação de applauso que se dignaram apresentar-me por vosso intermedio. Saudações — *W. Braz.*" — Sciente.

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, datado de hoje, capeando o requerimento em que Olympio de Oliveira Neves e outros, continuos, pedem o pagamento de gratificação — A' Commissão de Policia.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir, os seguintes:

1914 — PROJECTO N. 25

Autoriza o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal.

Justificada embora por attestado medico, a licença de seis mezes solicitada, em requerimento de 2 do corrente, por Antonio José Ribeiro Junior, 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal, só por graça especial do Conselho poderá ser concedida com todos os vencimentos, na fórma requerida, por isso que, nos termos do § 1º, do art. 7º do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, "a licença pedida por molestia justificada poderá ser concedida até seis mezes, com o ordenado".

Nestas condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto, formulado de accordo com essa disposição e consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, porém, com as modificações que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal, observado, porém, o disposto em o art. 9º do decr. leg. numero 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 20 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles.*

1914 — PROJECTO N. 26

Autoriza o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com o ordenado, para tartar de sua saude.

Do exame procedido no requerimento de 1º do corrente, em que Eduardo da Silveira Caldeira, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pede seis mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, verificou a Commissão de Justiça constar do attestado medico, que instruiu o mesmo requerimento, estar o peticionario soffrendo molestia que precisa de longo tempo para ser radicalmente curada.

Como, porém, só por graça especial do Conselho poderá essa licença ser concedida com todos os vencimentos, na fórma requerida, por isso que, nos termos do § 1º do art. 7º do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, "a licença pedida por molestia justificada poderá ser concedida até seis mezes, *com o ordenado*", a referida Commissão apresenta o seguinte projecto, formulado consoante o criterio que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, comtudo, com as modificações, que, na sua sabedoria, o Conselho entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal Eduardo da Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, observado, porém, o disposto em o art. 9º do doc. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 20 de Abril de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Fonseca Telles.*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, a 1ª discussão do projecto n. 18, de 1914, relevando a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

O SR. RODRIGUES ALVES:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Intendente Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES—Diz ter pedido a palavra para requerer se digne o Sr. Presidente de consultar o Conselho sobre se consente em que o projecto n. 18, do corrente anno, seja dispensado do interstício regimental para ser incluido em 2ª discussão na ordem do dia da proxima sessão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 16, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Alfredo Varella.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA

Ao projecto n. 16, de 1914:

Ao Art. 1.

Onde se diz: "com o ordenado", diga-se:—com todos os vencimentos.

Sala das Sessões, em 20 de Abril de 1914 — *Pio Dutra — Rodrigues Alves — Pedro Reis.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Entram, successivamente, em 3ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 20, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito extraordinario de quatro mil setenta e cinco contos quinhentos e noventa e cinco mil setecentos e quatorze réis (4.075:595$714), para occorrer aos pagamentos que menciona.

N. 21, de 1904, autorizando o Prefeito a abrir os creditos supplementar e especial, que menciona, na importancia de trezentos vinte e oito contos trezentos e vinte mil réis (328:320$000).

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados por maioria absoluta e adoptados para serem remettidos á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 22 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 17, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Agente da Prefeitura, José Correia Dias Jacaré.

2ª discussão do projecto n. 18, de 1914, relevando a prescripção em que Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, ex-dentista da Casa de S. José, incorreu, para continuar a contribuir para o Montepio dos Empregados Municipaes.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

A SITUAÇÃO

O Dr. Nogueira Accioly recebeu os seguintes telegrammas:

S. FRANCISCO — Por iniciativa minha, foi collocado na Camara Municipal desta villa o retrato de V. Ex. Congratulações — Dr. Olivio Camara, juiz de direito.

BARBALHA — Congratulo-me com V. Ex. pela feliz escolha da candidatura do Dr. Benjamin Barroso á presidencia do Estado — Coronel Neco Ribeiro.

Senador Pompeu — Parabens pela victoria da nossa causa — Coronel Antonio Pedro Benevides.

GUARAMIRANGA — Transmitta ao Dr. Benjamin Barroso congratulações pela merecida escolha do seu nome para presidente do Estado, garantindo a inteira solidariedade do P. R. C. pacotyense. Saudações — Coronel José Cicero Sampaio.

FORTALEZA — Abraço o prezado chefe pela grande conquista da nobre terra cearense. Abraço affectuoso — Manoel Alcides da Silva.

ICO' — Pelo restabelecimento da ordem constitucional no Ceará, congratulo-me com o venerando amigo — Dr. Vicente Tavares, juiz de direito.

— O Dr. José Accioly recebeu o seguinte telegramma:

JOAZEIRO — Sinceramente agradeço as felicitações do illustre e eminente amigo — Padre Cicero.

A Inglaterra, a França, os Estados Unidos da America, a Italia e outras nações tem a defesa movel constituida por solidas organizações a que prestam os mais desvelados cuidados.

E' um dos problemas de organização que mais difficuldades apresenta, por ser de todos, na arte de guerra, o que exige maior conjunto de esforços.

A Italia passa por ter a melhor organização, debaixo deste ponto de vista.

Em Inglaterra, chegam á affirmação de ser bastante a defesa movel para conserval-a na integridade dos territorios da metropole, deixando livres as esquadras de combate.

Os principios actualmente aceites para o modo de operar na defesa movel naval nada têm de commum com os usados, ou propostos pela *jeune école*.

Quando, ha alguns annos, pretendi estudar este assumpto, muito poucos esclarecimentos obtive sobre a organização da defesa movel na Allemanha, e esses foram exclusivamente sobre a parte terrestre.

Como regra geral, fóra das zonas dos grandes portos militares, as forças que podemos chamar de *cobertura* são formadas por *territoriaes*, differindo a composição, em larga escala, conforme a organização militar de cada paiz! As tropas de primeira linha conservam-se em escolhidos campos de concentração, onde melhor uso possa ser feito de linhas de communicação estrategica.

As acções contra as costas maritimas, é costume dividil-as em duas grandes classes: *golpes de mão e operações regulares de desembarque.*

Os golpes de mão serão provavelmente nas modernas condições, um dos inicios de hostilidades, destinados a retardar as operações de mobilização, destruindo linhas ferreas e difficultando as concentrações. Durante a sequencia da guerra, os fins principaes são desviar a attenção da defesa dos objectos principaes do ataque, cortar communicações e, sobretudo, o ataque das defesas fixas terrestres.

A historia mostra que, em geral, os golpes de mão foram bem succedidos, quando bem planeados e não pretenderam ir além do objectivo que tiveram em vista; mas, tornaram-se quasi sempre em terriveis desastres, quando, levados pela enthusiasmo da victoria, pretenderam maiores successos, afastando-se da protecção das forças navaes que lhe serviam de apoio.

Admittia-se, até ha pouco, como limite maximo, de forças a empregar em um golpe de mão, dois mil homens, e isto servia de base ás organizações da defesa movel terrestre.

Actualmente, com o rapido desenvolvimento das tonelagens dos navios, o numero de homens a desembarcar em um golpe de mão, poderá, talvez, ser mais elevado; mas, por outro lado, o extraordinario desenvolvimento que nesses cinco ultimos annos têm tido os torpedos, barcos torpedeiros, e meios de rapida communicação, devem tornar muitissimo mais delicado tal genero de operações, e tudo leva a suppôr que os novos aperfeiçoamentos são mais uteis á defesa do que ao ataque.

As grandes operações de desembarque só poderão ser tentadas, quando vencida e aniquilada a defesa movel naval, ou fóra da zona de acção.

Para se poder constituir uma defesa movel efficaz, é indispensavel um conhecimento muito exacto das condições da costa, que só se póde obter pela inspecção directa dos locaes, e não á portugueza, por meio de commissões commodamente installadas nas secretarias.

Em muitos casos não se poderá chegar a conclusões seguras sem o auxilio de experiencias e exercicios adequados.

As costas maritimas, além de porções, mais ou menos largas, inaccessiveis ás operações de desembarque, apresentam os chamados *pontos perigosos* e *perigosissimos*. Esta classificação varia para as duas hypotheses *golpes de mão e operações de investimentos.*

Póde haver nas costas maritimas pontos perigosissimos para a hypothese das grandes operações de desembarque, e de muito limitada importancia para um golpe de mão, por não haver objectivo que compense os riscos a temer.

Por outro lado, póde haver pontos de facil e rapido desembarque, onde um golpe de mão possa causar estragos consideraveis; mas, apresentando difficuldades taes de penetração que os torne inutilizaveis para as grandes operações de investimento.

Modernamente, indica-se, como preferiveis para as grandes operações de desembarque as extensas saliencias da costa, formando peninsulas, e todas as nações, onde a defesa do solo da patria é uma verdadeira aspiração nacional para esses perigosissimos pontos dirigem o maximo de attenção.

CARTA DA ITALIA

ROMA, 20 de março.

"Habemus pontificem!" Quero dizer com isto que, finalmente, hoje, aos doze dias após a declaração da crise ministerial em consequencia da demissão do gabinete Giolitti, o Sr. Salandra conseguiu — com grande dificuldade, por causa da emaranhada situação parlamentar — formar um novo ministerio que se póde chamar de união liberal. Com effeito, o actual gabinete abarca as representações dos differentes grupos da esquerda, do centro e da direita, e, portanto, não se afasta do campo de que chamarei liberalismo historico, pois, ao passo que, por um lado, foram excluidos da combinação os radicaes, tambem por outro não entraram nella os moderados e os catholicos. E por certo que não deixa de ser bastante significativo o facto de que o Sr. Salandra não só não quiz formar um ministerio liberal conservador, como tambem se limitou a dar aos seus amigos da mão direita — digamol-o assim — duas ou tres pastas, entregando as restantes aos da mão esquerda. Não ha duvida de que, semelhante evolução do Sr. Salandra para a esquerda, isto é, do personagem mais autorizado do centro direito, e talvez o parlamentar mais indicado para uma concentração moderada, póde considerar-se como a fallencia, a derrota definitiva do partido conservador italiano. Não resta duvida, de que se, nesta occasião, se não constituiu em Italia um gabinete conservador, jámais elle se constituirá, ao que parece, os moderados julgaram a proposito renunciar até mais propicia occasião possivel apresentar-se compactos perante o paiz, e aceitar lealmente a cruz do poder. Evidentemente já perceberam que, nos tempos que vão correndo, não é possivel governar com probabilidade de exito, sem a cooperação dos politicos que têm maior affinidade com as varias fracções da democracia e que constituem, para o povo, uma garantia de administração sinceramente liberal.

Os membros do gabinete Salandra, são pois authenticos liberaes. Não quer isto dizer que os moderados e os catholicos da Camara se disponham a combater o novo ministerio. Pelo contrario: parece que não vêm inconveniente algum em apoial-o o que a ninguem deve surprehender, porquanto tambem o gabinete de Giolitti, de que faziam parte alguns radicaes, mereceu constantemente a confiança tanto dos catholicos como dos moderados. Tambem não hão de ser os radicaes que o hão de combater se fizermos juizo por varios symptomas. Como é de suppor, porém, a attitude dos radicaes, dispostos a sustentar este gabinete liberal, dependerá do programma que o Sr. Salandra apresentar á Camara.

Por conseguinte, a impressão sobre a formação do novo ministerio é favoravel, ainda que com reservas e excepções que perfeitamente se explicam desde que se considere a situação parlamentar de que saiu o ministerio e a propria personalidade do Sr. Salandra que, entre os liberaes, representa um elemento moderado. Hoje, em dia, achando-se em frente de uma união liberal em que ha varios elementos democraticos, o Sr. Salandra ver-se-ha obrigado a evitar com grande cuidado qualquer questão que possa dividir as alas liberaes.

Por agora, todos reconhecem que o novo chefe do governo soube escolher, entre os seus collaboradores, uns certos politicos que disfrutam de geraes sympathias, pela sua autoridade parlamentar não menos que pela sua competencia technica.

Esperamos que tudo isto seja sufficiente para que a vida do gabinete Salandra seja dilatada e fecunda, ainda que ella tenha de depender principalmente da attitude dos amigos e partidarios do Sr. Giolitti, que continua sendo, de facto, o verdadeiro dono e senhor da maioria. Por esta razão, um deputado que é engenheiro, disse-lhe hoje, com muita graça, que "o flamante gabinete é qualquer cousa parecida com uma ponte de cimento... desarmado"...

* * *

A recente morte de alguns cardeaes acabou por impedir finalmente, o Vaticano a fixar a data do proximo Consistorio que, segundo pessoa autorizada me assegura, será a de 20 de abril proximo, isto é, a do primeiro dia util, depois das férias da Paschoa, conforme rezam as tradições da igreja.

E' fóra de duvida que o papa deliberou não adiar, por mais tempo, a celebração do Consistorio, tambem em consequencia das persistentes instancias da Allemanha e da Austria que não occultam as suas preoccupações por não terem já representante algum no Sacro Collegio.

Nos centros da Santa Sé, dá-se como certo, pois, que no Consistorio de abril proximo, o papa criará cardeaes dois prelados allemães — um dos quaes será monsenhor Hartmann, arcebispo de Colonia, e outro, provavelmente, o abbade geral dos Benedictinos, o padre Stotzingen — e dois prelados austriacos que serão, segundo parece, monsenhor Fruhwirth, nuncio apostolico em Munich, e monsenhor Piffl, arcebispo de Vienna, ou monsenhor Sapicha, arcebispo de Cracovia, sendo este, por differentes razões politicas e pessoaes, o que tem mais probabilidades em seu favor.

Tambem receberão o capello os novos primazes de Hespanha e Hungria (e talvez, outro prelado hespanhol), assim como será proclamado o nome do cardeal reservado "in pectore", pelo Pontifice no Consistorio anterior e que é monsenhor Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

Quanto aos novos purpurados italianos, serão, provavelmente, monsenhor Della Chiesa, arcebispo de Bolonia, monsenhor Cappettelli, vice-gerente do vigario de Roma; monsenhor Serafini, accessor do Santo Officio; monsenhor Giustini, ex-secretario da Congregação do Concilio, e monsenhor Lega, decano dos auditores da Rota.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Nestor Meira e o juiz de direito Elviro Carrilho.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 122 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o juizo; appellados, Antonio Bernardo Pinheiro e sua mulher — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, negar homologação ao accordo.

N. 546ª — Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, o juizo; appellados, Franklim Hyll e sua mulher — Negaram provimento.

N. 610 — Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, Manoel Pinto; appellado, Vicente Colandra — Idem.

N. 808 — Relator, o Sr. Elviro Carrilho; appellante, o juizo; appellados, José David da Silva e sua mulher — Idem.

N. 830 — Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, o juizo; appellados, o capitão-tenente Annibal do Amaral Gama e sua mulher — Converteram o julgamento em diligencia, afim de ser avaliada regularmente a causa.

Jury

Em 21 de abril do anno passado, no botequim á rua Visconde de Itauna n. 58, Antonio Charate tentou assassinar Francisco Dias de Oliveira Valladão, contra quem desfechou tiros de revólver.

O caso occorreu por motivo futil, sendo Valladão ferido.

Preso e processado, Charate compareceu hontem a julgamento perante o Tribunal do Jury, sendo condemnado a 7 1/2 mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director, foi hontem remettida a estatistica do movimento do gado embarcado nas estações dessa ferrovia, e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas 433 rezes, e abatidas, 475; Cruzeiro, embarcadas, 390; Bemfica, a embarcar, 444; Sitio, a embarcar, 928, e Itatiaya, 200.

—Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Sabará, o praticante Dario de Oliveira Reis; em Entre Rios, o praticante Neptuno Fiocchi; em Lassance, o praticante Humberto Pinto Gonçalves; em Vasconcellos, o praticante Wilberforce Reis, em Leodoro, o praticante Ananias Alves de Oliveira; em S. Francisco, o telegraphista Henrique de Góes e Siqueira; na cabine do Entroncamento, o telegraphista Oscar Ribeiro dos Santos; na Maritima, o telegraphista Adalberto Campos, e na Central, o praticante Humberto Cesar Correia Pinto.

—Ao Ministerio da Viação foram enviados os seguintes processos sobre restituição de quotas pagas a maior para o montepio: Gregorio José Teixeira Soares, 881; Arthur Castanheira, 882; Arthur da Silva Mont'Alverne, 883; Antonio Roberto da Silva Oliveira, 884; Aurelio Ferreira de Moraes, 885; Antonio Marques de Oliveira, 886; Abellard do Araujo, 887; Alexandre Eugenio Miguel, 888, e Adolpho C. Desouzart, 889.

—Foram mandados servir: em Apparecida, o praticante João Domingues de Castro; em Sobragy, o praticante Francisco Alves Ferreira, e em Marechal Hermes, o praticante Walter Vidal.

—Hoje, ás 9 horas da manhã, estará formado, na estação inicial da praça da Republica, um trem especial para o Sr. presidente da Republica, que se destina a Realengo.

—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.698 saccas com o peso de 291.229 kilogrammas.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.415 volumes de encommendas, com o peso de 16.142 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 385.761 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 2:446$500.

Marinha.

Desembarcaram: o engenheiro machinista capitão de fragata João Baptista de Menezes Ferreira, do "Minas Geraes", o 1º tenente Enrico Cesar da Silva, do "Tamandaré", e o 2º tenente Fernando Victor do Amaral Savaget, do "Benjamin Constant".

—Passaram: o capitão-tenente Victor Desiré Pujol, da defesa movel para o "Sargento Albuquerque"; o 2º tenente Renato Guillobel, do "Carlos Gomes" para o "Pará", e o sub-commissario Ivo Candido Ferreira Pinto, do "Benjamin Constant" para o "Floriano".

—Embarcaram: os 1ºs tenentes engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira no "Tamandaré", e Henrique da Silva Jacques, no "S. Paulo", e Laurindo Hercilio Dias, no "Sargento Albuquerque"; o 2º tenente Sosthenes Barbosa, no "Santa Catharina" e o sub-commissario Gustavo Carnier, no "Benjamin Constant".

—Deve reunir-se na bibliotheca da marinha, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, o conselho de investigação da presidencia do capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior, devendo comparecer os juizes, o indiciado marinheiro contratado, de 3ª classe, da 9ª companhia, n. 106, Benjamin da Silva, e as testemunhas marinheiros contratados de 3ª classe Sebastião Gomes da Silva, embarcado no "Rio Grande do Sul", e Sebastião Lucas de Siqueira, aquartelado no corpo de marinheiros nacionaes.

Guerra.

Conforme communicou o coronel director do hospital central do exercito, em seu officio n. 854, de 16 do corrente, deixou na mesma data as funcções de secretario do referido hospital, por ter sido aposentado, o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, em cujo cargo foi um provecto servidor, exercendo-o com lealdade, intelligencia e dedicação, como declara aquelle director.

—Foram inspeccionados de saude: no dia 15, nesta capital, pela junta militar da G 6, os 1ºs tenentes Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, julgado precisar de 60 dias, e Julião Freire Esteves, julgado precisar de mais 30 dias, e o 2º tenente Luiz Lisboa Braga, julgado prompto para o serviço; e no dia 17, tudo do corrente, na guarnição de S. Gabriel, o capitão Abrelino Bandeira, julgado precisar de 15 dias.

— Na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, reune-se ás 11 horas do dia 23 do corrente o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva. São juizes desse conselho os 1ºs tenentes Cesario Monteiro Autran e Cid Carneiro da Franca e os 2ºs tenentes Paulino de Freitas Amaral, Henrique José da Costa Guimarães e Luiz Rabello Portes, devendo providenciar o general de divisão inspector da 9ª região, no sentido de ser o réo apresentado, visto achar-se recolhido á fortaleza de S. João.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, ida e volta, desta capital á S. Paulo, ao capitão de artilheria Alexandre Galvão Bueno, e, bem assim, transporte para a respectiva bagagem e dois leitos, para serem descontados integralmente.

— Teve alta do hospital central, no dia 14 do corrente, o 1º tenente do 9º batalhão de artilheria Rubens da Silveira.

— O 2º tenente João Cesar de Castro, alumno da Escola de Estado-Maior, requereu ao Sr. ministro licença para raspar o bigode.

— O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, mandou attestar que José Rodrigues Ferreira acha-se no exercicio do cargo de desenhista da referida repartição.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel do quadro supplementar da arma de artilheria Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, por ter sido transferido para o mesmo quadro; capitães João Baptista de Moura Carvalho, do 46º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Manáos, afim de reunir-se ao seu corpo; medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, por ter revertido á 1ª classe do exercito, e graduado Trajano de Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido graduado; 2º tenente veterinario Edgard Brügger, por ter sido mandado servir no 20º grupo de artilheria, e auditor Eugenio de Sá Pereira, por ter sido mandado servir no Departamento da Guerra.

— A transferencia concedida ao 1º sargento Pedro André, do 5º esquadrão de trem para a 12ª região, foi com as despezas de transporte por conta propria e não como foi publicada em boletim de trás-ante-hontem.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens aos commandantes de brigadas no sentido de que as praças casadas e as que tenham em sua companhia pessoas de familia auxiliem as autoridades sanitarias civis na vaccinação e revaccinação de suas familias.

— Pelo general inspector da 9ª região foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 2º batalhão de artilheria de posição Antonio José Ferreira de Menezes pedia transferencia para o 2º regimento de infanteria.

— Foram transferidos: do 7º batalhão de artilheria para a 11ª região, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo as despezas de transporte por conta propria, o 2º sargento Daniel Flintz Coelho; do 6º batalhão de artilheria para a 13ª região, o soldado Cassiano Olavo de Freitas, e do 7º batalhão de artilheria para o 2º regimento da mesma arma, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra José Gomes.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, de ida sómente, desta capital á Paranaguá, para duas pessoas da familia do 1º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, para desconto dentro do presente exercicio.

— Deve comparecer na junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o cabo reformado do exercito Manoel Antonio de Oliveira, que requereu asylamento.

— Foi mandado apresentar hontem á Escola Brazileira de Aviação o soldado do 55º batalhão de caçadores Philomeno Castro Diniz.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Jeronymo Furtado do Nascimento;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Pessoa de Mello;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª inspecção, o aspirante Lessa Bastos;

Auxiliar do official de serviço, o amanuense Maurity;

A brigada estrategica dá o official para auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, as patrulhas para a estação de Madureira e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para ronda, reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 2º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira;

Dia ao quartel-general, tenente Joaquim Roque Pedro de Alcantara;

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 3º e 15º batalhões de infanteria.

Uniforme, 2º.

Brigada Policial.

Foi expulso o corneteiro do 2º batalhão de infanteria José Vicente, porque, devido ao seu máo comportamento manifestado, se tornou incompativel com a moralidade e disciplina da referida corporação.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão na brigada, tenente Dr. Gerçon Lins; no hospital, capitão graduado Dr. Rocha Frota, e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Djalma Ulrick;

Promptidão na brigada: tenente-coronel Jorge Cavalcanti, major Carlos dos Santos, tenente Quintiliano da Costa, alferes Osmar Rebouças e Aristides Chaves;

Parada: a banda de musica e um tambor do 1º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras: tenente Augusto de Lima;

Guardas: Amortização, alferes Baptista Coelho; Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Sylvio Carneiro; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e quartel-general, alferes Mello e Silva;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme de Lima; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, alferes Nobrega e Silva; 4º, alferes Paula Madureira; 5º, tenente Leopoldo Velloso; na cavallaria, capitão alfredo de Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 9º com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço dara hoje:

Estado-maior, capitão Affonso; auxiliar, alferes Carvalho.

Promptidão:

1º soccorro, tenente Bastos; 2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Mendonça;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, capitães Fernandes e Bastos.

Uniforme, 5º.

Sport

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HOJE

Com um bem organizado programma, realiza hoje o Jockey Club mais um "meeting". Todos os pareos se acham organizados de modo a attrair ao vasto hippodromo grande quantidade de "turfmen".

O nosso representante deu para a corrida de hoje no concurso da Taça Seabra os seguintes

PALPITES

You-You — Rowena.
My Fortune — Graziela
Cangussú — Aymoré.
Morro Alto — Donau.
Zelle — Magnolia.
Freeman — Dop.
Lord Belvoir — America.
Diamant — Gibelin.

AZARES

Je-ne-sais-pas, Babylonia, Idéal, Divette, Miss Thera, Bridge, Mogy Guassú e Cascalho.

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem, no hippodromo da Mooca:

Pareo — *Consolação* — Premio 700$ — 1.500 metros — Pathé, 53 kilos, 1º logar; Fatima, 53 kilos, 2º logar; poules 8$ e 610$000.

Tempo, 99 segundos.

Estavam inscriptos nesse pareo, Frisa, Biscaia e Gardingo.

Pareo — *Mixto* — Premio, 800$ — 1.500 metros — Grand Duc, 56 kilos, em 1º logar; Tuyo Cué, 56 kilos, 2º logar; poules, 8$300 e 10$800.

Tempo, 97 segundos.

Estavam mais inscriptos nesse pareo, Pois Sim e Florete.

Pareo — *Supplementar* — Premio, 800$ — 1.609 metros, Jurucê, 51 kilos, em 1º logar; Cométe, 52 kilos, em 2º; poules, 7$000 e 10$500.

Tempo, 102 segundos.

Estavam mais inscriptos neste pareo, Radiator, Jeannette e Tzar.

Pareo — *Extra* — Premio, 800$ — 1.600 metros — Lilian, 53 kilos, em 1º logar; Six Pence, 53 kilos, 2º logar; poules, 18$400 e 52$700.

Tempo, 104 segundos.

Estavam mais inscriptos nesse pareo, Doiman, Semiramis e Corambé.

Pareo — *Amadores* — Premio 600$ — 1.500 metros — Lilian, 53 kilos, montado por Mello Franco, em 1º logar; Camponeza, 53 kilos, dirigida por Guilherme Prates, em 2º; poules 10$ e 21$500.

Tempo, 90 segundos.

Estavam mais inscriptos nesse pareo, Tripoli, montado por Valter Charuley; Tuyo Cué, dirigido por Jacques Dupos Filho, e Ben, pilotado por Paulo Dipas.

Grande Premio Hippodromo Paulistano — Premio 5:000$ — 2.200 metros — Venceu Small Talk, dando a poule simples de 9$500.

Tempo, 142 segundos.

Small Talk apenas correu em competencia com Botafogo.

Pareo — *Emulação* — Premio, 800$ — 1.609 metros — Macauba, 52 kilos, em 1º logar; Zigomar, 52 kilos, em 2º; poules, 10$ e 7$000.

Tempo, 102 segundos.

Estavam mais inscriptos nesse pareo, Ben e Vestal.

Nas rodas sportivas de S. Paulo, accusam abertamente o jockey J. Lobo, dizendo-se que quando montava Fatima, perdeu, propositadamente, a corrida, dando entrada a Pathé.

Consta que a directoria do Jockey Club Paulistano vai proceder a rigorosa syndicancia a respeito.

A concurrencia ao prado da Mooca foi hontem diminuta.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, no Prado Fluminense, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

		Pontos
1	Raul de Carvalho	20
2	Eduardo Bahia	20
3	Jorge Cunha	20
4	Oscar de Carvalho	19
5	Augusto Correia	19
6	Cardoso de Almeida	19
7	Julio Barreiros	19
8	Guilherme Seixas	18
9	Cleantho Jequiriçá	18
10	Francisco do Valle	18
11	H. Freitas Junior	18
12	Luiz do Nascimento	18
13	Mauricio Belmar	17
14	Taciano Pimentel Ribeiro	17
15	Alfredo Ford	16
16	Abel Novaes	16
17	Victor Alacid	16
18	Luiz Meirelles	16
19	Mario Alves	16
20	Henrique Bastos	16
21	Daniel Blatter	16
22	Aldo Klaes	16
23	Djalme Correia	16
24	Domingos Yorio	16
25	Fernando Costa	15
26	Arthur Vianna	15
27	Briani Junior	15
28	Luiz Silva	15
29	Raul Waldeck	15
30	Simões Ferreira	14
31	Netto Machado	14
32	Romeu Maina	14
33	C. Carneiro Junior	13
34	Joaquim Guimarães	13
35	Joaquim Costa	12
36	Rigoberto Baptista	12
37	Vigier Filho	12
38	Aristides Machado	3
39	José Viriato Martins	2

Derby Club.

E' muito provavel ser o seguinte o projecto de inscripção para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty:

Pareo — *Extra* — Premios 2:000$ e 400 — 1.000 metros — Animaes estrangeiros de dois annos, sem victoria.

Pareo — *Iniciação* — Premios, 1:800$ e 360$ — 1.000 metros — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria.

Pareo — *Cosmos* — Premios, 2:000$ e 400$ — 1.600 metros — Animaes de tres annos, sem victoria.

Pareo — *Rio de Janeiro* — Premios, 2:000$ e 400 — 1.750 metros — Animaes de tres annos.

Pareo — *Dr. Frontin* — Premios, réis 2:500$ e 500$ — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz.

Pareo — *Dois de Agosto* — Premios, 1:800$ e 360$ — 1.609 metros — Animaes estrangeiros que já correram e não tiveram victoria.

Pareo — *Progresso* — Premios 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros — Animaes nacionaes, sem victoria este anno e que não tenham ganho *Grande Premio*, em qualquer época.

A inscripção será encerrada na quarta-feira, 22, ás 4 e 1/2 da tarde.

Taça Seabra.

Os chronistas sportivos, concurrentes á "Taça Seabra", deram para a corrida extraordinaria de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os seguintes palpites:

Raul de Carvalho, 20 pontos:

You-You — Rowena — Uruguay
Babylonia — Graziella — My Fortune
Cangussú — Ideal — Bridge
Morro Alto — Divette — Donau
Magnolia — Zip — Miss Thera
Dop — Freeman — Bridge
L. Belvoir — Werther — M. Guassú
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Eduardo Bahia, 20 pontos:

You-You — Rowena — Je-ne-sais-pas
Graziella — Babylonia — Parade
Cangussú — Jael — Aymoré
Morro Alto — Cascalho — Donau
Zelle — Magnolia — La Gitana
Dop — Freeman — Bridge
M. Guassú — Werther — America
Diamant — Gibellin — Cascalho.

Jorge Cunha, 20 pontos:

Cirano — You-You — Rowena
Graziella — Parade — My Fortune
Cangussú — Ideal — Aymoré
Morro Alto — Cascalho — Divette
Magnolia — Zelle — Caraboo
Freeman — Bridge — Dop
Werther — M. Guassú — L. Belvoir
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Oscar de Carvalho, 19 pontos:

You-You — Rowena — Je-ne-sais-pas
My Fortune — Graziella — Babylonia
Cangussú — Aymoré — Ideal
Morro Alto — Donau — Divette
Zelle — Magnolia — Miss Thera
Freeman — Dop — Bridge
L. Belvoir — America M. Guassú
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Augusto Correia, 19 pontos:

You-You — Uruguay — Cicero
Parade — Graziella — Babylonia
Cangussú — Ideal — Aymoré
Morro Alto — Donau — Ipanema
Zelle — La Schiava — Zip
Dop — Freeman — Bridge
Werther — L. Belvoir — Guassú
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Cardoso de Almeida, 19 pontos:

You-You — Rowena — Uruguay
Graziella — Babylonia — Parade
Cangussú — Jael— Ideal
Morro Alto — Donau — Cascalho
Zip — Magnolia — Zelle
Freeman — Dop — Bridge
Werther — M. Guassú — America
Diamant — Cascalho — Minuano.

Julio Barreiros, 19 pontos:

You-You — Rowena — Je-se-sais-pas
Babylonia — Graziella — Parade
Cangussú — Ideal — Jael
Morro Alto — Cascalho — Cigarra
Zelle — Zip — Magnolia
Freeman — Dop — Bridge
M. Guassú — Werther — America
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Guilherme Seixas, 18 pontos:

Std Expeditus—Je-ne-sais-pas—Rowena
Graziella — Babylonia — My Fortune
Cangussú — Theresopolis — Ideal
Morro Alto — Donau — Ipanema
La Schiava — Zelle — Karaboo
Desir Odalisca — Bridge.
Werther —. Guassú — L. Belvoir
Diamant — Gibelin — Minuano.

Cleantho Jiquiriçá, 18 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
Alce — Graziella — My Fortune
Cangussú — Bridge — Ideal
Morro Alto — Divette — Donau
Magnolia — Zip La Schiava
Dop — Freeman — Bridge
L. Belvoir — M. Guassú — Werther
Diamant — Gibelin — Cascalho

Francisco Valle, 18 pontos:

Stud Expeditus — Rowena — Olinda
Babylonia — Graziella — Parade
Jael — Cangussú — Ideal
Cigarra — Cascalho — Donau
La Schiava — Miss Thera — Magnolia
Freeman — Dop — Odalisca
M. Guassú — Werther — America
Diamant — Cascalho — Minuano.

H. de Freitas Junior, 18 pontos:

You-You — Uruguay — Je-ne-sais-pas
My Fortune — Graziella — Babylonia
Therezopolis — Cangussú — Jael
Morro Alto — Donau — Cigarra
La Schiava — Zip — Magnolia
Freeman — Dop — Odalisca
L. Belvoir — M. Guassú — Werther
Gibelin — Diamant — Minuano.

Luiz Nascimento, 18 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
Parade — Babylonia — My Fortune
Jael — Cangussú — Aymoré
Morro Alto — Divette — Donau
La Schiava — Zip — Magnolia
Freeman — Dop — Bridge
Werther — My Guassú — America
Diamant — Gibellin — Cascalho.

Mauricio Belmar, 17 pontos:

You-You — Cirano — Rowena
Babylonia — Graziella — Parade
Cangussú — Bridge — Ideal
Morro Alto — Divette — Donau
La Schiava — Magnolia — Zip
Freeman — Dop —Odalisca
Werther — M. Guassú — America.
Diamant — Gibellin — Minuano.

Taciano P. Ribeiro, 17 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
My Fortune — Graziella — Parade
Cangussú — Bridge — Therezopolis
Morro Alto — Divette — Donau
Magnolia — Zip — La Schiava
Dop — Bridge — Freeman
L. Belvoir — M. Guassú — Werther
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Alfredo Ford, 16 pontos:

You You — Rowena — Uruguay
Graziella — Babylonia — My Fortune
Morro Alto — Cascalho — Donau
Zelle — Maglonia — La Schiava
Dop — Freeman — Bridge
Cangussú — Aymoré — Ideal
M. Guassú — Westher — America
Diamant — Cascalho — Gibelin.

Abel Novaes, 16 pontos:

You-You — Rowena — Uruguay
Graziella — Babylonia — My Fortune
Cangussú — Aymoré — Bridge
Morro Alto — Donau — Divette
Magnolia — Zelle — La Schiava
Freeman — Dop — Bridge
Mogy — Werther — America
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Victor Alacid, 16 pontos:

You-You — Rowena — Uruguay
Babylonia — Graziella — My Fortune
Morro Alto — Donau — Cascalho
Zip — Zelle — Magnolia
Dop — Freeman — Bridge
M. Guassú — Werther — Minuano
Aymoré — Cangussú — Therezopolis.

Daniel Blatter, 16 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
Babylonia — Graziella — My Fortune
Aymoré — Cangussú — Ideal
Morro Alto — Cascalho — Donau
La Schiava — Zelle — Magnolia
Freeman — Dop — Bridge
Werther — Mogy — America
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Aldo Klaes, 16 pontos:

You You — Uruguay — Cirano
Parade — Trasquette — Babylonia
Cangussú — Jael— Bridge
Morro Alto — Cascalho — Donau
La Schiava — Zelle — Zip
Freeman — Dop Odalisca
M. Guassú — Werther — L. Belvoir
Diamant — Gibellin —Cascalho.

Mario Alves, 16 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
Graziella — Babylonia — My Fortune
Cangussú — Aymoré — Bridge
Morro Alto — Donau — Divette
Magnolia — Miss Théra — La Schiava
Dop — Freeman — Odalisca
Werther — Mogy — America
Diamant — Gibellin — Cascalho.

Adjalme Correia, 16 pontos:

You-You — Rowena — Cirano
Babylonia — Graziella — My Fortune
Aymoré — Cangussú — Ideal
Morro Alto — Cascalho — Donau
La Schiava — Zelle — Magnolia
Freeman — Dop — Bridge
Werther — Mogy — America
Diamant — Gibellin — Cascalho.

Luiz Meirelles, 16 pontos:

Cyrano — You-You — Rowena
Diamant — Cascalho — Minuano
Cangussú — Ideal — Jael
Morro Alto — Cascalho — Donau
Zelle — Zip — Magnolia
Freeman — Dop — Bridge
Werther — America — Mogy
Graziella — Parade — Babylonia.

Domingos Yorio, 16 pontos:

You-You — Rowena — Uruguay
Graziella — Babylonia — My Fortune
Cangussú — Aymoré — Therezopolis
Morro Alto — Donau — Cascalho
Magnolia — Miss Théra — Zip
Freeman — Dop — Bridge
Werther — Mogy — America
Diamant — Gibellin — Cascalho.

Henrique Bastos, 16 pontos:

Stud Expeditus — Rowena — Uruguay
Graziella — Babylonia — My Fortune
Cangussú — Aymoré — Jael
Morro Alto — Donau — Divette
La Schiava — Zelle — Zip
Freeman — Dop — Bridge
Werther — Mogy — L. Belvoir
Diamant — Gibellin — Minuano.
Cangussú — Donau — Cascalho

Fernando Costa, 15 pontos.

You-You — Rowena — Cyrano.
Graziella — Babylonia — Enigma.
Idéal — Cangussú — Therezopolis.

Morro Alto — Donau — Cascalho.
Magnolia — La Schiava — Zip.
Freeman — Dop — Odalisca.
Mogy — Werther — America.
Diamant — Gibelin— Minuano.

Arthur Vianna, 15 pontos.

You-You — Rowena — Olinda.
Parade — Babylonia — Enigma.
Aymoré — Caruso — Joel.
Morro Alto— Donau — Cigarra.
La Schiava — Magnolia — Zelle.
Freeman — Dop — Odalisca.
Mogy — America — Werther.
Gibelin — Diamant — Minuano.

Briani Junior, 15 pontos

You-You — Rowena — Uruguay.
Graziella — Babylonia — My Fortune.
Aymoré — Cangussú — Joel.
Morro Alto — Donan — Divette.
Magnolia — Miss Théra — Zip.
Dop — Freeman — Bridge.
Werther — Mogy — America.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Luiz Silva, 15 pontos.

Cyrano — You-You — Rowena.
Graziella — Trasquette — Babylonia.
Idéal — Cangussú — Aymoré.
Morro Alto — Divette — Cascalho.
Zelle — Magnolia — La Schiava.
Freeman — Bridge —Dop.
Mogy — Werther — L. Belvoir.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Raul Valdeck, 15 pontos.

You-You — Rowena — Cyrano.
Babylonia — Graziella — My Fortune.
Aymoré — Aymoré — Idéal.
Morro Alto — Cascalho — Donau.
La Schiava — Zelle — Magnolia.
Freeman — Dop —Bridge.
Werther — Mogy — America.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Eduardo Simões Ferreira, 14 pontos.

"Stud Expeditus"— Rowena — Je-ne-sais-pas.
Parade — Graziella — Babylonia.
Cangussú — Jael Therezopolis.
Morro Alto — Donau — Divette.
Zelle — Magnolia — Zip.
Dop — Freeman — Bridge.
Werther — Mogy — L. Belvoir.
Gibelin — Diamant — Cascalho.

Netto Machado, 14 pontos.

You-You — Rowena — Cyrano.
Babylonia — Parade — My Fortune.
Cangussú — Therezopolis — Idéal.
Morro Alto — Donan — Divette.
Magnolia — Zip — La Schiava.
Freeman — Dop Bridge.
America — Werther — L. Belvoir.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Romeu Maina, 14 pontos.

You-You — Cyrano — Rowena.
Graziella — Trasquette — Babylonia.
Morro Alto — Divete — Donau.
Idéal — Cangussú — Aymoré.
Zelle — Magnolia — La Schiava.
Dop — Freeman — Bridge.
Mogy — Werther — L. Belvoir.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Joaquim Guimarães, 13 pontos.

"Stud" Expeditus—Rowena —Uruguay.
Graziella — Trasquete — Babylonia.
Idéal — Cangussú — Aymoré.
Morro Alto — Divette Donau.
Magnolia — Zelle — Zip.
Freeman — Bridge — Dop.
Mogy — Werther — L. Bellvoir.
Diamant — Gibelin — Cascalho.

Joaquim Costa, 13 pontos

You-You — Rowena — Uruguay.
Graziella — My Fortune — Babylonia.
Cangussú — Jael — Caruso.
Morro Alo — Cascalho — Cigarra.
La Schiava — La Gitana — Magnolia.
Dop — Freeman — Bridge.
America — Werther — Mogy.
Diamant — Cascalho — Gibelin.

Rigoberto Baptista, 12 pontos.

You-You — Rowena — Olinda.
Babylonia — Alce — Graziella.
Cangussú — Therezopolis — Idéal.
Morro Alto — Divete — Donau.
La Schiava — Magnolia — Zelle.
"Stud" Expeditus —Dop—Odalisca.
Mogy Guassú — Werther — L. Belvoir.
Diamant — Gibelin — Minuano.

Vigier Filho, 12 pontos.

You-You — Rowena — Olinda.
Babylonia — Graziella — My Fortune.
Jael — Cangussú — Caruso.
Magnolia —Donau — Cascalho.
Zelle — Zip — La Schiava.
Freeman — Odalisca — Dop.
Werther — America — Mogy.
Gibelin — Diamant — Minuano.

José Viriato Martins, 11 pontos

You-You — Rowena — Olinda.
Babylonia — Alce — Graziella.
Cangussú — Therezopolis — Idéal.
Morro Alto — Divete — Donau.
La Schiava — Magnolia — Zip.
Freeman — Odalisca — Dop.
Mogy — America — Werther.
Diamant —Gibelin — Cascalho.

Aristides Machado, 11 pontos.

You-You — Cyrano — Rowena.
My Fortune — Babylonia — Parade.
Caruso — Jael — Cangussú.
Morro Alto — Cigarra — Donau.
Karaboo — Miss Théra — Zelle.
Dop — Freeman — Bridge.
Werther — America — Mogy.

Turf uruguayo.

Como estava annunciado, realizaram-se ante-hontem, no hippodromo de Marofias, em Montevidéo, importantes corridas de cavallos, sendo disputados dois classicos, o Sarandy e o Dezenove de Abril.

No primeiro, que foi disputado por tres animaes, collocou-se em 1º logar, Whygnot, com 56 kilos, e em 2º, Cesar Borgia, com 60.

O segundo classico, disputado tambem por tres animaes, foi ganho por Silencio, com 54 kilos.

Fulco, com igual peso, collocou-se em 2º logar.

A pista estava muito pesada.

Turf italiano.

No prado Capannelle, na Italia, foi disputado o pareo "Galcazzo", de 8.000 liras, que foi ganho pelo cavallo Gallifioro, de propriedade do "sportman" Modigliani.

Diversas.

A egua America, do "stud" Expeditus, será dirigida, na corrida de hoje, no hippodromo Fluminense, pelo aprendiz A. Paris, o qual montará com 47 kilos.

—Domingos Ferreira montará, na corrida de hoje, além de outros a egua Tecla e Aymoré.

— Magnolia será dirigida por Domingos Suarez.

DIVERSAS

A festa de hoje no America.

Realiza-se hoje, ás 12 horas, como temos noticiado, a sensacional festa de "sports", no "ground" do America F. C., á rua Campos Salles.

Essa festa promette ser concorridissima, já pella belleza com que será feita, já pelo fim a que se destina o seu producto.

A commissão promotora tudo tem feito para que a festa de hoje seja brilhantissima.

Foram organizadas 10 provas, cada qual mais interessante.

Haverá um original concurso de papagaios, um desafio entre dois corredores, argentino e brazileiro, um concurso de "diabolo", um "match" de "foot-ball", e varias provas pedestres.

A *Cidade do Rio* offerece um valioso brinde ao vencedor do concurso de papagaios, e o Dr. Heitor Modesto, pelo *Diario*, offerecerá tambem um rico premio.

Os "teams" de "basket-ball" estão assim organizados:

Do America:

A. Padilha
Romulo de Alexande — A. Manoel
Itajibe Novaes — J. Queiroz

Da Associação Christã de Moços:

Mario Cunha
Fernando Ogedra — J. Torres
Didacuy — Delsue

Auguramos, pois, um formidavel successo á festa de hoje.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 961—DE 20 DE ABRIL DE 1914

Abre o credito especial da quantia de 100:000$, para auxiliar o levantamento da estatua que, á custa da subscripção promovida pelo "Jornal do Commercio", vai ser erigida nesta cidade ao barão do Rio Branco.

O Prefeito do Districto Federal :

Usando da autorização que lhe foi conferida pelo art. 2º da lei n. 1.382, de 29 de maio de 1912, decreta :

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para auxiliar, em nome da população desta cidade, o levantamento da estatua que, por meio da subscripção promovida pelo "Jornal do Commercio", vai ser erigida nesta cidade ao inolvidavel patriota barão do Rio Branco.

Districto Federal, 20 de abril de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Barbosa & Ferreira, C. Robert Rehbid, Eduardo Lourenço, Francisco de Souza, Gomes & Lima, Laurindo de Azevedo Mesquita e Rocha & Pacheco—Indeferidos.

Alfredo Correia, Domingos Alves dos Santos e L. Costa & C.—Deferidos.

Angelo Meloncini e Francisco Pereira da Silva—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares—Concedo, não sendo, porém, permittida a venda de bebidas alcoolicas.

Pelo Sr. Director Geral :

Domingos de Souza Pereira Botafogo—Junte a procuração da interessada.

Manoel Fernandes Junior—Junte a licença do corrente exercicio.

Theodoro Leonardo dos Santos Barbosa—Deferido.

Arthur da Motta Lima e Manoel Ferreira Lourenço—Juntem a licença do estabulo relativa ao corrente exercicio.

Empreza Cinematographica Arnaldo—Junte as licenças a que se refere

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita :**

Gonçalo Fernandes da Silva, multado em 500$, por infracção do § 1º, combinado com o 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o prescripto no edital affixado no seu predio á rua Vasco da Gama n. 109);

J. Antonio & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á travessa Oliveira n. 20, multados em 30$, por infracção do paragrapho unico do art. 2º, combinado com o 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (comidas frias expostas no balcão sob a acção do pó e das moscas).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria :**

Francisco Aniceto, estabelecido á rua Leite Leal n. 41, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (entrega de leite á freguezia em vasilhame com falta de fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa :**

Thotónio Borges, estabelecido á rua Dr. Vicente de Souza n. 43, e José Marques, á rua D. Marciana n. 141, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral nas ruas do districto);

Pinto & Vieira, representados por Manoel Vieira, estabelecidos á rua S. Clemente n. 147, e José Marques, á rua Santa Clara n. 52, multados em 100$, cada um, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto supracitado (entrega de leite á domicilio em vasilhame sem rotulagem).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea :**

João Jacintho Vieira, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o seu terreno á rua Conde de Irajá, entre os ns. 141 e 145 e feito o passeio, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa :**

Francisco Gonçalves dos Santos, estabelecido á rua da Harmonia numero 19, e Balthazar José Rodrigues, á mesma rua n. 49, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite magro e desnatado como integral).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy :**

Francisco Catta Machado, encontrado á travessa Alice Figueiredo n. 9, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto numero 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer :**

Antonio Rodrigues Bento, encontrado á praça da Republica n. 63, multado em 100$, por infracção do § 13 do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (fazer retorno do vasilhame do leite que vendia nas ruas do districto, sem as condições hygienicas).

EDITAL

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições dos decretos ns. 385 e 391, de 9 e 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a demolir as obras de construcção abaixo indicadas, no prazo de 48 horas, sob pena de revelia :

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita :**

Gonçalo Fernandes da Silva, proprietario do predio n. 109 da rua Vasco da Gama.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Agencia do 11º districto, Gamboa

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde dessa agencia da rua Senador Pompeu n. 199 para á rua da America n. 243.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

João Maria de Brito, Domingos Gomes da Silva, Sallia Agi, Manoel Jacintho, Ibrahin Zuide e outro, Manoel Martins Gonçalves e Cavalcanti & C.

Indalicio Villa—Sim, na fórma da lei.
Albino Campos—Dê-se baixa.
José Mendes Simões—Rectifique-se.
J. L. de Araujo—Archive-se.

Exigencias :

Christina de Oliveira, Bernardo Vieira de Souza Braga, Sabak Naffak, Marcellino Magalhães dos Reis, Manoel Ferreira Alves, Cardoso & Alves, A. Spoeri & C., Alipio José Fernandes, Cotrin Hacar, Viveiros & C., João de Oliveira Novo & Silva, David Rodrigues de Almeida, J. Ribeiro da Cunha, Francisco Bernardo Rodrigues, José Machado da Costa e Carvalho & Irmão.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital :

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança da avenida Maracanã.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa e Gamboa

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 26 do corrente e do districto da Gamboa na séde da respectiva agencia até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral :

Transferindo a professora cathedratica Alice Demillecamps da 11ª escola mixta do 7º districto para a 1ª escola mixta do mesmo districto.

Designando as adjuntas :

Dulce Pagani, de 2ª classe, para a 8ª escola mixta do 7º districto;

Lucila da Rocha Vogeler, de 1ª classe, para a 1ª escola feminina elementar do 13º districto;

Olga Duque Estrada Brandão, de 3ª classe, para a 8ª escola mixta do 8º districto;

Julia da Silva Costa, de 1ª classe, para reger, interinamente, a 11ª escola mixta do 7º districto.

Requerimentos despachados:

Leandro Augusto da Costa—Deferido, a contar de 1º de maio.

Marieta de Souza—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, convido as adjuntas abaixo designadas, a mandar buscar, nesta directoria, os seus titulos de transferencia e designação de escolas :

Adalgisa Santos.
Candida Gomes Pereira.
Alba Canizares do Nascimento.
Alice de Vasconcellos Gelly.
Maria da Silva Pereira.
Isabel Joanna da Silva Lins.
Etelvina Maia.
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Oscar Barbosa Duarte.
Adelir Gomes Ferreira.
Lydia Pereira Sarmento.
Isbella Moreira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 14 de abril de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral :

Clarinda Rolindo da Silva e Manoel Gonçalves Correia—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Por haver terminado a commissão em que se achavam de regentes de turmas supplementares das aulas desta escola, os cathedraticos DD. Maria Clara da Cunha Menezes Lopes, Amelia Riedel Mendes da Silva, Arminda Augusta Bastos, Evangelina Augusta Fontella, Alfredo Raymundo Richard, José Joaquim de Queiroz, Hugolino Ayres de Albuquerque, Alfredo Gomes, Roberto Nunes Lindsay, João Soares Rodrigues, Manoel Curvello de Mendonça, major Hemeterio José dos Santos, bacharel Narciso Figueras, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Leopoldo Adelino de Carvalho, Arthur Higgins, Manoel Teixeira da Rocha, Pedro José Pinto Peres, Olavo Freire da Silva e os professores Adrien Delpech, Dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior, Uriel Antunes de Azevedo, Hilario Peixoto, Horacio Maisonnette, Fenelon Bomilcar da Cunha, José Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, Francisco Mendes da Silva, José Francisco da Rocha Pombo, Dr. Antonio Barbosa Vianna, Dr. Carlos Porto Carrero, DD. Symphronia de Medeiros Paula Barros, Jovina Veras, Maria Leonor Marques Segadas Vianna, Maria Isabel de Oliveira e Souza, Lydia de Albuquerque Salgado, Clelia de Castro Nunes, Coema Hemetrio dos Santos Pacheco, Maria Luiza Desray, Sisina Queiroz Nascimento, Maria Emilia Appa dos Santos, Antonieta Gomes de Araujo Barreto, Antonia Pinto de Araujo Correia, Julia da Silva Costa, Adelaide Augusta Moreira, Alice Ferreira, Georgina Ottoni Limpo de Abreu, Celina Padilha, Gulomar da Nobrega Beltrão, Anna Barata Braga, Floripes Anglada Lucas, o director interino resolve dispensar os acima nomeados das regencias das turmas que estiverem sob a sua docencia, durante o anno lectivo findo, e, fazendo-o, agradece-lhes os bons serviços que, naquella funcção, prestaram a esta escola.

O director interino, JOSE' VERISSIMO.

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 22 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos :

Curso diurno

A's 11 horas

1º anno—Portuguez—29, 37, 349, 414, 456, 457, 462, 463, 471 e 473.

A's 14 horas

1º anno—Francez—19, 103, 145, 146, 249, 254, 287, 386, 389 e 422.

A's 13 horas

1º anno—Geographia—75, 95, 279, 306, 377, 428, 429, 438, 449 e 451.

A's 17 horas

1º anno—Arithmetica—458, 489, 491, 512, 581, 595, 598, 599 e 600.

Secretaria da Escola Normal, 20 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 20 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Francez

Plenamente, grão 6:

Nila Castex.

Simplesmente, grão 4:

Margarida Cossenza.
Odette Adelaide Rego Barros.

Simplesmente, grão 3:

Maria José Lemgruber.
Maria Magdalena Maciel de Mattos.
Marieta de Figueiredo Possolo.
Odette Augusta Ferreira.
Odette Barreto.

Reprovadas, duas alumnas.

1º anno—Geographia

Distincção :

Anaïs Piguet.

Plenamente, grão 9:

Jurema Pecegueiro do Amaral.
Lucy Cuneith Guimarães.

Plenamente, grão 7 :

Stella de Camargo.
Vera Peçanha da Silva.

Plenamente, grão 6 :

Sylvia Bastos.

Simplesmente, grão 5:

Maria da Rocha Soares.

Simplesmente, grão 3 :

Aurora Leite Bastos.

Curso nocturno

1º anno—Geographia

Plenamente, grão 9 :

Judith De La Chica Fernandes.

Plenamente, grão 6 :

Delphina Bahia.

Simplesmente, grão 4:

Maria Gutierres Duque Estrada.

Simplesmente, grão 3 :

Vera de Figueiredo Pimenta.

Faltaram duas alumnas.

1º anno—Arithmetica

Plenamente, grão 6:

Delphina Rosa Martins.

Simplesmente, grão 5 :

Alice Leão.

Simplesmente, grão 4 :

Adalgisa Miranda de Carvalho.

Reprovadas, tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 20 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Matricula do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data ao dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2º, 3º e 4º annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.

Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito :

Alvaro Augusto Althemiro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Ibrahim Machado—Deferido, pagando novo alvará.

Transferencias de dominio util :

Custodio José Esteves, Empreza de Construcções Civis, Misael Ferreira dos Santos, Josepha Fernandes Martins e outro, Joaquim Martinho, Fernando Cardonne Ramos, Antonio Ferreira de Araujo e Ozorio Athayde Cruz—Deferidos.

Cartas de aforamento :

Vellon, Morelli & C.—Remetta-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Moysés Marcondes, Alcindo Porto de Azevedo Sodré e Josephina Moura de Brito—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral :

Antonio Valentim do Nascimento (2), Antonio Augusto Almeida, Antonio da Silva Terra, Ayres Marques de Carvalho (2), A. Costa & C., Amphilóquio de Araujo Ribeiro Filho (2), Domingos, Arminda, Seraphim e Manoel (menores) (2), Eugenia Borges da Silva, José Joaquim de Souza (2), João Lydio Barbosa (2) e Simão Pinho Domingues—Compareçam para dar andamento ao que requereram.

EDITAL

Arrendamento de predio, proprio municipal, na avenida Isabel, em Santa Cruz

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 30 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento do predio, proprio municipal, situado á rua Avenida, em Santa Cruz, canto da rua da Passagem do Gado, e material nelle existente.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo :

Primeira — O prazo do contracto será de cinco annos, devendo os proponentes declarar o uso que pretendem dar ao immovel, no qual não será permittida sublocação no todo ou em parte a terceiros.

Segunda — O preço minimo do arrendamento será de 100$000 mensaes e o pagamento se fará por mezes vencidos, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

Terceira — O arrendatario se obrigará a effectuar os reparos e concertos de que carece o immovel, dentro de 60 dias, de accordo com a especificação abaixo, e a manter em perfeito estado de conservação e asseio os bens arrendados, e, assim os entregará á Prefeitura, quando por qualquer causa ou modo finde o contracto, sem direito a indemnização alguma, mesmo por qualquer bemfeitoria, e obedecerá no que lhes disser respeito ás leis e regulamentos municipaes.

Quarta — Igualmente se obrigará o arrendatario a segurar o immovel contra o fogo, á sua custa, em nome da Prefeitura, sobre o valor de 25:000$000.

Quinta — O proponente, cuja proposta for aceita, depositará em dinheiro nos cofres municipaes antes da assignatura e até o fim do contracto, para garantia da execução do mesmo, a quantia de 1:000$000.

Sexta — Os proponentes garantirão as suas propostas com o deposito de 200$000, que perderá para os cofres municipaes aquelle que não assignar o contracto dentro de oito dias depois do convite para tal fim.

Setima — No acto da expedição da guia, a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Os reparos e concertos a que se refere a clausula terceira são os seguintes :

Reparação geral da cobertura e substituição das telhas no predio e no galpão situado no terreno, inclusive ferragens para as respectivas tesouras.

Rparação de todas as portas e janellas e do gradil que fecha o predio por um dos lados.

Reparação de todos os rebocos internos e externos.

Pintura e caiação geral no predio e no galpão.

Fechamento de todo o terreno com cerca de arame farpado em tres fios. Reparação do calçamento e do revestimento do solo em todo o predio. Reparação do passeio nas frentes do predio.

Directoria Geral do Patrimonio, 20 de abril de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Poley & Ferreira e Dr. Ozorio Ramos Carvalho de Brito—Deferidos; João José Ferreira, Dr. Bernardino Jorge, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior, Victorino da Silva Rodrigues, Companhia F. C. Villa Isabel (n. 1.338), José Martinelli e Leopoldo Cunha Filho—Deferidos, de accordo com as informações; Maria da Gloria Rodrigues—Mantenho os despachos anteriores; Gomercindo Pereira de Oliveira—Requisite-se.

Despacho do Sr. Dr. Director Geral:

Antonio Garcia Martinez—Existindo processo já despachado, não ha mais o que deferir.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros—Certifique-se o que constar.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Messias Martins da Cruz e Gustavo José de Mattos—Satisfaçam as exigencias; José Ayres & Chaves, Nicola Genovez, Veneravel Irmandade Nossa Senhora da Penha de França, Manoel Venancio Pereira Bastos, Benevides Pinna & C., Manoel Figueira da Silva, M. Souza Guimarães e Luiz Borges de Freitas—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Helena Melleana Mattar—Passe-se alvará, ficando a área descoberta; João Manoel Rodrigues dos Reis—Mantenho o despacho anterior; Alberto Augusto de Moura, Manoel Galho Rodrigues e Manoel Domingos Roiz, João Frederico Braune, Luiz Manoel Machado, Fernando Jopone, Felippe Julio Chiara, Avelino Pereira de Amorim, Francisco Arigoni, Luiz de S. Leal, Antonio Martins S. Granja, Arthur de Alencar Araripe, Francisco Van Erven, Albertina M. Fernandes, F. H. Walter & C., Alonso & Guimarães, Vincenzo Vitale, Manoel Antonio Dias, João de Avila Goulart, Albino de Magalhães, João José de Abreu, Americo Diniz Pereira, Nicolão Caravello, Maria Romana Ripper de Castro Macedo, Antonio da Rocha Lemos, José Ayres de Souza, João Rodrigues Pereira, Clara Ferreira de Mello Carneiro, Santa Casa da Misericordia, Dr. J. C. Rodrigues Horta, Henrique Espirito Santo, Dr. Julio de Azurem Furtado e Leandro de Almeida Ribeiro—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Ferreira de Carvalho—Póde habitar; José do Amaral—Passe-se guia; Luiza Alves Camargo e Gabriel T. Muss—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Luciano Pedreira—Declare as dimensões da taboleta; João Gonçalves Ferraz—A exigencia não foi satisfeita.

3ª circumscripção:

Maria Thereza Mattos Leite—Passe-se guia; Mariana Ferreira de Carvalho—Indeferido; Manoel Ribeiro Cunha Pacheco—Passe-se guia; Ludovina Souza C. Lima—Habite-se; Francisco P. de Araujo—Habite-se; Centro Republicano General Pinheiro Machado—Selle convenientemente a petição.

4ª circumscripção:

Antonio Pires Ferreira e Antonio Joaquim Machado—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Bernardo M. de Carvalho—Póde habitar; José Augusto da Fonseca Confort—Passe-se guia; João Alves de Magalhães—Passe-se guia; Adriano Martins de Souza—Satisfaça as exigencias do § 3º do art. 27 do decreto n. 391; Castorina M. Soares de Almeida—Passe-se guia; José Manoel Robles e Manoel Fernandes da Silva—Podem habitar; José Vieira da Costa—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Albino Ferreira Leão—Projecte o primeiro pavimento dos fundos com 3m,00 de direito; José Antonio Pires—Declare no projecto o nome da rua onde vai construir; Manoel de Mendonça—Póde habitar; José da Silva Ferreira—Passe-se guia; Domingos Manoel Reboução—Satisfaça a exigencia; Luiza Ignacia Soares—Mantenha na obra o projecto approvado; João Lopes Gonçalves—Limite as áreas nos fundos dos predios e desenhe o perfil de calçamento; Manoel José Ferreira—Complete o projecto de reconstrucção total do predio; Piedade Fonseca—Satisfaça a exigencia; Maria José Covas—Apresente projecto, juntando quitação predial; Archanjo Belluce e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Podem habitar; Carolina Meyer de Carvalho—Apresente projecto de modificação; Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa—Compareça ao escriptorio desta circumscripção para dar esclarecimentos.

7ª circumscripção:

Jorge Arthur Pinheiro, Angelo Ambril, Abilio Borges, Constança Julia Regaçon e Francisco Uchôa Cavalcanti—Podem habitar; Antonio Campos—Compareça; Antonio de Almeida Mathias—Selle o projecto; João Fortes de Carvalho—Compareça para esclarecimentos; José Lopes Pereira do Lago—Passe-se guia; Ernesto de Andrade Braga—Compareça; Antonio dos Reis Leal—Deferido; Ascendino Caetano Martins—Declare a extensão do terreno; Julio Pires Loureiro—Diga como fecha o terreno; Feliciana Patrocinia—Deferido; Adão Christovão Valentim Jaun e Anna Soares Pavão—Passem-se guias.

Termo de recúo

Aos dezesete dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Maria Coelho, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua José de Alencar n. 30. A área proveniente do recúo é de seis metros quadrados (6m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de trinta mil réis (30$000), á razão de 5$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 5.630. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 1.728. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 17 de abril de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, JOSÉ MARIA COELHO, e a rogo de LEONOR DOS SANTOS, AGOSTINHO MARQUES TRAVASSOS. Testemunhas: CARLOS PINHEIRO e PEDRO ALVES FONSECA — ARNALDO DA COSTA BRAGA. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal de 4$000. Confere, 17-4-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 17-4-914 — A. BARBOSA, 1º official, pelo chefe de secção. Visto, 17-4-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Elydia Rezende Maia—Não ha que deferir, á vista da informação.
Rosa Angelica Bello—Indeferido, á vista da informação.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de abril de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 24 analyses de leite e productos lacticinios e duas contra-provas. Foram visitados oito depositos de leite e 25 estabulos. Foi verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto no art. 67 e seis paragraphos do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913:

Art. 67. Todos os fabricantes ou bonificadores de manteiga do Districto Federal deverão enviar á inspectoria, mensalmente, para que sejam analysadas, amostras dos diversos typos das manteigas que preparam.

§ 1º. Sempre que introduzirem modificações importantes no processo de fabricação deverão, outrosim, communicar o facto á inspectoria, enviando amostras typicas, afim de receber a necessaria approvação.

§ 2º. Na inspectoria haverá para o fim especial de taes assentamentos um "Registro Municipal de Marcas e Productos Lacticinios".

Devem comparecer nesta Directoria, nos dias abaixo indicados, ás 12 horas, afim de serem inspeccionados, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Dia 22

Francisco .... Thereza Lyra.
Pericles .... Anna da Penha.
Armando .... Etelvina Maria da Conceição.
Edgard .... José Bittencourt de Souza.
Manoel .... Maria Soares da Rocha.
Arnulpho .... Octacilia Vargas de Andrade.
Ovidio .... Amelia Maria Jobim.
Sebastião .... Palmyra Maria do Carmo.
João .... Maria Laudiceana Pires de Almeida.
Eduardo .... Porcina de Lima Porto.
Aristides .... Etelvina da Silva.
Raul .... Martinha dos Santos Pachêco.
Sebastião .... Evangelina Medeiros de Moura.
Evrardo .... Maria Umbelina Couto Braga.
Euclides .... Alzira Gonçalves Rocha.
Antonio .... José Bezerra Cavalcanti.
Frederico .... José Bezerra Cavalcanti.
Octavio .... Zulmira de Almeida Serra.
Oswaldo .... Honorina de Aguilar.
João .... Horacio Augusto Terra.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' do seguinte teor o officio do director da Confederação do Tiro Brazileiro ao presidente da sociedade 102, Realengo:

"Communico-vos que o general ministro da guerra, em vista do que expoz esta direcção sobre o estado dessa patriotica sociedade, resolveu approvar todos os actos que em beneficio do seu reerguimento tornaram-se necessarios praticar pelo seu actual conselho director, pelo que vos felicito, desejando prosperidades á util e patriotica agremiação."

— Reuniu-se em 19 do corrente o conselho director, por convocação extraordinaria, afim de tomar conhecimento da communicação supra.

Nessa reunião ficaram resolvidas muitas questões importantes na vida economica e administrativa da sociedade.

Ficou marcado o dia 30 do corrente para a reunião de uma assembléa geral extraordinaria, com o fim especial de eleição de dois cargos vagos no conselho director.

— Continuam abertas as inscripções nos cursos de tiro e evoluções, bem como de instrucção primaria publica e gratuita e complementar para os socios.

— Diariamente, das 18 ás 21 horas, ha expediente na séde social.

— Ficou transferido o dia da entrega das cadernetas de reservistas.

JARDIM ZOOLOGICO

O publico terá occasião de apreciar hoje os trabalhos do elephante Topsy, no Jardim Zoologico.

Se o tempo permittir a frequencia será grande, porque os novos animaes recebidos são interessantes e dignos de apreço.

Lulú, o querido chipanzé, cada vez mais impera no vasto parque dos bichos.

21 DE ABRIL — SANTO ANSELMO, B. D., S. SILVERIO, M.

Expediente do arcebispado:

Francisco Carrasco Sanchez e Lydia Frigette, José Casemiro da Cruz e Lucinda de Figueiredo, Manoel Rodrigues e Maria Rita da Cruz, Jhernanis da Silva Maia e Maria José de Araujo — Como pedem.

Diversas.

Na capela de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1/2 e 7 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3/4 e 7, e conventual, cantada, ás 8 1/2 horas.

A's 16 1/2 horas haverá vesperas solemnes.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa cantada ás 8 horas.

— Na archi-cathedral metropolitana haverá missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas.

— Recebemos o 5º numero do Boletim Salesiano, referente ao corrente mez de abril, e editado em Turim.

A revista traz variado noticiario e abundantes informes, como se vê do seguinte summario:

Aos pés de Maria Auxiliadora — Fala D. Bosco! — Os oratorios festivos — Alguns factos attribuidos á intercessão do Veneravel D. Bosco — A obra de dom Bosco na America do Sul — Das nossas missões: Matto Grosso, Patagonia e Terra de Magalhães — Culto de Maria Auxiliadora — Movimento salesiano — Thesouro espiritual — Cinco lustros do Oratorio Salesiano de Turim — Necrologia.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 46

CHARADA DIFFERENTE

(M. Pachola.)

2 — Nas casas, ás vezes, se encontra pedra muito dura.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(Catinguelé.)

Problema n. 48

CHARADA CASAL

(Niemand.)

2 — Si dispuzesse de capitaes iria negociar com instrumentos de atirar pedras.

Correspondencia

Manfarrica—Recebida a do 19.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas Geraes, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Vestris, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Vandyck, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Amanhã:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Araguaya e *Oriana*, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Glenaffric, para Cap Town, Mossel Bay, Alagoa Bay, E. London e Durban, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas, impressos até ás 16 e cartas até ás 17.

Tuscan Prince, para Victoria, Trindade e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 11.

NOTA —Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até á vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 13ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extrahida em 20 de abril de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

3810....	10:000$000	3077....	200$000
2....	1:000$000	153....	100$000
450....	1:000$000	710....	100$000
575....	1:000$000	1404....	100$000
1098....	1:000$000	1516....	100$000
1879....	1:000$000	1878....	100$000
1118....	200$000	2495....	100$000
1642....	200$000	3630....	100$000
1766....	200$000	3091....	100$000
1898....	200$000	3415....	100$000
2574....	200$000	3092....	100$000

PREMIOS DE 50$000

1017	1927	2434	3335
1347	1950	3061	3722
1881	2341	3114	3657

PREMIOS DE 10$000

95	886	1563	2713	3027
361	932	1749	2741	3170
379	1958	2034	2809	3389
582	1434	2335	2818	3500
818	1561	2639	2857	3845

APPROXIMAÇÕES

3809 e 3811 .... 100$000

DEZENAS

3801 a 3810............................ 20$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 1$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorizada pelo contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 18 de abril de 1914

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premios de 40:000$ a 200$000

2567...	40:000$000	5073...	200$000
2417...	3:000$000	5181...	200$000
8924...	2:000$000	5592...	200$000
5753...	1:000$000	6521...	200$000
9451...	1:000$000	6776...	200$000
2859...	500$000	6831...	200$000
5022...	500$000	10808...	200$000
5691...	500$000	11415...	200$000
7001...	500$000	12704...	200$000
7086...	500$000	14257...	200$000
9270	500$000		

Premios de 100$000

2353	6280	10775	11380	12320
2416	7807	11093	11391	14333
2852	8184	11205	11679	14588
4139	9245	11293	11886	15223
		15934		

Premios de 50$000

1781	3475	6331	10038	13538	14956
1789	3683	6363	11194	13593	15095
2204	4044	6434	12156	13661	15159
2362	4118	6923	12330	13662	15251
3017	5505	6926	12681	13832	15413
3034	5595	8414	12854	13997	15732
3049	5942	8615	13082	14316	15809
3068	6097	8972	13112	14486	15967
3080	6172	8996	13215	14754	
3415	6181	9756	13470	14917	

Faltam os premios de 20$ que constam da lista geral.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranitz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.806. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 Norte.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421. Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa. Das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 479. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MOLESTIA DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia na tratamento das molestias chronicas. Consultorio á Avenida Rio Branco, 90, de 12 ás 4 horas da tarde ou pela manhã com hora determinada. Residencia, avenida Ligação 107. Telephone 2.899.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Castrioto Pinheiro, ex-assistente da clinica do prof. Urbantschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 55. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouvêa, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Anto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 26 do corrente, 50:000$, por 9$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 86, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 30 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Silvino Pitanga de Almeida

Maria Silvina Pitanga de Almeida, Mariana Pitanga de Almeida, Annita Pitanga de Almeida, Silvino José Pitanga de Almeida, Mariana Pitanga, Pedro Pitanga, Maria Sylvana Pitanga Pires, Antonio Olyntho dos Santos Pires e José Viriato de Assumpção convidam as pessoas de sua amisade e as do bacharel **JOSE' SILVINO PITANGA DE ALMEIDA** para acompanharem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, terça-feira, ás 11 horas, os restos mortaes daquelle seu inditoso irmão, netto, sobrinho e cunhado.

ALFREDO SALAMONDE

Eduardo Salamonde, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu extremoso filho e irmão ALFREDO SALAMONDE será celebrada amanhã quarta-feira, 22 do corrente no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, confessando-se gratos a todos que os acompanharem neste acto piedoso.

Romão de Carvalho

1º ANNIVERSARIO

A viuva, irmão, cunhados e sobrinhos do pranteado **ROMÃO DE CARVALHO** mandam celebrar missa por sua alma, na matriz de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha), ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos aos parentes e amigos que os acompanharem nesse acto de religião.

José Cardoso Martins

Maria Emilia Cardoso Martins e filhos, Luiz Cardoso Martins, esposa e filhos, Antonio Espindola de Mello, esposa e filhos e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio **JOSE' CARDOSO MARTINS** e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz da Candelaria, depois de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Joaquina Ferreira Netto

(Fallecida em Portugal)

ORAI POR ELLA

Manoel Teixeira Netto, José Netto Teixeira, senhoras e filhas, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua pranteada mãi, sogra e avó **JOAQUINA FERREIRA NETTO**, pedem aos seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 30º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar hoje, 21 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas. E por este acto caridoso e de religião desde já se confessam penhoradamente gratos.

Esther

O vice-almirante Raymundo da Costa Rubim communica a seus amigos e parentes o fallecimento de sua filha **ESTHER**, hontem, ás 11 horas do dia e os convida a acompanharem-n'a á sua ultima morada. O feretro sairá da rua S. Francisco Xavier n. 32, hoje, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Guilherme Guerra da Veiga Pinto

Esmeralda Castro da Veiga Pinto e seus filhos, Libania Guerra da Veiga Pinto, seus filhos, genros e netos (ausentes); Adalzira de Castro e seus filhos, Martinha Augusta de Mattos (ausente) convidam os parentes e amigos de seu nunca esquecido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio **GUILHERME GUERRA DA VEIGA PINTO**, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar pelo seu eterno descanso, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; por tal acto de religião se confessam eternamente gratos.

Carlos Teixeira da Silva

(FALLECIDO EM PARACATU')

Octavio Teixeira da Silva, sua mulher e demais parentes, convidam a todos os seus amigos, para assistirem á missa que por alma de seu irmão **CARLOS TEIXEIRA DA SILVA** mandam rezar na matriz do Sacramento da antiga sé, amanhã, 22 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas; e por este acto de religião e caridade, desde já, se confessam agradecidos.

Heraclito Graça

A viuva, filhos, noras e genro, sogra, nettos, irmãos, cunhados, sobrinho e primos do **DR. HERACLITO DE ALENCASTRO PEREIRA DA GRAÇA**, fallecido a 16 do corrente, fazem celebrar missas em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Coração de Jesus, em Petropolis, e no dia 23, ás 9 1/2, nesta capital, na igreja de S. Francisco de Paula. Para esses actos de religião e caridade convidam todas as pessoas de suas relações de amisade, ás quaes desde já hypothecam o mais sincero reconhecimento.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Guilhermina R. S. João Mourival, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, relativos ao predio sito no beco do Mendonça n. C 3, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, á executada, e seu marido, se casada for, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de abril de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. O official do juizo, José Albano Fragoso. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, es passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 78$240 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento Nunes Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Xavier e Maria Ambrozina da Graça, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, relativos ao predio á rua Treze de Maio, 8, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação aos executados, de accordo com o art. 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 24 de março de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de março de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados se acham ausentes em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de março de 1914. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a João Manoel Porto, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, relativo ao predio sito á rua S. Carlos numero cento e quatro (104), que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de março de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de abril de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de março de 1914. O official do juizo, Guilherme José dos Santos. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, nos termos da mesma petição para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 198$720 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Antonio Rodrigues Ferreira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, relativos ao predio sito á estrada velha do Jardim n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de mil novecentos e quatorze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 17 de março de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de novembro de mil novecentos e treze. O official do juizo, Deoclecio Pires de Souza Ferreira. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, nos termos da mesma petição, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e, bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a F. de Castro, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, relativos ao predio sito á rua do Aqueducto n. 112, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de março de mil novecentos e quatorze. O official do juizo Sebastião Vicente da Costa Soares. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual sito o ausente, ou a quem de direito nos termos da mesma petição para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e sete mil réis (207$000) e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Bom Jardim, hoje travessa D. Felicidade n. 68 X 1 antigamente, hoje s/n e perto do numero 29 (11º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximiano C. de Almeida Mesquita.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximiano C. de Almeida Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Bom Jardim numero 68 X 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Bom Jardim n. 68 X 1 antigamente, hoje travessa D. Felicidade s/n e junto ao n. 29, medindo 4m,50 de frente por 15m,00 mais ou menos de comprimento, sendo completamente aberto e pedregoso. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis (400$). Rio, 27 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Catimbáo s/n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá) (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes de Oliveira Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes de Oliveira Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo s/n, antigo, e hoje n. 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia do Catimbáo s/n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Catimbáo s/n, antigo, e hoje n. 33 (ilha de Paquetá), construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, e, em cada lado, uma janela, sendo os portaes de madeira; mede 6m,20 de testada por 5m,50 de fundos e acha-se dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno em que se acha edificado o predio é arrendado e mede 30m,00 de frente por cerca de 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 8 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, não apparecendo licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de duas doze partes do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s/n., e junto ao n. 14 moderno (6º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, duas doze partes do immovel penhorado a Elisa (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, hoje s/n., e junto ao n. 14 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10, antigo, hoje s/n., e junto ao n. 14 moderno, medindo de frente 6m,50 dando fundos para a mesma travessa, completamente aberto. Avaliamos as duas doze partes do immovel em cem mil réis. Rio, 15 de janeiro de 1914. — F. G. Duval e

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Docas Santa Helena, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 24, para contas e eleições.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Combustiveis Nacionaes, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.

— Cantareira e Viação, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Predial, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

Maio:

A Transoceanica, ás 15 horas de 2, para eleição de cargos vagos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o/o, desde já.

— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o/o, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou ainda hontem em boas condições de estabilidade, continuando com limitada procura para remessas e não sendo muito precisas, por isso, as letras particulares, que, aliás, tornaram-se mais accessiveis.

As taxas, porém, não accusaram alteração de maior importancia, mas regularam em condições de firmeza.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d., a que fornecia letras. Os estrangeiros forneciam letras a 15 3/4 e 15 25/32 d. e compravam o papel de cobertura a 15 7/8 d., com vendedores dessas letras a 15 27/32 d.

Esses bancos deram as tabelas officiaes de 15 11/16 e 15 3/4 d., a primeira tendo regulado apenas no River Plate.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 11/16 a	15 3/4
Paris (por franco).....	$609 a	$606
Hamburgo (por marco)..	$750 a	$747
Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 9/16 a	15 5/8
Paris (por franco)......	$614 a	$611
Hamburgo (por marco)..	$756 a	$752
Italia (por lira)........	$612 a	$603
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$300 a	$292
Idem (por escudos)......	2$958 a	2$920
Hespanha (por peseta)..	$585 a	$580
Nova York (por dollar)..	3$170 a	3$160
Austria (por pence)....	—	15 9/16
Turquia (por pence)....	15 1/2 a	15 5/8
Rio da Prata:		
Argentina (por peso).....	3$100 a	3$000
Uruguay (por peso)......	3$328 a	3$290
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$610 a	$609
Operações:		
Bancario..........	15 3/4 a	15 25/32
Particular..........	15 27/32 a	15 7/8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)......	16	—
Paris (por franco)......	$590	—
Hamburgo (por marco)..	$730	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)......	15 7/8	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)......	15 25/32	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco...........	—	$734
" dollar...........	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 27/32 a	15 45/64
Paris (por franco)......	$605 a	$609
Hamburgo (por marco)..	$744 a	$753
Italia (por lira).........	—	$610
Portugal (escudos).......	—	2$974
Nova York (por dollar)..	—	3$164
B. Aires (peso ouro)......	—	3$070
Operações:		
Bancario..............	15 3/4 a	16
Caixa matriz..........	15 3/4 a	15 25/32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram sensivelmente acanhados os trabalhos da bolsa, hontem, sendo assim que os negocios registrados foram diminutos.

Effectivamente, além das negociações habituaes sobre apolices, papeis esses que se mantiveram inalterados, apenas foram cotadas acções da Loterias, de 19$000 a 18$500, nada mais tendo occorrido digno de interesse com relação a outros papeis, como se conclue das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 1, 1, 1, 1, 3, 5, 5 e 20 a 840$000.

Emprestimo de 1909 (5 o/o): 50 a 803$; 3, 4, 6, 6, 17, 20, 30 e 50 a 804$; 1 e 9 a 805$; idem de 1911 (5 o/o): 6 a 800$; idem de 1906 (5 o/o): 3 a 803$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1 e 2 a 798$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10 a 182$, e 3 5, 9 e 50 a 183$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 53 a 280$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 19$, e 100 e 200 a 18$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..............	848$000	844$000
Provisorias (5 o/o)...	—	807$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	—	955$000
Idem de 1909.........	805$000	800$000
Empr. de 1911........	805$000	790$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)..	81$500	80$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	—
S. Paulo (6 o/o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	670$000
Minas (5 o/o)........	800$000	795$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	196$000
Idem (ao portador)...	185$000	182$000
Idem de 1909.........	170$000	140$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	278$000
Idem (ao portador)...	283$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	—	182$000
Comp. P. Industrial....	170$000	—
Mercado Municipal.....	—	165$000
Cervejaria Brahma.....	206$000	—
Comp. America Fabril..	165$000	155$000
Comp. de T. Carioca..	190$000	—
Brazil Industrial.......	—	150$000
Companhia Antarctica..	206$000	—
B. União de S. Paulo	72$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	180$000	174$000
Commercial..........	140$000	—
Commercio..........	—	140$000
Mercantil............	—	200$000
Nacional............	—	202$000
Lavoura..............	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	125$000	110$000
Companhia Covilhã....	55$000	—
Comp. N. S. Sameiro..	105$000	—
Comp. Petropolitana....	—	180$000
Companhia S. Felix....	40$000	—
Comp. P. Industrial....	170$000	—
Brazil Industrial.......	190$000	160$000
Companhia Confiança..	150$000	—
Industrial Mineira......	220$000	—
Seguros:		
Companhia Confiança..	56$000	50$000
Companhia Previdente..	530$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	22$000	21$500
Loterias Nacionaes....	18$500	18$000
Docas de Santos......	440$000	—
Idem (nominaes).......	—	—
Minas de S. Jeronymo..	—	—
Centros Pastoris.......	20$000	16$000
Estrada de F. de Goyaz	22$000	20$000
Terras e Colonisação..	6$000	5$000
Rede Sul-Mineira......	—	30$000
Conservas Alimenticias	202$000	—
Melhor. no Brazil......	150$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20........	8:141$257
Idem de 1 a 20..............	148:201$692
Em igual periodo de 1913.....	179:757$882

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel.................	139:875$586
Em ouro..................	81:293$354
Total.....................	221:168$940
Renda de 1 a 20..............	3.889:439$364
Em igual periodo de 1913.....	7.141:538$806
Differença a maior em 1913...	3.252:096$842

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 636 saccas, na base de 7$400 por arroba para o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 5.082 saccas, aos preços de 7$400, fechando em posição calma.

Total das vendas conhecidas, 5.718 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 18. As saidas nesse dia foram de 1.293 fardos e a existencia no dia 20 de 8.799.

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

Assucar.

Não houve entradas no dia 18. As saidas nesse dia foram de 2.243 saccos, e a existencia no dia 20 de 246.864.

Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo funccionaram regularmente movimentados, tendo, hontem, na abertura accusado as respectivas bolsas alta em todas as suas evoluções.

Comquanto assim se verificasse nos centros, esse estado prospero não influenciou o nosso mercado, que abriu e regulou em estado de apathia.

Com effeito, os nossos compradores mostravam-se pouco dispostos a intervir em novas compras, de sorte que, estando os possuidores um pouco mais necessitados de vender, os preços fraquearam, passando a regular o limite de 7$400 sobre o typo 7.

Assim, foram moderados os negocios realizados na abertura e relativamente regulares os do correr do dia. Orçaram, pois, as vendas realizadas por 6.000 saccas, contra 7.000 de sabbado. O mercado fechou fraco.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.536
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.774
Total........................	3.310
Desde 1 de julho...............	2.549.562

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...........	6.000
No dia de ante-hontem......	7.000
Desde o dia 1 do corrente.....	73.000
Desde 1 de julho............	1.603.800
Passaram por Jundiahy.......	13.700

Pauta da semana, $510.

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior...............	301.379
Entradas hontem.............	3.310
Total......................	304.689
Embarques hontem...........	11.504
Stock actual.................	293.185
Existencia em Nitheroy......	120.509

ENTRADAS

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	49.797	2.985.420
Estrada de F. Central	21.243	1.274.580
Por via maritima.....	9.191	551.460
Total..........	80.191	4.911.460

EMBARQUES

Dia 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	3.926	235.560
Europa.............	5.555	333.300
Rio da Prata........	344	20.640
Pacifico............	610	36.600
Cabo...............	969	58.140
Cabotagem..........	100	6.000
Total..........	11.504	690.240

De 1 a 20:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	82.139	4.928.340
Europa.............	33.610	2.016.600
Rio da Prata........	6.607	396.420
Pacifico............	1.235	74.100
Cabo...............	2.350	141.000
Cabotagem..........	8.693	521.580
Total..........	134.634	8.078.040
Desde 1 de julho.....	2.523.073	151.384.380

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3......	8$400
" n. 4......	8$100
" n. 5......	7$800
" n. 6......	7$600
" n. 7......	7$400
" n. 8......	7$000
" n. 9......	6$500

O mercado de café, em Santos, funccionava estavel, com o typo 7 cotado ao preço de 4$850 por 10 kilos.

As entradas de sabbado foram de 9.229 saccas e as saidas de 63.581, tendo passado, hontem, por Jundiahy, 13.700 saccas.

Foram recebidas, desde 1º do mez, 172.756 saccas, na média de 9.597, e desde 1º de julho 10.169.339, sendo o *stock* de 1.172.381 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das bolsas:

Dia 20 — Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, alta de 75 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Londres, baixa de 3 a 9 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 8 a 10 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse producto esteve, hontem, como se deduz do movimento de saidas dos trapiches, regularmente trabalhado, mantendo-se os preços em condições de firmeza. A bolsa, porém, continuava estacionaria, não só não realizando novas operações, como não registrando os negocios que se fazem no mercado, por serem reservados e de natureza especulativa. Em todo o caso, tivemos esse producto manobrado como sempre foi, sendo raros os negocios feitos a dinheiro, porque as fabricas não têm interesse nenhum em comprar para liquidação immediata.

Não houve entradas sabbado, e sairam 1.293 fardos, sendo o "stock" de 8.799 contra 32.700 volumes em Pernambuco. Nesse mercado regularam os preços de 11$800 e 12$, e em Liverpool o de 7.37 d. por libra, por ter a bolsa baixado quatro pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a	12$000
Idem, 1ª sorte..........	10$400 a	11$200
Assú, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Mossoró, 1ª sorte.........	10$300 a	10$800
Ceará, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	10$300 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Penedo..................	10$000 a	10$400
Sergipe (Dores)...........	10$000 a	10$400
Idem regular.............	Nominal	

Assucar.

Em vista da falta de entradas e da regularidade com que são feitas as retiradas dos trapiches, o mercado desse producto tem accusado sensivel reducção no respectivo "stock", não augmentando o de Pernambuco devido á escassez de novas producções. Mas, tanto o nosso, como aquelle mercado, conservavam-se fracos, tornando-se assim necessario que a lavoura reduza os seus encargos.

Não foram divulgadas, ainda hontem, pela bolsa de mercadorias, novas operações, embora tivesse funccionado o mercado com o movimento do costume.

Não se verificou entradas e sairam 2.243, sendo o "stock" de 246.864 contra 146.700 em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$050 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina..............	$290 a	$320
Idem cristal..............	$260 a	$310
3ª sorte..................	$290 a	$310
2º jacto..................	$230 a	$280
Amarello cristal...........	$250 a	$280
Mascavinho...............	$200 a	$250
Mascavo..................	$190 a	$200
Idem regular..............	$175 a	$190
Idem baixo................	$160 a	$180

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Itajahy, pelo 10 gar nacional *Brusque*: madeiras á ordem;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Gresham*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, á Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor allemão *Santa Lucia*: varios generos, á Th. Wille & C.

Vapores saidos.

Porto Inglez, inglez *Dalcby*; Buenos Aires e escalas, francez *La Bretagne*; Durban, inglez *Glenaffric*; Aracajú e escalas nacional *Itaipava*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Florianopolis e escalas, nacional *Lapa*; S. Matheus e escalas, nacional *Mayrink*; Cabedello, nacional *Mantiqueira*; Havre e escalas, inglez *Elm Branch*.

S. Vicente, rebocadores dinamarquezes *Schug* e *Graham*.

Vapores esperados.

21 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
22 Marselha e escalas, *Italie*.
22 Santos, *Crefeld*.
23 Portos do norte, *Itatiuba*.
24 Portos do sul, *S. Paulo*.
24 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24 Santos, *Petropolis*.
24 Bremen e escalas, *Gotha*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
26 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
26 Portos do norte, *Manáos*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
27 Marselha e escalas, *Algerie*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Rio da Prata, *Andes*.
29 Rio da Prata, *Frisia*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
30 Liverpool e escalas, *Desecado*.
30 Bordéos e escalas, *Georgie*.
30 Rio da Prata, *Georgie*.
30 Rio da Prata, *Desecado*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

Vapores a sair.

21 Genova e escalas, *Savoia*.
21 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 Paysandú e escalas, *Minas Geraes*.
21 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Deplcip*.
22 Buenos Aires e escalas, *Italie*.
22 Portos do sul, *Itapuhy*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
22 Mossoró e escalas, *Corcovado*.
24 Rio da Prata, *Gotha*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Rio da Prata, *K. F. August*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
25 Rio da Prata, *Eugenia*.
25 Rio da Prata, *Tubantia*.
25 Itajahy e escalas, *Itatiba*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Portos do norte, *S. Paulo*.
26 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
28 Havre, pela Bahia *Ango*.
28 Southampton e escalas, *Andes*.
29 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.

ALFANDEGA

A' vista de informações das secções, o inspector deferiu o requerimento de Borlido Moreno & C., solicitando relevação de armazenagem de uma caixa contendo 20 kilos de ferramentas manuaes, vinda de Nova York no vapor inglez "Vauban".

— Identica relevação foi concedida a Augusto Vaz & C., de uma caixa contendo roupa de tecido de lã, da taxa de 240 por kilo.

— Foi indeferido o requerimento de Gonçalves Amarante & C., solicitando relevação de armazenagem de 50 quintos de vinho, vindos no vapor "Ville de Rouen", procedente de Londres.

— A' Maternidade do Rio de Janeiro foi permittido despachar, com 90 % de abatimento, tres caixas contendo diversos objectos destinados ao seu laboratorio bacteriologico, vindas de Hamburgo no vapor allemão "Bahia", entrado em março ultimo.

— O inspector deferiu o requerimento de Pichara Boueri, solicitando rectificação do seu nome no conhecimento e factura consular de tres caixas que, por engano dos embarcadores, vem declarado B. Boueri, em vez de Pichara Boueri.

— Foi permittido á Prefeitura Municipal de Nitheroy despachar, pagando 8 % "ad valorem", 18 caixas contendo gesso em obras, destinado ao edificio da Camara Municipal daquella cidade.

— De accordo com a commissão arbitral, o inspector deferiu o requerimento de J. H. Mirando, solicitando relevação de armazenagem de uma caixa contendo seis chapas de vidro cristal, com diversas dimensões e larguras.

— Foi deferido, de accordo com a informação, um requerimento de Lustosa & Rodrigues, pedindo relevação de armazenagem de duas caixas ns. 2.878/9, contendo obras de borracha (saltos de borracha), vindas de Hamburgo pelo vapor allemão "Bahia", entrado em 19 de março findo e descarregado para o armazem n. 2 do cáes do porto.

— O inspector vai officiar á directoria da receita publica, communicando ter a mesa de rendas federaes de Macahé recebido, pelo correio, um caixote contendo sellos adhesivos na importancia de réis 1:600$, enviados pela Casa da Moeda, conforme a respectiva guia n. 168, de 14 do corrente, da thesouraria daquella repartição.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 159 — O inspector, em commissão, resolve prorogar por mais 15 dias, a contar desta data, o prazo para cessar a descarga simultanea de mercadorias sobre agua e de armazem, visto julgar esta prorogação indispensavel para que o commercio possa, com tempo, tomar a respeito as necessarias providencias para salvaguardar os seus legitimos interesses.

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 538 — Vapor belga "Fruthamdel", procedente de Antuerpia, consignado a G. Belle & C., ao Sr. C. Costa;

N. 539 — Vapor inglez "Gresham", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal & C., ao Sr. Barreto;

N. 540 — Vapor inglez "Vestris", procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao Sr. A. Mello;

N. 541 — Vapor francez "Duplex", procedente de Dunkerque, consignado a G. Coatalem, ao Sr. Monteiro;

N. 542 — Vapor inglez "Tuscaer Prince", procedente de Rosario, consignado a Davidson Pullen & C., ao Sr. Barbosa;

N. 543 — Vapor francez "La Bretagne", procedente de Bordéos, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. G. Souza;

N. 544 — Vapor francez "Divona", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. Cesar;

N. 545 — Vapor allemão "Sierra Ventana", procedente de Buenos Aires, consignado a Herm. Stoltz & C., ao Sr. G. Souza.

Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento fica reduzida a 90$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|4 parte do immovel penhorado a João Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua Conde de Bomfim n. 92 antigo, hoje n. 258, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Conde de Bomfim numero 92, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua Conde de Bomfim n. 92, antigo, hoje n. 258, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, com cinco portas no pavimento terreo, uma sacada no sobrado, com gradil de ferro, para onde dão duas grandes janelas de peitoril nos lados da sacada, o pavimento terreo é forrado e ladrilhado, e dividido em armazem na frente, nos fundos em commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno em que se acha edificado é murado, medindo 9m,00 por 25m,00 de fundos. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em 6:250$. Rio, 19 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:625$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albertino.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Albertino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dez, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, tres sacadas, e, por baixo dellas, tres mezzaninos, sendo os portaes de cantaria; porão habitavel; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado nos lados, nos fundos e na frente: tem portão e gradil de ferro; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos 1|4 parte do immovel em 6:000$. Rio, 30 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jayme.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Jayme, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, moderno, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo, na frente, sacadas e, por baixo dellas, tres mezzaninos, sendo os portaes de cantaria; o porão é habitavel; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado nos lados e nos fundos e, na frente, tem portão de ferro e gradil de ferro; mede 17m,50 de testada por 27m,00 de fundos. Avaliamos 1|4 parte do immovel em 6:000$. Rio, 20 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Itapirú n. 152 III (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú numero 132 III, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Itapirú n. 152 III, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Itapirú n. 152 III, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, edificado no alto do morro e tendo accesso por uma escada de madeira com uma porta e duas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,50 de fundos e acha-se dividido em sala assoalhada e cozinha de chão, sendo tudo de telha vã. O porão do predio é aberto em um commodo assoalhado, sem forro e em cozinha. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 29 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de 8 dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á estrada dos Tres Rios n. 12 antigo (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Fabricio de Oliveira Figueiredo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Fabricio de Oliveira Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á estrada dos Tres Rios numero 12 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á estrada dos Tres Rios n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á estrada dos Tres Rios n. 12 antigo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres portas e duas janelas, medindo 10m,00 de frente por 8m,00 de fundos; acha-se dividido em armazem, duas salas, tres quartos e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é aberto e mede 70m,00, mais ou menos, de testada, estendendo-se até a cachoeira. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis (800$). Rio, 24 de dezembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá á leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Sá n. B 1 antigo, hoje n. 77 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz José Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Sá n. B 1 antigo, hoje n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Sá n. B 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Sá n. B 1 antigo, hoje n. 77, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede 4m,10 de frente por 6m,40 de fundos e acha-se dividido em commodos para moradia. O terreno é cercado de cerca viva e mede 11m,00 de testada, estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel seiscentos mil réis. Rio, 10 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; o duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Beco do Espinheiro n. 36 antigo, hoje s|n e entre os ns. 200 e 212 modernos (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Tavares da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Tavares da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Beco do Espinheiro n. 36 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Beco do Espinheiro n. 36, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito no Beco do Espinheiro n. 36 antigo, hoje s|n e entre os ns. 200 e 212 modernos, medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$000). Rio, 2 de janeiro de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatrocentos e oitenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão le qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Conselheiro João Cardoso n. 32 antigo, hoje n. 62 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Oliveira Braga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim de Oliveira Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro João Cardoso n. 32, antigo, hoje n. 62, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte — Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Conselheiro João Cardoso n. 32, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Conselheiro João Cardoso n. 32 antigo, hoje n. 62, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela; ha escada de cantaria; mede 4m,50 de frente por 12 metros de comprimento e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada. Existe um quintal murado. A entrada para este predio é commum com as dos predios da mesma rua ns. 60 e 68. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 29 de dezembro de mil novecentos e treze — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 4ª praça com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1|5 parte do immovel á rua D. Bibiana n. 23 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Livia (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, 1|5 parte do immovel penhorado a Livia (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pela 1|5 parte do predio á rua D. Bibiana numero 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua D. Bibiana n. 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua D. Bibiana n. 23, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas, e por baixo dellas, tres mezzaninos com gradil de ferro; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados, para moradia; mede 12m,50 de frente por 7m,50 de comprimento. Avaliamos a 1|5 parte do immovel em dois contos e quatrocentos mil réis. Rio, 29 de julho de mil novecentos e trezo — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:920$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. nove mil oitocentos oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do immovel á rua Adelia n. 9 antigo, hoje sem numero (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Adelia numero 9 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Adelia n. 9, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Adelia n. 9 antigo, hoje sem numero, cercado de madeira pela frente e medindo 11m,00 de testada por 50m,00 mais ou menos de fundos. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis. (600$.) Rio, 23 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel no beco do Espinheiro numero 34 antigo, hoje n. 300 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Joaquim Marinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de mil novecentos e quatroze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Joaquim Marinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio no beco do Espinheiro numero 34 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no beco do Espinheiro numero 34, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no beco do Espinheiro n. 34 antigo, hoje n. 200, construido de páo a pique, coberto de telhas de zinco, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 6m,00 de frente por 3m,40 de fundos e acha-se dividido em commodos de chão e de telha vã, para moradia. O terreno é cercado de espinheiros e mede 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 2 de outubro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do immovel á travessa do Sereno n. 10 antigo, hoje s|n., e em frente ao de n. 9 moderno (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim de Oliveira Pinto.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim de Oliveira Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semester de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Sereno n. 10 antigo, hoje s|n., e em frente ao n. 9 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa do Sereno n. 10, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á travessa do Sereno n. 10 antigo, hoje s|n., e em frente ao n. 9 moderno, tendo um muro de tijolos e um portão de madeira; mede 4m,00 do muro para o logar que occupava o predio outr'ora existente, estendendo-se os fundos até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$). Rio, 27 de dezembro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que feito o abatimetno da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço, com o referido abatimento, se procederá, o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Barão n. 26 antigo, hoje n. 256 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paschoal Telles.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paschoal Telles, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão n. 26 antigo, hoje n. 256, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão n. 26 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Barão n. 26 antigo, hoje n. 256, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas e nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado quatro portas e uma janela, portaes de madeira; mede 4m,00 de frente por 17m,00 de fundos, e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo parte cimentada e parte de chão, tudo, porém, de telha vã. O terreno é cercado de madeira e de arame farpado, e mede 22m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$000). Rio, 18 de agosto de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Catimbáo n. 15, antigo, e hoje 67 (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João José Cardoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João José Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo n. 15, antigo, e hoje n. 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á praia do Catimbáo n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Catimbáo n. 15, antigo, e hoje 67, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, tres janelas, e, ao lado, uma porta e uma janela; mede 6m,50 de frente por 5m,80 de fundos e acha-se dividido em duas salas, tres quartos e cozinha, de chão e telha vã. O terreno mede 17m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto e oitocentos mil réis (1:800$). Rio, 10 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:440$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia da Olaria sem numero, antigo, e hoje n. 63 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Gomes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia da Olaria s|n, antigo, e hoje n. 63, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á praia da Olaria sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia da Olaria sem numero, antigo, e hoje n. 63, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, e medindo 6m,00 de frente por 6m,40 de fundos; acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo parte ladrilhada e parte assoalhada. O terreno é cercado de zinco e mede 7m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto e duzentos mil réis (1:200$). Rio, 13 de dezembro de 1913 —F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Maria Antonia n. 3 antigo, hoje n. 17 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Vieira da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Vieira da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Maria Antonio numero 3 antigo, hoje n. 17, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Maria Antonio n. 17, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado (chalet) á rua Maria Antonia n. 3, hoje n. 17, freguezia do Engenho Novo, tendo tres janelas de frente e duas portas ao lado, uma com varanda e alpendre e a segunda com escadas sómente, portadas de cantaria. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha e puxado com banheiro e latrina, forrados e assoalhados e em estado de conservação; medindo 7m,10 de largura por 9m,30 de comprimento; o terreno, que está cercado na frente com muro e gradil de ferro e de um lado muro e do outro lado cercado de madeira; mede 11 metros de largura por 40 metros de comprimento. Avaliamos o immovel em 4:000$. Rio, 30 de dezembro de 1913 — Frederico Moss de Castro e Alberto Torres. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Benti N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia da Sepetiba n. 34 antigo, hoje n. 12[illegible] moderno (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Aarão de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 30 de abril de 1914, ás doze**

horas do dia, após a audiencia do seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Aarão de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praia da Sepetiba n. 34 antigo, hoje n. 126 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia da Sepetiba n. 126, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia da Sepetiba n. 34 antigo, hoje n. cento e vinte e seis moderno, em ruinas, tendo sómente as paredes da fachada com duas portas e uma janela; mede 6m,50 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis. Rio, 11 de agosto de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Bispo n. 19 antigo, hoje n. 91, (7º districto), no executivo que a fazenda municipal move contra José Firmino Vellez.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Firmino Vellez, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 19 antigo, hoje n. 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito árua do Bispo n. 19, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua do Bispo n. 19 antigo, hoje n. 91, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas e, por baixo dellas, tres mezzaninos; o predio é dividido em commodos, forrados e assoalhados para moradia e tem jardim na frente e dos lados. O terreno mede 15m,50 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em trinta contos de réis. Rio, 20 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de vinte e nove de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Morro da Providencia s|n, (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Gonçalves Coimbra.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, **n. 152,** o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Morro da Providencia s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados,avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Morro da Providencia s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito no Morro da Providencia s|n, no alto, construido de estuque, tendo na frente uma porta e duas janelas e medindo quatro metros de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos de chão e de zinco, para moradia. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em 300$000. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel do morro da Providencia sem numero (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Gonçalves Coimbra.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Gonçalves Coimbra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio do morro da Providencia sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito no morro da Providencia sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro da Providencia sem numero, no alto, construido de estuque, coberto de zinco, tendo, na frente, uma porta e duas janelas, e medindo 4m,00 de frente por 6m,50 de fundos; acha-se dividido em commodos, de chão e de zinco, para morada. O terreno é inteiramente aberto. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$). Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do em hypothese alguma, seja permitti da acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Jogo da Bola n. 20, antigo, e hoje s|n, junto ao n. 28, moderno (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Custodio da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Custodio da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Jogo da Bola n. 20, antigo, e hoje s|n, junto ao n. 28, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito á rua Jogo da Bola s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Jogo da Bola n. 20, antigo, e hoje s|n, junto ao n. 28, moderno, medindo 4m,50 de testada por 22m,00 de comprimento e de morro abaixo. Avaliamos o immovel em novecentos mil réis. Rio, 22 de novembro de 1913. F.C.Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 720$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, e subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Bomfim n. 220, antigamente s|n (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Martins Barbosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Martins Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomfim numero 220, antigamente s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Bomfim n. 220, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Bomfim n. 220, antigamente s|n, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia-agua, tendo na frente quatro janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 10m,50 de frente por 4m,00 de fundos e acha-se dividido em tres commodos, sendo as divisões feitas de madeira e os commodos forrados e assoalhados. O terreno é cercado de bambús e de espinheiros e mede 22,m00 de testada por 110m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis. Rio, 1 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Meira n. 3 antigo, hoje s|n e entre os ns. 9 e 15 modernos (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angelica Theodora de Sá Soares.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente **edital** virem, ou delle tiverem noticia, que no dia **30 de abril de 1914, ás doze** horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos,n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angelica Theodora de Sá Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Meira n. 3 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Meira n. 3, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Meira n. 3 antigo, hoje s|n e entre os ns. 9 e 15 modernos, cercado de arame farpado, pela frente, e medindo 13m,00 de testada por 17m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis (500$000). Rio, 29 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a quatrocentos mil réis. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro,aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Laurindo Rabello n. 33 antigo, hoje sem numero (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leocadio Joaquim Cordeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 30 de abril de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leocadio Joaquim Cordeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello numero 33 antigo, hoje s|n ,cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Laurindo Rabello n. 33 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Laurindo Rabello n. 33 antigo, hoje sem numero, aberto, medindo 6m,20 de testada por 29m,50 de fundos, confinando por um lado com outro terreno nas mesmas condições, onde existiu o predio n. 31. Avaliamos o immovel em 500$000. Rio, 2 de janeiro de 1914. F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Morro da Providencia n. 40 antigo, hoje sem numero e depois do n. 82 moderno (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino de Oliveira Romeiro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 30 de abril de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 2|12 do immovel penhorado a Bernardino de Oliveira Romeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Morro da Providencia n. 40 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Morro da Providencia n. 40, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Morro da Providencia n. 40 antigo, hoje sem numero e depois do n. 82 moderno, tendo as ruinas de um predio e medindo 10m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 400$. Rio, 1 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 320$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Escadinhas do Livramento n. 36 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria A. Queiroz Magalhães.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria A. Queiroz Magalhães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Escadinhas do Livramento numero 36 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio sito á rua Escadinhas do Livramento n. 36, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Escadinhas do Livramento n. 36 antigo, tendo de pé sómente a fachada, na qual existem uma porta e uma janela; mede 4m,60 de frente por 12m,60 de fundos. Avaliamos o immovel em 400$. Rio, 7 de janeiro de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tresentos e sessenta mil réis (360$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra do Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|12 parte do immovel á travessa Matto Grosso n. 10 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Pinto de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio do Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|12 partes do immovel penhorado a Alfredo Pinto de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial, devido pelo predio á travessa Matto Grosso n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 10, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á travessa Matto Grosso n. 10, freguezia de Santa Rita, medindo de frente 6m,10 por 16m,35 de fundo medio; avaliado o terreno em seiscentos mil réis. Avaliamos a 1|12 parte do immovel em cincoenta mil réis (50$). Rio, 7 de maio de 1914 — Claudio da Costa Ribeiro. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a quarenta e cinco mil réis (45$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não [havendo] licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Escorrega n. 9 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Pereira Moniz e outro.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pereira Moniz e outro no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897 do imposto predial devido pelo predio á rua Escorrega n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Escorrega n. 9, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno em ladeira, medindo 7m,50 de frente por 13m,00 de fundos, todo aberto, á excepção do fundo, que encosta em uma pedreira. Avaliamos o immovel em setecentos e cincoenta mil réis (750$). Rio, 7 de outubro de 1908 — Geminiano Vieira de Mello e Hernani de Souza Carvalho. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declararados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Viuva Claudio n. 3, antigo, hoje n. 19 A e 19 B (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Martins Lourenço, depois Maria da Conceição.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, **antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica,** o immovel penhorado a Martins Lourenço, depois Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1895 do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio numero 3 antigo, hoje numeros 19 A e 19 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram os predios sitos á rua Viuva Claudio n. 3, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: dois predios terreos, sitos á rua Viuva Claudio n. 3 antigo, hoje ns. 19 A e 19 B, construidos de uma vez de tijolos, cobertos de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo cada um delles uma porta e duas janelas, sendo os portaes de alvenaria; medem 5m,50 de frente por 8m,50 de fundos e acham-se divididos em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e latrina. O terreno mede 14m,00 de testada por cerca de 20m,00 de fundos, tendo cada predio um portão de ferro; ha cerca de zinco. Avaliamos o immovel em dez contos de réis (10:000$). Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento Nunes Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Magalhães Couto numero antigo, depois do n. 14 e hoje n. 50 (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eulalio Dias Garcia Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eulalio Dias Garcia Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto, sem numero antigo, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Magalhães Couto, sem numero antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Magalhães Couto, sem numero antigo, depois do n. 14 e hoje n. 50, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e duas janelas e ao lado, uma porta e tres janelas, sendo as portadas de madeira; acha-se dividido em duas salas corredor, tres quartos e saleta, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno em que está edificado o predio é cercado de sarrafos de madeira pela frente e pelos lados e fundos de zinco; mede 14m,20 de frente por 25 metros, mais ou menos, de fundos. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis.Rio, 1 de abril de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á Estrada de Santa Cruz (Realengo) n. 184 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 30 de abril de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz numero cento e oitenta e quatro, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á Estrada de Santa Cruz n. 184, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á Estrada de Santa Cruz numero 184 (estação do Realengo), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com tres janelas e uma porta de frente, portadas de madeira; divididos em commodos para moradia, forrados e assoalhados. Edificado dentro de terreno, parte cercador por muro e parte aberto, medindo 11 metros, mais ou menos de frente e de comprimento, até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 5:000$. Rio, 27 de janeiro pe 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 7

Casco submerso

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 19° 30' 24'' S.; longitude, 39° 20' 00'' W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de hydrographia, 16 de abril de 1914 — Jorge M. de Castro e Abreu, capitão de corveta, pelo director.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO EXPEDIENTE

De ordem do Sr. director geral, fica aberta, por espaço de trinta dias, a contar desta data, isto é, até 25 de abril proximo futuro, na 2ª secção da sub-directoria do expediente, das 11 ás 14 horas, a inscripção para concurso de praticantes de 2ª classe da directoria geral e praticantes das agencias postaes da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil e Cascadura.

Os candidatos deverão requerer, juntando a seu requerimento de inscripção: — a certidão, e na falta desta qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 annos e menos de 30 annos de idade; — b) attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia transmissivel, gozam saude e não têm defeito physico, mormente dos orgãos da vista e audição; — c) attestado de bom comportamento.

As provas serão escriptas e oraes e versarão sobre as seguintes materias: a) portuguez — analyse lexica e syntatica de um trecho classico, sob ditado; — b) francez — traducção sob ditado; — c) geographia geral — com desenvolvimento quanto ao Brazil; — d) arithmetica — questões praticas, até proporções e suas applicações, inclusive. Será motivo de preferencia para classificação o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materiaes: inglez, allemão, hespanhol, italiano, escripturação mercantil e desenho linear.

Será facultado o uso de diccionarios nas provas escriptas de linguas estrangeiras, sendo que as provas oraes de taes materias constarão de leitura, traducção para o portuguez e analyse lexica do trecho lido. As provas de escripturação mercantil e desenho linear serão sómente graphicas. Constituirá motivo de preferencia para a nomeação de candidatos approvados o effectivo exercicio, no momento do concurso, de qualquer cargo postal.

Considerar-se-ha classificado, o candidato que, em cada prova, tanto escripta como oral, de cada materia, reunir maioria de notas boas, de todos os membros da commissão examinadora.

O candidato que tiver notas soffriveis na maioria ou na totalidade das provas será approvado, mas não classificado.

O concurso será valido por espaço de tres annos, contados da data de sua approvação e os candidatos reprovados ou desclassificados só poderão de novo concorrer depois de um anno.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1914—Servindo de sub-director, **Francisco de Castro Soares,** chefe da secção.

DECLARAÇOES

A' PRAÇA

Casa do pescador

Declaramos aos nossos amigos e freguezes que a nossa casa não tem filiaes; é de ferragens, tintas, anzóes, fio, arame e tudo que pertence á pescaria e lavoura, bem como cigarros e fumos de todas as qualidades.

Mercado Municipal ns. 143, 145, 147 e 149 e rua XII ns. 26, 28, 30 e 32.

Rio, 18 de abril de 1914 — GOMES & IRMÃO.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local coque se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

Leuzinger & C.

Leuzinger & C., rua do Ouvidor numero 68, previnem aos seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento commercial não tem publicação de almanach ou indicador, e nem autorizaram pessoa alguma a tomar annuncios.

Fazem o presente aviso, para evitar explorações neste sentido.

Rio, 20 — IV — 1914.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom copeiro, na rua Marquez de Abrantes n. 116, para casa de familia de tratamento, dando referencia de sua conducta.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, estrangeiro, para hotel e restaurante, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á G. M.

ALUGA-SE um moço para copeiro ou arrumador de quartos, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á I. C.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; na rua Moraes e Valle n. 30, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de idade, sem crianças, para companheira de pequena familia; rua Guanabara n. 101.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bem; na rua Adelaide numero 64, Boca do Matto, Meyer.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja séria, para ama secca e mais serviços leves; na rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE um jardineiro para casa de familia de tratamento, ordenado, 45$; na rua Viuva Claudio numero 288, Riachuelo.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para serviços domesticos, em casa de pequena familia, levando comsigo um filho de 11 annos; quem precisar, queira procurar, por favor, á rua Monte Alegre n. 43.

OFFERECE-SE um jardineiro e chacareiro; tambem tem habilitações para porteiro e limpeza de escriptorio ou casa de commodos; é portuguez e sabe ler; na rua do Cattete n. 23.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGAM-SE quartos deste preço até 30$ e casas independentes, para familias decentes a 45$, 70$, 85$ e 100$; na chacara da rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE um pequeno commodo a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

25$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, no quintal da casa n. 141 da rua do Cattete, a pessoas que tenham boa moral, em casa de familia.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia numero 58.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos de frente; pelo preço acima 25$ e 40$; tendo boa e espaçosas salas, a 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE, um magnifico quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decentes, com direito a luz electrica, com entrada independente, tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um confortavel e limpo commodo, com janela; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE dois quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 45$; na rua Barão de S. Felix n. 48.

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 40$ e 45$; na rua Don Carlos I ns. 107 e 176, com todas as commodidades para familia ou moços, casa de muito socego; Cattete.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão illuminado á luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e bem assim salas para escriptorio de despachantes e pequenas officinas; trata-se das 13 ás 15 horas.

ALUGA-SE uma casinha, em avenida, tendo luz electrica, muita limpeza e socego, a casal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Paula Ramos n. 7 antigo, ou 177 moderno, tendo muita agua e grande chacara, para lavar roupa; bonds de Santa Alexandrina.

40$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma casinha na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, VII.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Passeio numero 110.

ALUGA-SE um grande commodo, muito espaçoso, limpo e com janela; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um optimo commodo, a casal ou cavalheiros, na respeitavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um quarto de frente, com luz electrica, em casa de uma senhora séria, a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Barão de Iguatemy, avenida Cruzeiro, casa n. 6.

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a sala de jantar; na rua Monte Alegre n. 167, casa 2.

..ALUGA-SE um magnifico commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janelas; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE uma sala a moços; na rua Monte Alegre n. 71.

ALUGAM-SE, a casaes, porões, tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado e de limpeza, tendo jardim; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; trata-se com Martins.

ALUGA-SE um quarto independente a moço do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja.

48$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casinha IV.

ALUGA-SE um magnifico commodo com janela, a moços ou casaes; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com limpeza e luz electrica, e grande jardim muito arborizado; na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de familia, para solteiro ou casal; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE o predio em Bomsuccesso, á rua Guilhermina n. 94, tendo tres quartos, duas salas e quintal, nos fundos, fechado e com agua encanada; a rua é illuminada a luz electrica, e trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 359, estação do Riachuelo; as chaves estão no n. 88, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE um quarto, com duas janelas e entrada independente; na rua Evoneas n. 24 A, Botafogo, bonds de Humaytá e Gavea.

ALUGA-SE, muito barato, mediante 1:000$ de fiança, uma boa casa nova, a um minuto da estação de Ramos, com linda vista e todas as commodidades; trata-se na rua Nova Sião n. 35, Ramos, ou rua de S. José n. 30, sobrado, com o Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE boa salinha, fresca e clara, para alfaiate ou escriptorio; trata-se na rua S. José n. 30, sobrado, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para casal; na rua do Mattoso n. 60; trata-se com o Sr. Serafim Lobo, proprietario.

50$000

ALUGA-SE uma sala, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE bellos e claros commodos, a casaes sem filhos ou só a moços do commercio; nos sobrados á rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE tres bons quartos, em casa de um casal de tratamento, tendo luz electrica e bom chuveiro, a rapazes do commercio, na avenida Gomes Freire n. 79 (praça); trata-se com o proprietario, na mesma avenida n. 80, em frente.

ALUGA-SE um lindo quarto, muito independente, a moços de tratamento; tem gaz e esplendido banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, juntos ou separados, em casa nova, com luz electrica; dá-se pensão, querendo; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE duas casinhas proximo á estação Dr. Frontin, para casaes, com uma sala, um quarto, cozinha, agua, tanque, banheiro e W.C.; tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a gaz, em casa sem crianças; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiros, excellente aposento; na confortavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE, espaçosa e limpa sala de frente; com divisão; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto; na rua Frei Caneca numero 59.

ALUGA-SE, a rapaz de boa conducta, um quarto, em casa de familia de todo o respeito; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 163, sobrado.

ALUGA-SE, á rua do Consultorio n. 79, em S. Christovão, dois commodos juntos, tendo largueza para cozinhar e lavar; trata-se com a encarregada, D. Rosa.

ALUGAM-SE uma sala, dois quartos e cozinha, em casa de familia; na rua do Cassiano n. 71.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, com divisão, proprio para familia; na rua Haddock Lobo n. 36, com entrada pelo portão das flores.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente de rua, a moços solteiros, em casa socegada; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janelas, limpeza e luz electrica; só a rapazes; na rua Frei Caneca n. 79.

55$ a 60$000

ALUGAM-SE dois commodos a familia ou moços; tem logar para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha; na travessa Barros Leite n. 48, estação de Dr. Frontin; carta de fiança.

ALUGAM-SE bellos commodos á moços solteiros; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

ALUGA-SE, em casa nova e de familia, um quarto com direito a sala muito clara e propria para costureira, casal ou moços; tem todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação de Dr. Frontin, com uma sala e dois quartos, agua, quintal, etc.; informa-se ao lado e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos claros e arejados, e uma boa sala de frente por 60$; para moço ou casal; na rua Paula Mattos n. 36.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente de rua, com linda vista, a moços solteiros, em casa limpa; na rua Silva Manoel n. 145, sobrado.

65$0000

ALUGA-SE, na ladeira da Gloria n. 170, um grande quarto para casal sem filhos ou moços do commercio; a casa está situada no centro de jardim, e na esquina da praia do Russell, o quarto tem empregado para fazer limpeza.

66$000

ALUGA-SE uma casa; na travessa Silva Guimarães n. 27; trata-se na rua Imperial n. 166, estação do Meyer.

70$000

ALUGAM-SE bellas salas de frente; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com pensão; preço modico, todos com sacadas de frente, em casa de familia; predio novo; praia da Lapa n. 74; telephone 3.234.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com porta para a escada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, á rua Durão n. 81, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes numero 50.

ALUGA-SE um excellente quarto, muito arejado e limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, telephone n. 623, central.

ALUGAM-SE as casas da rua Itaquaty ns. 217 e 219, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

72$000

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 97, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro.

75$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas; na rua Magdalena n. 41; em Todos os Santos.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, para familia; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura, á porta.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza n. 71, perto do largo da Gloria, uma grande sala de frente e quarto, junto ou separados; a casa tem agua e grande quintal, cozinha e é de muito socego.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 87, em frente ao largo do Capim.

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, proximo ao Jardim Botanico, bons casas, recentemente construidas, pelo preço acima, 100$ e 110$; tratam-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhoras de todo respeito, em casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

ALUGAM-SE casas novas, na rua Conselheiro Agostinho n. 44; transversal á de José Bonifacio, proximo á estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua D. Thereza, estação do Engenho de Dentro, tendo duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 860, quitanda.

ALUGAM-SE os tres predios, sendo dois acabados de construir, da rua Teixeira Pinto ns. 48, 174 e 176 A, com accommodações, proprias para familia, tendo jardim, luz electrica, agua, etc.; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 170 ou na rua Teixeira Pinto, com o Sr. Pavão, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma excellente sala, em casa de pequena familia, a senhor ou senhora de tratamento; na rua Jardim Botanico n. 30, onde se trata.

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, esgoto, bom tanque e grande chacara; na rua Miguel Angelo n. 487; as chaves estão no n. 491, e trata-se na rua do Cattete n. 69, casa de moveis.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, com entrada e pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e forrado de novo, 2º andar.

ALUGAM-SE quartos e salas tudo com sacadas de frente para o mar, em casa de familia, predio novo mobilado e com pensão; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o predio, em Bomsucesso, á estrada do Porto n. 85, com quatro quartos, duas salas, boa cozinha, luz electrica e muita agua; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio numero 359, estação do Riachuelo; as chaves estão na venda do Sr. Thomaz, proximo a casa.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, muita agua, chuveiro, bom quintal; na estação do Meyer, á rua Imperial n. 271, e as chaves estão na casa X, onde se informa.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar, sala da frente.

90$000

ALUGA-SE um sobrado, na travessa Barros Sobrinho n. 7, Santo Christo, com seis compartimentos, quintal, terraço, banheiro, tanque e agua com abundancia; está pintado e forrado de novo; carta de fiança; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz, estação de Dr. Frontin, bonds á porta, com duas salas, dois quartos, agua, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se á praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janelas e sacada, entrada independente; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 2 horas da tarde; na rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e muito limpo; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, telephone n. 623, central.

91$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Frei Caneca n. 434.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 17 e 18, entre os ns. 115 e 117, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, com luz electrica; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel; as chaves estão, por favor; na rua D. Anna Nery n. 492, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma espaçosa sala de frente e um esplendido quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, proprias para casal ou pessoas de respeito; dá-se pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo á praça da Republica.

100$000

ALUGA-SE, em frente ao theatro Phenix, um quarto grande, que póde servir para duas pessoas; tem telephone e luz electrica; rua Nova numero 150, esquina da rua Barão de S Gonçalo.

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa n. III da rua Barão do Amazonas n. 112, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 114, onde se trata.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a rapazes de tratamento, ou um magnifico escriptorio; é muito limpa e grande; 3 sacadas e gaz, em casa de familia respeitavel; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE o porão da rua Barão de Ubá n. 25.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal, jardim e illuminada a electricidade; ver e tratar, na rua Miguel Fernandes n. 6 A.

ALUGAM-SE bons quartos; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGAM-SE duas boas casas, acabadas de novo, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, com electricidade, jardim na frente e grande quintal; na estação do Encantado, á travessa Dias Pereira ns. 26 e 28; tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, é proxima ao largo de Segunda-Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma loja, com tres portas, para qualquer ramo de negocio; as chaves estão no botequim da esquina da rua Sant'Anna n. 6.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoas de boa moral; na rua do Cattete n. 141, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a dois rapazes, sendo pelo preço acima cada um; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGAM-SE uma sala grande e um quarto, em casa de uma familia de tratamento; na rua do Cattete n. 201, loja.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, junto; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa nova da rua Conselheiro Zacarias n. 92; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, com banheiro e W. C.; illuminada a luz electrica; as chaves estão na venda proxima á esquina e trata-se na rua Theophilo Otoni numero 96.

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 156, tendo duas salas, dois quartos e bom quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

110$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Agostinho n. 118, em Todos os Santos, tendo tres quartos, duas salas, saleta, boa cozinha, quintal murado e luz electrica; trata-se na casa em pfrente.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente; na rua do Cattete n. 141, sobrado, em casa de familia.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade e entrada independente, tendo grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista, com passagens por secções; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, muita agua e grande terreno; informa-se, por favor, com o Sr. Fonseca, á rua Imperial n. 225, Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo luz electrica e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida; esta rua é proxima ao largo de Segunda-Feira.

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima e 115$; informa-se na mesma rua n. 108, armazem, ou na rua D. Maria Amelia n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, para casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

112$000

ALUGA-SE a linda casa n. 10 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125; trata-se na rua da Quitanda n. 118.

115$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca, para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 31, Aldeia Campista; tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; chave no numero 33.

ALUGAM-SE, em casa nova e de familia, sala de frente e quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bella Vista n. 47, Engenho Novo, com dois grandes quartos, duas salas e bom corador e boa cozinha, com fogão economico; tem gaz e muito perto dos bonds e trens; está aberta e trata-se na rua da Misericordia numero 45, loja de ferragens, com o Sr. Almeida.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janelas e linda divisão de canela, a um casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 56.

ALUGA-SE um sobrado, independente, a familia séria; na rua Visconde de Duprat n. 12, Mangue.

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 54; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

ALUGA-SE o vasto predio n. 11 da rua Oito de Setembro, bonds de Cachamby, estação do Meyer, logar alto e saluberrimo, tendo quatro quartos, duas salas, saleta, agua, e quintal; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua de Sant'Anna do Matheus, estação do Meyer, Boca do Matto.

125$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo sala e quartos arejados, com todas as commodidades para casal ou moços decentes, com entrada independente em casa de familia.

130$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, instalação electrica, quintal e jardim na frente; banheiro, cozinha, tanque, e bonds de 100 réis da linha Aldeia Campista; na rua Pereira Nunes n. 131; as chaves estão no botequim.

ALUGA-SE uma casa; na praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão, casa IV; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma pequena loja para negocio ou deposito; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE as novas casas, assobradadas, da rua Alegre ns. 23 A e 23 B, com dois quartos, duas salas, e mais dependencias, tendo quintal; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 63, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em Paquetá, na praia do Estaleiro n. 115, uma casa, para pequena familia; trata-se na rua General Canabarro n. 323.

ALUGAM-SE as bem acabadas, pequenas e elegantes casas de ns. I e II da rua Professor Gabizo, antiga travessa de S. Salvador n. 342, esquina da rua General Canabarro.

135$000

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua S. Carlos n. 29, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão na quitanda, junto, e trata-se na rua do Mattoso n. 72, ou Carioca n. 69, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o pequeno, mas confortavel predio da rua Santa Luiza n. 106, Maracanã, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no vizinho, 108, e trata-se na rua Affonso Penna n. 80.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, Meyer, em frente á olaria, com dois quartos grandes, duas salas, saleta, bom gallinheiro com chave, tanque grande, quintal com 22x40, todo cercado a ripas, em logar alto e muito salubre; trata-se com o proprietario Reis, na rua da Prainha n. 80, loja de carpinteiro.

ALUGA-SE uma casa nova, de elegante construcção, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com instalação electrica; na rua Araripe Junior n. 41; as chaves estão nas obras junto, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE, a boa casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, tendo duas salas, saleta, quatro quartos, pintada e forrada de novo e com grande quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Medina n. 65, estação do Meyer, tendo tres quartos, duas salas, gaz e bom quintal arborizado, etc.; só se aluga a familia de tratamento; as chaves estão na travessa Dias da Cruz n. 10.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina da quella rua, e trata-se na de Uruguayana n. 37, sobrado, de 1 ás 3 horas, e na Bella de S. Luiz n. 27, Andarahy.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos e com bonds á porta, illuminado a luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa II da rua Visconde de Sapucahy n. 245, completamente nova, para casal ou pequena familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 60.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE um bom escriptorio, bem mobilado, tendo machina de escrever, luz electrica, sala de visitas e mais commodidades, no centro da Avenida Rio Branco, para consulado ou legação; dirija-se, por carta, a Pedro Arrua Rodas, no hotel Avenida.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os predios da rua Pereira de Siqueira 65, sob., e 69 sobrado e armazem; as chaves estão na mesma rua n. 63 e trata-se á rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, proximo á Voluntarios, Botafogo, com seis quartos, duas salas, saleta, instalação electrica, fogão a gaz e outras commodidades; grande quintal; aluguel 200$, só se aluga para familia; trata-se á rua da Passagem 28, loja de ferragens.

ALUGA-SE, em um dos melhores pontos da rua S. Luiz Gonzaga, uma loja, com quatro portas de frente. Trata-se na avenida Passos ns. 73 e 75.

ALUGA-SE para casal sem filhos uma casa por 180$; na rua Marciana n. 42, em Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto a moços solteiros, predio novo; os dois commodos são bem arejados; rua Gomes Carneiro n. 119.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE dois bons armazens, servem para qualquer negocio, na rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80; as chaves estão na rua do Mattoso n. 41, onde se informa.

ALUGA-SE uma grande casa nova á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, etc., luz electrica; preço 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy.

ALUGA-SE a boa casa da rua José Clemente n. 43, propria para familia; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 308 da rua do Hospicio; as chaves estão no n. 310 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 17, Andarahy Grande, com duas salas, tres quartos, cozinha, um quarto para criados, fóra e mais dependencias, em centro de terreno e varanda ao lado. Aluguel 162$000. As chaves estão na mesma rua n. 13 e trata-se á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 357.

ALUGA-SE uma casa por 270$, para familia de tratamento, pintada e forrada de novo, tem luz electrica, tendo cinco quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; ver e tratar das 7 ás 9 do dia e de 1 ás 5 da tarde. Rua das Laranjeiras n. 468, em frente ao hotel Metropole.

ALUGA-SE, por preço modico, á familia de tratamento, a casa á travessa Carvalho Alvim n. A 1 (trecho novo); ás chaves estão na rua Uruguay n. 219.

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos; á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160, as chaves estão no n. 158, casa n. VII, e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, para casaes; na rua Christovão Colombo n. 124, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE o predio da travessa S. Salvador n. 30, cujas chaves se annunciam para o n. 40, e previne-se que este predio tem outro condominio, não podendo por isso ser alugado sem que seja ouvido o seu advogado, Dr. Maia, á rua do Rosario n. 169, das 3 ás 4; elle é a unica pessoa que tem procuração para resolver sobre a parte do dito condominio. Ahi fica o aviso.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua Archias Cordeiro n. 486, esquina da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos, para negocio e habitação. Illuminado a luz electrica e com bonds á porta. As chaves estão na rua Boa Vista n. 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Moraes e Valle n. 30, sobrado.

ALUGA-SE por 400$ o predio acabado de construir á rua S. Christovão n. 515, com armazem com morada e sobrado para familia. Tambem se aluga o sobrado por 220$ e o armazem por 200$. As chaves estão em frente, na Companhia de Carruagens. Faz-se contrato. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel.

PRECISA-SE de empregados de ambos os sexos, activos e honestos, para venderem nesta capital e adjacencias "coupons" patrioticos, todos premiados, em beneficio da fundação de uma typographia para a Liga Patriotica de Defesa Nacional. Exigem-se 10$ para garantia da caderneta, que serão restituidos logo que o empregado preste contas dos "coupons" vendidos. Rua de Sant'Anna n. 177.

VENDE-SE uma casa nova, no Meyer, á rua Oito de Setembro, com duas salas, tres quartos, varanda ao lado, gradil na frente, jardim e bonita vista; informa-se á rua Imperial n. 271, armazem, com o Sr. Albano, preço 8:000$000.

VENDEM-SE duas casas juntas, novas e assobradadas, cada uma rende 100$, e têm duas salas, tres quartos, cozinha, latrina, tanque, luz electrica, bonds á porta, logar lindo; preço, 14:400$; para ver e tratar com o Sr. Miranda, á rua Teixeira de Carvalho n. 11.

VENDE-SE uma pequena officina typographica, muito bem montada, material e machinismo completamente novos. Cartas nesta redação para N. P. O.

VENDE-SE um elegante chalet; na rua Bethencourt da Silva n. 75, Riachuelo.

VENDE-SE um terreno, em Nitheroy, na rua Dezenove de Fevereiro n. 12, medindo 22 metros de frente. Tratar com o Sr. Aurelio de Figueiredo, no Ministerio da Viação.

VENDE-SE um terreno com 6m,00 por 26m,32, em Villa Isabel, á rua Engenheiro Rocha Fragoso; trata-se na rua Souza Franco n. 113.

VENDEM-SE diversos moveis, muito barato, de familia que se retira, como sejam camas, lavatorios, mesas, cadeiras, etc.; na rua de S. Januario n. 208.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47 da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da Machado Coelho; informações no n. 37 da mesma rua.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 94.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 297.255; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço, 1$500. A' venda, na rua de S. José n. 39.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

AUTOMOVEL, vende-se um inteiramente novo, preço 2:500$, ver á rua Senador Euzebio n. 180.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol — Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

MLLE. HELENE RUFFIER enseigne le français; avenue Rio Branco n. 137, salle 15, 4º étage, ascenseur.

BARBEIROS — Façam a barba só com "Barbol", o melhor e mais barato dos seus congeneres; rua da Alfandega n. 137, sobrado, W. Weber.

MATHEMATICA para admissão á Escola Polytechnica — Será iniciado em maio um curso, sob a direcção do Sr. Heraclio Mello, no Collegio Gabaldo, á rua Sete de Setembro n. 162. Mensalidade, 20$000.

PERDEU-SE a caderneta de conta corrente emittida ao The British Bank of South America Ltd., n. 2.246.

COMPRA-SE 120 duzias de lança-perfume; á rua do Engenho de Dentro n. 28.

E. PIZZARRONE, professor de piano, mudou-se para a rua dos Araujos n. 125.

FOLHETIM 22

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

XVI

PEDRO ROUVENAT E JACQUES MELLIER

— Oh! não, não... balbuciou Jacques Mellier, tremendo.

— E a tua filha... expulsal-a-ias?

— Sim, sim!

— O que das tuas respostas deprehendo é que, se é certo que começas a arrepender-te do horroroso crime que commetteste, nada póde ainda abrandar a colera do teu coração de pai. E no entretanto tu amavas a tua filha... E é debalde que tentas illudir-te a ti proprio... ainda a amas! Ah! é mais facil lançar a vida no profundo e mysterioso abysmo do que arrancar do peito um amor como esse!... Não, não irás a Saint-Irun, e deixarás que João Renaud leve a cabo o seu sacrificio. Tu é preciso que vivas para soffreres e para te arrependeres. O remorso, Jacques, ha de ser o teu castigo... Hei de ainda ver-te abysmado na mais profunda dôr, e bradar em altos gritos, e com voz supplicante por a tua filha!

— Cala-te, cala-te, Rouvenat!

— Chegará, porém, esse dia, proseguiu o velho servidor como inspirado, em que Deus ha de compadecer-se das tuas lagrimas, e então elle, que não é inflexivel, ha de perdoar-te. Ah! Deus perdoa sempre, mesmo aos maiores criminosos, que não se revoltam contra a sua vontade, e que sabem merecer a sua clemencia pelo arrependimento.

— Deixa-me partir, Rouvenat.

— Não, não, não!

— E's tu, o homem generoso, o homem bom e sensato, és tu que queres fazer condemnar um innocente?

— O que eu não quero é contrariar a vontade de Deus!

Mas, dize-me o que tenho que fazer agora neste mundo?

— Já t'o disse: arrependeres-te!

— Mas, João Renaud tem uma esposa, que vai ter um filho, e que com esse só pode passar... que eu estou sósinho sobre a terra!

— Não estás, tens a tua filha!

— Não tenho... a minha filha morreu para mim!

— Neste momento seja assim; mas o que eu faço neste momento, Jacques, é mais por ella do que por ti. Não te esqueças da pobre Genoveva, e da criança que ha de ver a luz do dia... O proprietario do Seuillon é rico; dará o pão de cada dia á mulher e o pão dará á criança... Eis o que decidiu Pedro Rouvenat, e agora... eis o que ha de fazer Jacques Mellier... o amo!

Naquelle momento os papeis estavam invertidos: o creado tinha arrogado a si a auctoridade do amo: era o senhor que impunha a sua vontade, e era debalde que o criminoso tentava rehaver a sua força de vontade... Agora estava vencido, prostrado, e não era mais que uma creatura curvava-se ante aquelle novo dominio, que tão audaciosamente se lhe impunha.

Soltando um gemido, Jacques Mellier deixou cair a cabeça sobre o peito pesadamente, e ficou immovel.

Rouvenat lançou mão das duas pistolas, e guardou-as, depois, falando affectuoso, disse-lhe:

— Deve estar perto a meia noite, e precisamos pensar em tomar algum repouso. Boa noite, Jacques. Quando te ergueres da cama de manhã, ha de estar já ceifada a herva, que ainda está em pé no prado.

E Pedro Rouvenat retirou-se do quarto gravemente.

Dois dias depois, em um domingo, Rouvenat, depois do almoço, lançou sobre si o seu melhor vestuario, metteu na algibeira uma bolsa bem guarnecida, e dirigiu-se para Civry, com o fim de fazer uma visita á mulher de João Renaud.

A pobre Genoveva tinha mudado, muito durante aquelles tres dias; não parecia já a mesma mulher. Vendo-a pallida, com as faces emmagrecidas, com profundas olheiras, e com o olhar amortecido e sem expressão, Pedro Rouvenat sentiu-se penetrado dolorosamente o coração.

— Bom dia, boa Genoveva, lhe disse elle; venho a Civry expressamente para a visitar.

A desgraçada desatou a chorar.

— Vamos, tornou Rouvenat, é preciso ter coragem. Lembre-se de que é mãe, e que não ha de abandonal-a nunca.

— A sua presença aqui, Sr. Rouvenat, diz-me que me não esqueceu... balbuciou a pobre mulher.

— Esqueceu o Sr. Mellier, Genoveva?

— Oh! não, não esqueço... O Sr. Mellier foi sempre bom para mim... mas, porque foi elle, o desgraçado, tambem tem toda a razão para lhe ser eternamente agradecido. Ah! quando lhe tinha a amisade e a consideração dos ricos, como dos pobres!... E, no entretanto, esse facto não lhe impede... E está tudo acabado para... Rouvenat! Eu sinto-me... Ter-me-hia deixado morrer, se não me... que vivesse o pequenino ente, que se agita no meu seio... E todavia... Seria melhor que a pobre criança não viesse ao mundo... Filho de um criminoso, de um assassino.

—Genoveva, é severa com João Renaud.

—Severa! Oh! estaria elle hoje, na prisão de Vesoul, se não fosse criminoso? João Renaud é um desgraçado! com a mesma bala, com que matou um homem na estrada, feriu-me o coração.

—No entretanto, Genoveva... quem nos diz a nós que não é falsa a accusação?

—Ah! é bondoso o seu coração, Sr. Rouvenat, e eu agradeço as suas boas palavras. Mas eu sei bem o que se passou em Frémicourt, em presença do juiz. João Renaud toda aquella horrivel noite, e quando lhe perguntaram onde tinha estado, e o que tinha feito, não se atreveu a responder... Aqui mesmo, diante de mim, quando os gendarmes encontraram descarregada a espingarda, achou elle acaso uma palavra para se defender? Não, nada disse... começava já a ter medo... Está perdido, sem remedio! Mas o que... Quando recolheu a casa, se trouxesse dinheiro ou joias comsigo, teria escondido, não é verdade?

—De certo.

—Pois bem; a justiça veiu hontem aqui, e perguntou em todos os cantos, não encontrou nada, senão uma, que o compromettesse.

Generoso João Renaud, pensou Rouvenat; é evidente que queimou as joias.

A infeliz Genoveva continuava a chorar desoladamente, com o rosto escondido entre as mãos.

—Genoveva, tornou Rouvenat: na herdade todos tomam uma parte muito activa na desgraça que acaba de ferir-a, e o Sr. Mellier não quer que lhe falte coisa alguma. Manda-lhe entregar esta bolsa, que contém cento e cincoenta francos.

Genoveva, quiz recusar-se a aceitar.

—Ha de receber esta pequena quantia, quero-o eu, insistiu Rouvenat. Além disto virei vel-a frequentes vezes, Genoveva. Repito: o Sr. Mellier não quer que lhe falte coisa alguma. Mais tarde ha de ser elle quem ha de educar o seu filho...

XVII

O CONDEMNADO

O processo de João Renaud, conhecido com a denominação de matador de lobos, depressa ficou prompto para julgamento. A questão durou apenas uns doze ou quinze dias.

O acusado, reconhecido autor do crime de assassinato com premeditação, com o intuito do roubo, devia ser julgado nas proximas audiencias geraes, que proximamente haviam de ter começo.

A atitude de João Renaud fôra, no gabinete do juiz de instrucção, a mesma precisamente que já mostrara na sala da mairie de Frémicourt. Persistiu no seu systema, que consistia em ficar silencioso, todas as vezes que lhe fazia uma qualquer pergunta, a que não podia responder.

Apesar de todas as investigações feitas, nada pudera saber-se com respeito á victima, que estabelecesse a sua identidade. O enterro do desventurado, que era conhecido pelo simples nome de Edmundo, fizera-se por intervenção das autoridades de Frémicourt.

A população assistiu quasi toda á ceremonia funebre. O corpo foi enterrado a um canto do cemiterio, e dias depois foi collocada sobre a sepultura uma lapide grosseira, em que se liam, como epitaphio as seguintes palavras:

MORTO ASSASSINADO

24 de junho de 1850

Logo que a instrucção do processo ficou concluida, e depois de estar resolvido que o acusado seria julgado nas proximas audiencias geraes, João Renaud foi convidado a designar o advogado que deveria encarregar-se da sua defesa.

— Um advogado... respondeu elle. Para que? E' inutil, não preciso delle.

Fizeram-se as maiores tentativas para lhe fazer comprehender, que era absolutamente necessario, que elle tivesse um defensor. Mas nada pôde vencer a sua obstinação, e foi forçoso nomear-lhe um advogado ex-officio.

Era elle um mancebo pertencente a uma das mais distinctas familias da cidade, instruido, intelligente, e tendo pela sua profissão um verdadeiro amor. Era sobretudo dotado de um coração generoso e bom.

A defesa, que lhe era offerecida, em razão do mysterio que rodeiava a victima, e das reservas inexplicaveis do accusado, não se applicava de certo a uma causa vulgar. E, portanto, o novel advogado comprehendeu que encontraria o que muitos outros esperam ás vezes durante longo tempo: uma occasião para se distinguir.

Quando se apresentou, o preso para falar com João Renaud, este ultimo recebeu-o muito friamente.

(Continúa.)

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cachecticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

CODIGO COMMERCIAL

e Leis Complementares, 1 vol. de 664 paginas, indices alphabeticos e um completo formulario de actos e contratos mais usuaes no commercio — Encadernado em percaline, 10$000.

Letra de cambio, nota promissoria, cheque e titulos ao portador, annotações e formulario, resolvendo muitas duvidas e ensinando praticamente o manejo desses titulos — Encadernado em percaline, 8$. Os dois volumes, preço especial, 16$000.

Livros indispensaveis a negociantes, guarda-livros, advogados e estudantes das escolas de direito e de commercio, pelo advogado Dr. Carmo Braga, acabam de sair do prelo.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á J. Guimarães, rua do Rosario n. 146, 1º andar, tel. 3.797. Remettem-se para o interior, franco de porte.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vª do RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO, 48
RIO

LOTERIA
do
Estado do Rio Grande do Sul

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções por espheras e globos de cristal

Sexta-feira, 24 do corrente

30:000$000 Por 10$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes!!

Em 30 do corrente

20:000$000 Por 5$000

jogam 18.000 bilhetes

HABILITAI-VOS

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Nervos Fortes

Para terdes nervos fortes os vossos intestinos devem ser desembaraçados pelo menos uma vez no dia. Não podeis ter um systema nervoso sadio se soffrerdes de prisão de ventre. Conservae os intestinos desembaraçados com as Pilulas do Dr. Ayer. Faceis de tomar, promptas no effeito. Perguntae ao vosso medico.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

PIANO

Vende-se um em perfeito estado, por 250$; na rua General Bellegarde n. 21, Engenho Novo.

MALAS e artigos para montaria e viagem — JOGOS Roletas, laborús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc. — PATINS Foot balls e mais artigos para Sports — MOVEIS de vime e tapeçaria

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga **Fabrica de objectos de vime e junco.**

Segura, Campos & C.

84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

CURSO PROPEDEUTICO
RUA DA CARIOCA, 77

Este acreditado estabelecimento de ensino secundario admitte alumnos de ambos os sexos, afim de preparal-os para admissão ás escolas superiores, concursos, etc.

SELECTO CORPO DOCENTE

Telep. 853 Central—Taxa fixa—30$000 mensaes

Chalet confortavel

Ver e tratar na rua Dr. José Hygino, 95. Aluga-se, com contrato de 18 mezes, um lindo chalet, pintado a oleo, electricidade, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; mobilado e com o necessario de "ménage" para um casal ou pequena familia de tratamento, sem crianças. Preço moderado.

CURA INFALLIVEL

e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,** pelo EMPLASTRO, **FEUILLE DE SAULE**

GILBERT & Cie, Pharmos, 47, Avenue de l'Observatoire, Paris

Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 39, Rua Sete de Setembro.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem

Casa fundada em 1864

64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

Mme. BERGER

Partindo brevemente para a Europa, communica ás suas amigas e freguezas que resolveu vender por preços verdadeiramente excepcionaes, vestidos, chapéos, etc., do mais apurado gosto e elegancia; na rua do Riachuelo n. 136.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA, RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

OS DOIS MOTORES...

Para que a machina de aço funccione bem, é preciso alimentar o seu motor com essencia.

Para que a machina humana funccione bem, é preciso dar-lhe QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

A CURA DA SYPHILIS
DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio) edificio de sua propriedade.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã

315—7ª

20:000$000 Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 25 do corrente (ás 3 horas da tarde)

317—4ª

50:000$000 Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 2 de maio (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO—300—8ª

100:000$000 Por 8$000 Em decimos de 800 réis

SO' JOGAM 50.000 BILHETES

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

JOCKEY CLUB

HOJE -- Terça-feira -- HOJE

Grandes corridas

O 1º pareo será realizado ás 12.30

Trem directo para o prado ás 12.15

Bonds extraordinarios em quantidade

AVISO

As poules da corrida de domingo ultimo, que ainda não foram cobradas, poderão ser pagas hoje no Prado em um "guichet" especial da Casa das Apostas.

Passeio ao Pão de Assucar

SOBERBO E EMPOLCANTE PANORAMA!

A Republica Brazileira commemora hoje a data em que foi enforcado o grande patriota Joaquim José da Silva Xavier, cognominado TIRADENTES. A historia registra esse nome com os applausos que merecem os grandes patriotas, aquelles que tudo sacrificam em prol de sua patria. Como é bello, como é admiravel ser-se patriota!

Tiradentes sacrificou a sua vida em fazer a propaganda da liberdade, e por que vós, povo carioca, não dais uma prova do vosso patriotismo, sem os perigos que affrontou aquelle patriota, ao contrario, com todos os beneficios para vós, por que não vos elevais ao alto do magestoso **Pão de Assucar**, para de lá, do pincaro daquelle altivo penhasco granitico, em cima daquella atalaia, que domina impavida a mais rica joia do mundo — a nossa bahia de Guanabara, dares um viva, mas um viva imponente, que repercuta unisono no espaço, ao grande patriota Tiradentes?

Ide, povo carioca, dar esta prova do vosso ardente patriotismo!

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas-feiras até as 10 horas da noite e nos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão **bars** e um **restaurante** no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL, N. 768

THEATRO RECREIO — Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA ABRANCHES E AZEVEDO

AO PUBLICO — A empreza no intuito de variar os espectaculos ainda esta semana dará a 1ª representação da peça completamente nova para o Brazil, a obra prima dos irmão QUINTEROS, o grande successo do theatro hespanhol.

O GENIO ALEGRE

HOJE Terça-feira, 21 de abril de 1914 HOJE

A peça já querida do publico! Successo mundial! Triumpho de AURA ABRANCHES e de toda a companhia!

A CAIXEIRINHA

AURA ABRANCHES

AVISO — As encommendas de camarotes só são respeitadas até ás 6 horas.

Quinta-feira — 2ª "matinée" da moda

ECLAIR-PALACE

Empreza cinematographica ARNALDO — 181, Avenida Rio Branco, 181

HOJE ---- HOJE

MATINÉE A 1 HORA — SOIRÉE ás 6 HORAS — O MAIOR E MAIS LUXUOSO DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

Sumptuoso programma novo! As tres principaes fabricas mundiaes num só programma

I

ECLAIR JORNAL

12º NUMERO

Summario noticioso—Modas, sports e factos sensacionaes

II

A ALMIRANTA

Soberbo trabalho da muito reputada fabrica CINES DE ROMA. Esta linda comedia em duas longas partes e 800 metros é um dos mais finos "films" que se têm editado no genero.

III

A CONFISSÃO

Grandioso drama da vida real em tres sumptuosos actos (1.200 metros) editado pela grande fabrica PASQUALI & C., de Turim.

Este maravilhoso trabalho unico no genero até hoje editado, marcará para os Srs. frequentadores do ECLAIR PALACE mais um successo garantido.

O monumental programma que acima descrevemos deixará bem patente que no ECLAIR PALACE não se poupam sacrificios para dar aos Exmos. frequentadores as maiores novidades que se editam no mundo cinematographico.

QUINTA-FEIRA, mais um monumental successo **O barqueiro do Danubio**. "Capolavoro" da grande fabrica AQUILA. Este grandioso "film" é dividido em um prologo e cinco longas partes.

Brevemente: **Os filhos do capitão Grant,** do immortal romancista Julio Verne. Novidades! Sempre successo!

THEATRO S. PEDRO

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE—Terça-feira, 21 de Abril de 1914—HOJE

A's 4 horas em ponto

14.º GRANDE CONCERTO

Orchestra de 70 professores

SOB A REGENCIA DE

FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA

1.—G. Buonamici — Abertura de concerto.
2.—E. d'Alberto — Concerto em dó maior para violoncello (1ª audição) senhorita Brazilina Bormann, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.
3.—Beethoven—3 Symphonia (Heroica) em mi bemol, op. 55.
I Allegro.
II Marcha funebre.
III Scherzo allegro Vivace.
IV Final Allegro molto.

PREÇOS POPULARES

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões (Avenida Rio Branco) e na bilheteria do theatro.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira, 21 de abril de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

Grandioso festival em homenagem a **Tiradentes**

A's 19, ás 20 3/4 e 22 e 1/2 horas

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS!

Grandioso successo de Alfredo Silva no BOB, falando turco.

O bailado chinez!

A machina infernal!

O EXERCITO DA SALVAÇÃO PUBLICA!

O cak-Walk!

AMANHÃ e todas as noites

O Homem dos Suspensorios!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

DIRECÇÃO—JOSE' LOUREIRO

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

A opereta portugueza em tres actos original de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco de Cardoso.

O TESTAMENTO DA VELHA

Grande successo de ABIGAIL MAIA, GHIRA e toda a companhia.

Scenarios e guarda roupa ao rigor da epocha e quarta-feira estréa do actor João de Deus no vaudeville **A Luva Branca.**

Em ensaios a revista de Carlos Bittencourt e A. Quintiliano.

DESINFECTA O BECCO

MAISON MODERNE

HOJE -- Terça-feira -- HOJE

A's 8 1/2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

NOVISSIMO PROGRAMMA

Entre o qual se destacam os seguintes numeros: A linda zarzuela chic.

QUIEN FUERA LIBRE!

THE GREAT-MICHELIN ou a mulher mysteriosa

LES ROSALES

Sensacional numero de clarividencia e somnambulismo.

Brevemente — Estréa do Gabinete de **Cartomancia** e **Previsão** — Consultas particulares.

ENTRADA FRANCA

com obrigação da **Consummação de bebidas.**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**— Direcção do actor EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO. Ensaiador JOÃO BARBOSA

HOJE HOJE

Terça-feira, 21 de abril

Representação do grandioso drama fantastico em seis actos, ornado de musica

O REMORSO VIVO

MARIA..... **Adelaide Coutinho**

Toma parte toda a companhia.

PREÇOS

Camarotes e frizas	12$000
Camarotes de 2ª	6$000
Fauteuils	3$000
Poltronas	2$000
Cadeiras	1$500
Galerias	1$000
Geraes	$500

Em ensaios — **O commissario de policia.**